O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, DOMINGO, 6/8/1967 — NCr$ 0,30
ANO XXXVI N.º 11 926

Jornal dos Sports

Uberaba pressiona Cruzeiro

Pelé volta hoje ao Santos

Brasil invicto no basquete

Tempo instável com chuvas, períodos de melhoria e temperatura estável são as previsões do SM para hoje, no Rio e Niterói.

Vasco enfrenta Botafogo líder

Luís Alberto e Ubirajara não conseguiram impedir a cabeçada de Edu no gol único

— Em busca de sua reabilitação, o Vasco enfrenta o Botafogo, hoje, à tarde, no Estádio Mário Filho, podendo ter Salomão ou Jedir no lugar de Zé Carlos. O técnico Zagalo, por sua vez, não tem problemas na equipe, contando com Afonsinho como jogador-chave do esquema que o Botafogo adotará.

— O Bangu perdeu a liderança da Taça Guanabara — onde o Botafogo, agora, se encontra absoluto — ao ser derrotado, ontem, à noite, por 1 a 0, gol de Edu.

— O JORNAL DOS SPORTS circula hoje com cinco cadernos: o primeiro habitual, o caderno n.º 2, Cartum, Escolar e Segundo Tempo.

Tajar é forte no G. Prêmio

Com as chuvas, Tajar — J. Borja — passou a ser esperança no Grande Prêmio

AMÉRICA TIROU BANGU DA PONTA

Cabral machucado é ameaça para Flu

Cad. 2

Leia na 8.ª página noticiário completo sôbre os Jogos Pan-Americanos, em Winnipeg.

O Vasco aprontou sem saber ainda quem entrará no lugar de Zé Carlos

Fla teve Ademar cobiçado

Pág. 7

VASCO EM REVISTA

• Manhã Circense

Hoje, domingo, em São Januário às 10 horas, sensacional Manhã Circense para a petizada com Bandinha do Circo, mágico e ilusionista Prof. Robertini, os palhaços Poty, Urtiga & Xepoletão, malabarista Charles Brothers, equilibrista Ex Lingilica, excêntricos musicais Válter e Vilma e os cães amestrados do Prof. Campos.

• Hi-Fi

Hoje — Tarde-dançante, das 18 às 22 horas em São Januário. Traje esporte.

— Tarde-dançante das 19 às 22h, na Sede Náutica da Lagoa. Traje esporte.

• Jantar-dançante

Sexta-feira, na Sede Náutica, com Conjunto "Homero e seu Ritmo" e uma grande atração, das 21 à 1h. Traje esporte.

• Noite Jovem

Sábado, dia 12, em São Januário, com o espetacular Conjunto "Cry Babyes Show", das 23 às 4h, em São Januário. Traje esporte.

Departamento Infanto-Juvenil

Será realizado no próximo dia 19 do corrente no Teatro Municipal, às 20 horas, um recital do Ballet com o já consagrado Corpo de Ballet do Departamento Infanto Juvenil, onde tomarão parte cêrca de 70 jovens do Departamento, sob a direção do Prof. Reginaldo Vaz.

Os convites serão distribuídos graciosamente para associados na Secretaria do Departamento Infanto Juvenil, nos horários de 17 às 21 horas de segunda às sextas-feiras e das 15 às 15 horas aos sábados e domingos das 9 às 12 horas.

Revisão de carteiras

A Diretoria avisa aos senhores sócios Patrimoniais e seus Dependentes que só terão ingresso nas dependências do Clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnet do sócio Titular, na Sede da Av. Rio Branco, 181 — 9.º andar.

BOTAFOGO, DIA A DIA

Programação Social para agôsto

Hoje, domingo — Vesperal de iê-iê-iê. Na sede de Venceslau Brás, das 17 às 21 horas. Traje: esporte. Conjunto "The Gerson".

12, sábado — Noite Dançante, festejando o 63.º aniversário dos desportos terrestres botafoguenses. No Mourisco Pasteur, das 23 às 3 horas. Conjunto Arnaldo Júnior. Espetacular "show", a cargo da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro, apresentando: os Vinte e Cinco Ases da Bateria, o cantor Noel Rosa de Oliveira, e os mais famosos passistas da Escola — Os Três Pelés, o Trio Araxá, formado por Sandra e seus Secretários, e o Quarteto Feminino, com Georgete, Narcisa, Roxinha e Glorinha. Traje: passeio, permitindo-se esporte. Reserva de mesas, em Venceslau Brás, a NCr$ 15,00, com direito a um convite.

13, domingo — Vesperal de Iê-Iê-Iê, na sede de Venceslau Brás, das 17 às 21 horas. Traje: esporte. Conjunto: Arnaldo Jr.

16, quarta-feira — 2.º Concurso de 67 da Série "Seu Recibo Entra em Sorteio". Na sede de Venceslau Brás, às 20,30 horas. Prêmios que variam de NCr$ 200,00 a NCr$ 10,00 aos associados quites com a Tesouraria (proprietários admitidos a partir de 2/7/64; contribuintes gerais e individuais; juvenis, infantis e atletas-contribuintes).

20, domingo — Vesperal de Iê-Iê-Iê. Na sede de Venceslau Brás, das 17 às 21 horas. Traje: esporte. Conjuntos: "The Kings" e "Shine Stones".

23, quarta-feira — Chá-Biriba, em benefício do Abrigo "Nhá-Chica" (Orfanato de Baependi, M.G.). Na sede de Venceslau Brás, com início às 14 horas. Promoção de um grupo de senhoras botafoguenses — Mesa: NCr$ 10,00 (reservas com o Dr. Heitor Carneiro — Tel.: 26-2690).

27, domingo — Vesperal de Iê-Iê-Iê. Na sede de Venceslau Brás, das 17 às 21 horas. Traje: esporte. Conjuntos: "The Crave Diggers" e "Street Guys".

Aniversário

O Dr. Manoel Maria de Paula Ramos é uma das figuras mais queridas do Botafogo. Advogado, professor, desportista, apresenta uma fôlha de relevantes serviços prestados ao nosso Clube, de que é Benemérito e ex-Vice-Presidente. Muitos serão os parabéns que receberá hoje, pelo seu aniversário, aos quais juntamos os de "Botafogo, dia a dia".

Programação Esportiva

Hoje, às 9 horas, realiza-se no Mourisco-Pasteur o encontro entre Botafogo e Olaria pelo campeonato carioca de basquetebol infantil.

Também hoje, às 15h30m, no Maracanã, as equipes principais de futebol do Botafogo e do Vasco da Gama travarão sensacional peleja em disputa da Taça Guanabara. Espera-se que os botafoguenses prestigiem os defensores alvinegros, que prometem tudo fazer pela vitória.

DIÁRIO DO FLAMENGO

AVISO AO QUADRO SOCIAL

Comunicamos aos portadores de títulos de sócio-patrimonial do CR Flamengo que, visando o estrito interêsse dos mesmos, está sendo processada a troca de carteiras de identidade social, estando as antigas com o prazo definido de validade. Outrossim, para evitar naturais atropelos de última hora, encarecemos aos senhores associados que se orientem pelas seguintes normas: 1) Requerer do Departamento de Títulos Patrimoniais, na Av. Rui Barbosa, 170, bloco "C" térreo — Tel.: 25-6000, a substituição de suas carteiras; 2) Apresentar, no ato do requerimento 2 (duas) fotografias, tamanho 3 x 4; 3) Pagar no ato da requisição, NCr$ 1,00 (um cruzeiro nôvo), correspondente ao custo da nova carteira; e 4) Estar quites com seus pagamentos, prestação ou taxa de manutenção.

FESTA DOS TETRA DOS JOGOS INFANTIS

Os atletas-mirins do CR Flamengo que, de maneira tão brilhante, conquistaram o título de tetracampeão dos Jogos Infantis, serão homenageados com uma festa espetacular no próximo dia 20, às 14h, no Parque Desportivo da Gávea. Desfile, entrega de medalhas, troféus e diplomas aos pequenos heróis rubro-negros, além da presença de altas autoridades do esporte, dirigentes, associados e representantes da crônica, estão na pauta. A Banda de Música do Corpo de Fuzileiros Navais abrilhantará essa festividade que está sendo organizada, com todo carinho, pelo vice-presidente do Departamento Infanto-Juvenil, Sr. Francisco Afonso de Figueiredo, e seu corpo de auxiliares-diretores.

ÚLTIMAS DO DIJ — Para hoje estão previstas as seguintes atividades no Departamento Infanto-Juvenil: às 15h, na Gávea, jôgo de futebol, entre [illegible] do DIJ x Everest AC, de Inhaúma. • Às 9h, na quadra do adversário, Maria da Graça x Flamengo, pelo Torneio de Futebol de Salão, nas categorias Infantil e Infanto. • No Vale do Ipê Country Clube, às 15h, show de patinação artística, pela equipe do CR Flamengo, orientada pela Professôra Marta Schlutter. • Às 9h, na Gávea, jogos de futebol de salão, entre a equipe dente-de-leite do Flamengo x Satélite e entre as equipes de 9 a 11 anos.

Os motores roncarão na terceira etapa do carioca

Autódromo tem a 3ª etapa pelo carioca

Com a presença dos principais pilotos cariocas e fluminenses, será realizada hoje, a partir das 10h30m, a terceira etapa do campeonato carioca de automobilismo. Haverá uma prova para estreantes e estagiários e logo depois uma para pilotos, esta em homenagem ao Sr. Fernando Carneiro Leão, incansável batalhador pelas causas do automobilismo e colecionador de carros antigos.

Desta forma, confirma-se a presença, na manhã de hoje, no autódromo da Barra da Tijuca, de Norman Casari, que até então lidera o certame carioca, vencedor que foi das duas etapas anteriores; Paulo César Newlands, Celso Gerbasi, Lair de Carvalho, João Varanda e outros. O comparecimento de estreantes e estagiários para a corrida também deverá ser bem acentuado.

Prognósticos

A técnica de Norman Casari, que o levou às duas vitórias nas duas primeiras etapas do campeonato carioca, o credenciam como real favorito para a corrida de hoje. A sua habilidade terá de ser comprovada em pista úmida, o que certamente ocorrerá, tendo em vista as chuvas que desde anteontem caem sôbre a Cidade.

Lair de Carvalho será outro nome de realce para a terceira etapa do campeonato carioca, tendo em vista as suas atuações nas provas anteriores, bem como a de domingo passado, em Petrópolis. Sua vitória na categoria até 850cc é quase certa. Seu Renault está em perfeito estado, dando-lhe o mérito de ser considerado um dos maiores pilotos da categoria no Rio.

Paulo César Newlands, com a Ferrari número 11, Celso Gerbasi, Ailton e João Varanda, de Petrópolis, com os Karmann-Ghia Porsche de 1600 e 2000cc, são fortes adversários para Casari. Renato Malcotti tentará sua primeira vitória na categoria de 850 até 1.300cc, liderando o certame, com dois segundos lugares.

REMO TERÁ TROFÉU SALITURE

O São Cristóvão instituirá o Troféu Abrahão Saliture para ser disputado no remo, estando em estudos pelo Sr. José Gomes, Vice-Presidente do clube, a regulamentação, estando em dúvida apenas se essa competição será restrita apenas ao setor carioca ou se será de âmbito nacional.

A disputa em caráter nacional é a fórmula que está prevalecendo na consulta que o instituidor vem procedendo, dando com isso o merecido destaque à memória daquele que foi um autêntico campeão dos melhores do esporte brasileiro no remo, bem como na natação e no waterpolo.

A raia

O São Cristóvão, querendo tornar mais marcante essa disputa, fará realizar as regatas do troféu nas próprias águas fronteiras à sua sede, na Ponte da Ilha do Governador, em cuja raia já foram efetuadas regatas.

Prestígio

Antes mesmo de sua regulamentação, o troféu já ganhou fôro nacional, pois o Corintians, de São Paulo estaria disposto a intervir, bem como os demais clubes paulistas, dentro dêsse esfôrço que a canoagem paulista vem fazendo para retornar a uma posição que já manteve no cenário brasileiro.

Gutman, remador carioca do Botafogo, atualmente no Corintians, e também diretor da Federação Paulista de Remo, está enviando esforços para que todo o remo bandeirante compareça ao Troféu Abrahão Saliture.

José em S. Paulo

Depois de amanhã deverá seguir para São Paulo o Sr. José Gomes, Vice-Presidente do São Cristóvão, para tratar de negócios de sua firma, quando deverá ser procurado pelo dirigente bandeirante, de quem é amigo sôbre o assunto.

S. C. aumenta

Com essa disputa, marcará, o remo do São Cristóvão seu passo inicial para as grandes empreitadas na canoagem, já que até agora quis o clube da camisa côr de rosa construir uma garagem, uma grande oficina e acomodações visando com isso dar condições aos atletas, pois de outra forma não conseguiria manter um ritmo desejado, em face das precárias condições de instalações.

Inscrições: Carioca

Serão encerradas amanhã, às 18 horas, as inscrições para a terceira Regata do Campeonato Carioca de Remo, cuja disputa ocorrerá na manhã do próximo dia 20, na raia olímpica da Lagoa Rodrigo de Freitas. O Botafogo lidera o certame máximo da Cidade, com 21 pontos de vantagem sôbre o Flamengo.

Remo e o Pan

O "double" brasileiro foi direto às finais do Jogos Pan-Americanos, já que não houve eliminatórias. Mas fará muito nas finais, temos certeza. Trará medalha. O "dois com" passou pela repescagem, vencendo com grande tempo. Foi para as finais. Pode não ganhar, deve tirar 2.º, mas bastaria ter ido às finais para ser o remo brasileiro aplaudido.

FLUMINENSE EM FOCO

1) — Hoje, Disco Dançante para os sócios maiores de quinze anos de idade, das 20 às 23 horas.
2) — Dia 7, segunda-feira, no Salão Nobre, às 21h, o filme em Cinemascope "A Raposa do Mar", com Robert Mitchel e Curt Jurgens. Censura 14 anos de idade.
3) — Dia 11, às 18h, no Salão Nobre, para a gurizada tricolor, "Sessão de Cinema Infantil", com desenhos animados.
4) — Dia 11, das 22 às 3h, no Restaurante, a noite dançante "Spot-Light". Freqüência permitida a maiores de desoito anos de idade.
5) — Dia 13, das 16 às 19h, Sorvete Dançante para os sócios até quinze anos de idade.
6) — Dia 13, às 11h, no Salão Nobre, para a gurizada tricolor, "Festa em Homenagem ao Dia dos Pais", ocasião em que será apresentada a peça de Maria Clara Machado "Pluft, o Fantasminha".
7) — Dia 23, às 21h, no Teatro Maison de France, a peça de Lilian Hellamn, "Os Corruptos", com Tônia Carrero, Paulo Gracindo, Célia Biar, Raul Cortez, Jorge Cherques e outros. Traje Passeio. Reserva de ingressos a partir do dia 12, no Departamento Social.
8) — A título excepcional, os ex-sócios proprietários e contribuintes efetivos, poderão reingressar no Fluminense Football Club, mediante o pagamento único de uma taxa de NCr$ 50,00 (cinqüenta cruzeiros novos). Esta medida vigorará até o DIA 31 DE DEZEMBRO do corrente ano.
9) — Durante o mês de setembro, tôdas as quartas-feiras, às 15h, Curso, em quatro aulas, de Arranjos de Flores Segundo a Escola Francêsa, sob a orientação da Professôra Dione Banduch. Inscrições no Departamento Social.
10) — Registramos, com prazer, as vitórias conquistadas pela equipe de volibol feminino do Fluminense Football Club que, recentemente, excursionou ao Chile, Paraguai, Argentina e Uruguai, a saber:
Chile : Campeã do Torneio Internacional, com a participação dos clubes locais.
Paraguai : Vice-Campeã do Torneio Internacional, com a participação dos clubes locais.
Argentina: Dia 22/7, em La Plata — Fluminense 3 x Seleção Argentina 0;
Dia 24/7, em Buenos Aires — Fluminense 3 x Seleção Argentina 0;
Dia 25/7, em Castellar — Fluminense 3 x Argentino de Castellar 1.
Uruguai : Dia 28/7, em Montevidéu — Fluminense 3 x Club Banco República 1.
11) — A Tesouraria funciona, diàriamente, das 8h30m às 18h30m; aos sábados, das 8h30m às 12h e das 14 às 17h; e domingos, das 9 às 12h. Durante a realização dos eventos sociais e jogos de futebol, estará sempre um cobrador de plantão.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

Publicitários

O Presidente do Sindicato dos Publicitários da Guanabara, Niterói e São João de Meriti, chama a atenção dos Publicitários que termina na próxima semana, o prazo para o Registro Profissional de Publicitários e Agenciador de Propaganda. Nesse sentido lembra aos interessados que ainda não regularizaram os seus processos, dirigirem-se ao Sindicato com a máxima urgência.

Desenhistas

O Sr. Geraldo Pereira de Souza, Presidente do Sindicato dos Desenhistas, disse-nos que estêve com o Delegado Regional do Trabalho e com o Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, para solicitar das referidas autoridades providências no sentido de ser resolvido o problema criado entre o D.N.T. e o Departamento Nacional de Salário, que não se definem quem deverá ou não convocar a classe patronal para a mesa-redonda que a entidade profissional solicitou. Disse-nos S.S. que "não pode deixar de ficar apreensivo quanto ao prazo da convocação, visto o Dissídio da categoria ter-se esgotado no dia 28 do mês passado", acrescentando, afinal, que "com o atraso por parte das autoridades do Trabalho, cêrca de 50 mil profissionais estão sendo prejudicados, uma vez que os reajustamentos salariais fornecidos pelo DNS passam a vigorar desde 29 de julho último".

Economistas

Recebemos e agradecemos o convite que nos foi enviado pelo Sindicato dos Economistas do Estado da Guanabara, para as solenidades de comemoração da "Semana do Economista", que se iniciará amanhã e irá até 12 do corrente. "Roteiro Sindical" congratula-se com a classe, fazendo-lhe votos de prosperidade sempre crescente.

Fragmentos

"A mora salarial é uma das razões mais fortes que decretam a rescisão do contrato de trabalho, indiretamente" (TRT — Rec. Crd. n.º 62/62).

Chanteclair Na Rota Do Esporte

A delegação da Portuguêsa que se encontra em Nova Iorque, deverá deixar aquela cidade hoje de retôrno ao Rio de Janeiro. O Presidente Amauri de Medeiros recebeu ontem um telegrama da chefia da delegação dando conta das providências adotadas para a volta. Segundo fomos informados, a Portuguêsa recebeu apenas uma cota pelos seis jogos que disputou no exterior. O empresário José da Gama alegando grandes dificuldades, ficou de saldar o restante oportunamente, o que importa em dizer que o clube luso teve um prejuízo muito grande na sua excursão.

A CBD acaba de comunicar a Confederação Sul-Americana de Futebol que só concordará com a pré-olímpica de futebol na Colômbia se a entidade daquele país respeitar o critério aprovado no último congresso. Os colombianos pretendem promover as eliminatórias mas sugeriram grandes modificações que tornará aquêle certame demorado e extraordinàriamente cansativo. A Confederação Sul-Americana de Futebol deverá pronunciar-se depois sôbre o assunto.

Informado de que alguém teria ouvido de que havia rompido com o Presidente Veiga Brito, o Sr. Gunnar Goransson afirmou que se tratava de uma informação maldosa porque nunca foram melhores as relações com o Presidente do Flamengo. — Esta gente está querendo inventar histórias, mas eu respondo que irei com o Sr. Veiga Brito até o final do seu mandato — acrescentou o Sr. Gunnar Goransson.

A Assembléia Geral da Federação Carioca de Futebol estará reunida na próxima quinta-feira com o objetivo de examinar a tabela do campeonato carioca que será iniciado em seguida a Taça Guanabara. Conforme já adiantamos, o Vice-Presidente do Departamento Técnico da entidade, Comandante Alvaro Greco, já encaminhou ao Presidente Otávio Pinto Guimarães quatro trabalhos nos quais prevê perfeitamente os jogos que o Botafogo e Vasco farão no exterior. Sabe-se também que qualquer esquema a ser aprovado, facultará ao Presidente da entidade a fixar os dias dos jogos mais importantes.

Os evangélicos de todo o Brasil preparam-se para a grande revoada que realizarão êste mês à Alemanha, onde terão oportunidade de participar das celebrações comemorativas do 450.º aniversário da Reforma. Segundo as estimativas, cêrca de mil brasileiros estarão presentes naquelas solenidades, havendo perspectivas de que êsse número seja consideràvelmente aumentado devido ao apoio que tem recebido por parte das nossas organizações turísticas. A Agência Chanteclair de Viagens, por exemplo, organizou diversos planos visando colaborar com os evangélicos. Todos êles fixam condições bastante favoráveis e prevêm o pagamento parcelado que esta perfeitamente ao alcance de todos os bolsos. Como sempre, a **Lufthansa**, uma das mais importantes organizações da nossa aviação comercial, transportará os excursionistas. As informações podem ser obtidas na Agência Chanteclair, na Rua México, 119, 8.º andar ou então pelos telefones 22-3081 e 42-8688.

OLARIA EM FOCO

Depois de alguns dias ausente à esta coluna, volto hoje a prosseguir nas análises de minha administração à frente do Olaria.

E' público e notório, que nem tudo vai bem politicamente em nosso Clube. Existe uma pequena oposição liderada por homens que até bem pouco tempo, pertenceram a Diretoria Administrativa, a qual serviram sempre com dedicação e trabalho. Entretanto a Presidência esperava que esta mesma oposição, viesse em têrmos elevados e com raízes concretas e honestas em sua formação. Observa-se claramente, que a mesma traz em seu bôjo o requinte de desforras pessoais, em virtude da posição tomada por nosso Clube a favor da eleição do atual Presidente da Federação Carioca de Futebol. Lucrou o Olaria com a atitude tomada, pois, a atual Administração da Federação Carioca de Futebol, conta, por indicação do Presidente do Olaria, com três nomes respeitáveis e de alto gabarito em nossas hostes, ocupando cargos de destaques no futebol guanabarino. O Sr. Leibnitz de Miranda, grande benemérito do Olaria e homem de glórias incontáveis para as nossas côres, é o atual Secretário Geral da Federação: Capitão Artur Marques de Pinho, membro do Tribunal de Revisão, homem íntegro, benemérito do Clube, ex-presidente do nosso Conselho Deliberativo, e que durante a sua gestão orientou sempre com segurança tôdas as suas decisões: finalmente como Auditor do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação, encontramos outro grande benemérito, e ex-vice-presidente do Departamento Jurídico do Clube, Dr. José Vieira de Souza. Como se verifica, o apoio do nosso Clube a indicação do atual presidente da Federação, não foi em vão, visto que o Olaria, participa dos destinos do futebol carioca, intensamente, através dos nomes que compõem a entidade a qual é filiado, e que vem demonstrando ao torcedor da Guanabara, o seu valor, o seu prestígio, através da dinamização do futebol carioca, que tantas críticas vinha sofrendo, e que finalmente, com a Administração da atual F. C. e o esfôrço conjunto dos seus filiados, consegue retomar a sua posição de líder no cenário esportivo brasileiro.

Esta foi em síntese a nossa posição política no episódio. Deixo ao critério dos leitores e principalmente aos Srs. conselheiros do Clube que sempre prestigiaram as nossas grandes decisões, o julgamento certo e o veredicto honesto, dando assim mais uma vez, uma demonstração de que o Conselho Deliberativo do Olaria está atento, quanto as decisões importantes do destino do nosso Clube.

Até quinta-feira amigos, quando voltaremos a esta coluna.

JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Presidente

Hoje, domingo — das 16 às 20h, faremos realizar um Monumental Baile de Iê-Iê-Iê com o fabuloso Conjunto "The Pacemakers" — Os Velozes. — O traje é esporte.

Dia 13 de agôsto — Grande Gincana com Iê-Iê-Iê na Rua Bariri, a partir das 9h. — Inscrições na "Auto Peças Bari—Volks Lêda, até o dia 12.

Jornal dos Sports S. A.
EDIÇÃO NACIONAL
Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25
Telefone: 22-2111
Publicidade: 52-0834
Rio de Janeiro
EDIÇÃO MINEIRA
Diretor Responsável:
JOSÉ DE ARAUJO COTTA
Diretor Superintendente
MURO LUIS ARANTES
Chefe de Produção:
JOÃO DANGELO
Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 609
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte
Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 125 - 1.º andar
Telefone: 35-5669
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30
Interior — Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:
Dias úteis .... NCr$ 0,30
Domingos .... NCr$ 0,35
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagôas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária — Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30
Assinaturas Postais:
Semestral: .... NCr$ 30,00
Anual: .... NCr$ 58,00

Vasco tenta reabilitação contra o Botafogo

Bonsucesso enfrenta Madureira

Madureira e Bonsucesso jogarão hoje, à tarde, no Estádio Mário Filho, pelo Troféu José Trócoli, a partida preliminar do jôgo Botafogo e Vasco, pela Taça Guanabara. O jôgo será arbitrado pelo Sr. Luciano Segismundi, tendo como auxiliares Válter Gino e Ericho Schartz, estando o início previsto para as 13h15m.

A novidade no time do Madureira será o lançamento do ponta-de-lança Miguel, ao lado de Anísio, enquanto que no Bonsucesso poderá Antoninho lançar Enos, que estava emprestado ao Botafogo, sendo ainda esta a única dúvida do técnico leopoldinense, para hoje, caso não jogue Enos, será lançado Sérgio.

Bonsucesso duvidoso

Durante os treinos da semana, Antoninho lançou mão de vários métodos para escolher o melhor ataque. Foram feitas várias vêzes a tentativa de lançar Enos com Gibira no miolo do ataque, sendo que no último treino da semana Enos não foi muito bem, desmerecendo, assim, a confiança do técnico, pois ainda não está em plenas condições físicas para ser lançado num jôgo de tamanha envergadura.

O provável time que Antoninho colocará em campo será êste: Jonas; Luís Carlos, Lumumba, Jurandir e Albérico; Amaro e Ivo; Gilber, Gibira, Enos ou Sérgio e Valdir.

Madureira muda

O Madureira vai introduzir duas modificações em seu time para o jôgo de logo mais: Miguel entrará no ataque, para formar a dupla de área, com Anísio no lugar de Elmo, que recuará para o meio-campo, saindo Elmo, formando, portanto, o Madureira com Carlinhos; Conceição, Joel, Russo e Ferrera; Altamiro e Marcílio; Roberto, Miguel, Anísio e Medina.

GENTIL DECIDE MEIO SEM TER ZÉ CARLOS

Zé Carlos não concordou com a nova proposta feita pelo Vasco, ontem pela manhã para renovar o contrato, e Gentil Cardoso terá que decidir o meio-campo entre Salomão e Jedir, porque o primeiro está dependendo de um teste de campo, pois ainda vem sentido dores na virilha.

O Vasco, por intermédio do Sr. Davi Moreira, Diretor de Finanças, tentou fazer um acôrdo com Zé Carlos ontem pela manhã, a tempo de Gentil Cardoso utilizá-lo contra o Botafogo. Apesar da insistência do dirigente vascaíno, o jogador não conseguiu chegar a uma solução, adiando para segunda-feira as negociações.

Diante da negativa de Zé Carlos, Gentil Cardoso, que assistiu os entendimentos do jogador com o Sr. Davi Moreira, lamentou o fato, pois o jogador está em boa forma e podia ser de grande utilidade na partida de hoje, deixando-o com o problema do meio-campo, devido ao mau estado físico de Salomão.

Conforme o técnico dissera antes, se Zé Carlos não renovasse seu contrato, Salomão seria o seu substituto eventual. Mas, como o médio sentiu dores na virilha durante o apronto de sexta-feira, quando definiu pràticamente a equipe, o técnico vascaíno resolveu colocar Jedir de sobreaviso.

Antes de decidir, Gentil Cardoso submeterá Salomão a um teste de campo, fazendo exercícios com o jogador hoje pela manhã, a fim de forçar o local que está dolorido. Se Salomão conseguir passar pelo teste será escalado, mas em caso contrário cederá seu lugar para Jedir.

Nas demais posições a equipe está definida, não havendo nenhum problema, inclusive na lateral direita, onde jogará Jorge Luís, porque Ari voltou a sentir uma distensão na côxa. Apesar dos protestos, Édson será lançado no gol e a equipe contará com Nado e Acelino no ataque, os quais reaparecem depois de um longo tempo de fora.

As propostas

Após o individual, Zé Carlos, acompanhado do seu pai e de um advogado, iniciou os entendimentos para a renovação do seu contrato. O Vasco propôs ao jogador um adiantamento de NCr$ 5 mil e salários de NCr$ 1 mil por mês, por dois anos de contrato, o que foi recusado.

A seguir, o jogador contrapropôs ao Vasco o adiantamento de NCr$ 5 mil e salários de NCr$ 700,00, apenas por um ano de contrato. As negociações duraram aproximadamente uma hora e não conseguiram chegar a um acôrdo, preferindo transferir para segunda-feira, quando os entendimentos serão diretos com o Presidente João Silva.

A fim de desintoxicar os músculos dos jogadores, Gentil Cardoso realizou um leve individual de 35 minutos. Logo depois, deixou alguns jogarem basquete na quadra do ginásio, devido às chuvas. Por medida de precaução, Brito foi poupado e fêz aplicação de fôrno no joelho direito, por ter se queixado de dores.

Os outros ausentes do treinamento foram Bianchini, Garrincha, Adílson e Maranhão. O ponta-de-lança torceu o tornozêlo durante o apronto e foi obrigado a gessar o pé esquerdo, para não agravar a contusão. Adílson não passou bem e Maranhão queixou-se de cólica, sendo dispensado.

Garrincha fêz fôrno e continua a seguir rigorosamente o seu tratamento, estando perto do seu pêso ideal. Hoje, o ponteiro comparecerá pela manhã a São Januário, para fazer sauna e continuar o tratamento. Nesta semana reiniciará os treinos.

Só vitória

Num ambiente de otimismo, Gentil Cardoso e seus jogadores disseram que só a vitória interessa ao clube, e como estão atravessando uma fase boa, com a equipe se acertando aos poucos, acreditam que poderão consegui-la, a fim de disputarem, se possível, o título com o América.

Em relação às cinco substituições efetuadas na equipe: Édson, Jorge Luís, Salomão (se jogar), Nado e Acelino nos lugares de Franz, Ari, Jedir, Zèzinho e Paulo Bim, respectivamente, segundo a opinião do treinador, foram feitas porque apresentaram uma grande melhoria técnica no time durante os treinos da semana.

Todos os jogadores afirmaram que estão tranqüilos e confiantes, apesar da guerra de nervos imposta pelo Botafogo, em relação ao seguro do seu ataque contra a defesa do Vasco, afirmando que jogarão duro na bola, mas lealmente, e que vença o melhor.

A quarta rodada da Taça Guanabara será encerrada hoje, às 15h30m, no Estádio Mário Filho, quando o Botafogo defenderá a liderança invicta da tabela, enfrentando o Vasco, que está dois pontos atrás e tentará a reabilitação, pois perdeu na última rodada para o Bangu.

O jôgo terá como árbitro o Sr. Aírton Vieira de Morais, enquanto na preliminar — 13h30m —, pelo Torneio José Trócoli, entre Bonsucesso e Portuguêsa, o juiz será o Sr. Luciano Segismondi.

Para a partida principal as equipes serão:

Botafogo	Vasco
Manga	Édson
Moreira	Jorge Luís
Zé Carlos	Brito
Paulistinha	Fontana
Valtencir	Oldair
Carlos Roberto	Salomão ou Jedir
Gérson	Danilo Meneses
Afonsinho	
	Nado
Rogério	Acelino
Jairzinho	Nei
Roberto	Luisinho

Tanto o Botafogo como o Vasco vêm fazendo boa campanha na Taça Guanabara e, mesmo em caso de uma derrota hoje as duas equipes continuaram com possibilidade de chegar à conquista do título, sendo que nesse caso os cruzmaltinos passarão a depender do resultado dos outros, pois já estão com dois pontos perdidos.

O Botafogo, em sua estréia, venceu ao América por 2 a 1 e no seu segundo jôgo derrotou o Flamengo por 1 a 0. Já o Vasco, venceu o Fluminense por 2 a 1; o Flamengo por 4 a 3 e perdeu para o Bangu por 2 a 1.

Ingressos

Devido ao sorteio de carros, geladeiras etc, para o público, os preços dos ingressos prosseguem majorados e são os seguintes, em cruzeiro nôvo: Arquibancada — NCr$ 3,00; Cadeira, NCr$ 6,00; Cadeira Especial, NCr$ 11,00; Geral, NCr$ 0,50 e Militar, NCr$ 0,25.

A abertura dos portões do Estádio Mário Filho será às 13h, e a das bilheterias, 15 minutos antes.

Esquema do Botafogo depende de Afonsinho

O técnico Zagalo acha fundamental o trabalho de Afonsinho dentro do nôvo esquema do Botafogo, e por isso mesmo voltou a conversar com o jogador, para que êle se compenetre dentro da sua missão de ser efetivamente um terceiro homem de meio-campo, ao lado de Carlos Roberto e Gérson.

Afonsinho, que é um profissional modêlo dentro do Botafogo, na partida contra o Flamengo, quando foi escalado pela primeira vez na nova posição, sòmente pôs em prática as instruções de Zagalo no período final, pois no primeiro tempo não havia se adaptado às mesmas.

Otimismo

Os jogadores alvinegros estão otimistas para o jôgo desta tarde contra o Vasco e consideram fundamental a vitória, pois dessa forma o Botafogo irá disputar o título da Taça Guanabara na última rodada com o Bangu, mesmo que perca para o Fluminense na próxima semana.

A concentração dos alvinegros sòmente foi iniciada ontem, dentro do esquema pôsto em prática por Zagalo, de só concentrar os jogadores na véspera dos jogos. Os titulares e mais o goleiro regra-três Cao, Joel, Leônidas e Aírton se apresentaram ontem, à tarde em General Severiano, jantaram no próprio clube e rumaram em seguida para o Estádio Mário Filho, onde assistiram ao jôgo Bangu e América. Depois foram dormir na concentração da Rua Rainha Elisabete.

Nôvo diretor

Na próxima semana, o Sr. Carlos Pamplona assumirá o cargo de Diretor de Propaganda do Botafogo, segundo informou o Sr. Gumercindo Brunet, Diretor de Finanças.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE: Célia Rodrigues

DIRETORES: Mário Júlio Rodrigues, Henrique Gigante, J. G. Bastos Padilha

EDITÔRES: Ênnio Sérvio, Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

NEM COM AJUDA

Para confirmar a voz corrente em Álvaro Chaves, de que a falta da sorte está sendo o principal obstáculo dos tricolores, na atual Taça Guanabara, no último jôgo do Fluminense contra o Flamengo, apareceu no vestiário tricolor uma imagem de Nossa Senhora das Vitórias, que permaneceu na sala de enfermagem.

Depois do jôgo, com nova derrota, os tricolores, que atribuiram ao Supervisor José de Almeida a responsabilidade pela imagem, ainda encontraram ânimo para, em tom de gozação, garantirem que o "negócio" está feio mesmo, de nada adiantando a ajuda do "Seu" Zé, mesmo com a convocação de Nossa Senhora das Vitórias.

VASCO TEM ESTOQUE

Quando acabou o apronto de sexta-feira, quando os titulares golearam os reservas por 6 a 1, perguntaram a Gentil Cardoso se o Vasco tinha gasto seu estoque de gols naquele treino.

Imediatamente, o técnico respondeu:

— Vocês sabem, aqui no Vasco só se fala em dúzias, e como só fizemos seis gols, ainda sobram seis para o jôgo de domingo, contra o Botafogo.

LIBERDADE

Ao presentear os repórteres credenciados no Flamengo com uma caneta, na última têrça-feira, o Supervisor Flávio Costa afirmou, em tom de advertência, que "esta pena tanto poderá ser usada para elogiar como para criticar os atos do clube, particularmente do seu Departamento de Futebol".

Como alguém estranhasse as afirmativas do Supervisor, êste, com ar sério, enfatizou:

— Queremos dar uma prova efetiva de que aqui, no Flamengo, a imprensa diz o que vê e o que quer. Está, enfim, no pleno gôzo de sua liberdade.

GARRINCHA E O PESO

Impaciente com a sua recuperação física, principalmente com a perda dos quilos em excesso, Garrincha está louco para voltar a jogar e vem tentando de tôda maneira se recuperar o mais ràpidamente possível.

Na sexta-feira, quando apresentou-se para o tratamento, Garrincha foi fazer sauna, mas colocou duas camisas de lã e suou bastante devido ao exagêro.

Um dos enfermeiros do Vasco, vendo aquilo, diminuiu o calor, dando margem a que Garrincha saísse reclamando, porque êle queria justamente o contrário, pois, pela sua vontade, gostaria de perder de uma só vez todos os quilos que tem demais...

ATÉ NA ORELHA

O lateral-esquerdo Bauer, após o jôgo contra o Flamengo, tão logo tomou banho, chamou o Dr. Valdir Luz, pedindo-lhe para dar uma olhadinha em seu braço esquerdo, onde se notava, claramente, os sinais deixados pelas travas do zagueiro Ditão, que provocaram ainda imediata inchação naquele local.

Depois de cuidar do braço de Bauer, o Dr. Valdir Luz observou que até a orelha esquerda havia sido atingida, apresentando ligeiro corte na parte inferior. Tão logo terminou o curativo, alguém aproveitou para dar uma gozação no lateral-esquerdo garantindo-lhe que aquilo não havia sido nada, pois, se houvesse o Ditão entrado para valer, o braço ou a orelha, um dos dois, certamente, seria arrancado...

VOZ EXALTADA

O jôgo de hoje entre Botafogo e Vasco despertou grande interêsse entre os torcedores cariocas, principalmente pela guerra de nervos criada com a colocação de jogadores no seguro etc. Ontem, por exemplo, estêve em nossa redação o Sr. João de Vasconcelos Teófilo, botafoguense de sete costados e representante no Rio, do Ceará Esporte Clube que, em voz alta e após defender Brito — diz que atua com violência, mas com lealdade —, atacou a Fontana, afirmando que o Botafogo está arriscando a ficar hoje, sem um atacante devido à maneira do zagueiro vascaíno atuar.

NOVELA

Tantos foram os problemas surgidos para a transferência de Leon que, ontem, quando o jogador foi à sede, assinar com o América, houve quem ali comparecesse para "ver e crer". Isso, por exemplo, verificou-se com um funcionário do Departamento Técnico do clube, que pediu, inclusive para que Leon tirasse uma foto com a camisa rubra.

Quando Leon fazia pose para a foto, um dos presentes comentou que o funcionário "queria era uma recordação do zagueiro, tão incerto estava da sua transferência efetiva para o clube".

A medalha desprezada

Dez medalhas de ouro já conquistara o Brasil, quando veio a notícia: o México se sagrara campeão pan-americano de futebol ao derrotar Bermudas por 4 a 0.

O título pertencia ao Brasil. Fôra conquistado em São Paulo, há quatro anos. Desta vez, porém, o Brasil não mandara sua equipe a Winnipeg, embora tudo indicasse que a vitória lhe pertencêsse, certeza que se consolidou ao conhecer-se a decisão que beneficiou o México. Podem os vários sucessos esconder o êrro da ausência dos brasileiros no futebol?

Certamente que não. Seria quase impossível formar uma seleção brasileira de amadores, baseada nos juvenis, que perdesse no ambiente pan-americano. Entretanto, o Comitê Olímpico Brasileiro preferiu vetar o futebol da delegação. E o que é muito grave, com a conivência da CBD, cujo Presidente, Sr. João Havelange, foi dos primeiros a declarar que o Comitê agira acertadamente.

Esperamos que as memórias continuem ativas. Se, contudo, precisarem ser refrescadas, lembraremos que o Comitê Olímpico, em uma de suas reuniões decisivas, afastou o futebol do convívio pan-americano. O pretexto foi o descaso dos dirigentes da CBD, que, após insistentes pedidos, negligenciaram do seu dever, furtando-se a declarar qual o programa de treinamento para se chegar ao escrete que defenderia o título de quatro anos antes.

O veto ao futebol significou a abdicação a uma das supremacias do esporte brasileiro nos Jogos Pan-Americanos. Houve, de imediato, a reação do Almirante Heleno Nunes, responsável pelo futebol da CBD, que fêz carga violenta contra a resolução do Comitê Olímpico. Em seguida, porém, o Presidente da CBD, Sr. João Havelange, pronunciou-se solidàriamente com o Presidente do Comitê, Major Sílvio Padilha, por entender que, de fato, o futebol não merecia a presença pan-americana.

Foi, na época, uma posição incompreensível a do Sr. João Havelange, contrariando o seu diretor de futebol. Por maiores que fôssem as razões do Comitê Olímpico, elas não se sobrepunham ao título de campeão ostentado pelo Brasil. E, já que os brasileiros haviam perdido a Copa do Mundo, voltando à estaca zero em matéria de planejamento, os Jogos Pan-Americanos poderiam servir de reinício de trabalho, através do teste de diversos jogadores jovens, provenientes dos juvenis.

Agora se vê que a CBD jogou fora uma oportunidade excelente. Por culpa do Comitê Olímpico? Em parte, sim. Todavia, o Sr. João Havelange ficou de acôrdo. A única voz discordante — no sentido positivo — foi a do Almirante Heleno Nunes, que desafiou a autoridade do Presidente do Comitê para protestar contra o corte do futebol, primeiro esporte do País, necessitado de reafirmação internacional e, sem dúvida, campeão em Winnipeg, se houvesse concorrido.

A vitória mexicana é irretocável. Sua hegemonia no âmbito pan-americano se torna indiscutível, depois da série de vitórias alcançadas. Mas, a ausência do Brasil deixa, nos brasileiros, um ressentimento natural. Mesmo desfalcada de jogadores indecisos perante a lei entre amadores e profissionais, uma equipe nacional teria capacidade suficiente para derrotar os campeões.

Temos dez medalhas de ouro, mais as que o hipismo nos podem oferecer hoje, último dia dos Jogos Pan-Americanos. E não conseguimos esquecer que o futebol deixou escapar a medalha mais nítida. Por culpa da insensibilidade do Comitê Olímpico e da atitude passiva do Presidente da CBD.

BATE-BOLA

Messias Zacour
Caxambu — Minas Gerais

"Aproveito essa excelente coluna para fazer algumas considerações sôbre certos aspectos de nosso futebol. Inicialmente quero me referir ao fenômeno de certos comentaristas, que levam muito longe suas apreciações sôbre as partidas; se êles entendessem tanto de futebol, claro que os clubes já os teriam contratado. Duas coisas pelo menos, os nossos árbitros deviam observar, no decorrer dos jogos: desaconselhar os jogadores que quando chamados à atenção, se perfilam e põem as mãos nas costas; pra que isso? é ridículo; infinitamente ridículo; avisar aos jogadores, antes do jôgo, que não podem segurar a bola, quando é marcada uma falta a favor do adversário; isso é feio e irritante também. O técnico Zagalo, que estava sendo levado a sério, perdeu a autoridade. Disse, para quem quisesse ouvir, que Gérson não jogaria contra o Flamengo. Jogou e o Botafogo voltou ao jôgo feio e moroso, sem aquela velocidade e beleza da partida contra o América. Por que o técnico permite que Dom Gérson fume no vestiário antes, no intervalo, e até depois do do jôgo?"

Como o Sr. pode constatar o final de sua carta foi censurado. O Sr. deve compreender que não podemos publicar certas coisas. Quanto a essa conversa de Zagalo não querer Gérson no time, nada sabemos, nem escutamos falar a respeito.

George Steven Wetzlar
Guanabara

"Quero dizer de meu desgôsto pela fraca campanha do Flamengo na Taça Guanabara. Estamos na lanterna, com três derrotas. Nada foi feito para melhorar o time. O que fizeram foi jogar Gunnar Goransson no fogo, êle que é o maior desportista rubro-negro, acusando-o de um bocado de coisas, quando êle é o único que realmente faz alguma coisa pelo clube. Certo estavam os do Sporting de Lisboa, quando mandaram Flávio Costa andar; onde êle passou deixou uma encrenca. Por favor, vá embora Flávio Costa".

Aluísio de Paula Álvares
Guanabara

"Há dias, escrevi uma longa carta a respeito do Flamengo e de suas coisas. Como a carta fôra muito longa, não foi publicada, como o Sr. mesmo declarou na sua conceituadíssima coluna. Obrigado pela atenção. Sr. colunista, hoje, como vou escrever pouco, espero contar com a sua boa vontade e a mesma seja publicada. No Flamengo, atualmente vem acontecendo coisas estranhas, que nos entristecem e nos estarrecem. O caso da venda de jogadores, chega a nos deixar pasmados com tanta incoerência e contra-senso. Se não, vejamos: venderam o Almir ao América por preço irrisório, porque o jogador, na malfadada campanha da Europa, teve a coragem de falar umas verdades, esquecendo-se os dirigentes o quanto êste jogador representou para o mais querido, na defesa de suas côres; estão vendendo o Valdomiro, quando o clube não tem substituto para o Marco Aurélio; querem vender o Jarbas, quando êste rapaz, jovem, está atravessando ótima forma; estão vendendo o Leon, jogador ótimo e versátil, substituto natural do Murilo e Paulo Henrique, não falando de outros, que já foram emprestados ou vendidos. O que fazem êsses dirigentes, só pode ser levado em conta de alucinação ou burrice. Parece até que êles querem acabar com o time do Flamengo.

Reação de juventude

Na vitória de anteontem do Flamengo, não sabemos o que mais destacar: se as virtudes individuais de alguns jogadores jovens, se o sacrifício da equipe, que jamais se entregou, lutando com notável entusiasmo para virar a contagem.

E se a vantagem do Fluminense foi desfeita nos últimos minutos, transformando-se em uma vitória retumbante, maiores os méritos dos rubro-negros, que jamais aceitaram o fantasma da derrota.

No Fla x Flu prevaleceu a juventude. Não falamos da excepcionalidade técnica, nem da impressionante qualidade de conjunto. Descendo o comentário a motivos técnicos e táticos, provàvelmente encontraremos as restrições prevalecendo sôbre as afirmações. Porém, não pode ser ignorado o ímpeto dos jogadores, que vale como afirmação legítima. E, sob tal ângulo, o Flamengo superou o Fluminense. Por isso ganhou. Graças a juventude, que não admite a derrota enquanto resta uma saída para a vitória — feita de vibração, de entusiasmo e confiança.

O Fla x Flu, como previmos, colocou seus olhos no futuro. Revelando que o Flamengo possui importantes recursos nos seus juvenis, e que o Fluminense, embora precisando de retoques, tem tudo para armar um conjunto respeitável.

JANELA ABERTA

Botafogo e Vasco reabrem jôgo da catimba

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Certa vez, tendo que enfrentar o Vasco já mordido pela vocação de cerrar sua defesa com homens que costumam "dar da gengiva para baixo", o Botafogo deixou no meio da sua uma catimba nova de irritar. Essa catimba consistia em botar as pernas de seu famoso ataque no seguro. Como aquêle ataque começava numa extrema, com Garrincha, e terminava na outra, com Zagalo, foi um estrondo.

Foi uma época borbulhante de notícias terroristas, agitada por manchetes bélicas, extraídas dos diálogos ásperos, provocados nos dois frontes da guerra declarada pelos estrategistas de General Severiano.

Esbaforidos com a idéia diabólica, os vascaínos reagiram de quatro pedras nas mãos. Então, a primeira providência foi imitar o inimigo. O negócio, era ir em frente. Mas acontece que o Botafogo não esperava outra coisa. Mordida a isca, o Botafogo entrou a alimentar sua guerrinha de nervos com redobrado entusiasmo. Em última análise, sabia, a arrecadação compensaria o trabalho desenvolvido.

Nêsse clima de desafetos e desafios, os dois times entraram em campo. Nílton Santos foi o primeiro a falar, soltando esta tirada filosófica: "Vai se ver ninguém sairá chamuscado da briga". Tinha razão. Botafogo e Vasco jogaram cordialmente. Como se, aos dois, nada interessasse, além da bola. Em resumo: nem a defesa do Vasco se constrangiu nem a linha do Botafogo se bateu em retirada. Partida meio morna, mas decente. Dura, talvez, pela própria natureza histórica do clássico, mas leal.

Hoje, novamente, a situação se repete. O Botafogo diz que pôs no seguro sua frágil linha, "porque os beques do Vasco só dão da gengiva para baixo". Aí o Vasco entende o objetivo da provocação, sacode o ombro, vai à igreja, reza em côro, e na volta sustenta a nota: "Pois, topamos a parada!"

Assim as coisas estão dispostas. De um lado o Botafogo ameaçador. Convencido de que o sarrafo vai arder. De outro o Vasco. Decidido a agüentar o pau.

— Nas bolas divididas — canta o velho Gentil no seu estribilho antológico — leva sempre a melhor quem chega primeiro de bico afiado.

No fim, como de hábito, tudo acabará em paz. Geralmente, nêsses transes de felônia e histerismo artificiais, o jogador não costuma acreditar no que vem dos bastidores. Prefere fazer o que lhe parece mais prático. As exceções malvadas contam-se nos dedos. A rigor, ontem como hoje, o que importa mesmo é a defesa que cada um faz de si, de seu pão, das pernas, da própria carreira que abraçou. Por isso, ninguém vai na onda. A menos que o juiz se entorpeça além dos limites do bom-senso. E cisme de se colocar acima dos mandamentos da Lei que dispõe sôbre a ética universal do jôgo.

Fora daí, podem ser brutos. Desleais, nunca.

Solta a bola, Jair

Quando perguntam como explicar as causas determinantes do transparente progresso, técnico, físico, tático e moral, alcançado pelo time do Botafogo na Taça Guanabara, ou do comêço da Taça Guanabara para cá, o primeiro raciocínio a nos socorrer é situar o problema antes e depois de Jairzinho.

A despeito da maior velocidade adquirida pela equipe, desde que Zagalo a comanda, e da recuperação moral que vem demonstrando, é evidente a influência que Jair passou a exercer sôbre os companheiros, no seu todo. Até Jairzinho voltar de sua dolorosa inatividade forçada, o time do Botafogo movia-se com lastimável lentidão. Era um time lerdo e parvo, na defesa e no meio do campo. E as jogadas de profundidade, para o gol, se destituíam de imaginação.

Com o retôrno de Jairzinho, o quadro perdeu o receio de se lançar no ataque. Pelo menos uma jogada de área ficava garantida. Assim o conjunto se desinibiu, trocando o vício intolerável da retranca pelo desprendimento.

Esse o tônico que Jair trouxe para o trabalho de Zagalo. Como teria levado ao trabalho de Chirol, que terminou pagando seus pecados por falta dêle. Desassombrado, tinhoso, obstinado, de uma valentia arrogante, difícil de ser imitada, Jair é peça-chave de uma equipe que ainda engatinha. De uma equipe, por assim dizer, que ainda não chegou ao centro geométrico da perfeição que tanto persegue. E que sòmente logrará na medida em que o próprio Jair se refrear, contendo o fogo, a sêde de entrar no gol com a bola nos pés.

O drama de Jairzinho é não saber soltar a bola.

A continuar como vai, furiosamente, de cabeça baixa, querendo entrar pelos marcadores adentro, o risco será incomensurável. Tomara que nada aconteça de ruim com êle. Certo, no entanto, não irá faltar bico-de-chuteira que o cutuque. Que tente apanhá-lo, de nôvo, no calor de seu desmedido e honesto entusiasmo.

Agradecimento ao Paraná

Os nossos agradecimentos mais calorosos ao Paraná, pela distinção do convite que recebemos para estar, hoje, em Curitiba. O convite da Federação Paranaense de Futebol, que está comemorando seus 30 anos de idade, pegou-nos em péssimas condições. Gostaríamos, sinceramente, de aceitá-lo em outra oportunidade. Mesmo porque, há muito desejamos rever tantos amigos.

Padre goleador das vertentes

"Dois padres estão disputando o Campeonato Mineiro de Profissionais da Primeira Divisão", escreve-nos um leitor de São João Del Rei, e acrescenta, de recorte pronto para confirmar o que diz:

Ambos pertencem a São João Del Rei e um dêles — Pedro Scaramouche — foi o grande artilheiro da partida contra o Meridional, de Lafaiete, marcando quatro dos cinco gols de seu clube, o América Recreativo, que triunfou por 5 a 2.

O outro sacerdote — segundo o mesmo informante — de apelido Baiano, foi o autor de um dos gols do Minas, no jôgo contra o América, de Barbacena, que é "o terror das nossas Vertentes".

Vila Nova com Iustrich ameaça Atlético líder

Câmera

LUIZ BAYER

O Sr. José Carlos Vilela garantiu-nos que o Fluminense terá, na próxima semana, dois grandes jogadores para completar o programa de reforços do elenco daquele clube. O dirigente tricolor não quis adiantar os nomes. Explicou que as sondagens estavam sendo feitas em São Paulo e na Guanabara, mas assegurou que eram elementos que dariam ao Fluminense a consistência técnica de que realmente necessita para o campeonato da cidade.

O Almirante Heleno Nunes, que se encontra repousando em Teresópolis, até ontem ainda não se havia manifestado sôbre a sua volta ao Departamento de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos. Alguns amigos daquele dirigente, porém, garantem que êle manterá o seu pedido de demissão uma vez que a solução dada pela diretoria da entidade nacional não foi suficiente para modificar o plano idealizado pelo Sr. João Havelange contra o qual êle havia se insurgido. Para o Almirante Heleno Nunes, o escrete é um assunto da CBD e não pode ser entregue absolutamente a uma entidade filiada.

Estamos escrevendo antes de América x Bangu e não sabemos até que ponto o resultado influiu sôbre o clássico desta tarde entre o Botafogo e o Vasco. De qualquer maneira, o jôgo de hoje exerce uma influência extraordinária sôbre a Taça Guanabara. Em última análise cabe ao Botafogo defender as suas esperanças naquele certame contra um grande adversário que vem liderando a tabela graças à firmeza com que se vem conduzindo a sua equipe. As perspectivas são de um prélio movimentado e altamente interessante.

O Sr. Castor de Andrade afirmou ontem que com a aquisição de Del Vecchio e Norberto Hopper, o Bangu encerrou êste ano o seu programa de aquisições. Explicou que o elenco se dava agora ao luxo de possuir dois elementos para cada posição e em alguns casos três ou quatro e não comportava mais os gastos que certamente onerariam mais o clube. Acentuou, porém, que o Bangu está em condições excepcionais para pensar êste ano anquilo que conseguiu em sessenta e seis.

A Comissão que está julgando o Concurso de Torcidas da Taça Guanabara, considera a torcida do Vasco como a que melhor tem se apresentado. No entanto, o fato de não liderar o concurso se deve ao uso de fogos no Estádio Mário Filho que o regulamento proíbe terminantemente. A Sra. Dulce Rosalina, que chefia a torcida do Vasco, garante que são torcedores de outros clubes que estão infiltrados em sua torcida com o propósito de fazê-la perder, mas já hoje, por ocasião do jôgo com o Botafogo, ela promete providências enérgicas.

Círculos da oposição do América admitem uma campanha vigorosa para o próximo pleito para o Conselho Deliberativo daquele clube. Embora considerem muito estável a posição do Presidente Vôlnei Braune, cujas possibilidades reconhecem, são muito grandes, ainda assim estão resolvidos a uma campanha de amplas proporções com a finalidade de eleger grande número de seus partidários para o órgão máximo do clube rubro. Soubemos que o ex-Presidente Giulitte Coutinho está desde já em grande atividade.

Estamos informados que o ponteiro-esquerdo Rodrigues procurou o Vice-Presidente Gunnar Goransson e lhe prometeu uma recuperação ampla dentro do Flamengo a fim de voltar a ser um elemento útil e cumpridor de seus deveres. Rodrigues pediu para não ser negociado, pois pretende provar que é um excelente jogador e fazer esquecer os fatos lamentáveis que o envolveram com o técnico Modesto Bria.

O Coronel João Carlos Nobre da Veiga, que foi convidado para substituir o Comandante Celso de Melo Franco na direção do Departamento de Árbitros, irá amanhã à sede da Federação Carioca de Futebol para uma visita de cortesia ao Presidente Otávio Pinto Guimarães. Naquela oportunidade o Coronel João Carlos Nobre da Veiga se pronunciará sôbre o convite. Soubemos que na hipótese de não o aceitar, será convidado o Almirante Heleno Nunes, que não parece propenso a voltar ao Departamento de Futebol da CBD.

Depois de um primeiro tempo tranqüilo em que parecia caminhar com tôda a segurança para a sua primeira vitória, o Fluminense acabou permitindo ao Flamengo uma reação, que nas circunstâncias parecia impossível, mas que acabou se tornando brilhante. O Flamengo foi um quadro que ressurgiu devido ao espírito de luta dos seus jogadores, enquanto o Fluminense foi vítima dos seus próprios erros. Haja vista o lance do segundo gol em que uma infantilidade de Oliveira concorreu para o sucesso do adversário.

A vitória do Flamengo foi nas circunstâncias justa, porque contou com uma equipe que se utilizou do entusiasmo para anular a melhor estruturação técnica do seu adversário. A defesa rubro-negra atuou em bom plano, enquanto o ataque movimentou-se muito e colaborou com o sucesso. O Fluminense, por sua vez, mostrou que Gonzalez terá ainda muito trabalho antes de colocar a equipe dentro do ritmo necessário. É um quadro de bons valôres mas ainda desentrosado.

Escalação de Buião vai depender dos exames médicos de hoje cedo

O Atlético, podendo estrear o lateral-direito Humberto, que o técnico Fleitas Solich não confirma, jogará às 15h30m de hoje, contra o Vila Nova, no Estádio Magalhães Pinto, defendendo a liderança invicta e absoluta do campeonato mineiro, sendo êste o jôgo principal da sexta rodada, iniciada, ontem, com América e Democrata.

No Atlético, Buião é dúvida e Ronaldo fica mesmo de fora, devendo o time começar com Hélio, Humberto (Varlei), Vander, Grapete e Décio. Vanderlei e Amauri, Buião (Edgar Maia), Lacir, Beto e Tião, enquanto o Vila, que faz a estréia de Iustrich, joga com Adão (Zé André), Daniel, Carlos Martins, Moacir e Eberval, Corgazinho e Tal, Dias, Paulinho, Noventa e Raimundo.

Jôgo difícil

O jôgo contra o Vila Nova apresenta-se como um dos mais difíceis para o Atlético, porque o time de Nova Lima vem com espírito diferente, em razão da contratação de Iustrich, que fêz uma revolução no clube, com apenas uma semana de trabalho.

Além disso, o Atlético tem dúvidas para o jôgo de hoje, já que Buião, contundido na perna direita, é problema, enquanto Solich continua indeciso quanto à estréia de Humberto, que já tem condições legais para atuar no jôgo de hoje.

Ronaldo também fica de fora contra o Vila Nova, entrando Beto em seu lugar. Com tudo isto pela frente, Fleitas Solich é ainda um homem tranqüilo, porque acredita muito na raça e no bom futebol que o Atlético vem praticando e que fêz com que o time ficasse na liderança do campeonato até agora.

O Vila Nova, por seu turno, está com espírito diferente. Vem mais otimista do que há dias atrás. Iustrich, que, com uma semana de trabalho, revolucionou o clube, com seus treinos de até 4 horas.

No Vila Nova, a novidade para o torcedor da capital é a volta de Paulinho ao seu staque, depois que o atacante estêve a ponto de ser negociado com o Guarani, de Campinas, mas voltou para jogar de nôvo contra o Usipa, tendo, inclusive, marcado três gols.

Campanha dos dois

Para ficar líder, invicto e absoluto do campeonato mineiro, sem ter qualquer ponto perdido, Atlético obteve as seguintes vitórias: 1 a 0 sôbre o Democrata; 4 a 3 sôbre o Valério; venceu de 3 a 0 ao Usipa; de 5 a 2 ao Nacional de 3 a 1 ao Araxá.

O Vila perdeu de 1 a 0 para o América; venceu o Formiga de 2 a 0; ao Democrata de 1 a 0; foi derrotado pelo Uberlândia por 3 a 0 e pelo Usipa de 4 a 3. O Atlético marcou, até agora, 16 gols e sofreu 6, enquanto o Vila Nova marcou 7 e sofreu 9.

O jôgo entre Atlético e Vila Nova será iniciado às 15h30m, com arbitragem de Sílvio David, auxiliado por Wittan Marinho e Itaci Fernandes Vilela. Na preliminar jogarão Flamengo, de Contagem, e Social, de Oliveira, pelo Campeonato da Primeira Divisão, com arbitragem de Ênio Lino Amorim.

Os ingressos para hoje têm os seguintes preços: cadeira especial NCr$ 3,00 — numerada NCr$ 3,00 — arquibancada NCr$ 2,00 e geral NCr$ 1,00. Os portões do Estádio Magalhães Pinto serão abertos às 13 horas.

CRUZEIRO JOGA SEM PIAZZA

Sem contar ainda com seu time completo, porque Piazza e Hilton Oliveira continuam entregues ao Departamento Médico, o Cruzeiro fará seu segundo jôgo fora de Belo Horizonte hoje à tarde, enfrentando o Uberaba, no Estádio Boulanger Pucci, com ingresso custando NCr$ 5,00 a arquibancada e NCr$ 3,00 a geral, sendo esperado, por isso, um recorde de renda no Triângulo Mineiro.

O caso que mais rendeu durante a semana, a respeito do jôgo Cruzeiro e Uberaba, foi o problema dos bandeirinhas, que sempre eram apontados pela Liga local quando o jôgo fôsse no Triângulo, mas o Cruzeiro ganhou na FMF e o Departamento de Árbitros indicou Juan de la Pasion Artez, auxiliado por Elmo Sanches e Moacir Tiago, para apitar a partida, sem bandeirinhas de Uberaba.

Problemas de Airton

Airton Moreira está achando dificuldades para escalar o time do Cruzeiro nesse campeonato, porque até agora, sempre teve um jogador machucado. Durante a semana, o técnico do Cruzeiro sentiu muita dor de cabeça, porque Tostão estava sentindo o joelho da perna direita, e Dirceu Lopes um entorse no tornozêlo, enquanto Ilton Chaves se queixava, também, de uma pancada no tornozêlo.

O problema maior do técnico seria se Dirceu Lopes ou Ilton Chaves não pudessem jogar, porque êle já tem Piazza e Zé Carlos machucados e, portanto, o seu meio-de-campo estava totalmente sem jogadores. Mas, no último coletivo, Airton Moreira ficou satisfeito com o rendimento dos jogadores, que nada sentiram, e êle pôde repetir o mesmo time que venceu o Uberlândia, sábado passado.

Sôbre o jôgo de hoje, Airton Moreira afirmou que os jogadores não vão estranhar a pressão da torcida, como vem sendo propalado, porque o Cruzeiro é um time internacional, acostumado aos grandes jogos. Acha que seu time poderá estranhar o campo, já que está acostumado no Estádio Magalhães Pinto, que lhe dá condições para jogar mais aberto.

A única alteração que Airton Moreira está prometendo para o time do Cruzeiro é a entrada de Wilson Almeida na ponta esquerda, pois acha que o deslocamento de Natal para a esquerda e a entrada de Davi na direita tirou o rendimento da equipe. O Cruzeiro hoje começará com Raul; Pedro Paulo, Célton, Procópio e Neco; Ilton Chaves e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Wilson Almeida.

Uberaba muito mudado

Em Uberaba, principalmente entre os jogadores, há um clima de otimismo com relação ao jôgo com o Cruzeiro, e a Diretoria está pensando num "bicho" muito bom se houver vitória, porque acha que a renda do jôgo lhe dará condições para isso. Todos desmentem que o Cruzeiro vá achar um clima de hostilidade, mas afirmam que o Uberaba está disposto a vencer o jôgo de tôda maneira, pois precisa da vitória.

O Uberaba joga hoje sob protesto pela indicação de bandeirinhas de Belo Horizonte para trabalharem juntos com o juiz Juan de la Pasion Artez, dizendo que não havia necessidade disso, porque todos os times que jogaram lá, antes, sempre encontraram um ambiente bom e o Cruzeiro é que estava complicando tudo para seu lado. A Diretoria desmentiu que os bandeirinhas da Liga local estivessem prejudicando os outros times.

Francisco Sarno mudou muito o time do Uberaba para êsse jôgo e não conta com Valtinho, com Válter Cardoso, Pedro Bala e Valente. Válter Scobi aparece como lateral, enquanto Vadinho faz uma revisão médica para ver se joga e, em caso contrário, Hermínio fica com a posição. Ferreti será o ponta-direita, no lugar de Valtinho, e o time começa com Zague; Válter Scobi, Santos, Vadinho ou Hermínio e Quincas; Mingo e Peniche; Ferreti, Juca, Barbosinha e Carlos Alberto.

Rio Branco recebe Goiás para T. Brasil

Vitória (SP-JS) — A equipe do Goiás, que vem credenciada por uma vitória sôbre o Rabelo, na estréia dos dois clubes na IX Taça Brasil, desde ontem se encontra nesta capital, aguardando o compromisso com o Rio Branco, campeão capixaba de 1966, e válido por mais uma rodada da Taça Brasil.

O Rio Branco, que estreou em Campos, contra o Goitacazes, procurará a reabilitação, de vez que perdeu para o campeão fluminense. Outros jogos serão disputados hoje pela Taça Brasil, num total de cinco, três dêles entre as equipes do Norte-Nordeste. A programação de jogos, por todo o país, está assim apurada pela Sport Press:

Taça Guanabara

No Maracanã — Botafogo x Vasco.

Taça Brasil

Em São Luís — Moto Clube x Paissandu; em Maceió — CE Alagoano x ABC; em Propriá — América x Treze; em Campos — Goitacás x Rabelo; em Vitória — Rio Branco x Goiás.

Campeonato paulista

Em Vila Belmiro — Santos x Palmeiras; em Sorocaba — Portuguêsa de Desportos x São Bento; em S. João do Rio Prêto — América x Portuguêsa Santista; em Rio Prêto — Botafogo x Guarani; em Presidente Prudente — Prudentina x Ferroviária.

Campeonato mineiro

No Mineirão — Atlético x Vila Nova; em Uberaba — Uberaba x Cruzeiro; em Uberlândia — Uberlândia x Formiga; em Ipatinga — Usipa x Nacional; em Itabira — Valeriodoce x Araxá.

Campeonato paranaense

Em Paranaguá — Seleto x São Paulo; em Londrina — Londrina x Ferroviário.

Campeonato gaúcho

Em Pôrto Alegre — Internacional x Aimoré; em Pelotas — Brasil x Pelotas; em Caxias do Sul — Juventude x Farroupilha; em Nôvo Hamburgo — Floriano x Rio Grande; em Rio Grande — Rio-grandense x Gaúcho; em Bagé — Guarani x Grêmio.

Campeonato baiano

Em Salvador — Leônico x Vitória (S); em Ilhéus — Flamengo x São Cristóvão; em Feira — Bahia local x Colo-Colo.

Campeonato pernambucano

Em Recife — Sport x Central.

Campeonato friburguense

Em Friburgo — Esperança x Fluminense; Friburgo x Filó.

Campeonato catarinense Grupo A

Em Florianópolis — Avaí x Guarani; em Tubarão — Hercílio Luz x Metropol; em Joinville — América x Perdigão; em Itajaí — Barroso x Comercial.

Grupo B

Em Criciúma — Comerciário x Ferroviário; em Lajes — Internacional x Figueira; Muqui; Operário x Ibo Renoux x Caxias; em Joaçaba — Cruzeiro x Marcílio Dias; em Blumenau — Palmeiras x Operário.

Campeonato Cachoeiro de Itapemirim

Em Cachoeiro — Comercial Branco; Cachoeiro x Capixaba.

Campeonato paraense

Em Belém — Júlio César x Tuna Luso; Liberato x Remo.

Campeonato piauiense

Em Teresina — River x Flamengo.

Amistosos internacionais

Em Lins — Linense x Seleção Olímpica do Japão; em Curitiba — Coritiba x Atlético de Madri.

Pelé certo no Santos contra o Palmeiras

São Paulo (SP-JS) — Santos e Palmeiras vão fazer hoje em Vila Belmiro a principal partida da rodada do Campeonato Paulista, apesar do mau tempo reinante em Santos. O Santos, vice-líder a dois pontos dos primeiros colocados, voltará a contar com Pelé, ao lado de Silva, enquanto o Palmeiras, que está afastado da ponta, promoverá o retôrno de Djalma Santos.

Outro vice-líder do Campeonato, o América de São José do Rio Prêto, que ainda está invicto, receberá a visita da Portuguêsa Santista, agora comandada por Luís, ex-técnico do Santos, e que vem fazendo boa campanha no certame.

Esquerda é dúvida

Com o retôrno de Pelé, pràticamente assegurado, o treinador Antoninho deslocará Toninho para a ponta-direita. Para a ponta-esquerda o Santos ainda não se definiu: Abel, Edu e Pepe são candidatos ao pôsto.

A rodada apresentará ainda os jogos Botafogo e Guarani, em Ribeirão Prêto, e Prudentina e Ferroviária, em Presidente Prudente. O Botafogo, agora sob a direção de Armando Renganeschi, fará o lançamento de Roberto Pinto, contratado ao Fluminense. Seu adversário, o Guarani, vem de uma goleada de 6 a 0 sôbre a Prudentina. Esta vem fazendo uma campanha irregular: antes dessa goleada, havia batido o Palmeiras por 4 a 2. A Prudentina terá um jôgo difícil: a Ferroviária, de Araraquara, está em terceiro lugar e só no meio da semana perdeu a invencibilidade.

As equipes

As equipes formarão assim:

Santos x Palmeiras. Local: Vila Belmiro. Juiz: Armando Marques. Santos: Cláudio; Carlos Alberto, Joel, Orlando e Rildo; Clodoaldo e Zito (Lima); Toninho, Silva, Pelé e Pepe (Abel ou Edu). Palmeiras: Pérez; Djalma Santos (Geraldo Scalera), Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Durval, César, Servílio e Luís.

Portuguêsa x São Bento. Local: Sorocaba. Juiz: Anacleto Pietroboni. Portuguêsa de Desportos: Félix; Zé Maria, Jorge, Marinho e Augusto; Lorico e Pais; Ratinho, Leivinha, Ivair e Dirceu. São Bento: Chicão; Fernando, Valdir, Luís Pereira e Gibe; Gonçalves e Basaninho; Copeu, Zé Francisco, Almir e Batista.

América x Portuguêsa Santista. Local: Rio Prêto. Juiz: Etel Rodrigues. América: Neuri; Tuba, Adélson, Nélson e Ambrósio; Mota e Raul; J. Alves, Gildo, Cardoso e Caravetti. Portuguêsa: Cláudio; Vítor, Santo, João Carlos e Dé; Ari e Perdrinha; Sérgio, Palito, Ismael e Toninho.

Botafogo x Guarani. Local: Ribeirão Prêto. Juiz: Albino Zanferrari. Botafogo: Dirceu; Eurico, Cléber, Veríssimo e Carlucci; Roberto Pinto e Mário; Paulo Leão, Antoninho, Sicupira e Totó. Guarani: Dimas; Miranda, Paulo, Tarciso e Diogo; Diogo; Bidon e Milton; Dalmar, Zé Roberto, Parada e Carlinhos.

Prudentina x Ferroviária. Local: Presidente Prudente. Juiz: José Batista dos Santos. Prudentina: Olauro; Tomás, Dourea, Barbosinha e Zé Carlos; Capitão e Rosa; Clair, Reginaldo, Gauchinho e Diogo. Ferroviária: Machado; Beluomini, Brandão, Rossi e Fogueira; Chiquinho e Bazani; Valdir, Leocádio, Téa e Pio.

Inter quer Duque e já o tem certo

Pôrto Alegre (SP-JS) — O Internacional está anunciando o técnico Duque como o nôvo orientador de sua equipe principal e para efetivar a contratação do atual técnico do Náutico, um dirigente colorado viajou para Recife, a fim de ultimar os detalhes da contratação.

Duque, como dizem as notícias procedentes do Recife, já não goza de bom conceito junto à torcida do Náutico, daí, admitirem os dirigentes do Internacional a contratação de Duque, sem maiores resistências quer da parte do técnico, quer da parte do Náutico, clube a que está vinculado o treinador.

Drible é a bola oficial do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS e patrocinado pela Esso Brasileira de Petróleo. Assista às emocionantes disputas da pelada, nos campos do Parque do Flamengo.

Milha dá milhões a criança colombiana

Winnipeg — (De Ennio Sérvio, enviado especial) — A delegação colombiana aos V Jogos Pan-Americanos assistiu perfilada na piscina olímpica de Winnipeg a uma comovente cerimônia extra-esportiva: a entrega à jovem Elvira Wallamil, filha do Embaixador da Colômbia, no Canadá, de um donativo de 10 mil dólares — NCr$ 27 mil — destinado às crianças de sua pátria.

Junto com o donativo, a filha do Embaixador, uma moça de 16 anos, recebeu um par de sapatos usados, que dá idéia do esfôrço feito pelos estudantes secundários de Winnipeg para ajudar as crianças de outros países: dois meses antes dos Jogos, em maio, êles realizaram a maratona na Milhas Para Milhões, durante a qual 6.500 estudantes caminharam quilômetros e quilômetros, para arrecadar um total de 75 mil dólares.

Elvira Wallamil viajou de avião para Winnipeg a fim de participar da tocante solenidade, que durou 45 minutos e contou com a presença de seu pai e dos 120 integrantes da delegação da Colômbia. Metade do donativo será empregada na assistência às crianças vítimas do recente terremoto na Colômbia; um quarto, na construção de uma escola arrasada na localidade de Pitalito; o restante, num centro de ajuda às crianças de Bogotá.

Os 65 mil dólares restantes da arrecadação da Marcha de Maio serão distribuídas entre a África, o Estado de Bihar, na Índia, para um projeto de irrigação, e a Organização das Nações Unidas, para trabalhos relacionados com a juventude.

Sporting ameaçou tirar Ademar do Flamengo

O Sporting tentou comprar o passe de Ademar, ao Palmeiras através de uma consulta feita por um emissário, mas soube em resposta que o atacante já pertence ao Flamengo, porque existe um compromisso assinado para a troca, pura e simples, por César, a ser homologada ao final dos empréstimos dos atacantes.

O interêsse do clube português por Ademar, trouxe luz ao caso da permuta por César, assunto que vinha sendo mantido em sigilo apenas por precaução, mas que há dias foi confirmado pelo Vice-Presidente Gunnar Goransson, o qual, aliás, declarou que a troca será divulgada assim que houver um acôrdo do Flamengo com Ademar e do Palmeiras com César.

Acêrto

Ficando no Palmeiras, César ganhará NCr$ 10 mil por conta do contrato a ser assinado depois de 31 de dezembro, enquanto, no Flamengo, Ademar terá a sua situação melhorada, caso não seja negociado para o Sporting de Lisboa, que se interessou por seu concurso desde que o viu em ação em uma das partidas no Torneio Quadrangular de Badajós.

O Sporting já tentou comprar Ademar e também Rodrigues ao Flamengo, que recusou, mas o que existe de positivo, mesmo, é que o atacante acabará sendo negociado depois de homologada a sua troca por César, a se julgar pelas palavras do Sr. Gunnar Goransson, o qual, contando pela metade, disse que um grande clube do Rio se dispõe a comprar o seu passe por NCr$ 400 mil.

Garra

Bria dirigiu um treino para os jogadores que não atuaram sexta-feira e marcou a reapresentação para amanhã, às 15h, na Gávea, quando haverá revisão médica e individual.

O técnico não sabe se vai mudar o time com vistas ao último compromisso da Taça Guanabara, contra o Bangu, na quinta-feira, preferindo aguardar os treinos da semana.

Ninguém se contundiu no Fla-Flu, mas alguns jogadores ainda estão aos cuidados do Departamento Médico, como são os casos de Murilo, Paulo Henrique, Fio, Ademar e Marco Aurélio, além de Carlinhos.

Ainda sôbre a atuação do time, Bria achou que a equipe soube virar bem uma partida que parecia perdida, por 1 a 0, atribuindo o fato à dedicação, empenho e trabalho de todos, durante a semana.

— O Flamengo teve mais garra e isso é tudo — comentou.

Esquema foi bom

Bria pretende manter o 4-3-3 executado no Fla-Flu, por achar que a colocação de mais um homem, no meio-campo, tranquiliza mais a defesa e dá margem a muitas variações durante as partidas.

O técnico acha o 4-3-3 o sistema tático ideal, para o momento, a fim de equilibrar mais o meio-campo, até então vulnerável e batido pelo maior agrupamento de jogadores naquele setor.

O esquema, entretanto, não representa que seja adepto do defensivismo, como disse. Pelo contrário, gosta mais de atacar. No caso do Flamengo, o 4-3-3 passou a ser ofensivo no segundo tempo, quando Amorim e Nelsinho se desprenderam para as triangulações pelo miolo, embora, sem ponteiros, e com Zèrinho e Luís Carlos se deslocando para o centro, houvesse um certo embolamento naquele setor.

— O Flamengo procurou deixar espaço vazio para os atacantes, deixando os apoiadores mais retraídos, mas, no segundo tempo, perdido por um, perdidos por dez, procurando o ataque, sem descuidar da luta pela posse da bola e do desarme, em que é eficiente o Nelsinho — contou Bria.

Rodrigues

Afastado do time por ordens técnicas, Rodrigues disse ao Sr. Flávio Soares de Moura que aceitava a multa de 60% e ia procurar se reenquadrar ao time, evitando novas punições e considerando encerrado o seu caso com Bria.

O jogador, entretanto, gostaria de ser vendido ao Vasco, que confirmou o interêsse pelo seu concurso. O Sr. Flávio Soares de Moura conversou com o Presidente João Silva, há dias, na sede da FCF, respondendo que se o Vasco quisesse emprestar Nado até o fim do ano, aceitava, mas, trocar por Rodrigues, nunca.

Rodrigues recusou-se a ser transferido para a Portuguêsa de Desportos apenas porque não receberia os 15% de lei, ou seja, NCr$ 12 mil, embora as bases fôssem consideradas aceitáveis, ou seja, de NCr$ 20 mil de luvas e salários de NCr$ 350,00.

Palmeiras quer ter Zèquinha por troca

O Palmeiras voltou a se interessar por Zèquinha, do Flamengo, tendo o auxiliar-técnico Mário Travaglini confirmado a sua indicação a Aimoré Moreira, ao mesmo tempo que dizia ontem ao procurador do ponta-direita, Sr. Osmar Batista, no Hotel São Paulo, que tudo será feito às claras, ou seja, com os dirigentes do clube paulista procurando o Vice-Presidente de Futebol do Flamengo, tendo o auxiliar-técnico Mário Travaglini por que faz questão de manter em sigilo, mas que deve ser Tupãzinho ou Júlio Amaral.

O Sr. Osmar Batista regressou de São Paulo ontem, contando novidades sôbre o seu contato com Travaglini, informando que o auxiliar-técnico sempre foi um fã incondicional de Zèquinha, desde a época em que o viu em ação, na ponta-direita do scratch carioca de amadores, justamente contra a equipe que dirigia, a seleção paulista, campeã brasileira de juvenis, em Belo Horizonte.

Oferta

O Sr. Travaglini recebeu a visita do procurador de Zèquinha e confirmou que o jogador está nos planos do Palmeiras, realmente, tendo a recomendação sido feita diretamente a Aimoré.

— Precisamos de um ponta-direita jovem e bom como Zèquinha — disse Travaglini — porque não sabemos até quando poderemos contar com Dorval. Apesar disso, tudo dependerá de Aimoré e dos dirigentes do clube.

O auxiliar-técnico recusou-se, até o fim, a divulgar o nome do jogador que o Palmeiras vai oferecer em troca por Zèquinha, mas destacou que o clube paulista sempre desfrutou de excelentes relações com o Flamengo, esclarecendo que a transação vai interessar também ao clube rubro-negro, pela certeza de que o nome do ofertado está nas cogitações de Modesto Bria.

Não assinou

O procurador de Zèquinha viu o treino coletivo do Palmeiras, no campo do Nacional, contando que César chegou atrasado e, por punição, treinou entre os reservas, marcando três gols na defesa dos titulares (empate de 3 a 3 no apronto).

Em seguida, almoçou com o Sr. Travaglini, no Hotel São Paulo, onde o Palmeiras se concentrou antes de viajar esta manhã para Santos. Na ocasião, disse que Zèquinha anda muito aborrecido por ter sido retirado do time e viajou para visitar seu pai, em Leopoldina, podendo até desistir de assinar o contrato de profissional.

Curitiba verá hoje o Atlético de Madri

Curitiba (SP-JS) — O Atlético de Madri fará hoje, sua segunda apresentação no Brasil, enfrentando no Estádio Belfort Duarte, a equipe do Coritiba, líder do Campeonato Paranaense, num jôgo que deverá registrar uma renda de NCr$ 100 mil. Até ontem, haviam sido vendidos ingressos no montante de NCr$ 60 mil.

Em sua primeira exibição, o Atlético de Madri, dirigido pelo brasileiro Oto Glória, venceu de 3 a 0 um combinado pernambucano, um dia após a sua chegada ao Brasil. O Coritiba, que terá o apoio da torcida de todos os clubes, é apontado como adversário à altura, em face de sua ótima campanha na atual temporada.

Como jogam

O técnico Adão Pinto da Silva já escalou a equipe do Coritiba, que formará com ..., Vivi, Bento, Nico e Reis; Hugo e Nilson; Oromar, Válter, Krieger e Gauchinho.

Oto Glória decidiu manter a equipe vitoriosa na estréia, assim constituída: Ramón; Rivilla, Griffa, Royas e Calleja; Claria e Adelardo; Ufarte, Luis, Pérez e Collar.

A diretoria do Coritiba convidou várias personalidades a assistirem ao jôgo, entre as quais o Deputado Mendonça Falcão, Presidente da Federação Paulista de Futebol, que garantiu sua presença. Também estará presente o Governador do Paraná, Sr. Paulo Pimentel.

Brasil tem prata no vôli derrotando EUA

Winnipeg, Canadá (de Ênnio Sérvio, enviado especial do JS) — A vitória da seleção brasileira de volibol masculino sôbre a dos Estados Unidos por 3 a 2 garantiu a sua participação nas Olimpíadas do México em 1968, porém, só serviu para a conquista da medalha de prata dos V Jogos Pan-Americanos, pois os norte-americanos levaram a vantagem em números de sets pró, ficando com a de ouro, na decisão que se processou após o tríplice empate entre Brasil, Estados Unidos e Cuba, que ficou com a de bronze.

A sensacional partida decisiva foi assistida por cêrca de quatro mil pessoas, que torciam freneticamente pela equipe brasileira e durou três horas e dez minutos. Os brasileiros desta feita apresentaram melhores condições físicas do que seus adversários, que se entregaram no quinto e último set. Moreno, Mário Gui, Arnaldo e Mário Dunlop foram os melhores da equipe, que venceu por 17 a 15, 17 a 19, 15 a 11, 15 a 17 e 15 a 9.

Vôli com a prata

A equipe do Brasil entrou em quadra disposta a dar tudo pela vitória, que asseguraria a medalha de ouro e a hegemonia do volibol masculino entre os países pan-americanos e, também, o direito de participar das Olimpíadas do México, no próximo ano, pois apenas os dois primeiros classificados dêste certame teriam condições para os Jogos Olímpicos.

Os norte-americanos igualmente começaram o primeiro parcial disposto a manter a invencibilidade e chegaram a comandar o placar por 14 a 11, mas acabaram cedendo por 17 a 15. No segundo parcial, o Brasil, que vencia por 17 a 16, cedeu por 17 a 19. Reagindo novamente, os brasileiros superaram os seus adversários, após desvantagem por 3 a 8, por 15 a 11.

Empate tríplice

O quarto parcial foi decisivo para a conquista da medalha de ouro. O Brasil vencia por 15 a 14, quando uma bola conttarda para fora foi considerada pelo juiz como bola cortada para fora foi pate aos norte-americanos, que venceram por 17 a 15. O quinto e último parcial foi fácil para os brasileiros que marcaram 15 a 9.

Como o resultado, Brasil, Estados Unidos e Cuba encerraram seus compromissos empatados em primeiro lugar, indicando a decisão por sets pró a medalha de ouro para os norte-americanos, enquanto os brasileiros perdiam a hegemonia pan-americana conquistada há três anos, em São Paulo, ficando com a medalha de prata e os cubanos com a de bronze.

Azar foi inimigo

O atleta John Henn, capitão da equipe dos Estados Unidos, reconheceu que o Brasil estava com uma excelente equipe, frisando que foi prejudicado pelo azar. O técnico Jim Coleman disse por sua vez que a "medalha de ouro compensa a derrota, pois não jogamos o normal contra os brasileiros". Já o treinador Geraldo Fagiano, do Brasil, limitou-se a dizer que "o resultado foi bom".

A classificação final do volibol masculino foi a seguinte: 1.º) Estados Unidos; 2.º) Brasil, 3.º) Cuba; 4.º) México; 5.º) Venezuela e 6.º) Canadá. No feminino, foi a seguinte: 1.º) Estados Unidos; 2.º) Peru; 3.º) Cuba; 4.º) Brasil; 5.º) México e 6.º) Canadá. No masculino, o Brasil obteve quatro vitórias e uma derrota e, no feminino, duas vitórias e três derrotas.

Irenice melhora as marcas SA e do Pan

Winnipeg, Canadá (de Ênnio Sérvio, enviado especial do JS) — Irenice Maria Rodrigues melhorou a sua marca sul-americana dos 800 metros rasos, ao cumprir o percurso em 2m8s5d, correspondente ao quinto lugar da prova, além de superar a marca anterior da competição, onde a estadunidense Madeline Manning, com 2m2s3d, estabeleceu o nôvo recorde pan-americano, derrubando o tempo de 2m10s2d da canadense Alicia Hoffman, estabelecido em São Paulo, no ano de 1963. Alicia, na prova de ontem, fêz 2m4s6d, correspondente à medalha de bronze.

Cherrie Sherrad, dos EUA, com 10s6d, estabeleceu o nôvo recorde pan-americano dos 80 metros com barreiras, melhorando a sua própria marca de 10s9d, registrada durante as semifinais. Mamie Rallins, dos EUA, com 10s8d, e T. Best, de Trinidade-Tobago, com 10s9d, obtiveram as medalhas de prata e de bronze.

Irenice recordista

Irenice Maria Rodrigues, além de superar a marca pan-americana em 1s7d, estabeleceu nôvo recorde sul-americano, que já era dela, com .... 2m10s4d, passando agora para 2m8s5d, tempo que obteve na prova e que valeu pelo quinto lugar, que deve ser considerado excepcional, tal o teor técnico das demais colocadas, credenciando-se a corredora brasileira para provas em competições de vulto.

A classificação final da prova foi a seguinte:

1.º) Madeleine Manning, dos EUA, com 2m2s3d, nôvo recorde pan-americano; 2.º) Dóris Brown, dos EUA, com 2m2s9d; 3.º) A. Hoffnam, do Canadá, com 2m4s6d; 4.º) Roberta Picco, do Canadá, com 2m7s5d; 5.º) Irenice Maria Rodrigues, do Brasil, com 2m8s5d; 6.º) B. Enriquez, da Argentina, com 2m15s1d; 7.º) A. Penton, de Cuba, com ... 2m15s4d; 8.º) Balderas Quizoz, do México, com 2m20s7d.

O tempo obtido pelas cinco primeiras são superiores ao recorde anterior, de 2m10s2d, batido em São Paulo por A. Hoffnam, em 1963.

"Dois com" no remo ficou com o bronze

Winnipeg, Canadá (de Ênnio Sérvio, especial para o JS) — O "dois com" do Brasil, com Cláudio e José Carlos Angeli, sob o timão de Sílvio Augusto de Sousa, obteve a terceira colocação na prova final de remo dos V Jogos Pan-Americanos, ontem realizada na raia do Red River, conseguindo, desta forma, mais uma medalha de bronze para seu país. Nesta mesma prova a campeã foi a equipe norte-americana, seguida da argentina.

O remador argentino Alberto Demiddi, por sua vez, foi o vencedor da prova do "single scull; as equipes norte-americanas foram as vencedoras das provas para o "dois com", "dois sem" e "quatro com" e "quatro sem". A vitória do "quatro com" tinha a tripulação do Bote Gandor, que inclui membros da equipe que também ganhou medalha de ouro nas Olimpíadas de 64.

Cipriano bate Aída mas fica em quarto

Winnipeg, Canadá (de Ênnio Sérvio, enviado especial do JS) — Maria da Conceição Cipriano, com 1,66m, classificou-se em quarto lugar na prova de salto em altura, suplantando a sua companheira Aída dos Santos, quinta colocada com 1,55m, marca que chegou a causar espanto, uma vez que era considerada favorita, pois saltara 1,62m sem dificuldades durante a competição válida pelo pentatlo, onde foi medalha de bronze.

Cipriano, dona de elasticidade impressionante, durante a prova só não obteve a medalha de bronze relativa ao terceiro lugar porque teve a infelicidade de saltar mal numa de suas tentativas, contudo, fazendo esquecer um pouco a péssima *performance* de Aída, que é quarta do mundo, na olimpíada, com ... 1,74m.

Inacreditável

Aída dos Santos, com a marca de 1,55m, deixou de conquistar mais uma medalha de ouro para o Brasil, já que na prova era a favorita, credencial essa que viu aumentada depois de saltar 1,62 sem esfôrço durante o pentatlo, onde obteve a medalha de bronze e o nôvo recorde sul-americano.

Cipriano, que é atleta irregular por natureza, estêve bem na prova, e o quarto lugar foi um prêmio, uma vez que teve a infelicidade de desperdiçar uma tentativa, quando poderia passar a ameaçar Franzetta Parhman, dos EUA, que passou pelo sarrafo na altura de 1,69m.

Brasil vence Cuba e termina invicto

Winnipeg (Ênnio Sérvio, enviado especial do JORNAL DOS SPORTS) — A equipe feminina de basquete do Brasil, que já havia conquistado a medalha de ouro dos V Jogos Pan-Americanos por antecipação, terminou invicta o torneio ao vencer o quadro de Cuba por 74 a 51, na partida final, que já registrava a vitória parcial das brasileiras ao final do primeiro tempo, por 46 a 29.

Em nenhum momento da partida as cubanas puderam ameaçar as novas campeãs pan-americanas, apesar do seu esfôrço inicial, que não passou dos primeiros instantes. Nilza, com 22 pontos, foi a "cestinha" do jôgo e a melhor entre as vencedoras, aparecendo muito bem, igualmente, as brasileiras Norminha e Delci, ficando Marlene grande parte do jôgo poupada no banco.

Domínio

As brasileiras se despediram dos V Jogos Pan-Americanos como autênticas campeãs, derrotando tranqüilamente a representação cubana por 74 a 51, impondo-se durante todo o transcorrer da partida. A velocidade em seus movimentos, principalmente ao pasar da defesa ao ataque, e a grande precisão nos arremessos de longa distância foram mais uma vez, as grandes armas das comandadas do Professor Renato Brito Cunha.

Nilza, Norminha, no primeiro tempo, e Delci, no segundo período, foram as melhores jogadoras do Brasil, enquanto entre as cubanas, que não venceram nenhum jôgo, apenas Campos realizou algo de produtivo. As duas equipes formaram assim: Brasil — Nilza (22), Norminha (17), Delci (10), Marlene (8), Laís (5), Jaci 2), Rosália 2), Elzinha (2), Luci (1) e Angelina (1). Note-se que Marlene permaneceu a maior parte do jôgo no banco, poupada pelo técnico brasileiro.

Panamá

O Panamá conquistou a medalha de bronze no setor masculino, ao derrotar, ontem, a representação de P. Rico por setenta e sete, graças a uma grande exibição de seu jogador Davis Peralta, que anotou 24 pontos para sua equipe. Também a derrota da Argentina para Cuba por 73 a 71, favoreceu aos panamenhos.

Na equipe de Pôrto Rico, a grande figura foi Tito Filo, com 21 pontos, sôbre quem recaiam tôdas as jogadas ofensivas de seu quadro. O Panamá terminou a fase final com duas vitórias e três derrotas, ficando Pôrto Rico com uma vitória e quatro derrotas.

Righeto melhora

O árbitro internacional brasileiro Renato Righeto encontra-se bem melhor da lesão sofrida no joelho, quanto dirigia uma partida da série final dos Jogos. Righeto não chegou a sofrer ruptura dos meniscos, como os médicos chegaram a pensar.

Internado em uma clínica de Winnipeg logo após o acidente, Renato não permaneceu por muito tempo por lá, ficando constatado que a lesão não era tão grave. Embora não possa apitar jogos por mais de um mês, êle já pode andar, tendo assistido às partidas finais do torneio como observador.

Jaci converte mais um ponto para o Brasil (Radiofoto AP)

Atletismo dos EUA vence com recordes

Winnipeg, Canadá (de Ênnio Sérvio, enviado especial do JS) — Mais três recordes pan-americanos foram batidos durante a última etapa do torneio de atletismo, desenvolvida durante a tarde de ontem, no estádio atlético da Universidade de Winnipeg. Só na prova dos 800 metros, femininos, os cinco primeiros lugares foram superiores à antiga marca;

Na prova dos 800 metros, o melhor tempo ficou por conta da norte-americana Madeline Manning, com 2m2s3d; nos 80 metros com barreiras, com outra norte-americana, Cherrie Sherrad, com 10s6d; e, finalmente, o canadense Andrew Boychuk, assinalou 2h23m... na maratona.

Os recordes

Os recordes batidos ontem à tarde foram os seguintes:

80 metros com barreiras — 1.º) Cherrie Sherrad, dos EUA, com 10s6d; 2.º) Mamie Ralling, dos EUA, com 10s8d; 3.º) T. Besta, de Trinidad-Tobago, com 10s9d.

800 metros com barreiras — 1.º) Madeline Manning, dos EUA, com 2m2s3d; 2.º) Doris Brown, dos EUA, com 2m29s9d; 3.º) A. Hoffmon, do Canadá, com 2m4s6d.

Maratona — 1.º) Andrew Boychuk, do Canadá, com 2h22m3s; 2.º) Agustin Calee Osório, da Colômbia, com 2h25m5d; 3.º) Alfredo Carmana, do México, com ...... 2h27m6s.

Outros recordes

Pela manhã já haviam sido estabelecidos as seguintes marcas:

4x100 metros feminino — 1.º) Cuba, com 44s6d; 2.º) Canadá, com 45s5d; 3.º) Jamaica, com 47s1d. Estados Unidos e México foram desclassificados na passagem de bastões.

4x100m homens — 1.º) Estados Unidos, com 39s; 2.º) Cuba, com 39s2d; 3.º) Colômbia, com 39s9d.

4x400m homens — 1.º Estados Unidos, com o tempo de 3m2s9d; 2.º) Canadá, com 3m4s8d; 3.º) Jamaica, com 3m5s9d; 4.º) Peru, com ..... 3m8s9d; 5.º) Colômbia, com 3m10s4d; 6.º) Trinidad-Tobago, com o tempo de 3m1...; 7.º) México, com 3m1...; Nessa prova Cuba não disputou.

Lançamento de peso — moças — 1.º) Nancy Macrea..., com 15m28, do Canadá; 2.º) Lynn Grahan, dos EUA, com 14m88; 3.º) Maureen Dow..., do Canadá, com 14m35; e 4.º) Maren Seidler, dos EUA, com 14m11.

Salto com vara — 1.º) Robert Seagren, dos EUA, com 5,15 metros, igualando o recorde Pan-Americano; 2.º) Robert Raftis, do Canadá, com 4,75 metros; em 3.º) Robert Yard, do Canadá, com 4,74 metros.

100 metros homens — 1.º) Tomas Von Rude, dos EUA, com o tempo de 3m43s4d; 2.º) Samuel Bair, dos EUA, com 3m44s1d; e em 3.º) D... Bailey, do Canadá, com 3m44s9d.

110m com barreiras — homens — 1.º) Earl Mccullo..., dos EUA, com o tempo de 13s4d, estabelecendo um nôvo recorde Pan-Americano. O recorde anterior era de H... Jones, dos EUA, com 13s... em 59; 2.º) Willie Davenport, dos EUA, com 13s...; em 3.º) Juán Morales, de Cuba, com 14s0d.

Salto em distância — homens — 1.º) Ralph Bo..., dos Estados Unidos, com ... metros, estabelecendo um recorde Pan-Americano; 2.º) Robert Deanon, dos EUA, com 8,07 metros; e em 3.º) Wellesley Clayton, da Jamaica, com 7,76 metros.

Brasil tenta medalha em hipismo

Winnipeg (De Ênnio Sérvio, enviado especial) — O Brasil tentará obter hoje nas competições de hipismo, com uma equipe formada por Nélson Pessoa Filho, Renildo Ferreira, Reinoso Fernandes e Alegria Simões, a sua décima-primeira medalha de ouro, a qual lhe asseguraria o segundo lugar na corrida pelas medalhas de ouro, uma vez que até agora brasileiros e canadenses estão empatados, com dez medalhas cada.

O torneio de hipismo, a já tradicional Copa das Nações, encerrará oficialmente os V Jogos Pan-Americanos, que na prática foram concluídos ontem, com a realização das finais de atletismo, basquete masculino, remo, beisebol e boxe. Em atletismo, como nas demais modalidades disputadas em Winnipeg, a maioria das medalhas de ouro foi conquistada pelos Estados Unidos, que já na véspera haviam transposto a barreira das 100 medalhas de ouro e a das 200 medalhas de todos os tipos.

A derradeira medalha de ouro obtida pelo Brasil foi proporcionada pelas môças do basquete, que, como se esperava desde a sua vitória sôbre a representação norte-americana, conquistaram o título do certame. Outra medalha de prata foi assegurada pelo volibol masculino, no qual o Brasil venceu os Estados Unidos por 3 sets a 2, sem atingir os 3 sets a 0 que lhe dariam o título de campeão pan-americano.

22 conquistadas

Após as competições encerradas na noite de sexta-feira, quando foi feito o último balanço das medalhas já distribuídas, o Brasil contava com dez medalhas de ouro, oito de prata e quatro de bronze, num total de 22. Em medalhas de ouro o Brasil lidera os latino-americanos e disputa o segundo lugar com o Canadá. No total geral de medalhas, porém, o Brasil perde para Cuba, que tem 33, e para o México, que conseguiu 31. Até então, a Argentina tinha uma medalha a mais que o Brasil, mas essa diferença poderá ser desfeita hoje, nas competições de hipismo, se Nélson Pessoa Filho e seus companheiros repetirem as excelentes atuações que tiveram na Alemanha Ocidental, pouco antes do início dos Jogos Pan-Americanos.

Os Estados Unidos contavam com 103 medalhas de ouro, 56 de prata e 45 de bronze, num total de 204. Essas cifras indicam que os norte-americanos conseguiram também maior número de segundos e terceiros lugares que quaisquer outros concorrentes, pois em matéria de primeiros lugares nenhum dêles tinha a pretensão de fazer sombra à sua poderosa equipe. Os norte-americanos conseguiram cêrca de 50% das medalhas de ouro; 40% das medalhas de prata e 30% das medalhas de bronze. Os demais países registraram êstes totais:

Canadá: 10 de ouro, 31 de prata e 33 de bronze — 74;
Cuba: 4 de ouro, 9 de prata e 20 de bronze — 33;
México: 4 de ouro, 11 de prata e 16 de bronze — 31;
Argentina: 6 de ouro, 7 de prata e 10 de bronze — 23;
Brasil: 10 de ouro, 8 de prata e 4 de bronze — 22;
Venezuela: 4 de prata e 5 de bronze — 9;
Trinidad-Tobago: 2 de ouro, 2 prata e 2 bronze — 6;
Colômbia: 1 de ouro, 1 de prata e 4 de bronze — 6;
Chile: 1 de ouro, 1 de prata e 3 de bronze — 5;
Uruguai: 1 de prata e 4 de bronze — 5;
Pôrto Rico: 1 de ouro, 1 de prata e 2 de bronze — 4;
Panamá e Equador: 1 de prata e 2 de bronze — 3 cada;
Peru e Bermudas: 1 de prata e uma de bronze — 2 cada;
Barbados: 1 de prata;
Guiana, Antilhas Holandesas e Jamaica: 1 de bronze cada.

Retôrno

A delegação brasileira retornará via Nova Iorque, em viagem da Varig. Quatro equipes não voltarão ao Rio: tênis, iatismo, hipismo e judô.

Tagliamento é o maior nome do GP Brasil

Seu Levy levantou o GP Major Suckow

Seu Levi, um filho de Cadir e Xira, de propriedade do Stud Agrosa, levantou a melhor prova da tarde de ontem no prado da Gávea, Grande Prêmio Major Suckow, na distância de 1.000 metros, com dotação de NCr$ 20.000,00, derrotando Gambito, em final movimentado, com vários competidores atropelando.

O pensionista de Levi Ferreira fêz valer sua categoria, vencendo na "raça", resistindo a um atropelada de Gambito, Aizon e First Class, que estêve sempre na carreira. J. B. Paulielo, sob dosar as energias de seu conduzido para nos 400m tomar a vanguarda e partir firme para o vencedor, marcando o tempo de 61s4/5.

Os resultados

1.º Páreo — 1.400 metros

1.º — Lagrange, J. Queirós
2.º — Reverso — A. M. Caminha

Vencedor (10) NCr$ 0,63. Dupla (24) NCr$ 0,38. Placês: (10) NCr$ 0,38 e (5) NCr$ 0,90. Tempo: 90s3/5. Filiação: Astro e Lilly. Treinador: J. C. Silva.

2.º Páreo — 1.400 metros

1.º — Nhô-Jota, J. Sousa
2.º — Indigo, J. Machado

Vencedor (3) NCr$ 0,22. Dupla (23) NCr$ 0,39. Placês: (3) 0,17 e (6) NCr$ 0,17. Tempo 90s4/5, Filiação: Garboleo e Garboulette. Treinador: G. L. Ferreira. Não correram: Estafeito e Souviens 11.

3.º Páreo — 1.300 metros

1.º — Uvacha, M. Silva
2.º — Alba-Iúlia, J. Reis

Vencedor (3) NCr$ 0,32. Dupla (24) NCr$ 0,61. Placês: (3) NCr$ 0,21 e (10) NCr$ 0,55. Tempo: 85s. Filiação: Johnny Reed e Copa Roca. Treinador: C. Pereira. Não correu: Austin, 10.

4.º Páreo — 1.300 metros

1.º — Grea, J. Portilho
2.º — Adatis, J. Pinto.

Vencedor (13) NCr$ 0,97. Dupla (14) NCr$ 0,21. Placês: (13) NCr$ 0,55 e (2) NCr$ 0,65. Tempo: 83s4/5. Filiação: Wilderer e Xêpa. Treinador: A. Araújo. Não correram: Estagira 5, Gateza 6. Tabaúna 7, Nouvelle Vague 8, Negromancie 8 e Serein 14.

5.º Páreo — 1.000 metros

1.º — Seu Levy, J. B. Paulielo
2.º — Gambito, A. Santos

Vencedor (9) NCr$ 0,61. Dupla (34) NCr$ 0,94. Placês: (9) NCr$ 0,41 e (13) NCr$ 0,7. Tempo: 61s4/5. Filiação: Cadir e Xira. Treinador: L. Ferreira. Não correram: Turno-Sevein 8 e Privilégio 11.

6.º Páreo — 2.000 metros

1.º — Charnot, A. Ricardo
2.º — Fás, P. Lima

Vencedor (10) NCr$ 0,32. Dupla (34) NCr$ 0,44. Placês: (10) NCr$ 0,20 e (7) NCr$ 0,24. Tempo: 131s1/10. Filiação: Frederick e Cianera. Treinador: E. P. Coutinho. Não correram: Guan, 5 e Coq D'Or, 9.

7.º Páreo — 1.300 metros

1.º — Desatino, M. Silva
2.º — Flaneur, L. Carlos

Vencedor (7) NCr$ 0,24. Dupla (23) NCr$ 0,36. Placês: (7) NCr$ 0,15 e (4) NCr$ 0,16. Tempo: 82s. Filiação: Silfo e Fair Fanciful. Treinador: P. Morgado. Não correram: Rondadora, 2 Hippo, 8, e Passista, 11.

8.º PÁREO — 1.400 metros

1.º Gurupá, F. Pereira F.º
2.º Laramia, J. Silva

Vencedor (2) NCr$ 0,52 Dupla (13) NCr$ 0,42 Placês: NCr$ 0,37 e (9) NCr$ 1,06. Tempo: 89s4/5 — Filiação: Maqui e Rumbeira — Treinador: W. Aliano.

9.º PÁREO — 1.300 metros

1.º Hal-Báltico, A. Ricardo
2.º Fixo, M. Silva

Vencedor (15) NCr$ 0,74 Dupla (14) NCr$ 0,36 Placês: (15) NCr$ 0,46 e (4) .. NCr$ 1,80. Tempo: 83s2/5 — Filiação: Halcyon e Chica-Bata — Treinador: A. Morales.

10.º PÁREO — 1.200 metros

1.º Rainha Bela, J. Pinto
2.º Lady Fortuna, D. Santos

Vencedor (10) NCr$ 1,41 Dupla (13) NCr$ 0,65 Placês: (10) NCr$ 0,67 e (4) NCr$ .. 4,13. Tempo: 78" — Filiação: Jazarie e Belanita — Treinador: J. L. Pedrosa.

O movimento geral de apostas, excelente, atingiu a ... NCr$ 911.429,42.

Jóquei espera quebra de recorde em aposta

Apesar da temperatura ter caído sensivelmente nas últimas horas, os dirigentes do Jóquei Clube Brasileiro esperam que cêrca de 50 mil pessoas compareçam ao Hipódromo da Gávea, para assistir à realização dos GP "Brasil" e "Presidente da República", prova internacional na milha, e a estimativa em tôrno do movimento geral de apostas oscila em NCr$ 1 milhão (um bilhão de cruzeiros antigos).

O Sr. João da Costa Ribeiro, Diretor da Casa de Apostas, tem quase 500 homens trabalhando nos guichês de pules, acumuladas, placês, e pagadores, com 170 máquinas prontas para mandar o movimento bruto para o Totalizador, com movimentos contínuos de 90 a 90 segundos.

Delegações estrangeiras

As delegações estrangeiras da Argentina, Uruguai e dos Estados, já chegaram ao Rio de Janeiro, superlotando os hotéis. O Presidente do Jóquei Clube da Argentina, Dom Manuel Anasagasti, desembarcou no Galeão informando que o GP Brasil "é a maior prova turfística da América Latina e que se destaca no âmbito internacional, como exemplo de organização e seriedade na realização das carreiras, tanto no Rio como em São Paulo".

O recorde da prova internacional ainda está em poder de Narvik cavalo brasileiro, que percorreu os 3.000 metros em 182s2/5 no ano de 1959, com Virgílio Pinheiro Filho, já falecido, no dorso.

Argentino mantém supremacia

Os craques argentinos mantêm a supremacia da Prova Internacional de hoje, com 15 vitórias contra 12 dos nacionais. Já venceram por intermédio de Helium, Pêndulo, Teruel, Filón, Carrasco, Tiplesa, Pontet Canet, Gaulicho (duas vêzes), El Aragonês, Mangangá, Titán, Don Varela, Espiche e Arturo A.

Os nacionais obtiveram 12 com Albatroz, Heliaco e Zenabre, duas vêzes, Mossoro Sargento, Marvik, Farwell, Artile e Leigo.

A criação uruguaia com Misuri, Cullingham, Polux, Latero e Mirón, a França com Six Avril, e o Chile com Cencerro.

Proprietário é Paula Machado

O maior ganhador na categoria de proprietários, é o Paula Machado, que levantou a prova com a importação de Six Avril, da França, Albatroz e Heliaco, os dois últimos duas vêzes.

Ernani de Freitas, treinador do Stud Paula Machado, foi o responsável pela apresentação dos 5 craques e o recordista de vitórias no "Sweepstake", entre os profissionais das rédeas, é Dendico Garcia, jóquei de Maverick, com Leigo e duas vêzes com Zenabre.

Argentino desclassificado

Na história do GP Brasil houve até o momento a desclassificação do cavalo argentino Montecristo, por doping, ocorrida em 1962, em favor do nacional Ortile, e as de Narvik e Nôvo Mundo, também por estimulantes, em 1960, no ano em que Farwell ganhou pràticamente de ponta a ponta com Lodegar Bueno Gonçalves.

Primeiro e último

O pernambucano tordilho Mossoró, levantou o "Sweepstake" no primeiro ano de sua realização, em 1933, e o último foi levantado pelo paulista Zenabre, com forte atropelada na reta de chegada, sôbre Random e Calcado.

Resultado dos concursos

O bôlo de sete pontos teve 7 acertadores, com o rateio de NCr$ 15.911,38.

O betting duplo, não teve acertadores, ficando acumulada a importância de NCr$ 12.935,86.

PALPITES

1 — Answer — Zagro — Mooklin
2 — Espinal — Allegreto — Billy Beta
3 — Dom Risco — Abaeté — Goiás
4 — Inshaciá — Evocação — Oasina
5 — Jabiclo — Fragonard — Rangpur
6 — Tagliamento — Gobernado — Marôto
7 — Samba Dancer — Edição — Granfina
8 — Galho — Allak — Escol
9 — Polgadão — Batovi — Gurundi

Tajar é a esperança dos nacionais agora na pista de grama pesada

Na linguagem dos cronômetros

Jabiclo com fôrça total

O cavalo argentino Jabiclo, é o favorito do Grande Prêmio Presidente da República, hoje à tarde, pouco antes do GP Brasil, por suas atuações no Hipódromo de San Isidro e Palermo, onde corria para menos de 96s na pista de grama normal. O pilotado de Oreste Cosensa, aprontou na pista de grama, sexta-feira, pela manhã, 800 metros em 50s, muito fácil, demonstrando perfeita adaptação ao terreno.

No caso de um possível fracasso de Jabiclo, o cego Fragonard, filho de Heliaco e Clareira, excelente corredor em pista de grama anormal, pode derrotá-lo sem qualquer surprêsa, pois tem, inclusive, apronto de 800 metros em 50s e linhas, na direção de José Machado. Depois, ainda no terreno das possibilidades, aparecem Rangpur, Gardingo, Mesaldor e Esôpo.

Trabalhos e aprontos do GP Brasil e GP Presidente da República:

5.º PÁREO — Jabiclo — O. Cosensa — grama 800 em 50", fácil.

M. Juca — F. Pereira F. — 800 em 51", muito fácil.

Venuto — J. Machado — 1.600 em 105", fácil. Aprontou com A. Santos 800 em 50" 2/5, também.

Gardingo — E. Le Mener — na grama 800 em 47" 2/5, muito fácil.

Fragonard J. Machado — em parelha com Falstaff 1.600 em 107", melhor para êste. Aprontou 800 em 50" 2/5, melhor para êste.

Grânfina — F. Esteves — de parelha com Freeness 1.600 em 104" 4/5, melhor para esta. Aprontou com E. Araya 700 em 43", bem.

Esôpo — E. Amorim — 800 em 49", muito bem.

G. Will — L. Rigoni — 700 em 55", carreirão.

Rangpur — A. Ramos — 1.600 em 109", fácil. Aprontou de parelha com Rubonia 800 em 52" 2/5, chegando junto.

Rubonia — M. Silva — 1.500 em 99", muito bem.

Y. Love — U. Bueno — na grama 800 em 48" 2/5, bem.

Walad — J. B. Paulielo — 1.500 em 102" 2/5, regular, na grama 800 em 52", também.

Edição — J. Correia — 1.600 em 105" 2/5, muito bem. 800 em 50s, fácil.

Onira — O. Cardoso — 1.500 em 99" 2/5, fácil. Aprontou com A. Ricardo 700 em 44" 2/5, bem.

6.º PÁREO — Aller — R. Rutti — na grama e junto com F. River os 800 em 50", melhor para aquêle.

Neléu — J. B. Paulielo — 3.040 em 208"2/5 a milha em 112"2/5, firme. 1.000 em 65", muito fácil.

Tagliamento — O. Cosenso — na grama, 1.200 em 74"2/5, muito fácil.

Dilema — L. Rigoni — 2.400 em 210" a milha em 113", regular. Aprontou com E. Araya 1.200 em .. 77"2/5, também.

Tajar — J. Borja — 3.040 em 213"2/5 a milha em 112" 2/5, bem. 1.000 em 64"2/5, firme.

Gobernado — L. C Tapia — na grama 1.000 em 63" 2/5, firme.

Fiapo — A. Santos — .. 3.040 em 214" 2/5 amilha em 108" 2/5, bem. 1.000 em 65", muito fácil.

Duraque — A. Ricardo — 3.040 em 211" 4/5 a milha em 109" 2/5, muito bem. 1.000 em 65", firme.

Calcado — O. Cardoso — 1.600 em 98", fácil. (Grama).

Korage — P. Alves — 1.000 em 64" 1/5, bem. (Grama).

Pleocádio — E. Le Mener — 1.200 em 85", suave.

Maverick — D. Garcia — 1.200 em 88" carreirão.

Montarias e retrospectos para hoje

1.º páreo — às 12h45m — 1.400 metros — NCr$ 2.400,00 — Grama

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Answer	56	3	P. Alves	2.º Estissac	P. Morgado	1.300	82"2/5	AP
2 Ucrigio	56	*	O. Cardoso	1.º Isaré	A. P. Silva	1.400	91"1/5	AU
2—3 Imperator	58	7	J. Machado	3.º Expo 67	E. de Freitas	1.400	89"	AM
4 Afoito	52	4	Não correrá	U.º Quickmat.	F. Abreu	1.400	90"3/5	AP
3—5 Zagro	56	6	A. Barroso	—	A. S. Ventura	—		—
6 Quickmatch	56	5	H. Vasconce.	Estreante	A. Araújo	1.400	90"3/5	AP
4—7 Mooklin	56	2	A. Ramos	1.º Icaiu	H. Tobias	1.300	84"1/5	AP
8 Camury	56	1	C. Morgado	1.º San Quentin	J. S. Silva	1.300	82"2/5	AP

2.º páreo — às 13h15m — 1.400 metros — NCr$ 2.000,00 — Grama

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Allegretto	57	9	C. Morgado	2.º El Zig	J. S. Silva	1.200	77"	AP
2 Falgamar	57	8	L. Arruda	8.º El Zig	W. Aliano	1.200	77"	AP
3 Lucky	51	2	J. Gil	4.º Rock Gin	Z. D. Guedes	1.400	92"	AP
2—4 B. Beta	57	6	D. Garcia	U.º Esôpo	S. D'Amore	1.400	88"6/5	NL
5 Lolura	57	4	J. Correia	10.º Aracati	R. Silva	1.600	103"	AU
6 F. de Oração	57	*	A. Ricardo	9.º Aracati	R. Carrapito	1.600	103"	AU
3—7 Espinal	57	5	A. Barroso	7.º Gil Blas	A. J. Martins	1.400	87"7/5	AP
8 Taarup	57	*	J. Borja	5.º Arminho	G. Morgado	1.300	84"	AL
9 Abismado	57	7	B. Santos	U.º P. Infelis	E. Coutinho	1.300	82"1/5	AP
4-10 Guropé	57	*	H. Vasconce.	4.º Arminho	A. Araújo	1.300	84"	AL
11 London	57	*	F. Esteves	3.º Aracati	H. Sousa	1.600	103"	AU
12 Naipe	57	3	J. Sousa	9.º Arminho	E. P. Coutinho	1.300	84"	AL
13 Argicia	54	1	M. Silva	Estreante	G. L. Ferreira	—		—

3.º páreo — às 13h50m — 1.400 metros — NCr$ 2.000,00 — Grama

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Don Risco	57	2	J. G. Martins	3.º Gaillard	Z. D. Guedes	1.300	84"	AP
2 El Capitan	57	13	O. Cardoso	1.º Escol	A. P. Silva	1.400	90"2/5	AL
3 Malaparte	57	9	A. Ramos	4.º Aracati	A. Araújo	1.600	103"	AU
2—4 Fernandel	57	6	J. Reis	2.º Arminho	F. Costas	1.300	84"	AL
5 Narandir	57	10	J. Alves	13.º Gaillard	W. Xavier	1.300	84"	AL
6 Abaeté	57	3	M. Silva	4.º Neléu	G. L. Ferreira	3.000	190"1/5	GM
3—7 Goiás	57	8	J. Machado	10.º Violento	E. Freitas	1.300	82"1/5	AL
8 Seu Nenê	57	11	C. Morgado	9.º Aruto	P. Morgado	1.000	58"3/5	GL
9 Thorium	57	12	J. Pinto	7.º Aracati	E. Pereira F.º	1.600	103"	AU
4-10 Gravatá	57	4	J. B. Paulielo	11.º Gaillard	J. W. Viana	1.300	84"	AP
11 Tapirai	57	1	A. Ricardo	8.º Morani	R. Carrapito	1.400	91"1/5	AM
12 Gorila	57	7	E. Cunha	2.º Torg	B. P. Carvalho	1.000	59"9/5	GL
13 Embalo	53	5	D. Meneses	U.º El Capitan	C. Gomes	1.400	90"2/5	AL

4.º páreo — às 14h30m — 1.400 metros — NCr$ 2.000,00 — Grama

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Oasina	58	11	A. Machado	Estreante	E. P. Coutinho	—		—
2 Quedulce	56	9	A. Ricardo	6.º Elmira	R. Carrapito	1.500	97"3/5	AP
3 Moldava	56	*	Não Correrá	6.º Faira	A. P. Silva	1.400	92"1/5	AL
2—4 Inshaciá	56	13	U. Bueno	3.º C. D'Or	M. Tibério	1.000	61"3/5	AP
5 Heráldica	56	5	A. Santos	7.º Elmira	M. Almeida	1.500	98"	GP
6 Helias	56	10	A. Barroso	4.º Hai	R. Silva	1.400	91"3/5	AM
7 Iparoama	56	1	J. Pinto	3.º Elmira	C. Touricho	1.500	97"3/5	AP
3—8 Evocação	56	4	L. Santos	1.º Cadilon	P. Morgado	1.500	99"4/5	AP
" Alba Iúlia	53	3	Não Correrá	3.º Evocação	P. Morgado	1.500	99"4/5	AP
9 Mariá	56	*	J. Silva	12.º Elmira	F. P. Lavor	1.500	97"3/5	AP
10 Urussaba	56	7	J. Borja	U.º U. Neguin.	J. L. Pedrosa	1.400	85"4/5	GL
4-11 Invitation	56	8	E. Araia	1.º Uvacha	E. de Freitas	1.400	90"3/5	AU
12 Amoreira	56	6	J. Reis	6.º Bebel	F. Costas	1.300	83"1/5	AL
13 Roma	56	2	A. M. Camin.	8.º G. Linda	R. P. Carvalho	1.400	91"2/5	AP
14 Faraina	56	12	A. Ramos	4.º Elmira	A. Araújo	1.500	97"3/5	AP

5.º páreo — às 15h15m — 1.600 metros — NCr$ 1.500,00 — Grama

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Jabiclo	58	2	O. Cosensa	Estreante	H. Striglio	—		—
2 M. Juca	60	*	F. Pereira F.	4.º Tajar	J. L. Pedrosa	2.400	157"	GP
3 Venuto	60	*	A. Santos	1.º Drive-In	L. Ferreira	1.600	102"	AP
4 Gardingo	56	3	E. L. Mener F.º	Estreante	J. Mariani	—		—
2—5 Fragonard	60	11	J. Machado	5.º Pleocádio	E. de Freitas	2.400	148"3/5	GL
" Granfina	56	8	E. Araia	2.º Rubônia	E. de Freitas	1.600	97"2/5	GU
6 Esôpo	58	7	E. Amorim	1.º Nascate	M. Signor	1.600	97"5/5	GL
7 Good Will	58	6	L. Rigoni	2.º Gobelin	W. Xavier	2.000	127"3/5	GP
3—8 Rangpur	60	*	A. Ramos	1.º Aperitivo	A. Araújo	1.600	102"3/5	AU
" Rubônia	58	10	A. Barroso	1.º Granfina	A. Araújo	1.600	97"2/5	GU
9 Messidor	60	9	J. G. Silva	1.º Caratai	C. Borges	2.000	125"7/5	AM
10 Y. Love	60	1	U. Bueno	1.º Franco	Z. D. Guedes	2.200	141"5/5	NL
11 Walad	58	4	J. B. Paulielo	6.º Gamil	W. G. Oliveira	2.400	151"1/5	GU
4-12 Zaluar	60	12	D. Garcia	5.º Jelante	S. D'Amore	1.200	73"5/5	AM
13 Martincho	58	13	O. Cardoso	Estreante	G. Duevará	—		—
14 Edição	58	14	J. Correia	7.º Rubônia	M. Sousa	1.600	97"2/5	GU
15 Onira	58	*	A. Ricardo	1.º P. Donna	N. P. Gomes	1.300	82"3/5	AL
" Abaeté	58	5	M. Silva	4.º Neléu	G. L. Ferreira	3.000	190"1/5	GM

6.º páreo — às 16h10m — 3.000 metros — NCr$ 60.000,00

Grande Prêmio Brasil

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Marôto	58	*	U. Bueno	2.º Tagliamen.	O. Franco	2.400	147"	GL
2 Aller	62	12	R. Rutt	Estreante	A. Garcia	—		—
3 Masteréu	62	10	J. G. Silva	1.º Nanquim	C. Borges	3.000	192"3/5	AL
" Neléu	58	6	J. B. Paulielo	3.º Maverick	P. Gonzalez	3.000	189"4/5	GM
2—4 Tagliamento	58	7	O. Cosensa	1.º Marôto	E. P. Coutinho	2.400	147"	GL
5 Dilema	58	7	E. Araia	2.º Tajar	A. Magalhães	2.400	157"	GP
6 Tajar	58	2	J. Borja	1.º Dilema	G. Morgado	2.400	157"	GP
7 Vous Voilà	60	11	J. Alves	7.º Tajar	W. Xavier	2.400	157"	GP
3—8 Gobernado	62	14	L. C. Tapia	Estreante	D. Sabalzag.	—		—
9 Fiapo	62	13	A. Santos	6.º Tajar	M. Sousa	2.400	157"	GP
10 Duraque	58	*	A. Ricardo	3.º Tajar	J. Araújo	2.400	157"	GP
11 Gastão	62	8	G. Massoli	3.º Maverick	R. E. Martinez	3.200	198"3/5	GL
4-12 Calcado	62	1	O. Cardoso	6.º Tagliamen.	P. Gelsi	2.400	147"	GL
" Korage	58	5	P. Alves	Estreante	P. Gelsi	—		—
13 Pleocádio	62	4	E. L. Men. F.º	U.º Masteréu	W. Garcia	3.000	192"3/5	AL
" Maverick	62	3	D. Garcia	1.º Fiapo	W. Garcia	3.000	189"4/5	GM

7.º páreo — às 17h05m — 1.600 metros — NCr$ 4.000,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Olalá	58	3	P. Alves	4.º Rubônia	A. Correia	1.600	97"2/5	GU
2 Farinéa	54	1	J. Reis	1.º Alicansilon	Z. D. Guedes	1.400	89"2/5	AU
3 N. Vague	54	13	Não Correrá	7.º Gava	P. Morgado	1.600	105"3/5	AP
4 S. Dancer	54	7	A. Barroso	3.º Rubônia	S. D'Amore	1.600	97"2/5	GU
2—5 Edição	60	10	J. Correia	7.º Rubônia	M. Sousa	1.600	97"2/5	GU
" Talarama	58	12	P. Lima	5.º Rubônia	M. Sousa	1.600	97"2/5	GU
6 P. Donna	60	*	J. B. Paulielo	10.º Rubônia	L. Ferreira	1.600	97"2/5	GU
7 C. de Lima	56	11	J. Sousa	U.º Floco	M. Araújo	1.500	96"2/5	AP
8 Autarama	54	4	J. Alves	3.º Operetta	W. Xavier	1.600	101"1/5	AL
3—9 Granfina	54	5	J. Machado	2.º Rubônia	E. de Freitas	1.600	97"2/5	GU
" Fontanelle	56	2	J. Machado	6.º Gambito	E. de Freitas	1.300	78"2/5	GM
" Freeness	56	6	E. Araia	8.º Gava	E. de Freitas	1.600	105"3/5	AP
10 Kanata	58	9	E. Amorim	5.º D. Natalia	M. Signor	2.000	127"1/5	AP
11 Soldérá	56	*	L. Correa	4.º Gava	C. Pereira	1.600	105"3/5	AP
4-12 Maça	60	8	D. Garcia	2.º D. Natalina	A. Araújo	2.000	127"1/5	AP
" Rubônia	60	14	Não Correrá	1.º Granfina	A. Araújo	1.600	97"2/5	GU
13 Starita	60	*	A. Ricardo	12.º Rubônia	J. L. Pedrosa	1.600	97"2/5	GU
14 Estéria	56	*	O. Cardoso	12.º Rubônia	L. Tripodi	1.600	97"2/5	GU
" Old Flame	58	*	J. Pedro F.º	11.º Rubônia	L. Tripodi	1.600	97"2/3	GU

8.º páreo — às 17h40m — 1.300 metros — NCr$ 2.000,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Galho	57	6	A. Santos	11.º Lucky	M. Sousa	1.500	96"4/5	AL
2 Travesso	57	3	H. Vasconce.	4.º Profusão	R. Silva	1.400	90"2/5	AL
2—3 Allak	57	2	J. Santana	5.º El Capitan	J. C. Silva	1.000	64"	AP
4 Quartelão	57	8	E. Marinho	13.º Profusão	O. J. M. Dias	1.000	64"	AP
5 Mon Bem	57	*	J. Borja	6.º Profusão	M. Araújo	1.000	64"	AP
3—6 Escol	57	*	O. Cardoso	2.º El Capitan	W. Aliano	1.400	90"2/5	AL
7 Xirol	57	5	C. A. Sousa	8.º Contagião	W. Andrade	1.300	81"1/5	GL
8 Diabinho	57	4	D. Santos	U.º El Zig	M. Mendes	1.200	77"	AP
4—9 Tanguari	57	*	J. G. Martins	5.º El Capitan	Z. D. Guedes	1.400	90"2/5	AL
10 Birbante	57	*	J. Sousa	5.º Guisão	W. T. Sousa	1.000	64"	AP
11 Setúbal	57	1	P. Alves	Estreante	P. Morgado	—		—

9.º páreo — às 17h15m — 1.300 metros — NCr$ 2.000,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Gurundi	57	2	J. Portilho	3.º Taarup	G. Touricho	1.500	104"4/5	AP
2 Hal Trus	57	6	O. Cardoso	Estreante	A. Morales	—		—
2—3 Batovi	57	*	R. Pestilo	5.º Abismado	J. C. Lima	1.500	91"4/5	GL
4 Aventino	57	4	B. Carvalho	3.º Wicked	S. Morales	1.600	98"3/5	GL
5 Honest Man	57	*	O. F. Silva	14.º Profusão	M. Mendes	1.000	64"	AP
3—6 El Cacão	57	1	F. Esteves	3.º Profusão	F. Costas	1.000	64"	AP
7 Hanibal	57	3	A. Machado	6.º Gaillard	J. S. do Vale	1.300	84"2/5	AP
8 Alipary	57	6	H. Vasconcelos	2.º Profusão	J. R. Sepúlv.	1.000	64"	AP
4—9 Polgadão	57	2	J. Machado	3.º Profusão	O. B. Lopes	1.000	64"	AP
10 S. Hills	57	7	C. Morgado	6.º Allegretto	D. Cuteiar	1.200	76"2/5	AM
11 Farinei	57	8	L. Reis	8.º Profusão	Z. D. Guedes	1.000	64"	AP

Os craques argentinos Tagliamento e Gobernado são, indiscutivelmente os grandes favoritos do 35.º Grande Prêmio "Brasil", programado para hoje à tarde, no Hipódromo da Gávea, no percurso de 3.000 metros, com dotação de NCr$ 60 mil (sessenta milhões de cruzeiros antigos), na pista de grama pesada, devido às chuvas fortes que caíram durante as últimas horas.

Dos competidores nacionais, os mais credenciados são Marôto, que secundou Tagliamento no GP "São Paulo" em tempo recorde, no mês de maio, Masteréu, Tajar, Neléu, Duraque e Maverick, pela excelente forma que atravessam no momento, principalmente Tajar, que venceu o GP "Dezesseis de Julho", impondo-se à Dilema, e que realmente corre o dôbro em raia anormal.

Tagliamento em forma

O argentino Tagliamento foi o que melhor impressão deixou no exercício de sexta-feira, dando uma volta completa na pista de grama, para ser mais exigido por Oreste Cosensa nos últimos 1.200 metros, que cobriu em 74s2/5, com muita facilidade, em galões firmes e ritmo uniforme. O filho de Sedutor bateu o recorde dos 2.400 metros na pista de grama de Cidade Jardim, com 147s, cravados, e na última apresentação foi terceiro colocado para Decorum e Proposal no GP "Chacabuco", no Hipódromo de Palermo, quando Cosensa imprimiu um train falso à carreira, favorecendo o avanço dos adversários.

O treinador Pedro Gonzales admite a vitória do seu pupilo, que não estranhou a mudança de ambiente, apresentando-se firme, com disposição e muita vivacidade. A raia não deverá ser problema para Tagliamento, segundo seus responsáveis e o próprio jóquei Cosensa.

Gobernado, tríplice coroado

Gobernado, tríplice coroado argentino, é tido em alta conta por seu responsável, treinador D. Sabalzagaray, que manteve o craque ligado da mão esquerda no galope de reconhecimento na quinta-feira e das duas no apronto de sexta-feira. É apontado como mais clássico do que o companheiro Tagliamento, mas êste parece atravessar melhor forma técnica.

Gobernado foi visivelmente poupado no apronto de sexta-feira, que percorreu em 63s2/5 na pista de grama, os 1.000 metros, na direção de Luis Camoretti Tapia. A raia pesada não deve ser problema para o castanho, que poderá ser corrido em função do próprio Tagliamento, reputado como o grande obstáculo para suas pretensões de vitória.

Aller prefere lutar na frete

O outro argentino Aller, que terá a direção de R. Rutti, é conhecido fundista nos prados de San Isidro e Palermo, em Buenos Aires, mas é inferior a Tagliamento e Gobernado, embora isto não tire a sua chance de influir no desenrolar da competição. Descende de Nyangal e Flotilla, e o treinador Garcia está esperando muita luta na primeira parte do percurso, para que o castanho de 5 anos, possa atropelar violentamente na reta de chegada.

Aller agradou aos observadores na manhã de sexta-feira, também dando uma volta completa na pista de areia, que completou ao lado de Fair River, que lhe serviu de sparring, em 50s, justos, nos 800 metros, com melhor ação.

Dupla uruguaia

A representação uruguaia estará representada no "Sweepstake", por Calcado e Korage, que reúnem possibilidades de influir no resultado da competição internacional, principalmente Calcado, que atuará pela terceira vez em pistas brasileiras. No GP "Brasil" do ano passado, foi terceiro colocado para Zenabre e Randon, ameaçando bastante a formação da dupla, e no GP "São Paulo", foi sexto colocado para Tagliamento, em recorde, tendo na oportunidade, levado uma chicotada no focinho, que acovardou-o, alijando-o pràticamente da competição. Calcado é, entre os estrangeiros, um dos mais musculosos, de linhas harmoniosas e cabeça de campeão. Aprontou os 1.000 metros em 66s, na grama, com relativa facilidade, na direção de Oraci Cardoso, que ficou com a montaria do filho de Cuatrero, porque Luis Rigoni, que barrara Dilema na segunda-feira, demorou a dar uma resposta definitiva.

O outro uruguaio, Korage, que será conduzido por Paulo Alves, freio gaúcho, melhorou para 64s1/5, também no quilômetro, e segundo o próprio jóquei, andou querendo disparar na reta oposta, o que exigiu esfôrço para contê-lo. Mas, é inferior mesmo a Calcado, que é animal de maior categoria.

Possível deserção de Fiapo

Não está de todo afastada a possibilidade da deserção de Fiapo, do Stud Peixoto de Castro, em virtude do estado da pista bastante pesada, que pràticamente tira qualquer possibilidade de vitória e colocação do filho de Swallow Tail. O Supervisor do Stud, Sérgio Peixoto de Castro Palhares é de opinião que o craque não deverá ser apresentado, mas o Sr. Peixoto de Castro prefere ver Fiapo entre os participantes do GP "Brasil", prova em que foi um dos idealizadores, em 1933, juntamente com Ademar de Faria e Lineu de Paula Machado.

Fiapo está muito bem trabalhado, com apronto de 1.000 metros em menos de 65s, apesar de ter um defeito nas vias respiratórias — chiador — que compromete bastante suas atuações nas pistas. É conhecido atropelador, correndo de trás para uma partida curta na reta.

A chance de Tajar

O cavalo Tajar, tem muita chance na carreira internacional, e ainda amparado pela recente vitória no GP "Dezesseis de Julho", quando derrotou entre outros, ao favorito Dilema. Teve os preparativos encerrados na manhã de quinta-feira, com 64s2/5, na condução do menino revelação de bridão, Jorge Borja, que é o mais entusiasmado na atuação do filho de John Araby e Soldanella, treinado por Geraldo Morgado. A torcida é grande pelo defensor do Stud Tuiu, que tem como características principal o fato de atuar entre os da frente, imprimindo um ritmo muito vivo à competição.

Esperança paulista é Marôto

A grande esperança dos paulistas no GP "Brasil", é o paulista Marôto, segundo colocado para Tagliamento no GP "São Paulo", em maio, para 147s de recorde, na milha e meia, e que está sendo preparado há 3 mêses pelo treinador Osvaldo Franco. O filho de Flamboyant e Fresnay teve os preparativos encerrados na manhã de quinta-feira, com 1.200 metros em 75s e linhas, e atuando no bloco intermediário, para uma decisão na reta de chegada. A maior dúvida sôbre a real participação do pôtro paulista é a sua adaptação à raia pesada, pois nas últimas quatro apresentações tem atuado sempre em raia de grama leve ou macia.

Masteréu pode dar trabalho

Masteréu, que correrá de faixa com Neléu, defendendo os interêsses do Haras Jahú e Rio das Pedras, foi muito bem preparado em Cidade Jardim, e atravessa mesmo excelente forma de treinamento, e vem ainda de uma recente vitória sôbre Nanquim e Caratái, em 3.000 metros, na pista de areia, no tempo de 192s7/10. Seu companheiro Neléu com participação ativa nos GP "Osvaldo Aranha" e "Presidente Vargas", além de levantar o GP "Jóquei Clube Brasileiro", terceira prova da tríplice-coroa brasileira e carioca, é o cavalo mais estendido entre os concorrentes cariocas, possuindo também o melhor apronto, de 1.000 metros em 63s, na pista de areia, com J. B. Paulielo, considerado o jóquei de maior rigor, no momento, no turfe carioca.

O treinador Édio Polo Coutinho preferiria uma raia leve ou macia, mas mesmo na pesada espera que o filho de Caporal chegue entre os primeiros colocados.

Maverick—Pleocádio

Dendico Garcia, tricampeão do GP "Brasil", com Leigo e Zenabre duas vêzes, chegou confiante na atuação de Maverick, Rei da Raia Paulista, que estêve para ser alijado da competição devido a uma distensão em um dos locomotores, mas passou no teste a que foi submetido, e no apronto de sexta-feira, limitou-se a um carreirão de 89s nos 1.200 metros, sem nada sentir. Maverick conhece a raia de grama do Hipódromo da Gávea, porque levantou o GP "Osvaldo Aranha", de atropelada sôbre Fiapo, no tempo de 188s8/10, no mês de julho, e corre na expectativa, para uma atropelada no direito. Dendico considera Maverick no mesmo plano de igualdade de Marôto, Dilema, Tajar e Masteréu e acha que as peripécias da competição poderão dar ganho de causa a qualquer um dêles.

O faixa de Maverick, Pleocádio, impressionou na apresentação que realizou no GP "Presidente Vargas", ganhando com facilidade de Fólio, que reaparecia, atropelando à mais de meio de raia. Aprontou 1.200 metros em 85s, de forma suave, com Eduardo Le Mener Filho.

Duraque, montaria de Ricardo

O jóquei Antônio Ricardo chegou a apostar que Duraque chegará na frente de Tajar e Dilema, e confia na sua técnica e no coração do filho de Anubis, para chegar colocado no GP "Brasil", ou mesmo pretender a vitória!

Duraque está muito bem trabalhado, corre de trás para uma atropelada, e teve os preparativos encerrados na partida de 1.000 metros em 65s, com excelente disposição. Mesmo não ganhando as últimas provas em que tomou parte, chegou sempre colocado e só melhoras obteve na sua forma técnica.

Araya estréia com Dilema

O bridão chileno Enrique Araya, primeira monta do Stud Paula Machado, em São Paulo, está animado com a montaria de Dilema, na prova internacional, embora êste tenha sido barrado sucessivamente por Dendico e Rigoni. Dilema aprontou na sexta-feira, 1.200 em 77s e linhas com ação regular, e mesmo tendo problemas nos cascos, não deve ser inteiramente alijado do terreno das cogitações, porque inclusive, foi o terceiro colocado para Tagliamento e Marôto no GP "São Paulo". A sua atuação no GP "Dezesseis de Julho", não deve ser levada em conta, porque teve contratempos durante a viagem, São Paulo-Rio, aparecendo dois dias antes do páreo, com uma das mãos inflamadas e escoriações nas ancas.

Gastão e Vous Voilà

Gastão, cavalo paulista, é um bom cavalo, mas extremamente irregular, ora atuando como craque, ora perdendo sem explicação. Pode chegar colocado como pode apenas completar o percurso. Não inspira muita confiança, assim como a égua Vous Voilà, que fracassou no GP "Dezesseis de Julho" e positivamente não produz nada na pista de grama pesada.

Gol de Edu derruba Bangu da liderança: 1 a 0

JOÃO AMARRA JAIME PARA O TIME SUBIR

Pôr realizar a contento o papel do "leão", responsabilizando-se pelo acompanhamento e anulação de Jaime, o atacante Joãozinho, do América, destacou-se como o melhor jogador em campo, ontem, no Estádio Mário Filho, quando os americanos conseguiram desalojar o Bangu da co-liderança da III Taça Guanabara.

Aldeci, Antunes e Edu, no América, e Luís Alberto, Ocimar e Tonho, no Bangu, também fizeram por merecer citação especial, por terem conseguido manter o mesmo ritmo desde o início até o fim do jôgo, especialmente o quarto-zagueiro bangüense, que, depois de dominar na zaga, lançou-se ao ataque, como verdadeiro ponta-de-lança.

América

Arésio — Bem, embora com pouco trabalho. Obrigado a intervir duas ou três vêzes, perigosamente, saiu-se vitorioso, com muita tranqüilidade.

Sérgio — Marcou Aladim em cima, não dando chances ao ponta-esquerda bangüense, que acabou sendo o verdadeiro armador do Bangu.

Alex — Ganhou tôdas as disputas no alto, como se tornou habitual nos cruzamentos sôbre a área americana. Destaca-se por sua simplicidade.

Aldeci — O melhor da defesa. Não perdeu nenhuma jogada para os adversários, e ainda cuidou com acêrto da cobertura de seus companheiros.

Dejair — Inferior às outras apresentações, perdendo-se por tentar sempre um drible a mais. Atuação regular.

Marcos — Excelente no primeiro tempo, caindo na fase final. Ainda assim, pelo que realizou nos primeiros 45m, merece citação.

Ica — Correu o campo todo, brigou contra os homens do meio-campo do Bangu, foi destaque na destruição e perigo no apoio.

Joãozinho — O melhor jogador em campo. Anulou Jaime, correu o campo todo, driblou e criou inúmeras situações de perigo para o Bangu, atraindo vigilância redobrada dos bangüenses para o seu setor.

Antunes — Bem, quase no mesmo nível de Joãozinho, ainda que tenha jogado pràticamente sòzinho, na frente, pois seus companheiros desciam mais.

Edu — O mesmo perigo e a mesma presença oportunista de sempre, autor do gol que acabaria dando a vitória ao América.

Artur — Contundido logo de início, valeu pelo espírito de companheirismo e também por esquecer, ou tentar esquecer, a contusão para disputar as jogadas, como o faria normalmente.

Bangu

Ubirajara — Tranqüilo e com boa colocação, foi responsável por várias defesas de vulto, inclusive quando saía da área com os pés.

Cabrita — Facilitado pelo recuo de Artur, mas não estêve bem no apoio, onde não foi além de discreto.

Mário Tito — Bom nas bolas altas, mas, preocupado com a presença de Edu, complicou-se no jôgo rasteiro.

Luís Alberto — Verdadeiro "leão" entre os bangüenses. Destacou-se na defesa, no primeiro tempo, e no ataque, onde atuou no segundo tempo.

Ari Clemente — Sóbrio, seguro e um pouco violento, quando necessário. Procurou e conseguiu apoiar o ataque. Boa atuação.

Jaime — Completamente anulado por Joãozinho, que não o largou. Tentou jogar na lateral esquerda, mas também não encontrou espaço.

Ocimar — Verdadeiro líbero à frente dos zagueiros bangüenses, destacou-se pelo ritmo que conseguiu manter no Bangu, mesmo sem a ajuda de Jaime.

Tonho — Bom primeiro tempo, passando sempre por Dejair, sendo o mais perigoso atacante nos primeiros 45m. Outro que cansou no final.

Paulo Borges — Inteiramente apagado e sem campo para jogar. Raras foram as vêzes em que conseguiu ganhar de Dejair na corrida.

Ladeira — Dispersivo, sem agressividade e perdendo-se entre os zagueiros americanos. Fraca atuação.

Aladim — Trabalhou muito no meio-campo, pois na ponta foi dominado por Sérgio. Destaca-se pelo trabalho que realiza em favor do todo bangüense.

América 1 x Bangu 0

Local — Estádio Mário Filho.

Renda — NCr$ 30.723,90 (incluindo NCr$ 9.420,00 de sorteio).

Público — 11.891 pagantes.

1º tempo — América 1 a 0 (Edu, de cabeça, aos 43m).

Final — América 1 a 0.

América — Arésio; Sérgio, Alex, Aldeci e Dejair; Ica e Marcos; Joãozinho, Antunes, Edu e Artur. Técnico — Evaristo.

Bangu — Ubirajara; Cabrita, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Tonho, Ladeira, Paulo Borges e Aladim. Técnico — Ondino Viera.

Juiz — Frederico Lopes.

Auxiliares — Geraldino César e Carlos Floriano Vidal.

Paulo Borges cabeceia acossado por Alex e Aldecir

Um gol de Edu, de cabeça, aos 43 minutos do primeiro tempo, derrubou o Bangu da co-liderança da Taça Guanabara e manteve o América na vice-liderança, agora acompanhado do próprio Bangu e do Vasco, ficando apenas o Botafogo como líder absoluto.

O esquema tático aplicado por Evaristo e que se caracterizou na utilização do ponteiro Joãozinho para uma marcação rigorosa e permanente sôbre Jaime, foi fundamental a que o América pudesse chegar à vitória, ainda no primeiro tempo, quando foi dono absoluto das ações, e sustentá-la no segundo, quando o Bangu reagiu sem resultado prático.

Esquema e domínio

Levando à prática o que anunciou durante tôda a semana, o técnico Evaristo fêz com que o América iniciasse o jôgo preocupado com as ações do médio Jaime, do Bangu, fazendo com que o ponteiro direito Joãozinho abandonasse a sua posição para sustentar autêntica perseguição ao construtor de tôdas as avançadas do Bangu.

Privando o Bangu da ação livre de Jaime, utilizando para tal o ponteiro Joãozinho, e ainda fazendo o ponteiro esquerdo Artur trabalhar também no meio do campo, o América começou ali, no setor, com Marcos, Ica, Joãozinho e Artur, comandar o jôgo, a dominar as ações e a pressionar.

Configurado o sucesso do esquema, o América não precisou de mais de quinze minutos, período em que as ações se desenvolviam iguais, para mandar no jôgo e passar a perseguir com insistência o gol. O América, para compensar o vazio nas duas pontas, em razão do recuo de Joãozinho e Artur, utilizou o médio Marcos que, com deslocações ora para a direita, ora para a esquerda, em revezamentos com Antunes. A medida teve aspectos táticos importantes, porque impunha ao Bangu manter presos os seus dois laterais, para evitar os lançamentos para Marcos ou Antunes.

Gol anunciado

O maior volume de jôgo do América, caracterizado a partir dos 15 minutos, e ainda as inúmeras oportunidades de real perigo criadas pelo ataque do América, eram um anúncio do gol, que só veio aos 43 minutos, de cabeça e marcado por Edu, após chute razante de Joãozinho, com intervenção de Artur para levar a bola a bater na trave e voltar ao chão, quase sôbre a linha fatal. Edu, no lance, no quique da bola, enfiou a cabeça e marcou.

O Bangu escapou, pela chance, de outros gols, um deles desperdiçado por Artur, que estêve frente a frente com Ubirajara mas chutou por cima. O Bangu, mais fraco, envolvido e sem poder ofensivo, apenas por quatro vêzes foi à área do América e em apenas uma delas ameaçou, através de cabeçada de Paulo Borges, que Arésio espalmou para corner, em boa defesa.

Trabalho sem resultado

A produção do Bangu no segundo tempo foi, a rigor, mais convincente, porém o América não perdeu a sua disciplina tática, porquanto, em que pese as inúmeras fórmulas experimentadas por Jaime para fugir da marcação de Joãozinho, não alteraram o procedimento do ponteiro americano, que estêve em campo pràticamente com a missão de impedir a que Jaime carregasse o Bangu.

Jaime chegou a trocar momentâneamente de posição, indo para quarto zagueiro e ponta-esquerda, mas em vão. A partir dos 30 minutos, amparado por uma vontade enorme de reagir e, também, pelo fato de já aí o América se apresentar mais preocupado em sustentar a vantagem de 1 a 0, o Bangu reagiu, pressionou, mas ainda foi do América a maior chance de gol, desperdiçada por Artur, que chutou para fora, da marca do pênalte e quando tinha apenas Ubirajara à sua frente. Aos 30 minutos, Edu se contundiu em choque com Mário Tito, foi socorrido fora do campo e voltou para ficar na ponta esquerda, indo Artur para o comando do ataque. No final, o próprio Edu, atendendo ao chamamento de seus companheiros, foi combater na defesa a pressão do Bangu, e acabou salvando o empate, ao despachar a bola quando parecia que a linha fatal seria por ela vencida.

Vôlnei é grato pela arbitragem

As manifestações de alegria do Presidente Vôlnei Braune, que abraçava a todos no vestiário do América e agradecia ao Sr. Otávio Pinto Guimarães a feliz e acertada escolha do juiz, acabaram constituindo-se espetáculo à parte nas comemorações americanas pela suada vitória de ontem, quando derrotaram o Bangu por 1 a 0.

Para o técnico Evaristo, comentando-se a velocidade bangüense no final do jôgo, parecendo que o América estava cansado, o que houve ontem foi a repetição do normal em futebol, pois sempre o que está perdendo corre muito mais, tentando descontar. O treinador fêz questão de elogiar os seus jogadores, a quem responsabilizou pelo resultado.

Artur, com profundo corte na canela direita, onde levou dois pontos, Edu, com pancada no tornozelo, e Joãozinho, com estiramento muscular na coxa direita, são os principais problemas do América para a próxima semana, devendo ser cuidadosamente examinados durante a apresentação marcada para amanhã, pela manhã.

Bangu viu América merecendo

O reconhecimento unânime de dirigentes, jogadores e técnico e auxiliares do Bangu à melhor produção do América e à justiça do resultado, não impediu que o Presidente do Bangu se irritasse ontem, no vestiário, ao ser informado de que uma emissora de rádio anunciara, durante o jôgo, que Mário havia recebido luvas de NCr$ 30 mil e mais um automóvel, para assinar com o Bangu.

O Sr. Eusébio de Andrade considerou a notícia de maliciosa, mentirosa e irresponsável, porque visa, sobretudo, provocar descontentamento entre os jogadores, por uma discriminação que, como afirmou o Sr. Eusébio de Andrade, não existe. O técnico Ondino Viera pouco falou, mas reconheceu justa a vitória do América e, como única restrição ao espetáculo, lamentou que o América tivesse usado o recurso das faltas repetidas no final do jôgo, para sustentar o 1 a 0.

O técnico não gostou apenas do ataque, e explicou que preferira Tonho a Del Vecchio, por estar o primeiro em melhores condições físicas e de jôgo. A apresentação será amanhã, às 10h30m, para treinamento individual e revisão médica.

Os universitários já retornaram às aulas. No mesmo momento, desenvolviam-se violências em São Paulo, contra a tentativa de realização do Congresso da UNE. O assunto tem a mais ampla repercussão no meio estudantil. Algumas escolas já falam em greves de protesto. Líderes articulam denúncias de colegas presos. E nova crise pode tomar conta da escola. Os exemplos do ano passado ainda são atuais, para mostrar que os estudantes têm fôrça – já demonstrada tantas vêzes – para tumultuar a vida nacional. Todavia, a evolução dessa crise terá sua origem no problema de sempre: o pagamento de anuidades. Um esquema já está sendo montado, nas diversas escolas, e a ordem é

CORREIO DA MANHÃ

Apesar de todo o aparato policial que ocupou a Praia Vermelha e Avenida Pasteur, os estudantes conseguiram realizar a passeata programada para ontem, ocasião em que vaiaram, demoradamente, o Govêrno e centenas de milicianos, que desde as primeiras horas da manhã ocuparam aquêles locais. Nos degraus da Faculdade de Medicina, o presidente da UNE, estudante José Luís Guedes, conclamou os estudantes a imitar seus colegas de Minas Gerais, resistindo ao cêrco policial, enquanto acadêmicos e ginasianos aclamavam-nos aos brados de: "fora com a polícia; abaixo a ditadura; povo organizado derruba ditadura..." Uma comissão de alunos da PUC compareceu também ao movimento, manifestando inteiro apoio aos estudantes na luta contra as anuidades e repressão policial. (Edição de 23-9-66).

JORNAL DO BRASIL

Os estudantes estão abrindo mão de suas reivindicações e da política com que a defendem, ou o Govêrno os estuda com honestidade, tentando, assim, evitar o prolongamento do problema estudantil, que tem sido uma de suas maiores dôres de cabeça? E até que ponto os estudantes poderão ser atendidos em suas pretensões, de modo que possam "entregar-se exclusivamente aos livros, deixando a política para os adultos", conforme desejam as autoridades?... Em Belo Horizonte, não só os estudantes, mas também os populares se uniram contra a Polícia, quando esta recorreu à violência para coibir uma passeata de protesto não permitida pelo Govêrno. Os estudantes conseguiram, se não o apoio à tese que defendiam, ao menos uma simpatia popular à sua causa. (Caderno especial de 6-11-66)

MANCHETE

Na segunda-feira última, os estudantes — no Rio, São Paulo, Recife, Goiânia e Pôrto Alegre — voltaram às aulas. Anuncia-se, paralelamente, o início de fato do diálogo entre os moços das escolas e as autoridades. Parece, portanto, que chega ao fim — ou pelo menosa uma trégua — a guerra que durante tôda uma semana colocou estudantes, policiais e militares em trincheiras opostas. Reconhece o Govêrno que em muitos casos a Polícia exagerou nas medidas de repressão contra os moços universitários, particularmente no Rio e São Paulo. Ao lado disso, concluíram, ainda, as autoridades que as violências só poderiam levar — como estavam levando — à uma crescente exacerbação dos ânimos. (Edição de 8 de outubro de 1966).

acabar com a cobrança das anuidades

A posição assumida pelo Govêrno, ao proibir a realização do Congresso da UNE, mobilizando milhares de policiais para evitar aquêle anunciado encontro dos estudantes em São Paulo, garantiu o sucesso publicitário das novas diretrizes que foram traçadas para a política universitária, e enquanto o assunto é tema da grande massa estudantil, os líderes já articulam uma nova campanha.

Lutar contra a cobrança das anunidades nas universidades federais, é o próximo objetivo a ser perseguido pela diretoria da UNE, e esta bandeira, que já motivou uma das maiores crises estudantis em tôda a história educacional do País — a de 1966 —, poderá alicerçar novos desentendimentos entre alunos e autoridades.

pegar fogo

Para o grupo de estudantes que articulou o XXIX Congresso da UNE, já não se pode perder tempo para o início de um trabalho objetivo, que reúna a grande maioria dos universitários brasileiros numa trilha comum. Êles estão convencidos de que uma campanha contra a cobrança das anuidades, tem o mérito de capitalizar a atenção de todo o corpo discente, independentemente de suas convicções ideológicas ou políticas.

Se de um lado, essa liderança esquerdista vê a questão da batalha contra as anuidades, como um denominador comum entre todos os estudantes, também não esconde a sua preocupação com os rumos que pode tomar a universidade brasileira. Tanto os líderes mais radicais, como seus colegas mais moderados, nutrem um grande temor: o de verem as autoridades utilizarem-se do instrumento da pressão econômica, para restringir o acesso das classes humildes aos bancos da universidade.

Êsse mêdo aumenta, na mesma proporção em que analisam as tentativas e a filosofia que vêm orientando a reforma universitária, cujo objetivo é acostar a universidade à realidade sócio-econômica do País. No entender da maioria, o papel principal da escola é alterar a fisionomia social e econômica.

O acôrdo MEC-USAID é citado, frequentemente, para ressaltar a validade da campanha que desenvolvem por uma universidade gratuita, com portas abertas para todos.

E, quando afirmam que o ensino superior é privilégio dos ricos, dispõem de uma série de fatos que lhes são favoráveis, a começar por um documento divulgado pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais: "Poucas são as famílias dos universitários que não possuem bens; o tipo e número de propriedades é variado, encontrando-se com maior frequência casas, apartamentos, sítios, terrenos e automóveis".

Assim, conseguem convencer a maioria de que um dos meios — e talvez o único — para se abrir as portas da universidade ao povo, é garantir a gratuidade do ensino superior.

E, nestes têrmos, a campanha pode pegar fôgo, pois exemplos de anos anteriores mostram que não é pequeno o número dos estudantes que a encampam, mesmo sabendo que correm o risco de serem desligados da universidade.

hora de crise

O ano letivo de 1966 começou sem prenúncio de grandes problemas na área universitária. Afora os excedentes que saíram para as ruas, canalizando a atenção da opinião pública, não se podia antever outros entraves no setor estudantil, que pudessem exigir preocupação dos homens de govêrno.

O estopim foi aceso com a notícia de que os preços das refeições nos restaurantes da Universidade do Brasil, seriam alterados de Cr$ 50 para Cr$ 200 (duzentos cruzeiros antigos). A Escola Nacional de Engenharia, na Ilha do Fundão, deu o primeiro grito, engrossando pela voz de seus colegas de quase tôdas as outras escolas. Por muitos dias, perdurou a questão, e nem as promessas do reitor Pedro Calmon, foram capazes de tranqüilizar os alunos. Nem mesmo estava superado êsse problema, e já vencia o prazo para o pagamento das anuidades. A Faculdade Nacional de Filosofia e a Faculdade Nacional de Direito — onde o CACO retornara à liderança de esquerda — desfraldaram a bandeira do "não pagamento às anuidades".

A Faculdade de Medicina, Escola de Química, Faculdade de Arquitetura — para citar as mais expressivas — deram maior amplitude à reivindicação: ninguém estava disposto a pagar aquilo que a Lei exigia, e a Universidade cobrava.

Estava, assim, lançada a base de uma das maiores crises universitárias a que o País já pôde assistir.

Passeatas estudantis eram dissolvidas pela Polícia, e à medida que isto acontecia, eclodiam greves de protesto nas escolas, enquanto líderes eram detidos pelo DOPS, e diretores expulsavam e suspendiam alunos. O esquema funcionava: uma greve dissolvida, preparada ambiente para uma segunda, ao mesmo tempo que motivava greves e outras passeatas nos outros Estados.

Ao contrário do seu início tranqüilo, 1966 chegava ao final, tumultuado pelos gritos e protestos estudantis. A escola estava indecisa, sôbre os rumos a seguir: não conseguia conter seus alunos, mas não podia aderir à violência. Os estudantes estavam esgotados. E o povo, sem entender a origem de tôda a crise.

Ficou, apenas, a advertência do que a juventude universitária é capaz de fazer. E talvez, tenha sido essa experiência do ano passado, que motivou a ação do Govêrno contra o Congresso da UNE, em São Paulo.

Mas, tanto ontem, como hoje, foram cometidos os mesmos erros; está provado que não se faz a juventude calar, sòmente ao pêso das ameaças, ou à represália dos espancamentos. Isto, ao contrário, tem servido para alicerçar novos ressentimentos, e ampliar os protestos.

"Estamos vivendo sob uma ditadura da anuidade", foram palavras usadas por um dos líderes da Faculdade Nacional de Medicina, depois de mostrar que não há argumento lógico que justifique sua cobrança.

Cr$ 28 mil antigos ou NCr$ 2,80 é tudo quanto um aluno paga na Universidade Federal do Rio de Janeiro. No Paraná, a taxa era Cr$ 2 mil velhos ou NCr$ 2,00.

"Será que vale a pena comprar tanta briga, por apenas NCr$ 2,80?", é a pergunta de todos que não acompanham o problema. A briga, evidentemente, não é contra o total que se paga, mas contra a filosofia que rege o ensino. Os estudantes exigem ensino gratuito, e temem que, amanhã, essa taxa possa ser elevada, a tal ponto, que nem a classe média tenha acesso à Universidade.

Um universitário custa, anualmente, ao pai, cêrca de NCr$ 2.500,00 (2 milhões e 500 mil cruzeiros velhos). Tomando essa informação, raciocinam, assim: a cobrança de NCr$ 2,80 é insignificante para cobrir o total do custo, e a tentativa de se elevar a taxa das unuidades também é inadmissível.

De seu lado, as autoridades do Govêrno se defendem, lembrando que a tarefa a ser realizada na área do ensino superior é muito grande, e que não dispõem de verbas para atendê-la em tôda dimensão. Por isto, advogam o princípio de que a taxa de anuidade seja, substancialmente aumentada, para ser cobrada daqueles que podem pagar. Argumentam mais: se a maioria dos universitários é de famílias ricas, então não é justo que êles estudem de graça, roubando oportunidades daqueles que não podem pagar.

dura lei

Estabelecida na Lei de Diretrizes e Bases a cobrança do ensino superior será mantida. Aliás, os têrmos do anteprojeto do Plano Nacional de Educação elaborado pela Secretaria Geral do MEC, são claros: "estabelecimento de taxas anuais de matrículas na rêde oficial de ensino para não carentes de recursos, revertidas estas à formação de um fundo rotativo em cada Universidade, de conformidade com o artigo 168".

Agora, êste continua sendo o alicerce sôbre o qual os líderes esquerdistas pretendem assentar as bases de uma nova campanha, contra o pagamento das anuidades, e que poderá resultar em nova crise, a exemplo, do ano passado.

adolfo martins

excedentes sem vagas lembram as promessas que o MEC não cumpre e clama pela justiça

página 5

epílogo condena espancamentos

O diretor do Ensino Superior em entrevista exclusiva ao JS ESCOLAR mostra o êrro que está se repetindo: "espancamentos nunca resolveram e não resolvem nada; o que precisamos é reabrir o diálogo com a juventude, e êste é o pensamento do presidente Costa e Silva". Fala também sôbre o MEC-USAID. (página 3)

estudante conta como escapou da polícia escondendo dentro do caixote por 3 horas

página 2

alunos comem e fica no pendura

"Operação pendura" é a nova arma dos estudantes. Despejados do Calabouço, êles freqüentam, agora, os melhores restaurantes da cidade, e na hora de pagar a conta limitam-se a sugerir ao proprietário: "mande a conta para o MEC". A operação ao "pendura" está colocando em pânico os donos de bares e restaurantes.

(página 2)

estudante: prisões em são paulo e "operação pendura" no rio

Enquanto continua repercutindo, nacionalmente, a realização do XXIX Congresso da UNE, em São Paulo, com prisões de padres e estudantes, no Rio é lançado um nôvo tipo de manifestação estudantil de protesto: dezenas de alunos que se serviam do restaurante Calabouço estão com a "operação-pendura", que consiste em comer nos restaurantes caros da cidade, e pedir aos proprietários para mandar a conta ao MEC.

Uma articulação das lideranças estudantis da Guanabara vem sendo desenvolvida, com o objetivo de desencadear uma série de greves simbólicas, para protestar contra as violências praticadas contra estudantes, e contra as prisões que se verificaram em São Paulo, principalmente, de alguns religiosos, acusados de terem contribuído para a realização do Congresso da União Nacional dos Estudantes.

"operação pendura"

No Rio, os proprietários de restaurantes estão em pânico. Alguns dêles já tomam o cuidado de evitar a entrada de grupos de jovens, temendo que sejam estudantes. Acontece que, desde o fechamento do restaurante Calabouço, dezenas de alunos se espalharam pela cidade ontem tomam normalmente, suas refeições e, no final, sugerem que a conta seja enviada ao MEC.

Antes de deixarem o local, os alunos fazem questão de explicar politicamente, a razão de sua atitude. Nos discursos que sucedem, freqüentemente, invocam as promessas das autoridades, que acusam não terem sido cumpridas.

Vários restaurantes já foram visitados, e os proprietários buscam uma fórmula de evitar novos incidentes. Um detalhe: na maioria dos locais que os estudantes tomaram suas refeições, foram aplaudidos pelo público ao justificarem a razão porque não pagariam a respectiva conta.

greve simbólica

No âmbito universitário, o assunto do dia continua sendo a realização do XXIX Congresso da União Nacional dos Estudantes. Líderes de várias escolas estão articulando um movimento de "mini-greves" simbólicas, protestando contra a ação violenta das autoridades.

Igualmente, hipotecam apoio aos seis mil estudantes que foram despejados do Restaurante Calabouço, na campanha pela instalação de nôvo restaurante, conforme a promessa formulada pelas autoridades.

coluna do mestre

Matemática — Prof. Hilton. Aulas intensivas para curso ginasial e científico. Informações pelo telefone 26-6857.

Para anunciar nesta coluna, disque para 22-2111

INGLÊS — BOTAFOGO — Aulas particulares — 26-4315.

DISCOS PARA ENSINO DA LÍNGUA INGLÊSA — Recebemos grande sortimento de discos para ensino, e tôdas as finalidades comerciais, viagens e etc. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

FRANCÊS — PEQUENAS TURMAS — NCr$ 15,00 mensais — Av. Copacabana, 709 — gr. 1.007 — Tel. 57-3660 — IBCM.

PORTUGUÊS — ESPECIALMENTE REDAÇÃO, p/ qualquer fim: Rua Barata Ribeiro, 503-716 — (36-7062).

INSTITUTO DE IDIOMAS YALLOUZ — Inglês em 16 meses: Curso intensivo de conversação, 5 aulas por semana. Matrículas abertas. Av. Copacabana, 690 — s/702 — Tel.: 36-6892 — Félix.

MATEMÁTICA — Método ultramoderno. Prof. militar, eng. eletrônico, recupera qualquer aluno em tempo recorde — 56-3756.

INGLÊS

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO: CONTEÚDO E DIDÁTICA — Conversão e preparação para concursos. Tel.: 37-8458, das 9 às 12 horas.

ARTESANATO

Arte Barrôca, Bisantina, Florentina, Japonêsa, Chinesa, Espanhola. Tapeçaria, Tecelagem, Flôres, Folhagens e etc. CONVENTO DAS CERMELITAS — Tel.: 26-1781.

PROFESSÔRES ATENÇÃO

Tudo para o ensino audiovisual — Assembléia, 28, 1.º, salas 101-4 — Tel.: 31-2422.

FRANÇAIS

PROFESSEUR DONNE DES LEÇONS POUR LES ETUDIANTS DU NIVEAU ÉLEMENTAIRE ET CEUX DU NIVEAU SUPÉRIEUR. TEL.: 37-6443.

Integração é na PUC

"Integração Latino-Americana", eis o tema de um curso que será promovido pelo Departamento Cultural do Centro Pró-Deo, a partir do próximo dia 28, reunindo as maiores autoridades sôbre o assunto, e estendendo-o aos debates sôbre o tema "Mercado Comum Latino-Americano". As inscrições estão abertas na Av. Treze de Maio, 13, salas 1919 e 2002. Telefones: 52-7166, 52-6687 e 22-8528.

líder do calabouço conta como passou 3 horas no caixote escondido da polícia

A estória começa em frente ao restaurante do Calabouço, onde êle é aplaudido e estimulado por uma massa de mais de mil estudantes — depois de cada palavra que profere, na maioria das vêzes, violenta —, e acaba dentro do prédio de uma escola, onde, sem almôço, êle fica durante três horas, escondido dentro de um caixote, acompanhando o movimento de dezenas de policiais que o caçam, metro por metro.

Antes da sua fuga, e antes de ter alcançado o caixote, ou de ter apanhado um táxi — que não pagou por falta de dinheiro — para escapar das mãos da polícia, êle correu milhares de metros, driblou vários agentes da DOPS, perdeu um sapato, iludiu o diretor da escola, e teve de usar de violência contra alguns funcionários que queriam entregá-lo às autoridades, quando sua aventura já chegava ao final.

Quinta-feira, dia 3. São 10h30m. Na Avenida Beira-Mar, um grupo de estudantes está reunida em frente ao seu restaurante. O número aumenta, e em poucos minutos, mais de mil alunos se concentram, chamando a atenção de todos que passam, e dificultando uma área do trânsito. Nas proximidades, espalham-se dezenas de soldados da PM. Em meio aos estudantes, infiltram alguns agentes do DOPS.

O povo já se habituou com tais cenas, e para os estudantes a presença de autoridades policiais já não é motivo de espanto. Começa o comício. Alguns alunos iniciam as críticas. O tom da fala estudantil é aquêle de sempre: acusam as promessas que não foram cumpridas, e pedem o nôvo restaurante que ainda não foi concluído. Misturando-se com a voz dos alunos, um oficial da Polícia Militar dá ordem de dispersar. Êles permanecem indiferentes. Vêm outras advertências que, entretanto, não conseguem intimidar os estudantes. A grande massa estudantil é cercada. Naquele momento, êle falava — aquêle que teve de esconder dentro de um caixote — e teve de se misturar entre seus colegas, e iniciar uma correria, cujo final seria o fundo de um caixote, onde durante três horas, acompanharia os movimentos dos policiais que o procuravam.

Assim, inicia-se a estória.

Liderar não é coisa fácil. Principalmente, quando a polícia está de ôlho no líder. Apesar dos esquemas de seguranças que os próprios estudantes aprenderam, com a experiência diária, montar, às vêzes, são surpreendidos. Um líder deve saber de tudo isto. Principalmente, do risco que corre. Elinor Brito, solteiro, baiano, estudante, com 24 anos, magro, alto, de fala fácil, e de gestos desconfiados, é o homem do caixote. Líder do movimento que se desenvolve no restaurante do Calabouço — onde é presidente do FUEC, Frente Unida dos Estudantes do Calabouço —, êle sabe dos riscos que corre, mas não está disposto a recuar. Acredita que o povo apóia a campanha que os alunos desfraldaram, e critica as autoridades que "não cumprem com a palavra, e só sabem espancar estudantes".

Essas críticas, entretanto, não são novidades. Em cada discurso — êle os pronuncia aos montes —, em cada entrevista, em cada oportunidade, êle as renova. Teve oportunidade de criticar o Ministro da Educação, em frente ao seu Chefe de Gabinete, prof. Favorino Mércio. Assim, muita coisa do que êle diz, já é conhecida pela maioria de seus colegas.

Nenhum, entretanto, ainda ouviu a estória da fuga de Brito — como é conhecido no Calabouço —, quando a Polícia dissolveu a concentração estudantil, em frente àquele restaurante, na última quinta-feira. Essa estória, que êle própria relata ao JS Escolar, envolve também a preocupação da sua mãe, uma velha de 59 anos, a quem êle ajuda sustentar.

Brito toma a palavra:

"Agora são 21h, e imagine você que ainda não tive nem dinheiro e nem tempo para almoçar. Aliás, guardo essa mágoa daqueles policiais — a quem não culpo, pois sei que cumpriam ordens — que estragaram meu almôço. Mas você pediu para eu contar a estória de minha fuga, e estou começando pelo final. Deixe-me pensar, por onde poderia iniciar a coisa".

Seguem-se alguns minutos de silêncio. Brito esforça-se para relembrar alguns lances, e retoma — ou inicia — a fala:

"Vamos ao que interessa. O negócio do calabouço você já escreveu tudo. Depois que furei o cêrco policial, iniciei uma corrida rumo à Faculdade de Filosofia. A palavra de ordem era refugiar naquele local. Eram 12h 30m, quando entrei na escola, junto com dezenas de colegas. Procuramos uma sala, onde pudéssemos nos esconder. E nos metemos dentro de uma, onde se realizava uma prova de jornalismo. O professor não desistiu à nossa entrada, e cêrca de 40 colegas se refugiram, ali. Outros, procuraram outras salas. Por volta das 13h, fui chamado ao gabinete do diretor da Escola, prof. Eremildo Viana. Êle pediu-nos que abandonasse o prédio, garantindo-nos, verbalmente, que ninguém seria prêso. Francamente, não acreditei nas suas palavras. De seu gabinete, telefonei para alguns jornais, e para o advogado que encampa nossa causa. Pedi ao diretor que nos desse garantia por escrito, mas êle negou. Comecei a desconfiar da trama. Em meio ao nosso diálogo, chegou um oficial da PM, afirmando que tinha ordem para levar todos os colegas. O prof. Eremildo Viana disse-nos que ia dar alguns telefonemas. Atrás de seu sorriso, não pude ver sinceridade nas suas palavras. Pedi licença para ir ao banheiro, e tratei de me esconder. Era o mais visado de todos. Aliás quando dissolveram nosso comício, ouvi o oficial pedir: peguem o Brito."

Continua: "Fui até o último andar, mas vi que não era possível saltar para o prédio vizinho. A diferença era de quase três metros. Desci para o sexto andar. Numa ante-sala do salão nobre, notei alguns caixotes amontoados. Não podia perder muito tempo. Meti-me dentro de um dêles — com tampa —, e esperei o tempo correr. Apenas 15 minutos depois, o diretor e mais alguns policiais se aproximavam do local. Observava-os, pela greta do caixote. Algumas palavras, eu conseguia ouvir. Um soldado, depois de observar que "por aqui êle não está", deu uma pancada com a mão sôbre a tampa do meu caixote. Êles deixaram o local. Considerei-me um pouco mais longe do perigo, mas tinha de continuar escondido".

"Esperei o tempo correr. O caixote não era muito grande, e a escuridão me incomodava. Eram 15h30m, quando decidi sair. A escola estava deserta. Desci pelas escadas. No segundo andar, dois funcionários me reconheceram. Tive de empurrá-los, e saí em disparada. Êles me perseguiam, gritando "pega o ladrão". Perto da faculdade, tomei um táxi, e fui até à Rua São José. Expliquei ao motorista que não tinha dinheiro. Sem perda de tempo, procurei o escritório de um amigo, na Rua do Ouvidor, onde redigi uma nota oficial, convocando os colegas para uma passeata. E depois saí percorrendo os jornais".

Brito olha espantado para o relógio: "Ih, mamãe deve estar preocupada com esta notícia de rádio (ouviu um noticiário), mas não posso ir para minha casa. Devem estar à minha procura lá, e depois tenho uma reunião ainda hoje."

São mais de 22h.

"Minha mãe é batista e se preocupa muito comigo. As vêzes tenho de passar alguns dias fora de casa, e isto a deixa nervosa".

Brito se despede. À porta do jornal, verifica se há policiais nas proximidades. Sai, às pressas, para sua reunião.

estudante denuncia "truste dos livros" e diretor inaugurou biblioteca da FNM

A necessidade de facilitar o acesso do aluno aos livros, como base para seu aprimoramento cultural, foi ressaltada pelo Prof. José Leme Lopes, diretor da Faculdade Nacional de Medicina, ao inaugurar a biblioteca didática daquela escola, enriquecida com cêrca de 6.500 volumes das últimas edições sôbre temas relacionados com o ensino médico.

De seu lado, o estudante Luciano Lopes — vice-presidente do Centro Acadêmico Carlos Chagas — denunciou a existência dos "trustes da indústria do livro", advertindo às autoridades para o fato de que "cada dia, está mais difícil para o pobre estudar, pois a inúmeros fatôres, soma-se ainda o alto custo do livro didático".

Uma das melhores bibliotecas do País, no gênero, ela soma milhares de volumes, e deverá ser ampliada. Pelo menos, esta é uma das metas do diretor da escola, tendo lembrado que "a base do estudo é o livro, sem o qual o aluno não pode aspirar à assimilação mínima de cultura".

O representante do corpo discente, aluno Luciano Lopes, sugeriu, em seu discurso, a criação de um fundo nacional, destinado a amparar as publicações de caráter científico e depois de analisar a presença do "aluno da classe média em nossa escola", mostrou que é difícil estudar, e "o problema tende a se agravar, caso os livros continuem tendo seus preços acrescido na proporção dos últimos anos", finalizou.

roteiro escolar

agenda

* EDUCAÇÃO — Com a conferência do ministro Hélio Beltrão, às 17h, amanhã, terá início o I Ciclo de Conferências promovido pelo Centro de Aperfeiçoamento do DAPC. Dia 8, prof. Benjamin Morais fala sôbre "a educação como investimento". Local: auditório do Ministério da Fazenda.

* **ODONTOLOGIA — A Faculdade Nacional de Odontologia programou um curso de Prótese Periodontal, com início marcado para o próximo dia 14. Inscrições na Av. Pasteur, 438.**

* MEDICINA — As inscrições dos alunos quartanistas da Faculdade Nacional de Medicina já estão sendo recebidas para o Pronto Socorro, no Centro Acadêmico Carlos Chagas.

* **DECLAMAÇÃO — Terá início, no próximo dia 16, um curso de Declamação promovido pelo Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança. Local: Colégio Imaculada Conceição, na praia de Botafogo.**

* ADMINISTRAÇÃO — Continuam abertas as inscrições para o Curso de Métodos e Práticas de Análise empresarial, coordenado pelo Centro de Estudos Pró-Deo. Inscrições na Av. Treze de Maio, 13, sala 1.916.

* **CULTURA — A Divisão de Educação extra-escolar inicia, no próximo dia 10, uma série de espetáculos litero-musicais. Peças de Bach, Beethoven, Camargo Guarnieri e Brahms, serão apresentadas no auditório do MEC.**

* ESPERANTO — Ainda estão abertas as inscrições para nôvo curso de esperanto, na Cooperativa Cultural dos Esperantistas. Av. Treze de Maio, 47, ou telefone 52-0829.

* **CINEMA — O Cine Clube Nélson Pompéa, da PUC, está promovendo um curso de Cinema, com início programado para dia 14. Informações na vice-reitoria dos alunos da PUC (casa 10), tel. 47-6030, ramal 2, ou na rua São José, 90, 22.º, tel. 42-0860.**

* ESTUDANTE — O Colégio Maranhão instituiu o "dia do estudante", que será comemorado no dia 19 de novembro.

* **FREU — Será realizado na Casa de Freud professôres e diretores de escolas. Matrículas um curso intensivo de aperfeiçoamento para na Av. Graça Aranha, 81, 12.º andar.**

* CAMÕES — O prof. Emmanuel Pereira Filho fala, amanhã, no Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português, às 17h30m. Tema da conferência: problemas da lírica camoneana.

* **HOMENAGEM — O prof. Cândido Jucá é o alvo das homenagens que seus ex-alunos promoverão, comemorando seus 50 anos de magistério. As listas de adesões para o almôço, dia 15, encontram-se nas diversas seções do Colégio Pedro II, no Instituto de Educação, na Livraria Acadêmica, no Departamento de Ensino Médio e Superior, e na Divisão de Ensino Normal da Secretaria de Educação.**

* RELAÇÕES — Estão abertas as inscrições para o curso de Relações Humanas, promovido pela Organização Universal de Ensino. Informações na Av. Presidente Vargas, 529, 8.º andar, ou telefones: 43-0209 e 23-4256.

* **ASSEMBLÉIA — A diretoria do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro convocou uma assembléia geral para o próximo dia 16, às 13h. Pauta: deliberação sôbre eleição de sócios.**

* FAMILIAR — Tem início êste mês, os 5 cursos organizados pela PUC, e destinados a dar noções gerais sôbre culinária, puericultura, psicologia infantil, decoração, etiqueta e socorros, para as donas de casa. As aulas serão ministradas na Escola de Educação Familiar. Informações na Rua Humaitá, 170. Telefones: 26-6563 e 46-7798.

* **ENGENHARIA — Está programado, na Escola Nacional de Engenharia, sob o patrocínio da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, o 2.º Curso de Extensão Universitária sôbre "A Engenharia e Problemas Brasileiros". Inscrições na Av. Rio Branco, 124, 20.º andar, telefone 22-4598. Taxa NCr$ 80.00.**

* PLATÃO — Tem início amanhã, o curso intensivo preparatório aos vestibulares de Economia, Filosofia e Psicologia, no Curso Platão. Inscrições na Av. Pres. Vargas, 590, s/ 1.902, ou na Av. N. S. Copacabana, 1.072, 3.º andar.

* **CURSO FN — Igualmente, o Curso FN lançou turmas para curso intensivo, visando preparar candidatos aos vestibulares de Economia e Administração. Inscrições na Av. Pres. Wilson, 198, 3.º andar.**

* EXPONENCIAL — Curso Intensivo para economia e engenharia. Início: êste mês. Inscrições abertas na Rua Conselheiro Zenha, 61 ou na Rua Dias da Cruz, 79.

* **PRÉ-MÉDICO — O Curso RH anuncia o início de novas turmas, êste mês, para os vestibulares de medicina. Martrículas na Av. Pres. Wilson, 198, sala 301, tel. 52-1312**

* VETOR — No Curso Vetor estão sendo lançadas mais duas turmas "T". Informações na Av. Copacabana, 928, 4.º, telefone: 56-0550.

* **BAHIENSE — O Curso Bahiense abriu nova turma intensiva para engenharia. Lançou também nova seção, na Zona Sul: Av. Copacabana, 1.072, 9.º andar, tels. 42-7879 e 22-7931.**

* **PSICOLOGIA — O Curso A.O.S. inicia, amanhã, turmas intensivas para os vestibulares de Direito e Psicologia. Informações na Av. Presidente Wilson, 210, 4.º (52-8659), e na Av. Copacabana, 1.266, 6.º.**

* MAXIMUS — O Curso Maximus está organizando turmas intensivas, à noite, tarde e pela manhã, para todos os cursos de filosofia, psicologia e economia, além de Letras. Informações na Av. Franklin Roosevelt, 115.

* **NACIONAL — Ainda estão abertas as matrículas no Curso Nacional de Medicina, para os intensivos de medicina, odontologia, farmácia, vterinária e bioquímica. Rua México, 21, 13.º.**

* INTEGRAL — Engenharia, Arquitetura, Química. Início previsto para dia 15. Inscrições no Curso Integral, na Av. Churchill, 129. Tel.: 52-4333.

* **DIREITO — Curso Ivan Alves inicia turmas intensivas para vestibular de Direito e Filosofia. Informações na Rua das Marrecas, 33, 7.º andar, Tel. 42-5898**

* CURSO COS — Estão abertas ainda, as inscrições para turmas intensivas de engenharia e economia. Informações na Av. Presidente Wilson, 210, 4.º (52-8659) e na Av. Copacabana, 1.226, 6.º andar.

epílogo: espancamentos nunca resolveram e não resolvem nada

O diretor do Ensino Superior, prof. Epílogo Gonçalves de Campos, em entrevista exclusiva ao JS-Escolar, criticou os espancamentos que vêm se sucedendo contra os estudantes, ao afirmar que "precisamos restabelecer imediatamente, a aproximação com a juventude, lembrando que os espancamentos nunca resolveram e não resolvem a situação".

Depois de admitir a existência da UNE — entidade considerada subversiva pelo último Govêrno —, ressaltou que "pouco interessam as siglas, mas o que é necessário, fundamentalmente, é a formulação de uma nova política estudantil, seja sob a sigla de UNE, UME, DNE, ou quaisquer outras que existam", advogando também a criação de um órgão no MEC, destinado a tratar os problemas, diretamente, com a juventude universitária.

um êrro

"Cada vez que se registram episódios como êstes, mais se distancia a mocidade do desejado diálogo que, pessoalmente, o Presidente da República deseja reabrir", foram as palavras iniciais do prof. Epílogo Gonçalves, para advertir: "Está provado que os espancamentos não resolvem a situação."

Sôbre a transferência da responsabilidade do MEC, para o Ministério da Justiça, sempre que ocorrem incidentes entre autoridades e estudantes, lembrou: "Embora o assunto, em si, seja mais ligado — naturalmente — ao Ministério da Justiça, que deve manter o esguardo das liberdades individuais, não sou infenso à idéia de que o MEC possa assumir uma dose de responsabilidade no encaminhamento do problema, embora o papel de nosso Ministério seja mais de prestamento de serviços de orientação."

Defendeu, baseado nos fatos que vêm ocorrendo, frequentemente, aumentando a divergência entre autoridades e estudantes, a necessidade de se criar um órgão de âmbito nacional, com o trabalho específico de orientar e assistir aos universitários.

experiência

Uma serenata que lhe foi oferecida em Curitiba, eis o exemplo citado pelo diretor do Ensino Superior, para mostrar que é possível criar um ambiente de cordialidade com a juventude. "227 excedentes compareceram ao aeroporto para o meu "bota-fora" — disse — "e episódios como êstes e outros, que, pessoalmente, tenho vivido, me dão a certeza de que podemos encontrar o caminho para pacificação da classe estudantil".

Sôbre a UNE, disse, textualmente: "Sempre afirmei que as siglas poucos interessam. O que precisamos é formular uma nova política estudantil. Pode estar sob a sigla da UNE, UME ou DNE".

mec-usaid

Sob sua responsabilidade direta, o acôrdo MEC-USAID, na área do Ensino Superior, voltou a ser o centro das atenções, com o pedido de demissão de vários membros da equipe brasileira.

Isto, entretanto, não causou surprêsa ao prof. Epílogo, que já previa tais afastamentos, e é êle quem fala: "Embora lastimemos, sobremodo, de o Govêrno se ver privado das figuras que integravam a primeira equipe para execução do convênio MEC-USAID, mas isto virá facilitar a composição de um nôvo grupo."

Acrescentou: "Julgamos melhor cumprir os objetivos do Convênio, aliciando elementos do mais alto gabarito, e não só isto, mas de diferentes setores de atividades, e de diversas regiões do País."

E concluiu: "Talvez por uma coincidência, os ilustrados nomes que compunham a comissão que acaba de renunciar, era tôda constituída de engenheiros."

escóla de petrópolis é nova esperança para os excedentes

A autorização do funcionamento da Faculdade de Medicina de Petrópolis, concedida pelo Conselho Federal de Educação, renovou as esperanças dos excedentes de medicina, com média entre 4 e 5, que, enquanto esperam a decisão da Justiça sôbre o mandado de segurança que impetraram, acreditam que as suas matrículas poderão ser concedidas pelo MEC, com a criação de novas escolas.

Em sua última reunião, o CFE — depois de negar a instalação de várias outras escolas de medicina, alegando falta de condições nas cidades, para onde foram indicadas — aprovou a criação de uma faculdade em Petrópolis, cujo funcionamento pode se dar ainda êste ano, mas não referiu ao problema dos excedentes.

excedente

"Tudo quanto nos resta fazer, agora, é esperar. Não sabemos o que pretendem as autoridades. Apenas temos certeza de que êles não podem nos negar um direito líquido e certo: nós somos excedentes, e não temos vagas nem matrículas, como era promessa do Ministro da Educação". As palavras é do aluno Edson José Batista, membro da comissão que coordena, há 6 meses, a campanha dos 550 excedentes com média entre 4 e 5.

Lembra que o problema foi entregue à Justiça, tendo impetrado mandado de segurança, mas a decisão somente virá daqui a uns 10 dias. "Enquanto estamos na pauta de espera, continuamos acampados, para mostrar a todos, quão difícil é estudar neste País".

O advogado que defende a causa, Sr. Cândido de Oliveira Neto, acredita que "não há nenhuma dúvida sôbre a razão dos rapazes", e invoca os têrmos do Convênio firmado pelo Govêrno Federal e as Universidades.

Depois de devolver os processos para diversas escolas, que solicitavam seu funcionamento — Faculdade de Serviço Social de Bauru, Católica de Filosofia do RS, Filosofia de Lavras (Minas Gerais), e Medicina de Vassouras —, o Conselho Federal de Educação aprovou a Faculdade de Medicina de Petrópolis. Esta escola constava da relação enviada pelo Ministro Tarso Dutra ao Conselho, com o objetivo de atender à crescente demanda de matrículas e resolver o problema de excedentes.

Ao autorizar o funcionamento daquela faculdade, o Conselho Federal não fêz quaisquer referências ao problema específico dos excedentes com média entre 4 e 5, cujas matrículas foram asseguradas, no início da campanha, pelo Ministro Tarso Dutra.

Ressaltando que as exigências formuladas à escola, para seu funcionamento, foram atendidas, o relator Rubens Maciel apresentou parecer que foi decisivo na decisão do Conselho.

A existência do Hospital Maternidade de Cascatinha, de um prédio em fase de construção, foram fatôres positivos na análise das condições pré-estabelecidas pelo CFE. Um conjunto de Anatomia encontra-se em fase adiantada de construção, a exemplo de um laboratório multidisciplinar. Dentro dêste quadro geral, os responsáveis pela nova escola admitem seu funcionamento ainda êste ano, podendo absorver um mínimo de 120 alunos.

já é vice

O Prof.º Deusdedith de Moura Ribeiro, da Universidade do Pará, é o nôvo vice-diretor da Diretoria do Ensino Superior, para onde foi indicado pelo titular do cargo, deputado Epílogo Gonçalves de Campos. "Vai ser uma tranqüilidade para mim, me ausentar do Rio, sabendo que o leme da Diretoria do Ensino Superior está em boas mãos", assinalou o Prof. Epílogo.

prova hoje

Será às 8h, hoje, a prova de Direito Constitucional, para os candidatos inscritos no concurso para Oficial de Chancelaria, no Instituto Rio Branco. O local do exame é na Rua Mariz e Barros, 273, entrada pelo portão lateral "B" — Instituto de Educação —, e todos devem se apresentar com identidade e talão de inscrição, além de caneta esferográfica com tinta azul.

já entregou

A Sears Roebuck já entregou as 8 bôlsas de estudo oferecidas aos melhores alunos da Universidade Federal do Rio de Janeiro, dentro de seu programa de colaborar com a educação. A entrega dos cheques respectivos foi feita durante um almôço, oferecido na Churrascaria Camponesa, que contou com a presença do reitor Raimundo Muniz Aragão.

só cadete

As instruções para o Concurso de Admissão à Escola de Cadetes, e matrículas para o ano de 1.968, são encontradas em tôdas as Organizações Militares, e podem ser solicitadas pelo seguinte endereço: Escola Preparatória de Cadetes do Exército, Campinas, São Paulo. Inclusive os alunos que estão terminando a quarta série ginasial, poderão se inscrever.

a história no vestibular

os indo europeus

Um dos pontos básicos para a compreensão da história da antigüidade — embora não conste explicitamente dos programas de vestibular — é o das migrações indo-européias, que influenciaram vasta porção da antiga Eurásia.

No século passado os indo-europeus eram tidos como sendo a raça branca pura (ariana), que descera do planalto de Pamir. Tal concepção, hoje, não é mais aceita; aliás, a própria noção de "raça" carece de fundamento científico. Os indo-europeus são, hoje, encarados, não à luz da sua pretensa comunidade racial, mas em função de sua comunidade lingüística e cultural, esta última inferida pelo estudo comparativo das diversas línguas do grupo indo-europeu.

Não dispomos de dados que nos informem com segurança de onde vieram, qual o ponto de partida das migrações indo-européias, nem sabemos porque ocorreram. A maior parte dos especialistas considera, hoje, que uma cultura comum indo-européia tenha caracterizado, no Neolítico (idade da pedra nova, ou da pedra polida), o conjunto das planícies que se estendem da Alemanha à Sibéria ocidental; a dispersão parece ter ocorrido já na idade do cobre, na segunda metade do III milênio AC.

Os principais traços culturais, além da língua, levados pelos indo-europeus às regiões atingidas por suas migrações, são: o predomínio do pastoreio, o conhecimento da agricultura de cereais com arado, o uso do cobre (e talvez, numa segunda fase das migrações, do ferro, embora isto esteja sendo atualmente contestado por vários estudiosos), o culto de divindades celestes, o regime do clã regido por um "pai" de autoridade incontestável, a sociedade dividida em sacerdotes, guerreiros e produtores; o conhecimento do cavalo e do carro, que introduziram em várias partes do mundo antigo, facilitava seus deslocamentos, dando-lhes ainda vantagem militar.

Admitindo como provável ponto de dispersão as planícies entre o baixo curso do Volga e o Dnieper, as migrações indo-européias seguiram três rotas:

1.° — *para o sul e o ocidente* — pela Trácia, Ilíria e Danúbio, os ítalo-celtas atingem a Itália, a Europa central, a Gália, a península Ibérica e as Ilhas Britânicas; a Grécia recebe as ondas de aqueos, jônios, eólios e dóricos (a autonomia de tais grupos dialetais tem sido contestada quanto a corresponderem a grupos sociais distintos);

2.° — *pelo centro* — atravessando o Bósforo, os indo-europeus que depois seriam a base do povo hitita estabeleceram-se na Anatólia, e com suas incursões provocaram violentos deslocamentos dos povos asiânicos e semitas da Ásia ocidental, donde a invasão dos cassitas (asiânicos dos montes Zagros, talvez com liderança indo-européia) em Babilônia, e a dos hicsos (provàvelmente uma mistura de asiânicos e semitas sob chefes indo-europeus) no Egito; uma minoria indo-européia assumiu a liderança dos asiânicos hurritas, dando origem ao reino do Mitani;

3.° — *para o sul e o oriente* — partindo da Trácia pelo Bósforo ou pelas planícies de Cubã, no sopé do Cáucaso, os indo-arianos chegaram ao planalto do Irã, à Bactriana e à Índia (onde foram, ao que parece, os destruidores da civilização do Indo, centralizada em Harapa e Mohenjo-Daro).

Do ponto de vista cronológico, temos a considerar duas grandes ondas migratórias, uma no início do II milênio AC (entre outros grupos, temos nesta primeira fase os hititas, aqueus e jônios), outra no fim do mesmo milênio (entre os grupos desta vaga migratória temos os dóricos e os "povos do mar").

As migrações indo-européias constituem assunto dos mais controvertidos, pois sôbre muitos de seus aspectos as fontes escasseiam. Em particular no que concerne à Grécia, novas teorias têm surgido, combatendo a tradicional, que admitia uma primeira onda trazendo os aqueus, jônios e eólios, outra posterior constituída pelos dórios. Alguns acham que os indo-europeus começaram a chegar à Grécia desde 1900 AC, outros acham que em tal época vieram os luvitas da Ásia Menor, que associam a determinado tipo de cerâmica (miniana), tendo os indo-europeus iniciado a ocupação do solo grego só após 1600 AC. Por outro lado, enquanto aos dórios se creditava outrora a introdução do ferro na Grécia, atualmente tende-se a afirmar que os dois fatos (migração dórica e surgimento do ferro) foram concomitantes mas sem ligação. Tende-se mesmo a minimizar a importância dos dóricos e a valorizar a lenda do "retôrno dos Heráclidas". Certos autores, aliás, baseados na interpretação abusiva das lendas gregas, utilizando de modo apenas parcial e faccioso os dados da arqueologia e as poucas fontes escritas (tabletes em linear B), elaboram teorias estapafúrdias sôbre a Grécia da época das migrações indo-européias e da civilização creto-micênica: o caso mais notório é o de Zafiropulo ("Histoire de la Grèce à l'âge de bronze" — Les Belles Lettres, Paris, 1964), que afinal não é verdadeiramente um historiador, e sim um especialista em filosofia grega.

por Ciro F. S. Cardoso, do Curso Platão

a física no vestibular

A energia já foi por nós comentada no domingo próximo passado, porém voltamos a carga dada a fertilidade do assunto. As formas básicas em que a energia se apresenta são: a) Potencial; b) Cinética.

Energia Potencial — é representada pela tendência ao movimento do corpo (com massa — necessàriamente) sendo êste impedido por outro corpo (também com massa — necessàriamente). Exemplos: — a) *energia das massas ou potencial* — caracterizada pelo pêso do corpo em relação a um referencial e impedido de deslocar-se. b) *energia de pressão* — representada pelo corpo submetido a pressão e impedido de mover-se c) *energia elástica* — representada por uma mola distendida e impedida de contrair-se. d) *energia eletrostática* — caracterizada por um capacitor carregado elètricamente, porém isolado, isto é, impedido de descarregar-se. e) *energia magnética* — típica dos imãs e eletroimãs. f) *energia química* — caracterizada pela capacidade de produzir trabalho quando a substância reage quimicamente com outra.

Energia Cinética — é representada pelo corpo em movimento (com massa necessàriamente) e capaz de movimentar outro corpo (se em repouso) ou modificar-lhe o movimento (se já em movimento). Exemplos: — a) *energia hidráulica* — representada pelo movimento da água dos rios ou quedas d'água, que podem movimentar outros corpos. b) *energia térmica* — caracterizada por gases em expansão, como aquêles que no interior da câmara de combustão do motor de um automóvel, impelem o pistão. c) *energia atômica* — característica das desintegrações ou fissões nucleares. Deve-se notar que o exemplo cinético aqui dado é quando ela está se desintegrando, pois antes da desintegração esta energia seria considerada potencial (latente). d) *energia radiante* — características das radiações térmicas, radiações luminosas, radiações cósmicas etc. Deve o leitor observar que o adjetivo característico da energia é livre e pode-se dar qualquer um desde que identifique o fenômeno. As duas grandes formas são sempre potencial e cinética. Assim, a energia do vento, é uma forma cinética de energia.

Seria energia potencial enquanto êle não fôr solicitado, porém quando queimado esta energia geralmente transforma-se em cinética movimentando uma máquina. Dos exemplos acima conclue-se porque caracteriza-se geralmente, a energia pela sua capacidade de realizar trabalho. Deve ainda o leitor observar que se dissermos que um sistema físico dispõe de energia, significa que êle pode realizar um trabalho, mas não esteja no momento realizando aquêle trabalho.

Finalmente, é bom que se diga, que a energia é a causa primeira e seus efeitos são os mais variados. Qual o efeito mais importante da causa energia?

Êste efeito evidentemente é a fôrça.

Voltaremos sôbre o assunto.

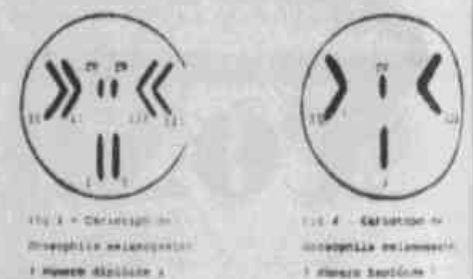
Prof. A. Romanholo, do Curso Vetor e Miguel Couto

a biologia no vestibular

Números cromossomiais diploide e haplóide

Os **cromossomas** são corpúsculos alongados característicos do núcleo celular, especialmente bem individualizados e visíveis durante a divisão celular e que possuem os gens em ordem linear. Cada célula, de cada organismo, de cada espécie tem um **conjunto cromossomial** ou **cariotipo característico e exclusivo em número, tamanhos e formas**. Por exemplo os indivíduos da espécie **Drosophila melanogaster** apresentam o seguinte cariótipo (Fig. 1): 4 pares de cromossomas dos quais um par em forma de bastonetes alongados (par I), dois pares em forma de V (pares II e III) e um par em forma de bastonetes curtos (par IV). A maioria das espécies animais e vegetais tem cariótipos variando entre 10 e 50 cromossomas. Na célula-ôvo e nas células somáticas de um indivíduo (**grosseiramente tôdas as suas células exceto seus óvulos** ou seus espermatozóides) os **cromossomas** ocorrem aos pares e os dois cromossomas de cada par são geralmente iguais no **tamanho**, na forma e nos gens que possuem. Em outros têrmos, se um dos cromossomas de um par possui numa dada posição um **gen para côr** de olhos, o outro cromossoma do par também possui na mesma posição um gen para côr de olhos — êsses gens assim correspondentes **são chamados alelos**. O fato dos gens possuirem **posições determinadas** nos cromossomas, isto é, cada gen ocupa um determinado **locus** cromossomial, é muito importante porque permite sua distribuição ordenada que é condição fundamental para o funcionamento dos **mecanismos** hereditários. Êsse número de cromossomas do cariótipo da célula-ôvo e **das células somáticas, no qual os cromossomas ocorrem aos pares, é chamado número diplóide.** No caso da **Drosophila melanogaster** o número diplóide tem 4 pares de cromossomas e na espécie humana há 23 pares de cromossomas. As células sexuais **de um indivíduo** (grosseiramente seus óvulos ou seus espermatozóides) **possuem** apenas um cromossoma de cada par do número diplóide. Êsse número de cromossomas do cariótipo das células **sexuais**, é chamado **número haplóide**. Na **Drosophila melanogaster** o número haplóide tem 4 cromossomas (fig II) e na **espécie** humana tem 23 cromossomas. Geralmente representamos o número **haplóide** por **n** e o número diplóide dor **2n**. Assim na **Drosophila melanogaster** $n = 4$ e $2n = 8$ enquanto na espécie humana $n = 23$ e $2n = 46$. Deve-se **notar que definimos número diplóide** como o **cariótipo no qual há um cromossoma** e um **alelo de cada par do número diplóide.** Essa **maneira de definir é útil na verificação dos** tipos de gametas (óvulos ou espermatozóides) que um indivíduo pode produzir, quando se estudam problemas de genética, determinação do sexo etc. Por exemplo: consideremos um **indivíduo no qual estamos estudando** um **par de alelos** em um **dado** locus cromossomial **por exemplo A** em um cromossoma e **a** no outro cromossoma do par. Podemos representar **êsse indivíduo Aa.** Seus gametas **normalmente terão apenas um dêsses gens** alelos, isto **é, êle produzirá gametas com o** alelo **A** (extamente 50%) e gametas com alelo **a** (exatamente 50%); não haverá gametas **Aa** porque isto significaria um número haplóide com um **par de cromosomas, com um par de** alelos.

Portanto, o fato do número haplóide ter um cromossoma e um alelo de **cada par** do número diplóide **é o requerimento necessário e suficiente para** que haja o **funcionamento** dos **mecanismos hereditários, para que as contribuições genéticas**, materna e paterna, sejam **grosseiramente iguais** e **também para** que o **cariótipo de uma** espécie seja constante e **característico.**

Assim, na espécie humana há $2n = 46$ (23 pares) de **cromossômas e nos espermatozóide** ou óvulos humanos há um cromossoma de cada um dêsses 23 pares. Quando há fecundação o zigoto **resulta com** $n\ (23) + n\ (23) = 2n\ (46)$ cromossomas. **Nesse** número diplóide em cada par de cromossomas e em cada par de alelos um é **de origem materna** e o outro é de origem **paterna**. Se não houvesse **redução** do número **de cromossomas** durante a formação **dos gametas, por** meio de um processo especial de divisões celulares chamado meiose, o número de cromossomas iria **dobrando** a cada geração: $46 + 46 = 92$ etc.

Prof. Rubem D. Silva, do Curso Miguel Couto

a análise matemática no vestibular

Durante a última semana, os leitores devem ter tentado resolver os **problemas** por nós deixados no domingo **passado**.

Daremos hoje **as** soluções dos mesmos, podendo **os leitores verificar** as suas próprias resoluções e efetuar a comparação.

Após as soluções, daremos os enunciados de mais dois **problemas que serão resolvidos no domingo próximo**.

1.° Problema — Determine o domínio da função

$$y = \sqrt{(x-a)(x-b)(x-c)(x-d)} \quad \text{sendo } a > b > c > d$$

solução: devemos ter $(x-a)(x-b)(x-c)(x-d) \geq 0$

Vamos estudar a variação de sinais da expressão de acôrdo com os valôres de x

x	d	c	b	a	
expressão	+ 0	− 0	+ 0	− 0	+

O leitor poderá observar que os valôres de x foram colocados em ordem crescente de grandeza no quadro anterior. Teremos então:

[illegible]

e assim sucessivamente.

Logo o domínio será

$$(-\infty, d] \cup [c, b] \cup [a, +\infty)$$

2.° Problema — Determinar o campo de existência da função

$$y = \sqrt{\frac{\log_4(x^2 - 7x + 12)}{\log_{1/4}(-x^2 + 11x - 10)}}$$

devemos ter: $\begin{cases} x^2 - 7x + 12 > 0 \therefore x < 3 \text{ e } x > 4 \\ -x^2 + 11x - 10 > 0 \therefore 1 < x < 10 \end{cases}$

e também $\dfrac{\log_4(x^2 - 7x + 12)}{\log_{1/4}(-x^2 + 11x - 10)} \geq 0$

Estudaremos a variação de sinais da expressão. Para isso determinaremos os zeros do numerador e do denominador.

$\log_4(x^2 - 7x + 12) = 0 \therefore \log_4(x^2 - 7x + 12) = \log_4 1$

$\therefore x^2 - 7x + 12 = 1 \therefore x^2 - 7x + 11 = 0 \therefore x = \frac{7 \pm \sqrt{5}}{2}$

$\log_{1/4}(-x^2 + 11x - 10) = 0 \therefore -x^2 + 11x - 10 = 1 \therefore$

$\therefore -x^2 + 11x - 11 = 0 \therefore x = \frac{11 \pm \sqrt{77}}{2}$

Faremos um quadro com a variação de sinais do numerador N e do denominador D.

. · . O campo de existência será:

$$\left(1, \frac{11 - \sqrt{77}}{2}\right) \cup \left[\frac{7 - \sqrt{5}}{2}, 3\right) \cup \left(4, \frac{7 + \sqrt{5}}{2}\right] \cup \left(\frac{11 + \sqrt{77}}{2}, 10\right)$$

1.° **Problema:** Determine o domínio da função

$$y = +\sqrt{\frac{2 \operatorname{sen} x - 1}{6x^2 - 7\pi x + \pi^2}}$$

sendo x medido em radianos e

$$0 \leq x \leq 2\pi$$

2.° **Problema:** Determinar os valôres de **a** e **b** sabendo-se que $x = 1$ é um zero da função **e que seu domínio é**

$$(-\infty, +\infty)$$

$$y = -\sqrt{ax^2 - (b+5)x + 3}$$

Prof. Deusdedit Baptista Júnior, do Curso Integral

a matemática na economia

Hoje, **abordaremos** o **exame** vestibular realizado êste ano na Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Ciências **Economicas. Ali, o aluno encontra 4 diversificações para seus cursos futuros: Ciências** Econômicas, Ciências Contábeis, Administração de Emprêsas e Ciências Atuariais.

A prova de matemática foi muito dosada quando ao tempo necessário e muito bem elaborada, quanto à divisão das diversas partes da matéria, tendo um pouco de cada parte, embora houvesse uma certa predominância da Geometria Analítica e Trigonometria.

Eis a prova:

1.° questão: Sabendo-se que log de x na base 2 é um barra vírgula 237 e log de 3 base 2 é 1,584 calcular log de x na base 3.

2.° questão: Determinar n de modo que (m — n!)/(l — 1) seja real, sabendo que m é o número de permutações formadas com as letras a, b, c, d que começam por ab.

3.° questão: Dada a equação (a elevado a x + a elevado a — x) sôbre (a elevado a x menos a elevado a — x) igual a k, determinar os valôres de *k* que verificam a relação a elevado à 2x maior que zero.

4.° questão: Calcular a área do círculo inscrito num triângulo equilátero de área igual a 1 (um) metro quadrado.

5.° questão: Calcular o volume de um cubo circunscrito a uma esfera de área igual a pi metros quadrados.

6.° questão: Os lados de um triângulo têm respectivamente 18,15 e 9m. Calcular os segmentos determinados sôbre o maior lado pela bissetriz do ângulo interno oposto a êsse lado.

7.° questão: Sendo a e b do 1.° quadrante e sen a = 1/2 e cos b = 0, calcule cos (a — 3b)

8.° questão: Sendo x um arco do intervalo aberto em zero graus e fechado em 90 graus, achar os valôres de x para os quais se tem raiz quadrada de pi ao quadrado menos 4 x ao quadrado igual a arc sen (cos x)

9.° questão: Calcular os valôres de x tais que

a) x igual a arc cos raiz de 2 sôbre 2

b) x igual a arc sen menos raiz de 3 sôbre 2.

10.° questão: O triângulo formado pela intersecção de retas

x — 7y + 22 = 0, 3x + 4y — 9 = 0 e 4x — 3y — 12 = 0, é retângulo, acutângulo ou abtusângulo?

11.° questão: Determinar a distância do ponto P(—3,5) à reta que passa pelos pontos A(3,1) e B(—1,—2)

12.° questão: Achar a equação reduzida de uma elipse em que um dos focos é o ponto (6,0) e cuja excentricidade é igual a 3/5.

Os votos de sucesso aos meus alunos do ano passado que êste ano cursam aquela Faculdade.

por Álvaro Otávio do Silva, responsável pela secção de economia do curso COS

sofrimento do excedente

"não se pode enganar tôdas as pessoas todo o tempo"

"180 dias de sofrimento", é o titulo de um amplo histórico, prepaardo pelos próprios excedentes de medicina com média entre 4 e 5, para mostrar as promessas qu ereceberam, à tôda hora, mas que ainda não foram cumpridas. Cansados de esperar pelas soluções prometidas, êles encaminharam o problema à Justiça. Impetraram mandado de segurança. Estão aguardando a decisão final. A juiza Maria Rita Soares de Andrade, antes do julgamento, exige uma palavra do ministro Tarso Dutra, do professor Epílogo Gonçalves de Campos, além de informações das faculdades de medicina envolvidas no caso. Assim, a publicação dêste documento — elaborado pelos que mais se interessam por uma solução urgente para o problema dos excedentes —, serve como subsidio para a Justiça, e como informação para o público.

180 dias de sofrimento

Srs. responsáveis pelo destino da educação brasileira! Onde estão que não nos escutam? Há seis meses, enviamos-lhes o nosso grito, e durante todo êsse tempo, êle, embalde, corre pelo infinito.

É um drama ser excedente. Não é preciso dizer isto no Brasil, pois já está implicito. Infelizmente, a nossa pátria se afigura como uma das poucas, no mundo, na qual êsse problema ainda é tão calamitoso. O estrangeiro se surpreende, pois não está acostumado a ver um jovem querendo ingressar numa faculdade, e ser impedido. Não acredita, também, na barreira do vestibular. Está familiarizado com a admissão automática no ensino universitário, logo após a conclusão do segundo ciclo de ensino.

Preferiamos, de todo coração, ser como muitos — mal informados — dizem: reprovados. A conformação moral nesse caso seria natural. Mas qual? Saber-se aprovado, documentado e capacitado para ingressar em uma universidade, e ver êsse direito vedado, é constrangedor.

Esse é o drama de um excedente (sofredor) de medicado realizado na Guanabara, e que obtiveram notas cina, como tantos outros, do último vestibular unifisuperiores a 160 pontos, possuindo assim, o gabarito minimo exigido pelos regimentos internos das faculdades como grau de aprovação. Esclarecemos tudo isto, para que todos saibam o que, verdadeiramente, ocorre conosco.

O concurso a que nos submetemos tinha caráter classificatório, o que excluia a hipótese de excedentes, sendo aproveitados aquêles que preenchessem, por ordem decrescente, o número de vagas existentes. Acontece, entretanto, e nisto já começou mostrando desconhecer o problema, que o MEC chamou de excedentes, elementos que haviam obtido notas iguais ou superiores a 200 pontos, mas que não lograram classificação, e para as suas matriculas, assinou convênio com as universidades. Este convênio foi objeto de muitas controvérsias. O que se faria era o aproveitamento no ano passado. Chegaram mesmo, muitos jornais, a publicarem os têrmos dêsse convênio, com a cláusula que fazia alusão a êste aspecto. Porém, estranhamente foi retirada, na hora da assinatura.

Assim, não delinearam, como de justiça deveriam proceder, corretamente, a faixa de excedentes. Uma vez que o Edital do concurso fôra desrespeitado pelo convênio, deveria, como é óbvio, ser obedecido o grau minimo exigido pelas faculdades e fixado em seus regimentos internos. Como argumento de defesa, alguns truões do ensino frizam que a nota minima estabelecida naquele estatuto, é 40 pontos por matéria, tese totalmente desprovida de fundamento, com relação ao nosso caso, e deveriam, os que assim procedem, estudar mais, em suprimento ao acanhado poder de raciocinio. A prova, inicialmente feita, tinha caráter classificatório, e o convênio assinado nada estatúi a êsse respeito. Mesmo porque, se considerássemos tal ponto de vista, teriamos que eliminar das faculdades, alunos classificados até em 3.º lugar na Escola Nacional de Medicina, que não obtiveram essa nota minima na prova de Conhecimentos Gerais. E, no mesmo caso, incorreriam mais da metade dos alunos chamados pelo MEC de excedentes, e já por êle matriculados.

A conclusão a que se chega então, é da total improcedência dêste argumento, apenas abraçado como desespêro de causa, por aquêles que se sentem incapazes, ou não querem resolver o problema. Então, como é justo, deve ser observado êsse grau minimo, porém, globalmente. Ainda, falando claramente a nosso favor, está o fato de aquêle convênio ter sido assinado em eqüidade de condições tanto para as escolas de medicina, como para engenharia, e no entanto o que se verifica é desolador: para esta, foram matriculados alunos com notas inferiores a 200 pontos, e para aquela prometeram matricular sòmente, os que obtiveram notas acima de 200 pontos. Agora, nós perguntamos: por que? Qual o motivo dessa injustiça? É verdade que o Brasil precisa de técnicos para o seu desenvolvimento, mas quem vai cuidar de sua saúde? Por acaso, alguém doente poderá produzir alguma coisa de útil? É o que perguntamos a todos, e êles, impassiveis, se calam.

Reclamamos os nossos direitos. Então, têve inicio o nosso martírio. Procuramos as autoridades competentes, e tivemos as mais profundas desilusões. Negavam poder nos matricular por falta de espaço (desculpa que chega a ser até pejorativa). Saimos, então, à procura dêsse espaço, e descobrimos um prédio situado em São Cristóvão, à Rua Fonsêca Teles, 121. Êsse edificio estava assim ocupado: do 1.º ao 5.º andar — Faculdade de Engenharia; do 5.º ao 8.º andar — serviço social; do 8.º ao 13.º andar — vagos; do 13.º ao 18.º andar — Higiêne da Sursan.

Visitamos suas dependências, e constatamos que ali existia lugar suficiente para o aproveitamento de todos os excedentes. Cinco andares estavam, há muito, abandonados, carecendo, inclusive, de alguns reparos. Procuramos Dona Iolanda Costa e Silva, porém, já lhe haviam informado de que o prédio era propriedade de um português. Ela, entretanto, nos prometeu matriculas, se o prédio fôsse do Estado. Corremos aos tabeliões, e obtivemos uma certidão, provando que aquêle edificio era do Govêrno Estadual. Tinham nos enganado: a nós, e à Dona Iolanda.

Foi quando, com surprêsa, fomos informados de que o prédio seria demolido, para instalação de um setor de máquinas para a engenharia, projeto que só foi, imediatamente, pôsto em prática, com o intuito visivel de impedir o nosso ingresso para a faculdade. Iriam destruir compartimentos que, com alguns reparos imediatos, poderiam abrigar todos os excedentes de medicina, ramo para o qual já estava dotado, possuindo inclusive anfiteatros. Desesperados, rogamos ao Ministro da Educação para que impedisse aquêle crime que iriam cometer conosco. Êle, diante de pessoas idôneas, — mães e responsáveis por muitos de nós —, prometeu que não haveria tal demolição nos andares, e que nós seriamos aproveitados. Confiamos na sua palavra. Ficamos decepcionados, dali alguns dias, quando tivemos conhecimento de que já se havia iniciado a destruição das salas com todos os requisitos para o funcionamento de uma faculdade de medicina.

Estava consumado o golpe.

Partimos para outra tentativa. Dialogamos com diretores de algumas faculdades, que pediam as verbas mais absurdas possiveis, em troca das nossas matriculas. Tentamos tudo. Dezenas de vêzes procuramos trocar idéias com o ex-diretor do Ensino Superior — engenheiro Carlos Alberto Del Castillo, do qual encontramos a pior má vontade. Asseverava, inclusive, que nós éramos reprovados, e que a única solução que poderia estudar, era a de um exame de suficiência.

Com isto, não podiamos concordar nunca, e por motivos muito simples: primeiro, porque sabiamos o estilo de provas que dariam, e que teriam a finalidade mesquinha, com o único objetivo de nos levar à reprovação. Segundo, porque estávamos cientes de que, muitos alunos com grau inferior ao obtido por nós, iriam se sentir no direito de fazê-la, e através de mandado de segurança, a ela teriam de ser incluidos, confusão que seria aproveitada por pessoas de baixo caráter, para colocar seus apadrinhados. Prosseguimos a nossa luta. Inùtilmente, tentamos entrar em contato com o Presidente da República. Contávamos com o apoio verba de diversas autoridades da atual administração, que compreendiam nosso drama e reconheciam nossos direitos.

Mas de nada valiam as argumentações apresentadas. Em nosso meio, reinava um ambiente de constrangimento geral. Havia dias, que continuávamos mendigando, implorando na porta desta ou daquela autoridade, um direito que, com grande esfôrço, haviamos adquirido. O engenheiro Carlos Alberto Del Castillo passou, então, a nos considerar excedentes. E dizia não dispor de verba para o nosso aproveitamento, mostrando-se indiferente ao problema, enquanto nós nos consumiamos, numa luta diuturna. Chegou a tramar com os diretores das faculdades de Ciências Médica, Medicina e Cirurgia e Nacional, um documento em que se atestava que a nota para ingresso nas faculdades era de 200 pontos. Demonstramos, então, a não validade de tal documento, feito com uma única finalidade: ludibriar e tumultuar a opinião pública, e até o próprio marechal Costa e Silva.

Pessoas a que nos dirigiamos, pedindo interferência junto ao diretor do Ensino Superior, reconheciam a inutilidade de se tentar uma solução através daquele diretor. Recebemos, com otimismo, a noticia da sua queda. Um raio de esperança pairou, então, em nosso meio. Dizia-se até, que o nôvo diretor já viera com ordem de achar uma solução para o caso dos excedentes. Depositamos nêle, tôdas as nossas esperanças. Esperanças que já estavam fragmentadas pela desconfiança das promessas que não foram cumpridas, anteriormente. Fomos informados por um de seus assessôres, que êle tinha ótimas idéias a nosso respeito, e muito boa vontade para solucionar o impasse. Pediunos que prestigiássemos sua posse, o que, aliás, já estava decidido por nós. Em sua investidura naquele cargo, inquirimos o prof. Epilogo Gonçalves se nos considerava excedentes. Ouvimos, então, sua resposta positiva, e ainda observou que na época em que prestara exame, a nota minima exigida era de 160 pontos, apesar de ter obtido nota superior. Ficamos confiantes. Tudo indicava que se concretizaria o nosso sonho, de ingressar na universidade.

Já tinhamos, para facilidade do MEC, um plano preparado para nosso aproveitamento, o qual encaminhamos àquela diretoria. Tudo estava pronto. Faltava apenas a boa vontade dos responsáveis. Permanecemos assim, nessa angústia, por muitos dias, sem conseguir mais contatos com o prof. Epilogo. Voltamos a sofrer o jôgo de empurra. O diretor estava sempre viajando, ou para viajar.

Numa sexta-feira, por volta das 19h, quando ainda permaneciamos em nosso acampamento, no pátio do MEC, abordamos o diretor do Ensino Superior, quando êle saia de seu trabalho. Pedimos-lhe que resolvesse a questão. Muitos de nossos colegas, com lágrimas nos olhos, fizeram ver àquele diretor o que estávamos passando. Já iriam completar 180 dias de incerteza, tormenta, espera, e promessas. Uma de nosas colegas explicou que até úlcera havia contraido, por deficiência alimentar, durante aquela campanha. Vimos, então, o prof. Epilogo mandar-nos para casa, sossegados, pois êle estava resolvendo o nosso problema, e perguntou-nos se o aproveitamento para o próximo ano, servia. Respondemos que sim, desde que nos garantisse a matricula agora, e não nos importariamos de começar a estudar no ano seguinte, porque estávamos, inclusive, cansados e necessitando de um periodo de descanso. Prometeu que isto seria o minimo que faria por nós.

Quando lhe dissemos que tantas outras palavras como aquelas, já nos haviam sido ditas, nos observou que as pronunciava sem demagogia, e de coração. Anunciou uma viagem a Brasilia, onde solucionaria, junto ao Ministro da Educação e do Presidente da República, o problema das matriculas. Preparamo-nos para os agradecimentos que deviamos prestar-lhe. Muitos colegas de campanha já tinham por certas, suas vagas. Resolvemos fazer uma passeata de agradecimento ao trinômio da educação: COSTA E SILVA — TARSO — EPILOGO. Mandariamos rezar uma missa campal no pátio do MEC. Essa nossa alegria era natural.

Esperamos a volta do prof. Epilogo — numa quinta-feira —, com grande ansiedade. Teriamos naquele dia uma reunião com o diretor do Ensino Superior, que nos informaria, oficialmente, como seriamos aproveitados. Passou-se a quinta-feira, e, em vão, vagávamos pelo pátio do MEC. Ninguém sabia noticias do diretor. Na sexta-feira, à noite, quando já descrentes, tivemos conhecimento que êle devia retornar ao Rio, sòmente no inicio da semana. Começamos a ver, o quão infantis não fomos. A demora da viagem já era manobra de habilidade politica. Dito e feito.

Segunda-feira. Fomos notificados, então, que o prof. Epilogo dissera não ser possivel as nossas matriculas, e nos aconselhou a obter do Conselho Federal de Educação, um comprovante de que a nota minima de 160 pontos era a exigida para o ingresso nas faculdades. Não tinhamos palavras para retrucar. Quedamo-nos, vencidos. Promessas vãs. Promessas vazias...

Não queremos entrar no mérito daquela decisão. Esforçamo-nos até, para acreditar no espirito de lealdade do prof. Epilogo, mas, então, quem fôra o culpado? Um matutino de Brasilia noticiou que o encontro entre o Diretor do Ensino Superior e o Presidente da República, durou apenas alguns minutos, tempo que não daria para relatar o nosso caso, quanto mais para resolvê-lo. A confusão voltou a imperar, e já não sabiamos em quem acreditar. Tentamos, nos dias seguintes, um contato com o Ministro da Educação. Não conseguimos, entretanto. Nunca nos podia atender. Estava sempre de saida, ou com sua agenda completa.

É assim que se forma uma juventude revoltada. Todos mentem. Quem são os responsáveis?

Muito sàbiamente, Abraão Lincoln disse: "Pode-se enganar algumas pessoas todo o tempo; pode-se enganar tôdas as pessoas algum tempo; mas não se pode enganar tôdas as pessoas todo o tempo".

Nós continuaremos lutando, pois, só assim, ficaremos em paz com a nossa consciência, e dos nossos direitos, ainda que negados — maldosamente —. Não abriremos mão. Estejam cientes, todavia, todos os culpados desta trama: tudo ficará gravado na consciência de cada um dêsses moços. Não nos culpem pelo que fizermos mais tarde, pois se existir algum culpado, são os próprios responsáveis pelo destino da Educação do Brasil.

---

a matemática no artigo 99

Pelo prof. Antônio José Carvalho da Silva, diretor de Vanguarda Pré-Exames

Nesta série de artigos que estamos escrevendo para os leitores do JORNAL DOS SPORTS, temos hoje a oportunidade de comentar as provas de matemática.

Visto que, cêrca de 15.000 alunos dependem desta prova para a obtenção do diploma do 1.º ciclo, vamos no artigo de hoje comentar sòmente as provas referentes a êsse ciclo.

Dada a quantidade de candidatos que dependem da prova de matemática, perguntaria de imediato o leitor: As provas de matemática são difíceis? A nosso ver as provas de matemática que se realizam nos colégios estaduais são relativamente fáceis, porém muito bem preparadas, visto que procuram abranger tôda a matéria. Por serem provas fáceis, mas abrangendo todo o programa, tornam-se difíceis, visto que, na maioria dos cursos o programa não vai além da metade ou então é dado sem profundidade alguma.

A nosso ver, a solução dêste problema, é das mais fáceis, porém muito pouco comercial. A solução que apresentaremos é a que vimos usando há dois anos consecutivos e nos tem dado excelentes resultados, pois temos tido mais de 90% de aprovação em cada exame.

A nosso ver os cursos deveriam ter turmas especializadas de matemática, todo o programa muito bem apostilado e com inúmeros exercícios e aos sábados e domingos dariam aulas extras de fixação da matéria. Diriam: Mas por quê tantas aulas? É muito simples. A maioria dos candidatos são pessoas que passam o dia trabalhando e como tal não dispõem de tempo para estudar; outros são ainda jovens que por motivos que não nos compete analisar, tiveram que abandonar o colégio em que estudavam. Êsses alunos, em geral têm muito pouco gôsto pelo estudo, necessitando portanto de muito trabalho por parte dos professôres.

Analisaremos agora uma das provas que já se realizaram nos colégios estaduais. Não iremos analisar a última prova visto que, em virtude do racionamento de energia elétrica as provas de fevereiro foram mais fáceis que do costume.

Analisemos por exemplo a prova de 23-8-66:

1.ª Questão: Determinar o valor de "a" para que o número

$$2^3 \times 3^{3a-1} \times 5^4$$

tenha 60 divisores.

A quantidade de divisores de um número é igual ao produto dos expoentes dêsse número aumentados de uma unidade. Logo: (3+1) (3a—1+1) (4+1) = 60 logo 4(3a) (5) = 60 logo 60a = 60 logo a = 1.

2.ª Questão: Determinar a fração equivalente a $\frac{9}{21}$ cuja soma dos têrmos é 30.

Temos neste caso um probleminha do 1.º grau. Simplificando a fração teremos: $\frac{9}{21} = \frac{3}{7}$

Multiplicando-se ambos os têrmos pela mesma quantidade teremos: $\frac{3x}{7x}$ que é a fração equivalente cuja soma dos têrmos é 30.

Logo: 3x + 7x = 30 logo 10x = 30 logo x = 3; então a fração será:

$$\frac{3 \times 3}{7 \times 3} = \frac{15}{35}.$$

3.ª Questão: Calcule o valor simplificado da questão:

$$2^2 - 2^{-2} \times 5^0 \times 8^{\frac{2}{3}}$$

Questão simples, de resolução imediata para quem conhece bem a teoria de potenciação

$$4 - \frac{1}{2^2} \times 1 \times \sqrt[3]{8^2} \therefore 4 - \frac{1}{4} \times 1 \times \sqrt[3]{2^6} \therefore$$
$$4 - \frac{1}{4} \times 2^2 \therefore 4 - \frac{1}{4} \times 4 \therefore 4 - 1 = 3$$

4.ª Questão: Calcular o valor simplificado e racionalizado da expressão:

$$\frac{\sqrt{80} + 3\sqrt{3} \times \sqrt{15} - \sqrt{5}}{\sqrt{3}}$$

Esta questão de radicais é por demais simples dependendo apenas das regras essenciais:

$$\frac{\sqrt{2^4 \times 5} + 3\sqrt{45} - \sqrt{5}}{\sqrt{3}} \therefore \frac{4\sqrt{5} + 3\sqrt{3^2 \times 5} - \sqrt{5}}{\sqrt{3}}$$
$$\frac{4\sqrt{5} + 9\sqrt{5} - \sqrt{5}}{\sqrt{3}} \therefore \frac{12\sqrt{5} \times \sqrt{3}}{\sqrt{3} \times \sqrt{3}} = \frac{12\sqrt{15}}{3} = 4\sqrt{15}$$

5.ª Questão: Calcular o valor numérico da expressão:

$$2a^2b^3 - b^{1965} - c^2 \text{ para } a = -3, \; b = -1, \; c = 3$$

$$2(-3)^2(-1)^3 - (-1)^{1965} - (3)^2 \therefore 2(9)(-1) - (-1) - (9) \therefore (-18+1-9) \therefore -27+1 = -21$$

6.ª Questão: Numa sala de aula, 37,5% dos alunos são rapazes e as môças são em número de 30. Quandos alunos há ao todo na turma?

É um problema simples de percentagem.

Sabendo-se a taxa dos rapazes, a taxa das môças será: 100 — 37,5 = 62,5%. Logo o número de alunos será:

$$c = \frac{100 \, 3}{I} \therefore c = \frac{100 \times 30}{62{,}5} \therefore c = 48$$

Sabendo-se a taxa dos rapazes, a taxa das môças será: 100 — 37,5 = 62,5%. Logo o número de alunos será:

7.ª Questão: Fatorar o mais possivel o polinômio

$$4x^2 - 52x + 144$$

Colocando-se 4 em evidência fica

$$4(x^2 - 13x + 36)$$

fatorando-se o trinômio vem 4(x—9) (x—4).

8.ª Questão: Determinar o resto da divisão do polinômio:

$$x^4 - 8x^2 - 13$$

pelo polinômio

$$x^3 - 3x^2 + 2x + 6$$

Armando-se a divisão vem:

$$\begin{array}{r|l} x^4 + 0x^3 + 8x^2 + 0x - 13 & x^3 - 3x^2 + 2x + 6 \\ -x^4 + 3x^3 - 2x^2 - 6x & x + 3 \\ \hline 3x^3 + 6x^2 - 6x - 13 & \\ -3x^3 + 9x^2 - 6x - 18 & \\ \hline 15x^2 - 12x - 31 & \end{array}$$

A resposta é:

$$15x^2 - 12x - 31$$

9.ª Questão: Efetuar, dando ao resultado na forma de fração irredutivel:

$$\frac{5}{1+x} - \frac{x-9}{x^2-1} \therefore \text{como } 1+x = x+1 \text{ e m.m.c.}$$
$$\text{é } x^2-1 \therefore \frac{5}{\frac{x+1}{x-1}} - \frac{x-9}{x^2-1} \therefore \frac{5(x-1)-(x-9)}{x^2-1} \therefore$$
$$\therefore \frac{5x-5-x+9}{(x+1)x(x-1)} \therefore \frac{4x+4}{(x+1)(x-1)} \therefore \frac{4}{(x-1)}$$

10.ª Questão: Resolver a equação:

$$\frac{3(x-1)}{4} - \frac{x-5}{2} = \frac{4x+3}{3} - 1$$

$$\text{o m.m.c. } (4,2,3) = 12$$
$$\frac{3(x-1)}{4/3} - \frac{(x+5)}{2/6} = \frac{4x+3}{3/4} - \frac{1}{12} \therefore 9(x-1) -$$
$$-6(x+5) = 4(4x+3) - 12 \therefore 9x - 9 - 6x - 30 =$$
$$= 16x \therefore 3x - 16x = -39 \therefore -13x - 39(-1)$$
$$13x = 39 \therefore x = \frac{39}{13} \therefore x = 3$$

11.ª Questão: Determinar o valor de y na solução do sistema:

$$\begin{cases} 3x - y = 23 & (-2) \\ 2x - 5y = 140 & (3) \end{cases} \begin{cases} -6x + 2y = -46 \\ 6x + 15y = 420 \end{cases}$$
$$17y = 374 \therefore y = 22$$

12.ª Questão: Determinar ao maior valor de m para o qual a equação

$$4x^2 + (1-m)x - 4 + m = 0$$

tenha raizes iguais.

Uma equação do 2.º grau tem raizes iguais quando

$$b^2 - 4ac = 0$$

Logo:

$$(1-m)^2 - 4(4)(-4+m) = 0$$
$$1 - 2m + m^2 - 16(-4+m) = 0$$
$$m^2 - 2m + 1 + 64 - 16m = 0$$
$$m^2 - 18m + 65 = 0$$

Resolvendo por fatoração vem:
(m—13) (m—5) = 0
m = 13 e m = 5
Logo: o maior valor é 13.

13.ª Questão: Qual o valor do ângulo interno de um polígono que tem 27 diagonais? Calculando-se o valor de n.

$$D = \frac{m(m-3)}{2} \therefore 27 = \frac{m^2 - 3m}{2} \therefore$$
$$\therefore 54 = m^2 - 3m \therefore m^2 - 3m - 5 = 0 \therefore$$
$$\therefore (m-9)(m+6) = 0 \therefore m = 9 \text{ e } \cancel{m = -6}$$
$$\hat{a}_i = \frac{180(m-2)}{m} \therefore \hat{a}_i = 20(9-2) \therefore$$
$$\hat{a}_i = 140°$$

14.ª Questão: Em um circulo de centro O, considera-se um diâmetro AC, e um ângulo AOB que mede 38 graus. Calcular a medida do ângulo OBC

O Δ OBC é isósceles,
logo $O\hat{B}C = O\hat{C}B$
$O\hat{C}B$ é inscrito no arco $\widehat{AB}$, logo
$O\hat{C}B = \frac{\widehat{AB}}{2} \therefore O\hat{C}B = \frac{38}{2} \therefore O\hat{C}B = 19°$
logo $O\hat{B}C = O\hat{C}B \therefore O\hat{B}C = 19°$

As questões restantes serão concluídas no próximo número, juntamente com a apreciação final.

Antônio José Carvalho da Silva — Diretor do Vanguarda Pré-Exames.

---

excedentes de medicina são convocados para faculdade nacional amanhã

A partir de amanhã, às 8h30m, a Faculdade Nacional de Medicina estará recebendo os pedidos de matrículas dos excedentes selecionados pela Diretoria do Ensino Superior, cuja relação o JS Escolar publica na íntegra.

Eis os alunos convocados: Raimundo Davis Boecher, Eduardo Lopes Martinelli, Marcos Marchieri Macedo, Lauro Sérgio de Oliveira, Divaldo Ferreira da Silva, Marcos Antônio Freixo e Sousa, Luís Carlos Ruiz Pereira, Marcos Tucherman, Newton Augusto Abreu, Jurandir Pereira de Sousa, Aretuza Boechat Alt, Ronaldo Formento Aguiar, Miguel Moizak, Roberto Corrêa de Morais, Fernando Mauro de Junqueira Bastos, Antônio Vitor de Abreu, Jair Leitum, Fábio Delboux Guimarães, Sílvio Pereira, Marcos Alexandre Nacif, José Durval Cavalcânti de Albuquerque, Vanda Marques da Silva, Afonso Celso Lacerda de Souza, Nílson Reis Domingues, Roberto Inácio Faria Góis, Vanda Neves Schmidt, Liete Vaz Ferreira, Antônio José de Araújo, Adelino de Jesus Ferreira, Luís Carlos Lago Smanio, Haroldo Aquino Filho, Luís Carlos Belmonte de Barros, Isnaldo da Cunha Neves, Camilo Lesbec, Maria Virgínia de Farias, Carlos Ronaldo Brasil de Sá Pereira, Arnaldo Couto, Antônio Carlos Maia Cardoso Pires, Francisco Ângelo Corbino, Reginaldo Siqueira Brumet, José Carlos Vaz da Costa, Rosana Maria Vieira de Andrade, Maria Concesta de Carvalho, Miriam Souto Lira de Freitas, Eliane Gomes Delgado, Dilson Soares de Carvalho, Rui Santos Lima, Luís Américo Ribeiro da Silva e Antônia de Jesus de Sousa e Silva.

equipe: Paulo Henrique Alves Ribeiro, Hilton Moniz Freire Jr., José Acúrcio, Alvanir Garcia de Almeida, e Adolfo Martins.

escola que já tem samba quer a leitura

Nem só de samba vive uma escola: pelo menos é o que está provando a Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense, que iniciou um vasto programa de alfabetização de adultos, no Colégio Cardeal Leme, em Ramos.

Organizado pelo Departamento Cultural da Escola, êsse curso faz parte de um esquema geral, cujo objetivo é oferecer os conhecimentos básicos do nível primário e ginasial, possibilitando a todos melhores condições sociais.

ensinar

Segundo o diretor cultural, dr. Hiram Araújo, é necessário renovar o conceito que se tem de escola de samba: como o próprio nome indica, ela deve ensinar alguma coisa, é o que ressalta com freqüência para justificar o empreendimento que vem liderando.

O curso de alfabetização já conta com cêrca de 73 alunos, e continua recebendo inscrições. Os professôres responsáveis fazem parte do Colégio Cardeal Leme, além dos voluntários que se apresentam.

Jornal dos Sports

rodísio

joão saldanha

Dentro desta série de medidas que estão sendo tomadas ou estudadas para melhoria das arrecadações nos jogos poderia ser levado em conta a questão da torcida feminina. Muito poucas mulheres vão ao campo de jôgo. É verdade que aqui no Rio a coisa não é como em São Paulo. Lá, o que aliás nunca pude entender, quando mulheres entram no estádio tomam uma bruta vaia. Até traços são jogados sôbre as coitadas que passam abaixadinhas e encolhidinhas para se proteger. No Rio elas são bem tratadas. Ninguém mexe nem xinga e ninguém é trouxa de vaiar mulher, mas tampouco levam vantagem alguma. Creio que deveria haver uma distinção. As mulheres arrastam público, mas também tiram público do Estádio. Algumas mandam de verdade e dizem para seu namorado ou marido: "Só vai se eu fôr", e pronto. É lei mesmo. O torcedor que gosta do futebol e está sêco para ir ao jôgo ainda apela: "Mas, meu bem, estou meio duro e a entrada é cara. Não tenho para dois". Com uma entrada mais barata muitos dêstes casos seriam resolvidos.

Já manifestei esta idéia a um paredro, mas êle achou que poderia dar golpe "homens se vestiriam de mulher para pagar mais barato". Bom, não duvido que isto pudesse acontecer. Concordo até que uns fazem isso mesmo sem benefício no preço da entrada. Mas são poucos e não pesariam na renda.

Em Buenos Aires, no campo do Independiente organizaram um lugar separado para as mulheres que vão sòzinhas ou acompanhadas de outras. Chama-se "Tribuna Damas". A entrada é mais barata. Esta tribuna, não importa a qualidade do jôgo está, sempre cheia e não impede que mulheres que estejam acompanhadas de homens ocupem outros setôres do Estádio.

Não haveria prejuízo algum em baratear a entrada das mulheres. São muito poucas as que estão comparecendo e só poderia haver benefícios.

a vida como ela é

nélson rodrigues

caixa de sapato

Na antevéspera do casamento, andou sentindo umas coisas esquisitas. Chamou a atenção de D. Flor:
—— Mamãe, olha meu braço!
A velha veio espiar:
—— O quê?
E Olivinha, num suspiro:
—— Estou tôda arrepiada!
Era verdade. De vez em quando, apesar do dia quente, experimentava um frio breve e intenso. Por alguns segundos, chegava a tiritar. D. Flor coçou a cabeça com a agulha de tricô. Surprêsa e inquieta, sugeriu:
—— Gripe?
Olivinha negava: "Não, não". Explicava, sumária:
—— Nervoso.
Era o natural e quase necessária emoção da noiva prestes a ser espôsa. Então, numa brusca nostalgia do seu noivado antidiluviano, a mãe suspirou, também:
—— Ah!, comigo foi a mesma coisa. Igualzinho. E sabe que, na igreja, a caminho do altar, eu estava tão nervosa que quase enjoei?
Olivinha pasmou:
—— Que coisa!
Amava e era amada. De noite, apareceu o noivo. Chamava-se Gilberto (sobrenome, Peçanha) e era um dêsses Apolos de banho de mar que fazem um sucesso tremendo no volebol de praia. Orgulhosa do noivo bonito e atlético Olivinha só lamentava uma coisa: que êle não pudesse andar, o dia todo, de calção de banho, só de calção, ostentando o peito de estátua. Gilberto veio nessa euforia que dá uma antevéspera de casamento. Beijou a pequena na face e, gaiato, soprou:
—— Está chegando a hora da onça beber água!
E esfregava as mãos, numa felicidade escandalosa, inconveniente. Insistiu, baixo, no mesmo tom:
—— Sabe como é — vamos fazer uma lua-de-mel caprichadíssima!
Olivinha o encarou, com falso melindre:
—— Você hoje, está impróprio pra menores.
Riram ambos, numa alegria recíproca e perfeita. Súbito, a pequena estaca. Sentia o mesmo arrepio. Cruzou instintivamente os braços, apertou os lábios. Gilberto inclinou-se, surprêso:
— Que foi?
Fechou os olhos, ergueu o rosto. Balbuciou num presságio:
—— Tenho mêdo!
—— De que, ora bolas? E mêdo de quê?
E ela, baixando a cabeça:
—— Sou feliz demais. Minha felicidade está passando dos limites.
Mas Gilberto, no seu otimismo de "astro" de volibol, enfiou as duas mãos nos bolsos:
—— Ótimo! Se é feliz, ótimo!...
vam no seu espírito, era a de que ou ela ou
Ela insistiu:
—— Mas tenho mêdo que, antes do casamento, aconteça alguma coisa, que...
Rápido, Gilberto se pôs de cócoras. Bateu no próprio assoalho as três pancadinhas. Otimista, mas supersticioso, bufou:
—— Isola!
Ele despedia quase à meia-noite. Antes, ralhou com a noiva:
—— Parece criança! Tira essas idéias da cabeça!
Fôsse como fôsse, Olivinho foi dormir, quase de madrugada, e numa tristeza de todo o ser. O presságio existia, no mais íntimo de si mesma, contaminando sua vida. Imaginou não sei que misteriosas e catastróficas possibilidades. E uma das hipóteses, que se fixavam noseu espírito, era a de que ou ela ou o sêr amado morresse antes da cerimônia. Chorou, então, no escuro do quarto, temerosa de uma felicidade que lhe parecia quase um pecado. Mas quando acordou, na manhã seguinte, era outra. Geralmente, costumava ir da cama para o banheiro, de pés descalços. Desta vez, foi mais prudente. No mêdo de um resfriado, uma gripe e talvez de uma fantástica pneumonia, enfiou os pés, pequenos e nus, nas sandalinhas de arminho. E depois, quando desceu, tinha um meio sorriso, que a tornava mais linda. Suspirou:
—— Faltam 24 horas!
Todo o mêdo se extingüira no seu coração. Já não se acovardava diante da própria alegria. Vangloriou-se, na mesa do café, como se desafiasse tôdas as mulheres do mundo, passadas, presentes e futuras:
— Ninguém é mais feliz do que eu!
Ainda estava na mesa, comendo bolachinha de água e sal, quando bateram na porta. A criada foi atender e demorou. Quando reapareceu, parecia espantada: "Tem uma pessoa com uma encomenda pra senhora". Apanhando entre os dentes uma bolachinha, deu a ordem sumária: "Apanha". E a empregada:
—— Ela diz que só entrega em mão. E que se não fôr assim, não entrega.
Na presunção de um presente, D. Flor cutucou Olivinha: "Vai, minha filha, vai". A pequena obedeceu. Foi encontrar, na porta, com um embrulho na mão, uma Fulana que ela não conhecia. Miúda, magra, duma palidez inimaginável, uma cara de preá, a desconhecida fêz questão de saber:
—— A senhora é que é Dona Olivinha?
—— Pois não.
Convencida de que não havia mistificação de identidade, a Fulana passou a encomenda, dizendo, baixo, sem desfitar a destinatária:
—— Mandaram isso prà senhora.
—— Está entregue.
Ocorreu, ainda, a Olivinha, a idéia de perguntar pelo remetente. Mas já a estranha se se afastava, rente à parede, como se fugisse. Olivinha voltou para o interior da casa, com aquilo nas mãos. Fêz a reflexão: "Parece caixa de sapato". Sentou-se numa poltrona do "hall" e, um pouco espantada, desembrulhou o que era, de fato, uma caixa de sapato. Mas quando, com a maior das inocências, destampou, pôs-se a gritar, numa pavorosa histeria.
Tôdas as pessoas da casa acudiram. E os vizinhos, alarmados, apareceram de roldão. Soluçando perdidamente, Olivinha apontava: no chão estava a caixa de sapato aberta; dentro, um guri, de dias, nuzinho e morto. Tiveram que arrastá-la dali, porque, no seu desespêro, estava no limite da loucura. No quarto, com a mãe e umas senhoras da vizinhança, soluçava: "Mandaram isso na véspera do meu casamento!" O pai, que foi chamado às pressas, não compreendia aquêle presente fúnebre. Andando de um lado para outro, mascando um charuto apagado, estrebuchava:
—— Que mágica bêsta!
Veio a polícia. Até repórter e fotógrafos apareceram. Súbito, acontece o imprevisto. Olivinha, que chorava baixinho, num desmoronamento total, tem um repelão feroz. Grita: "Já sei!" Encara com a mãe, com as vizinhas e anuncia, com os olhos terríveis e videntes: "É dêle! Êsse menino é filho do Gilberto!" Insistia, fanatizada pela própria suposição: "Tenho certeza!" Pronto. Era uma hipótese gratuita e cruel, mas tremendamente persuasiva. Todos, na casa, se entreolharam, tocados por uma quase certeza. E quando Gilberto surgiu, espavorido, requisitado pela família, o pai se trancou com êle. Fêz-lhe a pergunta frontal: "É teu ou não é teu?" A princípio, quis negar; acabou admitindo: "Deve ser". Então, o sogro o segurou, enérgico: "Mas não confessa! Nem a bacamarte! Em amor, deve-se mentir, sempre! O golpe é mentir!" Arrasado arquejou: "OK". Pouco depois, era interpelado pela noiva. Mentiu. Mas ela criou o dilema: "Ou tu confessas ou não caso" A família pôs as mãos na cabeça. Com mêdo de escândalo, o pai queria casamento de qualquer maneira. Em pé, os braços cruzados, uns olhos frios e cruéis, Olivinha teimava: "Ou confessas ou..." Gilberto era um fraco, um pulsilânime e, além do mais, um apaixonado. Explodiu, afinal:
—— Era meu, sim. Era meu filho.
Com minuciosa curiosidade, Olivinha extorquiu o resto; e Gilberto, chorando, reduzido a um trapo, contou o romance com uma menina pobre, que o perseguia com o apêlo: "Quero um filho teu". Sabia-o comprometido com outra, o diabo. Mas queria assim mesmo. Com a maternidade, mudou, num ciúme súbido e medonho. Provàvelmente, matara a criança.
Quando êle acabou, Olivinha encostou-se à parede, com as duas mãos no estômago. Trancava os lábios, numa náusea de todo o sêr. E começou a gritar:
—— Tirem êsse homem daqui! Pelo amor de Deus, tirem êsse homem! Tenho nôjo dêsse homem!
O casamento não pôde ser realizado. E Gilberto, que a amava com loucura, tentou reconquistá-la. Mas sempre que surgia, Olivinha se crispava com ânsias mortais. A simples presença do noivo ou ex-noivo tinha o poder de fixar no seu espírito a imagem do anjo morto, na caixa de sapato. Primeiro, era só com Gilberto. Depois, passou a abominar e a ter náusea de todos os homens. E, por fim, já via em cada mulher uma possível assassina de anjos.

irmã ângela prepara-se para vencer tiro

monark quer manter tradição

Ana Maria Paulino, que recentemente assumiu a Presidência do Ciclo Clube Monark Rio, substituindo seu pai, José Bonifácio Paulino, garantiu a presença daquela agremiação esportiva do bairro de Jacarepaguá na série de Clubes, onde o Monark surge, desde já, como o mais sério candidato ao título da competição de ciclismo, esporte onde tem conquistado vários feitos em várias partes do Brasil.

O Monark, que já contou em seu quadro de atletas com nomes do quilate de Aida dos Santos, quarta do mundo no salto em altura, Maria da Conceição Cipriano, campeã sul-americana da mesma prova, Irenice Maria Rodrigues, recordista sul-americana dos 800 metros rasos, e até mesmo a sua atual Presidente, estará presente nas competições de Arco e Flecha, Atletismo, Basquetebol (principiantes), Ciclismo, Tiro ao Alvo e no concurso para eleição da Rainha, onde será representado pela colegial Sônia Maria Duarte Ventura.

uma história

Ex-campeão de ciclismo, título que o Fluminense obteve ano passado interrompendo a série, o Monark na história dos Jogos da Primavera já é tradição, sendo participante há dez anos, trazido por José Bonifácio Paulino, um dos incentivadores da olimpíada criada por Mário Filho, em 1949.

No atletismo também o Monark já brilhou, através a sua representante Maria Natália Rodrigues Soutelinho, ex-recordista carioca pelo Clube Universitário. Atualmente Soutelinho defende o Fluminense, mas na Primavera será a instrutora das equipes do Ciclo, de onde surgiu, sendo que por ocasião dos Jogos Mundiais da Primavera, realizados em 1965, como parte dos festejos do IV Centenário de fundação da cidade de São Sebastião, foi a única representante da agremiação no esporte-base.

desfile

Duzentas atletas é quanto promete o Ciclo para o desfile inaugural, programado para a tarde do dia 23 de setembro, no Estádio Mário Filho. Segundo a comissão que vai cuidar da Primavera no clube, muitas surprêsas vão acontecer, principalmente a atleta que conduzirá a bandeira do clube e a baliza, cujos nomes não foram revelados.

Ana Maria Carvalho Paulino, que hoje preside o Ciclo Clube Monark Rio, durante dez anos participou na olimpíada como atleta, primeiramente do Monark, depois do Vasco, e finalmente do Fluminense, clube que deixou para poder se dedicar única e exclusivamente à sua nova missão.

um símbolo

Os dez anos valeram pela conquista de 50 medalhas de primeiro lugar, 30 de segundo e 10 de terceiro. Bia, como é conhecida em Jacarepaguá, onde reside há anos, torce pelo Vasco da Gama, e já defendeu o clube nos anos de 1959 a 60. — Mas na hora de competição, sou e serei sempre Monark — afirmou.

Irmã Ângela une graça e pontaria na sua equipe de atiradoras

Mais uma vez o Educandário Irmã Angela, de Olaria, estará presente em várias competições da olimpíada feminina, sendo que para o desfile do dia 23 de setembro o colégio já está recrutando as alunas, esperando o Diretor, Professor José Jomar de Abreu Carvalho, que a escola obtenha um lugar destacado na parada de graça e desportividade.

Terceiro colocado no tiro ao alvo, o Irmã Angela vem dedicando grande atenção às suas atiradoras, uma vez que pretende conquistar o título geral, muito embora respeite as qualidades das atiradoras do Plínio Leite, de Niterói. Ainda se fará representar no ciclismo, tênis de mesa e arco e flecha.

opinião

— O Irmã Angela não poderia deixar de prestigiar uma promoção que desperta o sentimento de desportividade e brasilidade da mocidade estudantil — afirmou o Professor José Jomar de Abreu Carvalho, ao assinar o pedido de inscrição nos XIX JOGOS DA PRIMAVERA.

O movimento em tôrno da Primavera na escola já é bastante acentuado, sendo que as meninas do tênis de mesa e tiro ao alvo já se encontram em regime de treinamento intensivo, sob a supervisão da Professôra de Educação Física, Maria Terezinha de Carvalho.

em quatro

O Educandário Irmã Angela, que pela terceira vez participará, garantiu a presença de suas equipes no tênis de mesa, ciclismo, tiro e arco e flecha. As maiores chances residem no tiro, onde ano passado, acabou com a medalha de bronze.

No desfile de abertura a escola pretende desfilar com um contingente de 150 alunas, sendo que a novidade será a apresentação de uma alegoria alusiva ao desporto, dentro do que permite o regulamento geral.

II torneio de pelada jornal dos sports-esso

intocáveis lutam contra falcões

"seu" bené indica donos da verdade

O Sr. Benedito Santos Neto, Diretor do Setor de Arbitragens, escalou para os jogos de hoje no Atêrro os seguintes juízes:

Manhã — Bráulio Teixeira, Gilberto Fernandes, Ivã Nascimento, Luís Augusto, Edson Santana, Jorge Davi, Ari Ramos, Edson Garnica, Nevaldo de Oliveira e Hélcio Santiago.

Tarde — Eduardo Fernandes, Válter Nicola, Orlando Lôbo, Ari Ramos, Carlos Osvaldo. José Camilo, Edson Santana, Luís Augusto, Nevaldo de Oliveira, Gilberto Fernandes e Bráulio Teixeira.

punições

O TJD, julgando ocorrências verificadas nas últimas rodadas, tomou as seguintes decisões:

1 — Excluir do Torneio o time adulto do Saenz Peña — 588 — devido à indisciplina de seus atletas Júlio Dutra Rodrigues (REG 7) e Ivã Euclides Leal (REG. 3).

E. — Excluir da competição o atleta Valdir Fernandes (REG. 11), do Arrastão, por desrespeito ao juiz.

3 — Excluir da competição o atleta José Figueiredo Filho (REG. 2), do Tormenta, por agressão a adversário.

Sobem três à procura da bola — e não a acham

A rodada de hoje, como jogos pela manhã e à tarde, apenas para adultos, obedece aos horários de 9h, 10h30m, 14h e 15h30m.

a rodada

Os jogos de hoje, são os seguintes:

Amanhã

CAMPO 1 — 1.º jôgo — Sika F.C. — 530 x 413 — Jequiá E.C.; 2.º jôgo — A.A. Rio-Motor — 261 x 488 — Guarani A.C. (S. Cristóvão).

CAMPO 2 — 1.º jôgo — Nacional F.C. — 123 x 193 — Tricolor E.C. (Sta. Teresa); 2.º jôgo — Gr. Rec. Brasil — 761 x 778 — América E.C.

CAMPO 3 — 1.º jôgo — Detel E.C. — 115 x 254 — Azteca F.C.

CAMPO 4 — 1.º jôgo — Amigos do Leblon F.C. — 83 x 581 — E.C. Barão; 2.º jôgo — Unidos do Marquês F.C. — 700 x 444 — Doca F.C.

CAMPO 5 — 1.º jôgo — Esp. Clube Praiano — 149 x 163 — Santa Bárbara F.C.; 2.º jôgo — As. Rec. Func. Atlântica — 313 x 94 — Estrêla F.C. (Botafogo).

CAMPO 6 — 1.º jôgo — Branco-Vermelho F.C. — 760 x 258 — Ibéria F.C.; 2.º jôgo — A.A. Imperial — 43 x 694 — Acadêmico F.C.

CAMPO 7 — 1.º jôgo — Impacto F.C. — 376 x 263 — Marquêsa Santos E.C.; 2.º jôgo — Campinas E.C. (Grajaú) — 617 x 207 — Sputinik F.C.

CAMPO 8 — 1.º jôgo — Olaria PC (Cocotá) — 544 x 142 — Guanabarense (Est. Sá); 2.º jôgo — G.E.R. Rio — Motoriano — 260 x 408 — A.A. 4 Setembro.

tarde

CAMPO 1 — 1.º jôgo — Falcões (Duque de Caxias) — 27 x 353 — Intouchables F.C.; 2.º jôgo — Botafoguinho F.C. — 793 x 781 — Canaletes F.C.

CAMPO 2 — 1.º jôgo — Deixa F.C. — 674 x 2 — As. Ex-Alunos Maristas S. José; 2.º jôgo — A.A. 20 de Maio — 212 x 608 — Epitácio F.C.

CAMPO 3 — 1.º jôgo — Ilha das Enxadas F.C. — 67 x 666 — Santos F.C. (Botafogo); 2.º jôgo — Ipanema O Bom F.C. — 712 x 56 — Lousiene F.C.

CAMPO 4 — 1.º jôgo — Juventude F.C. — 417 x 764 — Tio Patinhas F.C.; 2.º jôgo — 13 de Maio F.C. — 636 x 443 — Academia Alvarez Azevedo.

CAMPO 5 — 1.º jôgo — Zenith F.C. — 33 x 686 — Independente de Bamboré; 2.º jôgo — Gélica F.C. — 724 x 8 — Unidos do Castelo F.C.

CAMPO 6 — 1.º jôgo — Signalu A.C. — 213 x 224 — D. C. T. — Largo do Machado; 2.º jôgo — T. C. — F.C. — 659 x 255 — E.C. Unidos Bairro Peixoto.

CAMPO 7 — 1.º jôgo — Alvorada E.C. (São Cristóvão) — 387 x 586 — Clube Ferro Brasileiro; 2.º jôgo — Vitória F.C. (Bento Rib.) — 14 x 50 — Diners F.C.

CAMPO 8 — 1.º jôgo — G.E. de Irajá — 468 x 463 — Lézio F.C.; 2.º jôgo — Indesejáveis F.C. — 614 x 433); 2.º jôgo — F. D. L. F. C.

Everton perdeu mas pode voltar

A Direção-Geral do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS—ESSO recebeu o seguinte ofício:

"O Everton FC, inscrito no torneio de pelada sob o número 783, vem por intermédio desta agradecer a V. Sas., pois sendo eliminado pelo Maravilha FC, dêste prestigioso torneio, espera voltar para o ano esperando contar com melhor êxito. Aceitem pois o meu muito obrigado e o de meus companheiros e, também os melhores votos de felicidade pessoal. Continuem sempre assim pois é destas promoções é que o nosso Brasil precisa. Atenciosamente — George Steven Wetzlar".

O Sr. George Steven Wetzlar incide num engano. O Everton, absolutamente, está definitivamente eliminado do Torneio. Caso o clube que o venceu, o Maravilha, se sagre campeão da série, o Everton voltará ao Torneio em iguais condições de quando estreou. Sòmente se saberá quais os clubes definitivamente eliminados quando se conhecer os oito campeões referentes a cada série i, é, uma para cada campo. Mantenha as esperanças — e torça pelo Maravilha Sr. George Steven.

mil candidatos a pelé fazem teste

Domingo é dia de praia, de futebol — de pelada. Pelada é com o JORNAL DOS SPORTS-ESSO. Nos oito campos do Atêrro será desenrolada mais uma rodada do II Torneio de Pelada. Quem gosta de assistir futebol, tem muito para ver: craques e "craques"; pernas-de-pau legítimos em luta com a bola; boas jogadas; pixotadas; quedas espetaculares. Emfim, são cêrca de 1000 candidatos a Pelé correndo atrás da "perseguida".

manhã

Sika — Alci, Carlos, Antônio, Otávio, Jorge, Ivan, Natalino, José Valdir, Juarez, Willain e Elquias.

Jequiá — Jorge, José, Marcos, Nunes, Arlindo, Itamar, Pedro, Nélio, Valdemar, Avertano, Wilson, Vanderlei e Roberto.

Rio Motor — Carlos, Ulisses, Lauro, Antônio, Davi, Manuel, Nilton, Edmilson, Norberto, Celso, Prado, Luís, Jamil e Domingos.

Guarani — Carlos, Nilton, Elcio, Nélson, Manuel, Eduardo, Alberto, Icaro, Dilson, Luís, Vanderlei, Jorge, Rosevelt, Dantas e Vandoli.

Nacional — Manuel, Paulo, Avani, Oneir, Carlos, Wilson, Laerte, Alberto, Fernando, Nélson, Peçanha, Roberto e Alberto.

Tricolor — José, Lourival, Egídio, Armando, Giusepe, Reginaldo, Wallace, Carlos, Antônio, Raimundo, Guilherme, Silva, Procópio e Francisco.

Brasil — Silvano, Wilson, Adilson, Sebastião, José, Edson, Jorge, Luís, Vanderlei, Abílio e Daniel.

América — Luís, Roberto, Diniz, Paulo, Celso, Rubélio, Osvaldo, Mário, Vanlér, Antônio, Djaci, Lair, Ubirajara e José.

Parque Lage — José, Antônio, Murilo, Ari, Rolando, Francisco, Vitor, Jamir, Silva, Renato, Reinaldo e Itamar.

Sereno — Jorge, Hélio, Fernando, Pedro, Amaro, Eurípedes, Alesilton, Francisco, José, João, Marcos e Orlando.

Detel — Mauro, Vitor, Valquírio, Carlos, Alvaro, Nelson, José, Levi, Aldacir, Francisco, Paulo, Edino, Valdomiro e Válter.

Azteca — Antônio, Admilson, Eurico, Armando, Alberto, Roberto, Lourenço, Querubin, Damião, Carlos, Ozorino, Gérson, Alves e Macedo.

Amigos do Leblon — Aloísio, Eduardo, Antônio, Vitor, Paulo, Renato, Sérgio, Moura, Reginaldo, Alberto, Leandro, Rodrigues, Aristarco, Rocha e Heitor.

Barão — Jorge, Rubens, Renato, Romeu, Rosilferu, Marco, Paulo, Pedro, Manuel, Ivan e George.

Unidos do Marquês — Leanir, Jorge, Agenor, José Dalai, Magno, Gilnei, Rubens, Joaquim, Reginaldo e Elson.

Doca — Wagner, Alfredo, Lício, Ican, Nédio, Carlos, Sérgio, Manuel, Nei, Gilberto, Ailton, João, Luís, Serafim e Paes.

Praiano — Fernando, Ari, João, Paulo, Pedro, Cícero, José Nélson, Bento, Luís, Raimundo e Humberto.

Santa Bárbara — Alcides, Orlando, Roberto, Sérgio, José, Nei, Valdemiro, Hélio, Francisco, Tarlê, Manuel, Jair, João, e Paulo.

Atlântica — Paulo, Gilberto, Azevedo, Luís, Celso, Aníbal, Sérgio, José, Carlos, Raunier, Matias, Matos, Antônio e Latanzir.

Estrêla — Pedro, Arnaldo, Alcides, Dalton, Mário, Jair, Augusto, Ronaldo, Alvaro, Devanil, Luís, João, Nivaldo, Wilson e Nélson.

Branco e Vermelho — Jorge, João, Virgílio, Luciano, Assunção, Rinaldo, Macir, Aluísio, Paulo e César.

Ibéria — Luís, Juan, Osvaldo, Joaquim, José, Gilberto, Soares, Carlos, Cláudio, Amaro, Jacques, Pereira, Natálio e Passos.

Imperial — Adálton, Belarmino, Carlos, Célio, Esaltino, Jorge, José, Júlio, Mauro, Rivadávia, Vitório, Otávio e Adalberto.

Acadêmico — José, Adail, Vantuil, Fernando, Raimundo, Wilson, Carlos, Alberto, Edil, Jorge, Mário, Cláudio, Vanderlei e Ademir.

Impacto — Celso, Wagner, José, Otávio, Roberto, Osmar, Osvaldo, Jorge, Nilson, Jair, Otacílio, Danilo, Utacir, Gilberto e Melo.

Marquesa de Santos — Sandoval, Giusepe, José, Direeu, Rogério, Homero, Germano, Roberto, Raimundo, Severino, Rubens, Moacir, João, Juarez e Raimundo.

Campinas — Jorge, Marco, Amilcar, Mauri, José, Isaac, Sousa, Paulo, Edson, Francisco, Fernando, Henrique e Mário.

Sputinik — Augusto, Célio, José, Jorge, Severino, Alves, Carlos, Almir, Válter, Valfredo, Osvaldo, Renato, Rodrigues, Edson e Pedro.

Olaria — José, Honorato, Manuel, Ilton, Paulo, Osvaldo, Mário, César, Darci, Antônio, Ari, João, Augusto e Adir.

Guanabarense — Leonam, Sidnei, Vilmar, Marcos, José, Carlos, Geraldo, Fernando, Paulo, Manuel e Henrique.

Riomotoriano — Sérgio, Luciano, Severino, Paulo, Humberto, José, Cláudio, Válter, Sebastião, Rubem, Jorge, Antônio, Firmino e Carlos.

4 de Setembro — Paulo, Alfredo, Roberto, Luís, Cléber, Humberto, Alonso, Joaquim, Pietro, Carlos, Wilson, Adelino, Marcius, Fernando e José.

tarde

Falcões — Ademaldo, Adilson, Agostinho, Alcides, Jorge, José, Luís, Paulo, Manuel, Mário, Roberto, Pedro, Rafael, Wilson e Ateonicio.

Intouchables — Luís, Bernardino, Cléber, Jorge, Idelson, Jurandir, Gérson, Getúlio, Delfim, Sileymar, João e Antônio.

Botafoguinho — Florisvaldo, Raimundo, Edson, Vanderlei, José, Pedro, Luís, Sérgio e Júlio.

Canaletas — Carlos, Osmar, Luís, Ricardo, Sidnei, Paulo, Sílvio e Taciel.

Deixa — Antônio, Luís, Alfredo, Dinizart, Válter, José, Haroldo, Francisco, Paulo, Válter e Gonçalves.

Maristas-São José — Paulo, Ronald, Humberto, Francisco, Otávio, Roberto, Zagalo, Elísio, Luís, Milton, Alves, Bruno e Orlando.

20 de Maio — Antônio, Luís, Ailton, Carlos, Cleso, José, Francisco, Barroso, Assunção, João, Armando, Alberto, Jason e Rogaciano.

Epitácio — Gustavo, Sebastião, Cléber, Roberto, Luís, Erico, Joari, Paulo, Maurício, Carlos, Renato, Kilbosn, Sérgio, César e Mamede.

Ilha das Enxadas — Irapuã, José, Hércules, Luz, Geraldo, Itacatui, Roberto, Francisco, Luís, Fernandes, Anchieta, Gilberto e Manuel.

Santos — Luís, Aloísio, Alberto, Jorge, Carlos, Armando, Rosival, Paulo, Válter, Edgar, Manuel, Lúcio, José e Milton.

Ipanema — o bom — Aldo, José, Adail, Valdomiro, Ronaldo, Armando, Antônio, Sílvio, Rubens, Sérgio, Campos, Silvaldo, Ademir e Sidnei.

Lousiana — Luís, Paulo, Roberto, Cid, Jairo, Marcos, Dilson, Carlos, Ricardo, Vinícius, Renan e Zacarias.

Juventude — Fred, Maurio, Vicente, Manuel, Demiciano, Hélio, Paulo, César, Armando, Almir, Luís, Roberto, Grisalvo, Valmir e Valdir.

Tio Patinhas — Antônio, Carlos, Eduardo, Célio, Cláudio, Edivaldo, José, Luís, Nei, Orlando, Paulo, Castro, João, Sebastião e Gilberto.

13 de Maio — Francisco, Antônio, Américo, José, Albino, Sérgio, Jaime, Ercílio, Pedro, Ataíde, Alves, Ferreira, Geremias e Antônio.

Alves de Azevedo — Marco, Antônio, Edinaldo, Sérgio, Brivaldo, Osvaldo, Válter, Luís, Fábio, José, Adão, Carlos, Orlando e Cléber.

Zenith — Carlos, Raimundo, Fernando, Rodrigo, Ilda, Ronaldo, Nei, Alexandre, Almir, Luís, Carrazedo, Roberto e Morado.

Bamboré — Dorival, João, Válter, José, Fernando, Rogério, Carlos, Antônio, Almir, Natanael, Hamílton e Slói.

Gélica — Márcio, Rubens, Francisco, Carlos, Eduardo, Antônio, Luís, Neves, José, Martins, Valentim e Sérgio.

Castelo — Atalício, Almir, Amauri, Zulamar, Luís, José, Valdelino, Manuel, Antônio, Nines, Ramiro, Ubiratã, Pedro e Eduardo.

Signal — Adalberto, Adriano, Antônio, Jorge, Carlos, José, Barreto, Juzilan, Norberto, Sérgio e Ubiraci.

DCT — Largo Machado — Ademir, Amadeu, Crispiano, Gérson, Jorge, Oliveira, Olavo, João, Claudir, Válter, Nilson, Manuel, Paulo, Cardoso e Luís.

Tribunal de Contas — Luís, Paulo, Hélio, Marcelo, Alcides, Erivaldo, Adjalme, Carlos, Ivan, Maurício, Peri, Cláudio, Marcos e Estevão.

Bairro Peixoto — Renato, José, Carlos, Gomes, Edson, Luís, Alberto, Henrique, Nélson, Válter, Francisco, Sérgio, Rogério, Flávio e Armando.

Alvorada — Paulo, Wilson, Sérgio, Leo, Artur, Genos, Jorge, Roberto, Maia, Odilon, Elcio, Luís, Valdir e Cláudio.

Ferro Brasileiro — Nivaldo, Adelino, Jair, Marco, Nei, Mário, Francisco, Djair, Humberto, Carlos, Eugênio, Omar, José Luís e César.

Vitória — Rrtur, Milton, Benedito, Luís, Américo, José, Carlos, Adilson e Roberto.

Dinners — Anildo, Roberto, Amauri, Manuel, Ronaldo, Aleir, Paulo, Milton, Luís, Irapuã, Márcio, Joaquim e João.

GESSI — Luís, Adilson, Rosevet, Vanderlei, Adailton, Roberto, Henrique, Arnaldo, Paulo, Cléber, Sérgio, Patrick, Adolfo e Floriano.

Lário — Rui, Manuel, José, Albino, Arlindo, Paulo, Clementino, Alberto, Carlos, Hélio, Rubens, Adilson, Antônio e Osvaldo.

Indesejáveis — Luís, Mozart, Almir, William, Almeida, Hélio, José, Carlos, Ademilson, Wilson, Gérson, Valério, Fogaça, Costa e Neves.

II-DL — José, Sebastião, Djalma, Edgar, Nery, Carlos, Emílio, Jorge, Miguel, Nélson, Manuel, Edir, João, Válter e Antônio.

aviação & turismo

Ayrton Costa

ato público empossa diretoria da ABRAJET

Em ato público que contou com a presença de autoridades turísticas foi empossada a nova Diretoria e o Conselho Fiscal da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo (ABRAJET), na sala Heitor Beltrão, da ABI.

A Diretoria empossada está assim constituída: Presidente, Oberon Bastos de Oliveira; 1.º Vice-Presidente, Airton da Costa Paiva; 2.º Vice-Presidente, Paulo Einhorn; 1.º Secretário, Normando Lopes; 2.º Secretário, Luís Olival Azevedo; 1.º Tesoureiro, Magdala Castro; 2.º Tesoureiro, João F. Fontenele; Procurador, Lauro Reis Vidal; Relações Públicas, Dirceu Exequiel. O Conselho está composto pelos jornalistas Fernando Hupsel de Oliveira, Fernando Genschow, Joana Palhares, Luci Bloch, Paulina Kaz, Roberto de Sousa, Rui Costa Barros; suplentes: Aulete de Almeida, Eduardo Morgens, Fernando Leite, Fernando Salgado, Hilda P. Medeiros, Natalício Noberto Cerqueira e Renato P. de Alencar.

A presidência dos trabalhos de posse foi conduzido pelo jornalista conselheiro da ABI, prof. Fernando Segismundo, que, na oportunidade, saudou a tôda a Diretoria desejando profícua administração à frente da entidade especializada e com a qual a ABI está de mãos dadas.

Após o ato de posse o Presidente, jornalista Oberon Bastos (foto), discorreu sôbre as dificuldades a serem transpostas pela nova Diretoria e a disposição em se fazer presente intensamente em todos os momentos turísticos não só da Guanabara, mas do Brasil. Fêz, então, um relato de alguns pontos a serem dinamizados e criados nesta gestão, entre os quais, o lançamento efetivo e periódico, de um boletim que condense todo o material turístico enviado por nossos associados no Brasil, tornando-se assim, o arauto do turismo brasileiro, com o objetivo de divulgar e intercambiar notícias turísticas. Outro projeto, é a criação de um concurso nacional de reportagens sôbre turismo. Para isso, está mantendo contatos com autoridades governamentais no sentido de oferecer aos vencedores, prêmios como estímulo.

Renovou, ainda, o Presidente, a necessidade de maior intercâmbio entre todos que se interessem pelo turismo nacional e que a ABRAJET com sede na ABI (11.º andar), está de portas abertas para quaisquer entendimentos com seus sócios de todo o Brasil, e não só com êstes, mais, com tôdas as autoridades que desejem informações, contatos, ou encontros sôbre turismo nacional e internacional.

O professor Antônio Jaber, Diretor de Turismo da Secretaria de Turismo e Certames do Estado da Guanabara, que também fêz parte da mesa, falou, também, na ocasião, congratulando-se com a ABRAJET pela posse da nova Diretoria e salientando que grandes projetos dessa Secretaria serão logo divulgados e que conta com a colaboração da Associação para colocá-los em prática, em favor do turismo do Estado.

TAP promove "interline"

Com mais de trezentos convidados, representando as companhias VARIAG, VASP, Cruzeiro do Sul, Sadia, Aerolíneas Argentinas, Aerolíneas Peruanas, Air France, Alitalia, EUA, Braniff, Ibéria, KLM, Lufthansa, Pan Am, Pluna, SAS, Swissair e TWA, a TAP—Transportes Aéreos Portuguêses, realizou, nos salões do Terrasse Clube do Rio Janeiro, um coquetel de confraternização "Interline".

Na ocasião foi feito o sorteio do primeiro problema de palavras cruzadas Concurso Interline promovido pela TAP) cujo vencedor foi o Sr. Jairo Eduardo Xavier, funcionário da VARIG-São Paulo. Inúmeros outros prêmios foram sorteados num ambiente de muita cordialidade e grande animação.

salão de turismo e artesanato

Recebemos de Jaime Hochmann, carta comunicando-nos o programa do "I Salão de Turismo e Artesanato" que, conjuntamente, com o "VI Seminário Interamericano de Turismo" será lançado nos dias 4 a 10 de setembro, no Hotel Glória.

Trata-se de iniciativa das mais felizes e oportunas, pois, na ocasião, estará no Rio de Janeiro, grande número de agentes de viagens, das três Américas, para o Seminário e todos os agentes tomarão conhecimento do evento.

O "I Salão de Turismo e Artesanato" é o passo inicial de uma iniciativa mais arrojada, já em preparação e estudo junto ao Conselho Nacional de Turismo, o Itamarati e a Embratur, para a "I Exposição Itinerante no Exterior, do Turismo, Cultura e Folclore do Brasil".

Nós que conhecemos Jaime Hochmann há longo tempo a sabemos de sua capacidade profissional em arte decorativa e expositiva, em técnica e organização, estamos certos do sucesso do "I Salão de Turismo".

difícil viagem

Sir Francis Chichester mostra um modêlo do barco Gypsy Moth IV", com o qual deu a volta ao mundo, em difícil viagem de turismo, a jovens vencedoras de um concurso organizado por um jornal londrino sôbre o feito do navegador solitário britânico.

Modelos do barco foram entregues po rSir Francis aos vencedores perto da Ponte da Tôrre, em Londres, onde o "Gypsy Moth IV" ficou exposto ao público, durante duas semanas. (Foto BNS)

turistas para o carnaval

A emprêsa Itamar (S. A. Brasileira de Emprêsas Marítimas) informou ao Departamento de Turismo da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, que o maior navio de bandeira italiana — RAFFAELLO — estará no pôrto do Rio de Janeiro por ocasião do carnaval de 1968.

O RAFFAELLO tem 48.932 toneladas brutas e pertence à Companhia de Navegação Itália. Virá de Nova Iorque e escalas, trazendo centenas de turistas norte-americanos desejosos de assistir aos festejos do carnaval carioca e deverá permanecer no pôrto do Rio de Janeiro desde as 8 horas de sábado (24 de fevereiro de 1968) até as 12 horas de quarta-feira de cinzas.

notícias

— Um dos mais eficientes homens de promoção e vendas em aviação comercial do Estado da Guanabara, em conversa com o colunista, e falando sôbre as vendas de sua companhia, declarou: "estamos vendendo tanto, que em um único dia de trabalho consegui fazer 38 (trinta e oito) horas extras...

X X X

— [illegible] da Willys Overland do Brasil, interessante folheto sôbre aluguel de carros Renault, para turistas que visitam a Europa. Faz sugestões para tipos de carros e roteiros, com um mapa muito bem "bolado".

X X X

— Paulina Kaz apresentando no "VII Congresso Nacional de Municípios", sua tese "O Turismo no Desenvolvimento dos Municípios Brasileiros". Depois de clara exposição de seu ponto de vista, Paulina Kaz termina seu trabalho com quatro conclusões que bem poderiam ser consideradas por nossas autoridades em favor da indústria do turismo no Brasil.

X X X

— Aerolíneas Argentinas vai promover, ainda neste mês de agôsto um superquadrangular de futebol de campo, entre os melhores times das companhias estrangeiras de aviação comercial que operam no Rio de Janeiro. Além da promotora, participarão: Alitalia, Ibéria e Pan-American. O regulamento — ainda em preparo pelo Dr. Cléo Vale — será divulgado aqui, no domingo próximo.

X X X

— A Teretur vai instalar pedalinhos no nôvo lago da Quinta da Boa Vista que — depois de muita luta — vem sendo remodelada pelo Govêrno do Estado.

X X X

— Portugal conta, atualmente, com três escolas hoteleiras: Escola Alexandre de Almeida, em Lisboa; Escola Rafael Bastos Machado, no Funchal (Ilha da Madeira); e Escola Hoteleira do Algarve, em Faro.

X X X

— Segundo as estatísticas disponíveis para os primeiros quatro meses do ano, o número de pernoites de estrangeiros nos hotéis e pensões de Berlim Ocidental aumentou em 12,9 por cento, em comparação com o ano anterior. Verifica-se um aumento especialmente pronunciado no movimento de turistas provenientes da América do Sul, da América Central e dos Estados Unidos.

X X X

— Quatro Boeings-737, os bi-reatores construídos para curto e médio alcances, acabam de ultrapassar a marca de 250 horas após 190 vôos conduzidos rigorosamente de acôrdo com o programa de testes estabelecido. Destas quatro primeiras aeronaves 737-100, três pertencem à Lufthansa.

X X X

— A Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara iniciou um curso intensivo de treinamento de seus funcionários que serão, brevemente designados para servir em vários centros de informações, um dos quais funcionará na Estação Rodoviária Nôvo Rio. O Professor Antônio Jaber proferiu a aula inaugural e continuará, também, a supervisionar o curso, que versa sôbre noções de técnica de informações e relações públicas, destacando-se uma parte prática.

automóveis

equipe JS

campeonato carioca de automobilismo prossegue hoje com casari na ponta

A terceira etapa do campeonato carioca de automobilismo de 1967 terá prosseguimento hoje, no Autódromo Internacional do Rio, a partir das 10h30m, com provas destinadas a pilotos oficiais de competição, com veículos dos Grupos III, V e VI (Gran-Turismo, Turismo Melhorado e Protótipos), e a estreantes e estagiários, êstes com veículos do Grupo I (Turismo).

Grandes nomes do automobilismo nacional estarão presentes como Paulo César Newlands, que trará a sua possante Ferrari e vitoriosa no X Circuito de Petrópolis, Norman Casari, campeão carioca do ano passado, com sua Malzoni, Maurício Chulan, de GT, e outros.

principal

A promoção das provas é do Automóvel Clube da Guanabara, enquanto a Esso Brasileira de Petróleo mantém o patrocínio.

Na prova principal, também, correrão Alilton Varanda e Jiquica, da Escuderia J. Varanda, ambos com os protótipos Karmann-Ghia Porsche 1.600, Celso Gerbassi, que retorna às pistas com o protótipo Malzoni, depois de ter aquirido o carro de Hélio Mazza, Mário Olivetti (Alfa STA), Dirceu Soares (Alfa TD, e Sérgio Carvalho, Heitor Peixoto de Castro, Ronaldo Rebecchi e Carlos Dabus, êstes últimos de GT.

A prova principal — destinada aos pilotos oficiais de competição — terá início às 11h30m.

preliminar

Com a saída marcada para às 10h30m, os pilotos estreantes e estagiários estarão cumprindo a terceira etapa do certame carioca, correndo em veículos do Grupo II (Turismo).

Sidnei Cardoso, líder do campeonato, se apresentará com um Alfa Giulia — carro de considerável categoria — enquanto o volante Renato Peixoto, segundo colocado, correrá de GTA.

cidade de friburgo terá grande gincana

Domingo próximo será realizada em Friburgo, com início marcado para as 10 horas, a "Grande Gincana Ultragás-Spinelli", que já está movimentando tôda cidade, has [illegible] tôda cidade, [illegible] visto o grande número de inscrições (duplas).

A gincana será na Avenida Galdino do Vale, Francisco Miele e Rui Barbosa. As inscrições ainda, poderão ser efetuadas no decorrer da semana na Loja Spinelli, Praça Getúlio Vargas, bastando, apenas, apresentar a carteira de habilitação, sem o pagamento de qualquer taxa.

prêmios

O prêmio principal será da ordem de um milhão de cruzeiros antigos e mais uma rica taça. O segundo e o terceiro colocados receberão, respectivamente, NCr$ 200,00 e NCr$ 100,00. As acompanhantes receberão medalhas alusivas às suas colocações.

Por outro lado, a acompanhante que cantar melhor no sétimo obstáculo (concurso de calouros), com o julgamento do público, receberá uma taça especial.

condições

Poderá participar da gincana qualquer pessoa, desde que apresente na hora da partida o carro em perfeitas condições e possua a carteira de habilitação. No caso do pilôto do sexo feminino, a acompanhante será do mesmo sexo. As inscrições estão limitadas em quarenta duplas.

Serão êstes os obstáculos que os concorrentes enfrentarão, sendo que após o término desta primeira parte, serão dadas três rápidas, com prazo de quarenta minutos para cumprimento:

1 — Os carros concorrentes pulam dentro de sacos, dando uma volta ao redor do carro.

2 — A acompanhante coloca um capuz sôbre a cabeça do pilôto, que é rodado; depois, lhe entrega um bastão, com o qual o pilôto quebrará uma moringa, já suspensa e cheia dágua.

3 — A acompanhante separa um baralho de naipes.

4 — O pilôto deverá derrubar, com a roda direita traseira, um tôco.

5 — A acompanhante deverá abocanhar uma maçã, que está suspensa; enquanto isto, o pilôto faz "embaixada" com uma bola.

6 — O pilôto coloca a linha agulha e cose um botão num pano.

7 — A acompanhante canta um trecho de uma música popular, que ela mesmo escolhe. O público julgará quem cantou melhor e a juíza receberá uma taça.

Posição do Campeonato Carioca de Automobilismo até a 2.ª etapa Pilotos Oficais de Competição

CLASSIF. GERAL

Col.	Pilôto	Marca	n.º	Total de pts.
1.º	Norman Casari	Malzoni	96	21
2.º	Mario Olivetti	A. GTA	65	12
3.º	Wilson Ferreira	Malzoni	99	9
3.º	Hélio Mazza	Malzoni	35	9
5.º	Amauri Mesquita	DKW	19	7
6.º	Sérgio P. Castro	Interlagos	18	5
7.º	Lair Carvalho	1093	49	3
7.º	Carlos Dabus	Interlagos	112	3
7.º	Ronaldo Rebecchi	Interlagos	34	3
10.º	Henrique Fracalanza	DKW	60	2
11.º	Narciso Sá	1093	14	1

GRUPO III

Col.	Pilôto	Marca	n.º	Total de pts.
1.º	Carlos Dabus	Interlagos	112	19
2.º	Sérgio P. Castro	Interlagos	18	12
3.º	Ronaldo Rebecchi	Interlagos	34	9
3.º	Mário Sorrentino	Interlagos	12	9
5.º	Roberto Ebert	K/G—Okrasa	11	7
6.º	Jorge Fernando	Interlagos	44	5

GRUPO V — GERAL

Col.	Pilôto	Marca	n.º	Total de pts.
1.º	Mário Olivetti	A. GTA	65	21
2.º	Amauri Mesquita	DKW	19	12
2.º	Lair Carvalho	1093	49	12
4.º	Henrique Fracalanza	DKW	60	9
5.º	Dr. Jivago	Simca	78	7
6.º	Narciso Sá	1093	14	5
6.º	Renato Malcotti	DKW	19	5
8.º	José Joaquim Rabelo	1093	7	3
9.º	Sérgio Motis	Simca	1	2
10.º	José Prado	Volks	43	1
10.º	Nélson Cintra	1093	51	1

CLASSE 850 cc

Col.	Pilôto	Marca	n.º	Total de pts.
1.º	Lair Carvalho	1093	7	24
2.º	Narciso Sá	1093	51	9
2.º	José J. Rabelo	1093	49	9
4.º	Nélson Cintra	1093	14	7
5.º	João Aguiar Sousa	1093	89	5

CLASSE 1.300 cc

Col.	Pilôto	Marca	n.º	Total de pts.
1.º	Renato Malcotti	DKW	19	18
2.º	Amauri Mesquita	DKW	19	12
2.º	Henrique Fracalanza	DKW	60	12
4.º	José Prado	Volks	43	7
4.º	Samuel Dunley	DKW	8	7

CLASSE ACIMA DE 1.301 cc

Col.	Pilôto	Marca	n.º	Total de pts.
1.º	Mário Olivetti	A. GTA	65	24
2.º	Sérgio Motis	Simca	1	9
2.º	Dr. Jivago	Simca	78	9

Resultado do Campeonato Carioca de Automobilismo até a 2.ª Etapa Estreantes e Estagiários

POSIÇAO DA CLASSIF. GERAL

Col.	Pilôto	Marca	n.º	Total de pts
1.º	Sidnei Cardoso	A. Giulia	13	21
2.º	Renato Peixoto	A. GTA	65	19
3.º	Carlos B. Sousa	Simca	78	16
4.º	José Bravo	JK	62	5
5.º	Armando Barreto	DKW	33	5
6.º	Dante Fracalanza	DKW	60	3
6.º	Dalmo V. Júnior	1093	58	3
8.º	Arakem Gomes	DKW	40	2
8.º	José A. Veloso	JK	63	2
10.º	Philúvio R. Filho	Volks	32	1
10.º	Aluísio Renato	JK	77	1

CLASSE ATÉ 850 cc

Col.	Pilôto	Marca	n.º	Total de pts
1.º	Dalmo V. Júnior	1093	58	24
2.º	João Ribas	Gordini	67	12
3.º	William Nadruz	Gordini	73	7
3.º	Paulo Aragão	Saab	39	7
5.º	Leonel Rocha	Gordini	41	5
6.º	Roberto dos Reis	Gordini	15	2

CLASSE DE 851 A 1.300 cc

Col.	Pilôto	Marca	n.º	Total de pts
1.º	Armando Barreto	DKW	33	19
2.º	Dante Fracalanza	DKW	60	12
3.º	Paulo Gerbassi	DKW	34	9
4.º	Arakem Gomes	DKW	40	8
5.º	Philúvio Filho	Volks	32	7
6.º	Jorge Leonso	Volks	11	5
6.º	Jorge Cintra	Volks	123	5
8.º	Sérgio Podcameni	Volks	30	3
8.º	Marcus Lomba	Volks	1	3
10.º	Franz Peter	Volks	43	2
10.º	Amarílio Gastal	Volks	71	2
12.º	Tomás Lambert	Volks	72	1
12.º	Carlos Macedo	Volks	124	1

CLASSE ACIMA DE 1.301 cc

Col.	Pilôto	Marca	n.º	Total de pts
1.º	Sidnei Cardoso	A. Giulia	13	21
2.º	Renato Peixoto	A. GTA	65	19
3.º	Carlos B. Sousa	Simca	78	16
4.º	José A. Veloso	JK	63	6
5.º	José Bravo	JK	62	5
5.º	Hélvio Zanana	JK	78	5
7.º	Aluísio Renato	JK	77	2
8.º	Wilson Varanda	Aero W.	64	1

rallye automobilístico

O Rallye Clube do Rio oferecerá aos automobilistas uma oportunidade para conhecer ou rever os principais pontos de atração do Estado, no Rallye Turístico da Guanabara, a iniciar-se às 8 horas do dia 6 de agôsto, devendo os concorrentes apresentar-se no local da partida, no Museu Nacional da Quinta da Boa Vista, trinta minutos antes do início da prova. Os concorrentes escolhem uma das categorias: veteranos ou principiantes, com igual percurso para ambas. O resultado da prova será proclamado horas após a competição, distribuindo-se prêmios, taças e troféus aos que obtiverem melhor classificação em cada categoria.

Um "rallye" não é corrida de

condições

velocidade nem gincana. As velocidades impostas aos concorrentes, além de ditadas pelo bom-senso, não desrespeitam o Código Nacional do Trânsito nem as posturas conseqüentes. Por isso os participantes recebem, um minuto antes da largada, o roteiro e os detalhes técnicos de sua prova, tais como distâncias de diversos trechos, médias horárias, instruções de conduta na pista. As inscrições podem ser feitas na Rua Miguel Couto, n.º 105, 19.º andar, com o Sr. Mauro Artur Forjaz e o número de concorrentes é limitado.

Os principiantes não podem conduzir nenhum aparelhagem especial, além do odômetro natural do veículo e de um relógio ou cronômetro, enquanto os veteranos equiparão os carros a seu critério. Os primeiros receberão as instruções com antecedência, juntamente com os detalhes técnicos da prova: número de trechos, médias horárias e conduta. O contrôle da prova será feito através de postos, que funcionarão até 30 minutos após a passagem teórica do veículo.

GMB produz nova versão de luxo da camioneta de carga chevrolet

A General Motors do Brasil, diversificando os produtos de sua linha de veículos, iniciou a produção de uma versão de luxo da camioneta de carga Chevrolet, modêlo C-1404.

O nôvo veículo, que incorpora ao luxo de um verdadeiro automóvel, as qualidades de um utilitário de classe, vem atender ao desejo de um público cada vez mais exigente em matéria de confôrto, apresentação e funcionalidade.

conjunto

Além de várias peças e ornamentos cromados — estribos, pára-choques, calotas, grade do radiador e aro dos faróis — a camioneta Chevrolet de luxo apresenta, entre outras, as seguintes características:

— Moldura de aço inoxidável na guarnição do pára-brisa.

— Painel de instrumentos com acabamento especial.

— Acendedor de cigarros.

— Pneus com faixa branca.

O conjunto mecânico é o mesmo da camioneta Chevrolet tradicional, conhecida pelas suas qualidades de economia, eficiência e robustez.

parque de diversões

mister eco

breve historinha do uísque

1 — Quando você bebe o seu uísque tão règiamente pago, sabe o que está bebendo? Vamos fazer culturinha etílica. A palavra uísque vem do celta uesquebeatha e quer dizer: água da vida. O que não impede a existência de certos uísques que são de morte.

2 — O uísque, em tese, é fabricado com vários cereais, daí ser chamado, em certas rodas brasileiras, de bebedores, de "cereal maldito". Em tese porque há uísques também fabricados com creosoto, vinagre e outros "cereais" impublicáveis. Os uísques, segundo os cereais decentes que entram na sua fabricação, podem ser classificados nos seguintes tipos: escocês, feito de trigo, centeio, milho e aveia; irlandês, de trigo, cevada maltada e centeio; bourbon, o uísque norte-americano, de milho puro; canadense, uma mistura de milho e centeio; e brasileiro, bem, depois eu explico.

3 — Blended scotch é o mais conhecido dos uísques. Trata-se de uma mistura de vários uísques escoceses e irlandeses, entre cinco a quinze tipos diferentes. A sábia mistura dêsses uísques forma o bouquet, que há de ser cheirado pelo odor específico das diversas marcas numa dose só. Mistura, palavra perigosa, abre caminho para outros sábios, que, na sua própria cozinha ou lá embaixo no porão, fabricam em grande escala, a famosa bebida, sem essas bobagens de cereais. *Há uma terra em que*, dia a dia, mais proliferam êsses famosos químicos.

4 — Destilar e fabricar uísque são coisas bem diferentes. Beber e que é uma coisa só. As destilarias se encarregam de... destilar os cereais que entram na composição do uísque. Destilam-no e o põem a dormir em tonéis de carvalho, com os quais não tenho parentesco algum. As fábricas fazem o blending, ou seja, a mistura dos uísques componentes, segundo fórmula secreta de cada fabricante, que ninguém é bêsta.

5 — Na fábrica de uísque existe um sujeito muito importante: o blender, o misturador técnico. O blender não fuma e não bebe. Prova apenas o uísque e cospe pro santo. O seu olfato há de ter a virgindade preservada. Pelo cheiro, o blender pode mencionar todos os uísques componentes de uma determinada marca. Jamais, porém, uma determinada marca entre várias marcas. Então, você aí, tome nota: nunca mais chegue em lugar algum e diga: — "Este não é Haig's!"

6 — O envelhecimento do uísque, em tonéis de carvalho, deve durar, pelo menos, oito anos. Em contrário, não obtém aquêle under government supervision que você vê no rótulo da garrafa. Refiro-me ao uísque da Inglaterra, naturalmente. Outra coisa: jamais guarde uma garrafa de uísque por muito tempo. Nada de dizer orgulhosamente: "Tem quinze anos! Foi do nosso casamento!". De três anos, mais ou menos, é a garantia de um uísque depois de engarrafado. Findo êsse prazo, vai virando vinagre. Uísque não é vinho, que, mesmo engarrafado, quanto mais velho melhor, sabia?

7 — Existe um órgão na Inglaterra, especialmente criado para controlar o uísque de exportação. Conforme a sua constituição, o uísque exportado é classificado em: marcas médias, grandes marcas e marcas de luxo. E a qualidade de cada tipo é a mesma, embora cada marca tenha o seu sabor peculiar.

8 — Dizem os escoceses que o uísque escocês só pode ser fabricado na Escócia. Não é acaciano afirmar-se isso; é escocês. O ar — os escoceses disseram: o ar! — e a água dos Highlands podem garantir a fabricação do uísque! Ribeiro Prêto e Guandu não podem dar bom uísque.

9 — Os uísques licorosos, devido ao seu alto custo, não são importados pelo Brasil. Devem, porém, ser bebidos puros, assim como nos filmes norte-americanos. Mas, aos quandos, aparecem uísques licorosos por aí, bebidos de todo jeito, até com gêlo. O brasileiro é o único povo no mundo que mexe o gêlo com o dedo.

10 — Na Inglaterra, não se usa o conta-gôtas, válvula de segurança ou choque-choque. O tráfego do uísque por lá é livre do gargalo à bôca da garrafa. Usa-se o choque-choque apenas nas garrafas exportadas para determinados países, pouquíssimos países, onde há perigo de falsificação. Um teste para a sua inteligência: diga um dêsses países!

11 — Explicação: choque-choque é o ruído provocado pelo uísque, quando passa pela válvula de segurança. E êsse ruído dói muito quando o penetra se serve da sua garrafa de uísque na boate, como se estivesse botando loção barata no cabelo, não é?

12 — O uísque brasileiro. Ah, o uísque brasileiro! Aliás, os fabricantes de uísque brasileiro nunca o chamam de brasileiro. Chamam-no de: nacional porque a sua fabricação, mesmo não contando com o ar e a água dos Highlands, é nacional. A destilação é escocesa. O malte vem da Escócia, até o dia em que a Alfândega resolver controlar a quantidade de uísque nacional vendido na praça.

13 — Todo uísque nacional é fabricado sob autorização de determinadas firmas escocesas, cujos nomes fazem a tortura dos locutores de rádio e televisão. O uísque nacional é uma... bem, o meu espaço acabou. Fica para outra rodada.

Chris Montez, o primeiro atração internacional do Canecão, que fará uma apresentação única, amanhã.

de ôlho na tevê

fernando lobo

domingo, dia maior

O domingo está aí para todos, para Ataliba também. Pegou um daqueles sábados que, de tão pesado, parecia ter tido quarenta e oito e não vinte e quatro horas. Mas sabia e sabia certo, que êsse hoje estava à sua espera, e que seria um acordar sem o despertador maldito, um zanzar pela casa sem olhar o relógio, pijama fardado, cabelos sem pente, alpiste para os passarinhos, uma espiada na panela fervendo no fogo, um ui de quase queimei o dedo.

Logo mais sairia por aí, pararia na esquina, velhos amigos chegariam, umas biritas e outras, conversa sôbre futebol, jôgo dos pauzinhos para ver quem paga e logo, meio dia em ponto. Coçava a cabeça e espiava o tempo. Como passa, e êle, somando bem não fizera mesmo nada. Era o seu Ataliba, lá do Ministério, amigo abraçado na papelada que ia e vinha da sala do diretor. Mas não se sentia frustrado não. Vidinha era ali, e aquêle domingo sua alegria. Casara com uma mulher que não praguejava, e isso já era muito bom.

O relógio bateu meio dia e êle lembrou a infância tão longe:

"meio dia, panela no fogo, barriga vazia,
macaco torrado,
que veio da Bahia..."

Lembrou da Bahia e dos baianos. Lembrou Caimi, um baiano inteiro sem baianadas. Dia dêsses o vira na televisão. Estava grisalho, mas bem baiano. Depois ouviu o pessoal do júri do Flávio Cavalcanti falando sôbre êle. Não houve um só que não dissesse bem de Caimi. Dava até pra chorar. Deve ser bom passar pela vida assim, se fazendo querer-bem por todos. E pensava que, bem logo mais um programa poderia trazer Caimi e êle iria ficar mais alegre ainda. "Manda uma brasa aí, Firmino"! O garçon já vinha trazendo. Sabia que a conta do Ataliba era sempre a mesma: três pingas fortes, uma cervejota, tinindo. Depois de almoçar e um cochilo grande quanto a sua preguiça. Quando abrisse os olhos a televisão o esperava. Era sempre o mesmo domingo. Às 19h tinha "A Família Trapo" que êle e a mulher gostavam muito; às 20, a mulher gostava do Chacrinha, êle não. Mas ia vendo porque sabia que, depois êle teria "James West." Gostava de filme com lutas e tiros. E aquêle era bom.

Voltou para casa. Seu roteiro de rotina aconteceu, mas há sempre um domingo que não é inteiro de alegria. E ninguém sabe porque, como e de que jeito, a televisão pifou.

Dormiu mal, pois sabia que uma segunda-feira maldita o esperava: o homem chamado de "técnico" iria aparecer e uma conta sem conta deveria ser paga. Ficou pensando que bom poderia já ter tirado um curso de técnico de tevê, por correspondência, como tanta gente. Mas foi deixando pra lá. Contando os dias, à espera de um domingo nôvo de televisão inteira.

pelos canal

A TV Excelsior dá uma nova arrancada e contrata mais gente para o seu elenco. Mas devia dar uma espiada melhor no seu grupo que faz humorismo, que não está nada bom. Programas tristes, aquêles que tem a pretensão de fazer graça. Tantos esquetes repetidos, com final de tira e de "pra mim chega". Há de melhorar um dia. As televisões cuidam muito da contratação de elementos para o "cast" de cantores, atrizes e atôres, mas não espiam para os homens que escrevem e que podem dar tempêro melhor às apresentações. Então fica *sempre tudo, como está e como como está*, não está nada bom. • "TV Ó — Canal Zero", da TV Globo agora fundido com "Tevê Um — Canal Meio", deu uma boa melhorada. Agildo se revela um magnífico imitador e a mesa redonda de futebol do último programa estêve engraçadíssima, principalmente Agildo imitando Nelson Rodrigues. • Mas, quando a noite fica mais gorda, a publicidade dá de engordar também. E' um suplício assistir um filme, na Globo. São muitos intervalos recheados de tantos textos comerciais que muitas vêzes perdemos o enrêdo do filme. Fala-se de quando em vez em CONTEL. Isso existe? Como gostaríamos de saber! • Bárbara Martins está apresentando um programa *infantil* na Excelsior: "Batalha Naval", às 17h30m. Há aquêle joguinho para distrair a criançada. • Silva Ferreira dirige uma nova apresentação na TV Excelsior: "Casa de Família", que anunciam ser uma "comédia em forma de novela" e que está sendo apresentada de segunda a sexta-feira, às 20h, com Nair Belo, Costinha, Ari Leite, Geraldo Alves, Tutuca e Regina Gélia.

ponte aérea

Quarta-feira, em São Paulo, no magnífico programa de Hebe Camargo, Jair Rodrigues estará recebendo o Disco de Ouro "Philips". E' naquele dia que é gravado o "tape" com auditório pra valer. O programa é apresentado lá aos domingos e aqui às quinta-feiras, às 21h30m, no Canal 13. Grande caravana de artistas do Rio para tomar parte da homenagem a Jair, que será no Teatro Paramount e após o programa haverá uma ceia no Clube dos Amigos de São Paulo, quando Jair homenageará Paulinho de Carvalho, representando a Record, e Alain Trossat, a Philips, além da imprensa especializada. • E vamos.

de costas

Se você viu televisão a semana inteira fuja de uma infinidade de horários, hoje, trazendo reapresentações. Nada pior do que uma "reprise" em televisão. Chegam os filmes, da Globo.

de frente

"Esta Noite Se Improvisa", é o programa mais movimentado do momento. Você que está em casa pode concorrer de brincadeira procurando matar as palavras. E' hoje às 20h na TV Tupi.

Elen, faz dupla com Luis. Os dois acabam de gravar um compacto duplo e a môça vem aí em vários programas de televisão.

lançamentos da semana

um poeta

Sublime Loucura (A Fine Madness) mostra Sean Connery que de James Bond se passa para o papel de um poeta violentamente impulsivo, que tem de arranjar 300 dólares mensais de mesada para sua antiga mulher. Mas o poeta tinha outra qualidade além de fazer versos: amar e conquistar as mulheres. A direção é de Irvin Kershner. Estão no elenco, além de Connery, Joanne Woodward e Jean Seberg. (Vitória, Copacabana, América, Leblon, Alaméda e Odeon (Niterói).

duas guerras

Terra Ensangüentada (The Purple Plain), de Robert Parrish, traz de volta Gregory Peck, interpretando um pilôto inglês, Forrester, comprometido na campanha de 45 contra as fôrças japonêsas na Birmânia. Tendo perdido a espôsa algum tempo antes, o pilôto cai em profunda depressão e trava duas lutas terríveis — uma, na guerra, outra em si mesmo, para se livrar e compreender a ausência da mulher que amava. Com Win Min Than, uma atriz birmanesa, Bernard Lee, Maurice Dehan e outros. (Flórida e Circuito).

suspense

Profissionais do Crime (Le 2ème Souffle), de Jean Pierre Melville. A história de um gangster de nome Gu, que foge da prisão de Gastres e segue para Paris a fim de se encontrar com a ex-amante e com ela fugir para o exterior. Lá, tem de travar uma dura luta não só com a polícia como também com os membros de outras quadrilhas. Este ajuste de contas entre bandidos termina por eliminar Gu. Lino Ventura, Raul Meurisse, Raymond Pellegrin, Christine Fabrega estão no elenco. (Condor Largo do Machado).

bárbaros

A Vingança dos Vikings (The Invaders) tem direção de Mário Bava. Conta a história de dois irmãos Iron e Eric, que se desconhecem e que por isso mesmo se tornam inimigos mortais. Iron foi criado por Alice, mulher de Lotar, que conquista o reino de Aello, pai dos dois irmãos. Diz a publicidade que é mais do que espetacular, mais do que surpreendente esta Vingança. E' ver para se certificar. Com Cameron Mitchell, Giorgio Ardisson, Alice Kessler. (Circuito Livio Bruni).

pânico

52 Milhas de Terror (52 Miles to Terror), de John Brahm. Tom Phillips sai com a mulher e os filhos para uma excursão. Mas a viagem se torna cada vez mais acidentada e terrível. Demônios da estrada, jovens transviados cercam o carro e levam Tom Phillips aos limites do desespêro e terror. Tom, além de suportar o seu desespêro e a terrível angústia causada pelos jovens é, êle próprio, um neurótico sufocado. Com Dana Andrews, Janne Garin, Mimsy Farmer. (Metro Copacabana, Pathé, Metro Tijuca, Azteca, Pax, Paratodos, Mauá).

o môço forte

Hércules Contra Roma (Hercules Against Rome), de Piero Pierotti, traz de volta as aventuras, esquéticas, do grande herói que acabou nas mãos dos caçadores de dinheiro. Diz assim a publicidade: "As mais espetaculares batalhas entre um Exército armado e Hércules, o maior herói da Antigüidade". Tem uma audácia. Tem gente que vai rir, tem gente que vai se torcer na cadeira. Com Alan Steel, Wandisa Guida, Daniela Vargas, etc. (Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira).

[C]hamas de verão

[Ch]ega, finalmente, ao Rio, êste filme que traz [do]is nomes absolutamente geniais: Jean Genet e [To]ni Richardson. "Summer Fires" é o primeiro [rot]eiro do célebre dramaturgo francês, autor de "[A]s Criadas" (encenada no Rio, por Martin Gon[ça]lves), "O Balcão". Assim que ficou conhecido [o t]rabalho de Genet, houve uma corrida em bus[ca] dos seus originais, mas foi o inglês Richardson [qu]em obteve o direito para as filmagens. Entre [os] trabalhos de R. T. R. mostrados no Rio, estão "Gôsto de Mel" e "Tom Jones", dois sucessos [ab]solutos.

[Di]z Richardson: "Estava com muitos outros pro[jet]os em vista, mas ao ler a obra de Genet fiquei [tã]o fascinado que resolvi abandonar tudo para rea[liz]ar o filme. Há algo de universal nessa história, [qu]e desejo transformar em filme simples, formal [e t]rágico.

[Pa]ra compor a personagem de Genet, uma pro[fe]ssôra de província simples, pacata e respeitada [po]r todos, mas que de repente é revelada como [um]a mulher de paixões violentíssimas, Richard[so]n chamou Jeanne Moreau. Esta, sem dúvida [al]guma, uma das maiores atrizes contemporâ[ne]as. Junto com Moreau, Genet e Richardson es[tã]o Ettore Manni, Umberto Orsini, Keith Skinner. "[C]hamas de Verão", que começará sua carreira [am]anhã, no Scala, Bruni-Copacabana, Britânia, [é s]em dúvida alguma o melhor cartaz desta se[ma]na.

os viajantes

Foi adiada para a próxima sexta-feira, dia 11, a estréia da peça de Isabel Câmara, "Os Viajantes", segunda prova pública dos alunos do Conservatório Nacional de Teatro. A direção do espetáculo é de Roberto de Cleto. O elenco é integrado por alunos de vários anos daquela Escola — Enrico Puddu (foto), Érico Vidal, Alceste Tarabini, Jorge Botelho, Marta Sattamini, Armando Monteiro e outros. A apresentação da peça está marcada para às 21 horas.

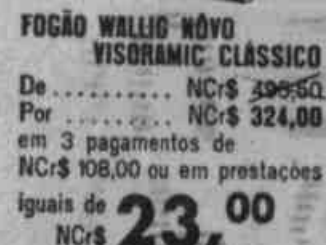
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ

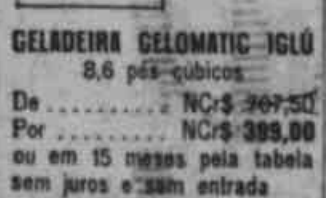
Cinema	Programa
SÃO LUIS (Tel.: 25-5679) S. ALICE (Tel.: 26-9993)	"FAHRENHEIT — 451", com Julie Christie e Oskar Werner. Impróprio 10 anos — às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10,00 h. Sta. Alice fará o horário de 2,50 — 5,00 — 7,10 — 9,20 h.
VENEZA (Tel.: 26-5043)	"UM HOMEM... UMA MULHER" (continuação) com Anouk Aimée e Jean-Louis Trintignant. Impróprio 18 anos — às 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 h (de 2.ª a 6.ª-feira). Sábado e domingo — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00h.
ODEON Cinelândia (Tel.: 22-1508)	"BONECAS QUE MATAM" (continuação), com Richar Johnson e Elker Summer. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 h.
VITÓRIA (Tel.: 42-9020) COPACABANA (Tel.: 57-8236) LEBLON (Tel.: 27-7805) AMÉRICA (Tel.: 48-4520)	"SUBLIME LOUCURA", com Sean Connary (o intérprete de James Bond) e Jean Seberg. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 h.
CAPITÓLIO (Tel.: 22-6782) TIJUCA (Tel.: 28-2812) ROXY (Tel.: 26-6245)	"O MILAGRE", com Roger Moore, Walter Slezak e Vittória Gussman. Impróprio 10 anos — às 2,00 — 4,20 — 7,00 — 9,30 h. Roxy fará o horário de 7,00 e 9,00 (de 2.ª a sábado). Tijuca fará o horário de 2,45 — 5,00 — 7,15 e 9,30 h.
PALÁCIO (Tel.: 22-0838) RICAMAR (Tel.: 37-9932) MIRAMAR (Tel.: 47-9681) MADRID (Tel.: 48-1184)	"CONFUSÕES A LA ITALIANA", com Virna Lisi e Gastone Moschin. Impróprio 18 anos — às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10,00 h. Ricamar fará o horário de 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8,00 — 10,00 h. Madrid de 2.ª à 6.ª-feira, com o horário de 7,00 e 9,10 h. Sábado e domingo — às 2,50 — 5,00 — 7,10 — 9,20 h.
RIAN (Tel.: 36-6114) CARIOCA (Tel.: 28-8178)	"A BÍBLIA" (continuação), com Michael Parks e Ulla Bergryd. Impróprio 10 anos — às 2,40 — 5,50 — 9,00 h.
REX (Tel.: 22-6327)	"TERRA SELVAGEM", com Robert Taylor e Rosenda Monteros. Impróprio 18 anos — às 2,50 — 5,00 — 7,10 — 9,20 h.
IMPÉRIO (Tel.: 22-3348)	"PAIXÃO DOS FORTES", com Henry Fonda, Linda Darnel e Victor Mature. Impróprio 10 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 h.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

EM 3 VEZES PELO PREÇO A VISTA
A PRAZO EM 15 MESES SEM JUROS
OU EM 24 MESES SEM ENTRADA

FOGÃO WALLIG NÔVO VISORAMIC CLÁSSICO
De .... NCr$ 498,50
Por .... NCr$ 324,00
em 3 pagamentos de NCr$ 108,00 ou em prestações iguais de NCr$ **23,00**

TELEVISOR PHILCO PARAFLEX "LINHA 67"
Mod. B-124 - Amplivideo 59 cm.
Em 15 meses sem juros e sem entrada

GELADEIRA GELOMATIC IGLÚ
8,6 pés cúbicos
De .... NCr$ 707,50
Por .... NCr$ 399,00
ou em 15 meses pela tabela sem juros e sem entrada

TELEVISOR TELEFUNKEN 23"
Intercontinental
De .... NCr$ 1.234,00
Por .... NCr$ 789,00
em 3 pagamentos de NCr$ 263,00 ou em 15 meses sem juros e sem entrada

REFRIGERADOR CONSUL SUPER
De .... NCr$ 797,80
Por .... NCr$ 510,00
em 3 pagamentos de NCr$ 170,00 ou em prestações iguais de NCr$ **43,40** sem entrada

ULTRALAR - ULTRAGAZ

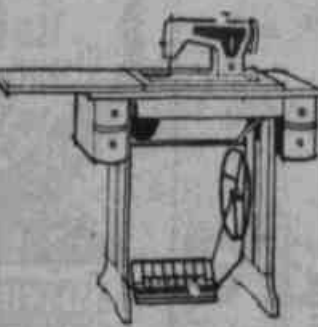
HOMENAGEIA OS PAPAIS

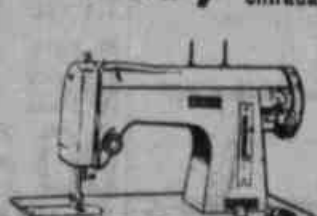
Durante a Semana do Papai tôdas as compras darão direito a um disco de Vera Faisal "O Meu Pai".

FOGÃO ALFA BICOLOR
De .... NCr$ 133,70
Por .... NCr$ 87,00
em 3 pagamentos de NCr$ 29,00 ou em prestações iguais de NCr$ **6,50** sem entrada

TV SEMP ESPLANADA 23"
Marfim ou Imbuia
De .... NCr$ 960,90
Por .... NCr$ 615,00
em 3 pagamentos de NCr$ 205,00 ou em prestações iguais de NCr$ **52,00** sem entrada

REFRIGERADOR BRASTEMP PRÍNCIPE
De .... NCr$ 796,10
Por .... NCr$ 498,00
em 3 pagamentos de NCr$ 166,00 ou em prestações iguais de NCr$ **39,00** sem entrada

LAVADORA BRASTEMP FILTROMATIC
Em 15 meses pela tabela sem juros e sem entrada

MÁQ. DE COSTURA SINGER PONTO DE OURO - Com móvel
De .... NCr$ 331,10
Por .... NCr$ 210,00
em 3 pagamentos de NCr$ 70,00 ou em prestações iguais de NCr$ **18,00** sem entrada

MÁQUINA DE LAVAR BENDIX ECONOMAT
De .... NCr$ 1.087,40
Por .... NCr$ 576,00
em 3 pagamentos de NCr$ 192,00 ou em prestações iguais de NCr$ **49,00** sem entrada

MÁQUINA DE COSTURA ELGIN - Toque mágico
De .... NCr$ 171,70
Por .... NCr$ 99,00
ou em prestações iguais de NCr$ **9,35** sem entrada
Vários modelos de móveis à sua escolha.

MÁQUINA DE LAVAR BENDIX PENINA JUNIOR
De .... NCr$ 408,00
Por .... NCr$ 268,00
em 3 pagamentos de NCr$ 89,00 ou em prestações iguais de NCr$ **25,00** sem entrada

MÁQUINA DE ESCREVER OLIVETTI
Modêlo 22 - portátil
De .... NCr$ 411,70
Por .... NCr$ 294,00
em 3 pagamentos de NCr$ 98,00 ou em prestações iguais de NCr$ **20,00**

DORMITÓRIO BÉRGAMO SONATA
Em pessegueiro
De .... NCr$ 653,20
Por .... NCr$ 399,00
em 3 pagamentos de NCr$ 133,00 ou em prestações iguais de NCr$ **35,00** sem entrada

APARÊLHO DE JANTAR PÔRTO FERREIRA
Por sòmente NCr$ 11,90 em 2 pagamentos de NCr$ 6,00 sem entrada

LINHA WALITA

ENCERADEIRA .. NCr$ 13,90 mensais
FERRO ELÉTRICO NCr$ 3,32 mensais
LIQUIDIFICADOR .. NCr$ 7,56 mensais

RÁDIO PHILCO TRANSISTOR
De .... NCr$ 140,[illegible]
Por .... NCr$ 99,00
em 3 pagamentos de NCr$ 33,00 ou em prestações iguais de NCr$ **8,60** sem entrada

ULTRALAR ULTRAGAZ
Você compra agora e recebe em 24 horas

ASSEMBLÉIA: Rua da Assembléia, 104-A • **COPACABANA:** Rua Siqueira Campos, 143 - Lojas 10, 11 e 12 - (Super Shopping Center) • **BONSUCESSO:** Rua Cardoso de Morais, 68 e 68-A • **MADUREIRA:** Rua Domingos Lopes, 795 • **PENHA:** Estr. Brás de Pina, 96-A • **MÉIER:** Rua Arquias Cordeiro, 328 • **CAMPO GRANDE:** Rua Viúva Dantas, 60 - G e H • **SÃO JOÃO DE MERITI:** Rua da Matriz, 133 • **NOVA IGUAÇU:** Rua Otávio Tarquínio, 185 • **CAXIAS:** Avenida Nilo Peçanha, 207 • **NITERÓI:** Rua José Clemente, 47 • **BANGU:** Rua Ministro Ary Franco, 35 • **SÃO GONÇALO:** Rua Nilo Peçanha, 14 - Rodo • **PETRÓPOLIS:** Avenida 15 de Novembro, 171 • **TERESÓPOLIS:** Rua Francisco Sá, 166 • **NILÓPOLIS:** Getúlio Mirandela, 59 e agora também na rua URUGUAIANA 154.

ULTRALAR vai muito mais além! Além da vantagem que damos de preço e prazo

Cabral é o maior problema do Flu

CADERNO 2

Com vários problemas de contusões entre seus profissionais, especialmente o de Cabralzinho que imobilizou o ombro esquerdo, o Fluminense inicia hoje, pela manhã, os seus preparativos para o jôgo contra o Botafogo, último da III Taça Guanabara, treinando individual, que Alfredo Gonzalez garantiu ser de caráter leve.

Além de Cabralzinho, Bauer, Altair, Suingue e Rinaldo, todos com problemas de menor gravidade, também poderão ser dispensados do individual conforme idéia do Dr. Valdir Luz, que considerou a necessidade de maior descanso para os que jogaram contra o Flamengo, após lembrar o número de jogadores lesionados.

Tudo em paz

Ainda que o Fluminense tenha perdido os quatro jogos que disputou até agora na III Taça Guanabara, o que lhe garantiu 8 pontos perdidos e a lanterna isolada do torneio, o ambiente em Álvaro Chaves continua tranqüilo, com os tricolores concordando que "têm que pagar uma taxa de sofrimento para o que deverá acontecer de bom no Campeonato Carioca", conforme afirmação do próprio Alfredo Gonzalez.

A expectativa, agora, especialmente entre os jogadores, atinge o próximo jôgo, contra o Botafogo, pois ninguém quer admitir que o Fluminense encerre a sua participação na Taça Guanabara sem uma vitória, motivo pelo qual garantiram esforços redobrados para o próximo compromisso, justamente contra o atual líder invicto.

Gonzalez, após ressalvar ainda que vai esperar ainda a opinião médica sôbre os contundidos, garantiu a manutenção do time que perdeu na última sexta-feira, substituindo apenas os que forem vetados pelo Dr. Valdir Luz, garantindo que ainda não pensou em quem poderá substituir contra o Botafogo.

O programa de treinamentos será o mesmo das semanas anteriores, com apenas um treino coletivo, na próxima quarta-feira.

Edmilson foi peça importante na vitória do São Cristóvão

S. CRISTÓVÃO VENCE COM GOL DE PÊNALTE

O São Cristóvão venceu o Campo Grande, por 1 a 0, gol de Juarez, de penalte, ainda no primeiro tempo, ontem à noite, no Estádio Mário Filho, pelo Torneio José Trocoli, na preliminar de Bangu x América, válido pela Taça Guanabara. Com êsse resultado o Campo Grande ainda é líder, agora ao lado do Bonsucesso, também com 2 pontos perdidos.

O Campo Grande perdeu o jôgo, muito embora dominasse o São Cristóvão durante grande parte da partida, por ter sofrido uma penalidade máxima duvidosa, que redundou no gol único da partida. Ao Campo Grande falta ainda jogar com o Olaria e Madureira.

Lance duvidoso

O Campo Grande começou o jôgo atacando, procurando surpreender o São Cristóvão, que se defendia da melhor maneira, mas o Campo Grande insistiu nos ataques e passou a dominar, fazendo o meio-campo sancristovense recuar para ajudar a defesa, do que se aproveitou o Campo Grande para jogar além do meio do campo.

Mas foi o São Cristóvão que marcou o gol único da partida, quando, numa estocada da direita Nei invadiu a área e num lance duvidoso, pois Paulo chocou-se com êle, o juiz marcou o penalte, que Juarez cobrou e marcou. Com êsse gol, o São Cristóvão tentou ir à frente; mas o Campo Grande cresceu e novamente dominou a partida até o final do primeiro tempo.

Campo Grande melhor

Os primeiros minutos pertenceram ao São Cristóvão, que voltou bem melhor, com seu meio campo mais tranqüilo e Fernando soltando mais a bola.

Mas pouco adiantou, pois o Campo Grande novamente reagiu e passou a dominar as ações, jogando quase todo o segundo tempo na área sancristovense, não marcando porque Espanhol, que entrou em lugar de Manga, estava agarrando tudo e impediu que seu gol caísse.

Jôgo — S. Cristóvão 1 x C. Grande 0.

— Local — Estádio Mário Filho.

1.º tempo — São Cristóvão 1 a 0 — Juarez, de penalte, aos 18 minutos.

Final — São Cristóvão 1 a 0.

São Cristóvão — Manga (Espanhol); Lauro, Ailton, Solimar e Édson; Edmilson e Fernando; Nei, Castilho, Juarez (Alexandre), Moisés e Vinícius (Cláudio). Técnico — José do Rio.

Campo Grande — Helinho; Zé Oto, Guilherme, Geneci e Paulo; Romeu e Norival; Hélio Cruz, Ênio (Dário), Nodir e Nilson (Luís Paulo). Técnico — Gradim.

Juiz — José Alves.

Auxiliares: João Mazzoli e Sebastião Bahia.

Anormalidades: o jogador Fernando (SC) foi expulso aos 37 minutos do segundo tempo, por dar um pontapé em Hélio Cruz.

Taça Brasil tem mais cinco jogos à tarde

São Luís — (SP-JS) — A Taça Brasil, iniciada domingo último e que teve prosseguimento na quarta-feira, vai apresentar hoje à tarde, mais cinco partidas, sendo que nesta capital estarão se defrontando Moto Clube e Paissandu, de Belém, pelo 1.º Subgrupo norte.

Em Maceió, jogarão Centro Esportivo Alagoano e ABC, de Natal, pelo 2.º subgrupo norte, enquanto em Propriá, pelo mesmo subgrupo, estarão atuando América e Treze, de Campina Grande. Em Campos, pelo 1.º subgrupo centro, Jogarão Goitacaz e Rabelo, de Brasília e finalmente, em Vitória, ainda pelo 1.º subgrupo centro, jogarão as equipes do Rio Branco e Goiás.

Situação

Em São Luís, o Moto Clube, que tem um ponto ganho, pois empatou com o Piauí por 0 a 0, joga contra o Paissandu, com dois pontos ganhos que venceu o Piauí — 2 a 1. A primeira partida foi realizada na quarta-feira última, enquanto a segunda foi no domingo à tarde.

Em Maceió, o Centro Esportivo Alagoano, que tem 1 ponto ganho, pois empatou com o América de Propriá por 1 a 1 e perdeu para o Treze, de Campina Grande por 3 a 2, joga contra o ABC de Natal, também com um ponto ganho. Empatou com o [illegible] a 2 e foi derrotado para o América de Propriá [illegible].

Em Propriá, o América desta cidade, representante de Sergipe, com 3 pontos ganhos — empate com o Centro Esportivo Alagoano por 1 a 1 e vitória sôbre o ABC por 3 a 1 — enfrenta o Treze de Campina Grande, com 3 pontos ganhos — empate com o ABC por 2 a 2, e vitória sôbre o Centro Esportivo Alagoano por 3 a 2.

Em Campos, o Goitacaz, representante do Estado do Rio, com 2 pontos ganhos — vitória sôbre o Rio Branco do Espírito Santo por 1 a 0 — joga contra o Rabelo, de Brasília, sem nenhum ponto ganho, pois perdeu para o Goiás por 1 a 0.

Em Vitória, no estádio Governador Bley, o Rio Branco, campeão capixaba, sem nenhum ponto ganho, pois perdeu para o Goitacaz por 1 a 0, o que resultou na dispensa do treinador Valdir Moura, joga de técnico nôvo, Aureliano Beltrão, ex-auxiliar de Zizinho no Bangu e Vasco da Gama, contra o Goiás, com dois pontos ganhos provenientes da vitória sôbre o Rabelo, por 1 a 0.

Grêmio joga a liderança com Guarani

Bagé (SP-JS) — O Grêmio Pôrto Alegre, atual líder do Campeonato Gaúcho, com apenas um ponto perdido, jogará hoje nesta cidade, onde enfrentará a equipe do Guarani, classificado em quarto lugar, com quatro pontos perdidos. O Internacional, colocado em terceiro, terá um compromisso relativamente fácil: jogará em Pôrto Alegre contra o Aimoré, último colocado.

Os demais jogos de hoje são êstes: em Caxias do Sul, o Farroupilha de Pelotas, vice-líder do certame, enfrentará o Juventude, que está em terceiro lugar, com três pontos perdidos; em Pelotas, o Brasil, quinto colocado, jogará com o Pelotas, atualmente em quarto; em Nôvo Hamburgo, o Floriano, um dos **lanternas**, dará combate ao Rio Grande, terceiro colocado; em Rio Grande, o Rio-grandense, outro colocado em último, enfrentará o Gaúcho, que também se encontra em terceiro lugar.

Leônico vai disputar a liderança

Salvador (SP-JS) — Em prosseguimento ao campeonato baiano, o Leônico, atualmente na liderança do certame, graças ao empate do Itabuna na última quinta-feira, enfrentará na tarde de hoje o Vitória, em partida que está sendo aguardada com muito interêsse, muito embora o Vitória não tenha feito boa figura, até agora, no torneio.

Além dêste, mais dois jogos estão programados para a rodada: em Ilhéus, o Flamengo, sétimo colocado, enfrentará o São Cristóvão, que se coloca em penúltimo lugar no torneio, enquanto que em Feira de Santana, o time local do Bahia jogará com o sexto colocado, Colo-Colo.

Seleção do Japão joga em Lins hoje

Lins (SP-JS) — A seleção de futebol do Japão iniciará hoje, em Lins, a sua excursão de aprendizado técnico pelo Brasil jogando com a equipe do Linense, que não integra a Divisão Especial da Federação Paulista.

Os japonêses, ainda principiantes no futebol, promovem campanha de aprimoramento técnico para seus jogadores e se empenham em popularizar o esporte, tal como vem ocorrendo nos Estados Unidos, onde o futebol, por fôrça da repercussão dos jogos das copas mundiais, está a despertar interêsse popular.

Credencial

O time japonês tem, em seu cartel, o registro de uma significativa vitória sôbre a em três jogos com o Palmeiras, em recente excursão da equipe campeã de São Paulo ao Japão. Na oportunidade, em três jogos com o Palmeiras, a seleção do Japão perdeu o primeiro, ganhou o segundo e voltou a perder o terceiro.

Outro resultado que evidencia a evolução dos japonêses no futebol, foi a derrota por apenas 1 a 0, contra a seleção B do Peru, em jôgo recentemente realizado em Lima.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Barroso domina Atêrro atirando com fôrça

O Barroso venceu espetacularmente o ST-1, ontem à tarde, por 16 a 0, depois de chegar, fácil, aos 6 a 0 na fase inicial. Após o intervalo, o Barroso se atirou todo ao ataque, passou a jogar no campo adversário e a goleada foi apenas uma questão de tempo.

Demais resultados: Arcoverde 4 x Atlético 1; Gôrdo 3 x Praiano 2 (pênaltis); Estrêla Azul 5 x São Cláudio 3; Seresteiro 4 x Por cima na trave 2; Estrêla 2 x Seleção Jr. 1 (pênaltis); Côr-de-Rosa 6 x Barcelona 4.

Arcoverde

Arcoverde x Atlético
1.º tempo — 1 a 1.
Final — Arcoverde 4 a 1.
Para o Arcoverde marcaram Sérgio, Vicente (2), e Ronaldo. Antônio marcou para o vencido.
Arcoverde — Ari, Paulo, Antônio, Sérgio, Reinaldo, José, Vicente e Ronaldo.
Atlético — João, Antônio, Jorge, Eugênio, Sérgio, Carlos, Jorge Silva e Paulo — depois, Luís.
Juiz — José Rodrigues. Campo 1.

Barroso

Barroso x ST-1
1.º tempo — Barroso 6 a 0.
Final — Barroso 16 a 0.
Marcaram os gols Paulo César (2), Valdonier (3), José (2), Marcos (7) e Luís (2).
Barroso — Jorge, Paulo César, Joaquim, Paulo Roberto, Domingos, Valdonier, José e Marcos — depois, Luís, Cosmo e Paulo.
ST-1 — Mateus, René, Luís, Gílson, Mário, Sebastião, Fernando e Marcus — depois, Fernando Antônio e Mário.
Juiz — Clímaco Tavares. Campo 2.
Anormalidades — O jogador Fernando, do ST-1, foi expulso aos 20m, do segundo tempo, por jôgo violento.

Gordo

Gôrdo x Praiano.
1.º tempo — Gôrdo 3 a 2.
Final — 4 a 4.
Pênaltis — Gôrdo 3 a 2.
Carlos Alberto, Carlos Roberto (2) e Celso, marcaram para o Gôrdo. Para o Praiano, Paulo César.
Gôrdo — Osvaldo, Jorge, Ubirajara, Carlos Alberto, Paulo Roberto, Cosme, Carlos Roberto e Celso — depois, Pedro e Amauri.
Praiano — Ryszard, Roberto, Demerval, Marcos, Paulo César, Rubens, Ivã e José Cláudio.
Juiz — Acenjo Garnica (bom). Campo 3.

Estrêla Azul

Estrêlas Azul x São Cláudio.
1.º tempo — Estrêla Azul 4 a 1.
Final — 5 a 3.
Para o Estrêla Azul marcaram Joaquim (3), Antenor e Hilton contra. Para o vencido, Aldair, Pereira e Jorge — contra.
Estrêla Azul — Antônio, Jorge, Luís, Francisco, Marco, Jorquim, Hélio e Antenor — depois, Paulo.
São Cláudio — Manuel, Roldão, Aldir, Arnaldo, Hilton, Pereira, Juarez e Valdevino — depois, Wilson e Moacir.
Juiz — Eduardo Fernandes (bom). Campo 4.
Anormalidades — Ao fim do segundo tempo, quando da expulsão do atleta Aldir — por agressão a adversário —, torcedores do S. Cláudio tentaram pressionar o juiz para que voltasse atrás de sua decisão. Como não encontrassem receptividade e vendo o jôgo perdido, decidiram brigar, passando a ofender os juízes que funcionam no Atêrro e os organizadores do Torneio. Como levassem longe demais as suas ofensas, foram devidamente "acalmados". Convencidos de que o negócio era futebol e não valentia — viram que estavam enganados —, resolveram deixar voltar a campo seus jogadores. O jôgo prosseguiu e, quase no seu término, outro jogador do São Cláudio, Valdevino, foi expulso, por desrespeito ao juiz — desclassificando o time do torneio.

Seresteiro

Seresteiro x Por Cima da Trave
1.º tempo — 1 a 1
Final — Seresteiro 4 a 2
Para o Seresteiro marcaram Paulo César, Wilson (2) e Antônio, Maurício (2), para o vencido.
Seresteiro — Joben, Ediuberto, Paulo César, Vanderlei, Valmir, Wilson, José e Antônio — depois, Elias e Sebastião.
Por Cima da Trave — Ricardo, Raul, Luís, André, João Afonso, Haroldo, Maurício e Paulo — depois, Jorge Eduardo.
Juiz — Jairo Bernardini. Campo 5.
Anormalidades — O jogador Ediuberto, do Seresteiro, foi expulso por jôgo violento.

Estrêla

Estrêla x Seleção Jr.
1.º tempo — 1 a 1
Final — 2 a 2
Pênaltis — Estrêla 2 a 1, na terceira série.
Para o Estrêla marcou Oliveira (2). Tião e Jorge marcaram para o vencido.
Estrêla — Carlos, Maurício, Jorge, Oliveira, Milton, Daud, José Luís e José — depois, Jarbas.
Seleção Jr. — César, Arnaldo, Valtinho, Cláudio, Tião, Toninho, Dico e Jorge — depois, Arnaldo, Ronaldo e Carlos.
Juiz — Bento Paulino (ótimo). Campo 6.

Côr-de-Rosa

Côr-de-Rosa x Barcelona
1.º tempo — Côr-de-Rosa 5 a 0
Final 6 a 4
Para o Côr-de-Rosa marcaram José, Mauro, Vitor (2), Carlos e Roberto. Sebastião, Délcio (2) e Gilberto marcaram para o vencido.
Côr-de-Rosa — Rigel, José, Marcos, Luís, Mauro, Vitor, Carlos e Roberto.
Barcelona — Raimundo, Paulo, Sebastião, Délcio, Ildemar, José, Alexandre e Gilberto — depois, Eros.
Juiz — Orlando Carlos. Campo 7.

Leia mais noticiário na segunda página do SEGUNDO TEMPO

Aimoré custou, mas depenou Carcará

Negreiro abarrotou firme Porão: 15 a 0

Jogando com cuidado durante todo o primeiro tempo — quando estudou o adversário e chegou aos 4 a 0 — e se atirando à frente na fase final, o Negreiro conseguiu berrante goleada de 15 a 0 sôbre o Porão, que saiu de campo completamente por baixo da pelada. Demais resultados: Alvarinho 2 x Reborrêia 1; Eldorado 3 x Grilo 1 (pênaltes); Aimoré 3 x Carcará 1 (pênaltes); Valadares 4 x Atílio 3; Intocáveis 4 x Fio de Ouro 0; Sudan 4 x Vermelho e Prêto 2; o GR H-G venceu pelo não comparecimento de seu adversário.

Alvarinho

Num jôgo duramente disputado, em que jamais conseguiu sobrepujar no terreno técnico e tático seu adversário, mas em que a alta categoria e experiência de Beto — ex-lateral do Flamengo, Vasco e Botafogo —, jogando na área, foi fator primordial, o Alvarinho venceu — sem convencer — o Reborrêia por 2 a 1. Pelo que demonstrou ontem, o Alvarinho terá que melhorar muito para conseguir manter o título que conquistou no torneio passado — vice-campeão.
1.º tempo — 1 a 1.
Final — Alvarinho 2 a 1.
Luís e Marcus marcaram para o Alvarinho. Carlos marcou o gol único do vencido.
Alvarinho — Lélio, Luís, Beto, Válter, Onaldo, Marcus e Luís Filho — depois, Luizinho.
Reborrêia — Nélson, Marco Antônio, Domingos, Ivã, Carlos, Hélio, Sérgio e Fernando — depois, Bruno.
Juiz — Edson Santana. Campo 1.

Negreiro

Negreiro x Porão
1.º tempo — Negreiro 4 a 0.
Final — 15 a 0.
Marcaram gols: Eduardo (2), Norberto (6), Luís Fernando (3) e Albino (4).
Negreiro — Humberto, Carlos, Sérgio, Eduardo, Roberto, Norberto, Luís Fernando e Raul — depois, Júlio, Albino e Marques.
Porão — Carlos, Crésio, Rogério, Elcio, João, Paulo Gustavo, José e Paulo Roberto — depois, Edson.
Juiz — Jorge Davi. Campo 2.

Eldorado

Eldorado x Grilo
1.º tempo — 2 a 2.
Final — 3 a 3.
Pênaltes — Eldorado 2 a 1, na segunda série.
Para o Eldorado marcaram Sérgio, Pedro e Jacque. Paulo Roberto e Graça (2) marcaram para o Grilo.
Eldorado — Joaquim, Eli, Martilene, Sérgio, Pedro, Nélson, Vitório e Sousa — depois Moacir, Aloísio e Jacque.
Grilo — Pires, Paulo, Ubiratã, Paulo Roberto, Evangelista, Elias, Graça e Joel — depois, Alcebíades.
Juiz — Hélcio Santiago (ótimo). Campo 3.

Aimoré

Aimoré x Carcará
1.º tempo — Carcará 4 a 2
Final — 5 a 5
Pênaltes — Aimoré 3 a 1, na primeira série
Para o Aimoré marcaram Vanderlei, Márcio, Ari (2) e Francisco. Amado (4) e Reinaldo marcaram para o Carcará.
Aimoré — José, Auvair, Elson, Amaro, Vanderlei, Márcio, Ari e Francisco.
Carcará — Jaime, Paulo, Jorge, Darci, Fernando, Amado, Reinaldo e Rubens — depois, Luís.
Juiz — Clímaco Tavares (muito bom). Campo 4.

Sem jogar

O GR H—G ganhou pelo não comparecimento do Vitery. Assinaram a súmula Elói, Antônio, João, Valmir, Joselino, Raimundo, Salvador e Valdomiro.

Valadares

O Valadares dominou boa parte do primeiro tempo, que perdeu por 2 a 1, devido à infelicidade de seus atacantes, que não acertavam com o gol e, também, porque o goleiro Roberto não esqueceu uma velha tradição de papar vez por outra seus franguinhos. Na fase final, com Roberto saciado e seu ataque de pontaria calibrada, o Valadares partiu firme para a vitória — que conseguiu.
Valadares x Atílio
1.º tempo — Atílio 2 a 1
Final — Valadares 4 a 3
Para o Valadares marcaram Manuel e José (3). Mário, Pereira e Juarez marcaram para o vencido.
Valadares — Roberto, Armando, Wilson, Manuel, Carlos, Paulo, Domingos e José — depois, Amis e Nei.
Atílio — Francisco, Luís, Jorge, Valdemar, Mário, Ricardo, Pereira e Juarez — depois, Mariozinho.
Juiz — Bento Paulino (muito bom). Campo 6.

Intocáveis

Intocáveis x Fio de Ouro
1.º tempo — Intocáveis 2 a 0
Final — 4 a 0
Carlos e Cláudio (3) marcaram os gols.
Intocáveis — Wilson, Francisco, Eduardo, Luís, Carlos, Paulo, Cláudio e Adilson.
Fio de Ouro — Edmo, Ailton, Jaime, Raul, Onésio, José, Israel e Eudes — depois, Haroldo e Carlos.
Juiz — Jairo Bernardini. Campo 7.

Sudan

Sudan x Vermelho e Prêto
1.º tempo — 2 a 2
Final — Sudan 4 a 2
Para o Sudan marcaram Edélson (2) e Délio (2). Luís e Cláudio marcaram para o Vermelho e Prêto.
Sudan — José, Edélson, Amílcar, Édson, Délio, Rupa, Joel e Monteiro.
Vermelho e Prêto — Sebastião, Ciro, Hélio, Jorge, Antônio, Pedro, Luís e Fernando — depois, Cláudio e Célio.
Juiz — Osvaldo Paiva, o "Cabeça Branca" (ótimo). Campo 8.

TIME FIRME NUMERA E ESCALA EM ORDEM

A Direção Geral encarece aos responsáveis pelos times que disputam o II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO, que, na assinatura da súmula, façam com que seus jogadores se apresentem por ordem de posição — goleiro, zagueiro direito, esquerdo, etc. — para facilitar o trabalho de reportagem. No mesmo sentido as camisas deverão ser distribuídas por ordem de posição: goleiro 1; zagueiro direito, n.º 2; zagueiros esquerdo n.º 3, — e assim, sucessivamente, sempre em ordem crescente, do goleiro para o ponta-esquerda. Caso os técnicos desejem que seus jogadores tenham seus nomes publicados pelo forma como são conhecidos — apelidos, diminutivos, etc. — deverão fornecer aos delegados a escalação de seus times por escrito, como o "nome" de cada jogador antecedido do número de sua camisa.

Finalmente, os responsáveis pelos times já derrotados não devem esquecer que todos continuam com oportunidade de voltar à competição, bastando que o time que os venceu se sagre campeão de uma série. Tal norma abrange as categorias juvenil, de adultos e veteranos — esta de forma diferente.

Retornou da Europa no navio Henrique C, o Diretor-Superintendente das Casas da Charque e Supermercados Disco S. A., Dr. Francisco Antônio Domingues do Amaral e espôsa, Sra. Maria Antônia Gomes de Paula Domingues do Amaral. O jovem casal, foi festivamente cumprimentado e recebidos por inúmeros parentes e amigos, especialmente seus pais, Diretor-Presidente da Emprêsa, Sr. Antônio do Amaral e Senhora.

No flagrante acima, vemos o Dr. Francisco Antônio, cercado pela atenção dos seus parentes e amigos.

Taça Mário Filho tem regulamento aprovado

O clube que conquistar maior número de pontos em cada ano, nos Jogos Olímpicos Campanhense, que se realizam, anualmente, na última semana de agôsto, na cidade da Campanha (Sul de Minas), terá posse temporária da Taça Mário Filho e o que fôr declarado vencedor em dois anos consecutivos ou em três anos alternados, a conquistará definitivamente.

Êste é o primeiro item do regulamento feito pelo Comitê Olímpico Campanhense para a disputa da Taça Mário Filho instituída com o objetivo de prestar homenagem àquele que dedicou sua vida ao esporte nacional.

As olimpíadas

As Olimpíadas Campanhenses são disputadas anualmente (nona vez em 1967) e contam com a participação de clubes dos Estados de Minas Gerais, Guanabara, São Paulo, Rio de Janeiro, e Brasília. São cêrca de 400 atletas em disputa de valiosos troféus, entre os quais a Taça Mário Filho, considerada a principal das Olimpíadas.

Serão as seguintes, as modalidades de esportes: futebol de salão, futebol de campo, vôlí masculino; vôli feminino, basquete, ginástica moderna, atletismo, automobilismo (gincana) e natação. Haverá, ainda, a escolha da Rainha da Olimpíada Campanhense, para premiar a atleta mais eficiente e mais simpática dos jogos.

O programa inicial está assim organizado: às 9 horas do dia 27 (último domingo de agôsto), imponente desfile de abertura da IX Olimpíada, com a participação de todos os atletas. Hasteamento da Bandeira, juramento dos atletas e abertura oficial da olimpíada, pelo Sr. Afonso de Araújo Paulino, Diretor do Departamento de Esportes do Estado de Minas Gerais. Do dia 27 até o dia 3 de setembro, seguir-se-ão os jogos, que serão disputados na praça do Campanha Esporte Clube.

Concorrentes

Esperam os promotores da olimpíada — Associação dos Ex-Alunos do Colégio Diocesano São João daquela cidade — que êste ano, os jogos sejam a maior concentração esportiva do Sul de Minas, em face do grande interêsse que vêm despertando, inclusive com pedidos de informes e inscrições de pontos distantes.

Já se inscreveram as seguintes agremiações: São Bernardo do Campo, Minas Tênis Clube, Itanhandu, Lavras, Santo André, Universidade de Brasília, Varginha, Corpo de Bombeiros de Belo Horizonte, Guanabara, Santa Rita do Sapucaí, Escola de Sargentos das Armas, São Gonçalo do Sapucaí, Lambari, São Lourenço, Três Corações, Juiz de Fora, Caxambu, Pedralva, Pouso Alegre, Monsenhor Paulo, Boa Esperança, Alfenas, Passa Quatro e Luminária.

Taça Mário Filho

Sob a supervisão direta do JORNAL DOS SPORTS, será disputada a Taça Mário Filho que será ofertada ao clube que maior número de pontos conseguir durante os jogos. Terá o seguinte regulamento:

1) O Clube que conquistar maior número de pontos em cada ano terá a posse temporária da Taça e o que fôr declarado vencedor em dois anos consecutivos ou em três anos alternados, a conquistará, definitivamente.

2) A contagem de pontos proceder-se-á da seguinte maneira: a) comparecimento no desfile — 10 pontos; b) comparecimento por modalidade em disputa — 10 pontos; c) vencedor do desfile — 20 pontos; d) segundo colocado no desfile — 10 pontos; e) campeão de cada modalidade em disputa — 20 pontos; f) vice-campeão de cada modalidade em disputa — 10 pontos.

3) Subentende-se como comparecimento ao desfile a delegação que se apresentar com um mínimo de seis atletas por modalidade em que estiver inscrito.

4) O julgamento do desfile será feito por um júri composto de seis representantes de delegações diferentes e por um dos membros do Comitê Olímpico.

5) Em caso de empate, a Taça ficará com a delegação que disputar maior número de modalidades e, se persistir a igualdade, os empatados serão considerados vencedores, ficando o troféu em poder do Comitê Campanhense.

Os snipes participam com maior número da regata ontem iniciada

Regata tem Palmas como ponto máximo

Com destino à Ilha das Palmas, distante aproximadamente 12 quilômetros — 7,5 milhas — da enseada de Botafogo, seguiram na tarde de ontem, várias embarcações, representantes de cinco classes, para cumprir a primeira etapa da regata patrocinada pelo Iate Clube do Rio de Janeiro, tradicionalmente disputada todo o ano, e que tem o nome daquela ilha.

Veleiros de oceano, veleiros juniors, stars, cariocas e *snipes* são as classes que estão representadas nesta regata. O pernoite se efetuou na Ilha das Palmas, local onde os iatistas realizam suas características reuniões ao estilo havaiano, invariàvelmente. Lá são instaladas barracas para acentuar as características da prova. O regresso se inicia hoje, à tarde.

Maior treino

O próximo campeonato da Federação Carioca de Vela e Motor a ser realizado — na próxima semana —, será para a classe *snipe*, o que motivou, lògicamente, maior presença destas embarcações na regata ontem iniciada, tendo em vista a necessidade de se intensificar seus treinamentos, sejam das flotilhas do Rio ou de Niterói.

Com relação aos cariocas, deverão confirmar suas presenças no campeonato da FCVM os barcos "Lora", "Xulé", "Tufão", "Vendaval IV", "Avanço", "Pussycat", "Crocodilo" e "Zé", entre outros. Os fluminenses também se apresentarão com uma fôrça considerável, dando maior movimentação às cinco regatas que comporão o campeonato, tal como o foi, realmente, o campeonato para a classe *star*.

Paranhos vence no F. Salão

O Paranhos derrotou o Bonsucesso por 4 a 3, em partida válida pela quarta rodada do terceiro turno do campeonato carioca de futebol de salão dos primeiros quadros. O primeiro tempo já registrava a vitória parcial do Paranhos por 3 a 1.

Pelo campeonato de juvenis, também da quarta rodada do terceiro turno de classificação, o Bonsucesso venceu o Paranhos por 3 a 1, o Vila Isabel derrotou o Minerva por 4 a 0, Flamengo e Raio de Sol empataram de 0 a 0 e o Imperial levou a melhor sôbre o Guadalupe por 2 a 0.

Os gols do Paranhos foram de Paulo (2), Sílvio e Adilson, contra um de Paulo Santos e um de Alberto. As equipes formaram assim: Paranhos — Nélson, Paulo, Sílvio, Álvaro (Adilson) e Valdecir. Bonsucesso — Paulo Roberto, Paulo Santos, César, Altamiro e Alberto (Carlos). Francisco Rufino foi o árbitro auxiliado por Jaime Gonçalves, Narciso de Almeida e João Gonçalves Vieira.

Vasco volta ao atletismo juvenil

O Vasco da Gama confirmou a presença de suas equipes masculina e feminina no campeonato carioca juvenil de atletismo, programado para as tardes de sábado e domingo próximos, na pista e campo do Estádio Atlético do Flamengo, na Gávea, retornando assim ao esporte-base, depois de uma ausência de três anos, provocada pela atitude do ex-Presidente Manoel Joaquim Lopes, que resolveu fechar a seção alegando "motivos imperiosos".

O Vasco da Gama apresentar-se-á com vários atletas que disputaram os recentes Jogos Infantis, onde o clube cruzmaltino arrebatou os dois títulos, suplantando o Flamengo, que era o favorito. O departamento está sob a responsabilidade de Fernando de Almeida, ex-atleta, e cuja permanência foi mantida pela atual direção do clube.

O Flamengo foi o clube que maior número de atletas inscreveu — 175 — para a competição em que o Fluminense surge como o favorito no setor feminino, e o clube rubro-negro no masculino, embora nesta categoria o Botafogo esteja com um bom elenco.

O campeonato será disputado em dois dias, sábado e domingo próximos, na pista e campo do Estádio da Gávea, uma vez que, segundo a Federação de Atletismo do Rio de Janeiro, o estádio de atletismo do Estádio Mário Filho não oferece as mínimas condições técnicas para a realização do certame.

Perde e ganha

Ana Maria Paulino, que durante vários anos integrou a equipe de arremessos do Fluminense, onde conquistou vários títulos e estabeleceu recordes de classe, resolveu abandonar a seção do clube tricolor, para poder se dedicar mais ao Ciclo Clube Monark-Rio, do qual assumiu a Presidência, em substituição a seu pai, José Bonifácio Paulino.

Por outro lado, Maria Natália «Satelinho», arremessadora do Clube Universitário, já assinou com o Fluminense, tendo condição imediata.

O que? Como é que é? O seu problema é solidão?

O que é que você está esperando? Estou aqui para resolver o seu problema.

CASAMENTO NA TV

Hoje você tem encontro marcado com a felicidade. Não falte.

Existe sempre um companheiro ou uma companheira para você.

É papo firme. Prêmios! Surprêsas! Atrações!

HOJE ÀS 7 HORAS

TV GLOBO

CADA VEZ MAIS PERTO DE VOCÊ

América quer ter Rosália na volta do Pan

A jogadora Rosália deverá assinar transferência para o América logo que regresse de Winnipeg, onde se sagrou campeã pan-americana, integrando a seleção brasileira de basquete. Contará assim o técnico Honorato com mais um grande refôrço para seu quadro.

Sôbre as possibilidades de também Luci vir a defender o América, sabe-se que ela não interessa aos dirigentes do clube de Campos Sales, que consideram, com a ida de Rosália, estar armada uma grande equipe, capaz de disputar com o Flamengo o título carioca.

Quinta-feira

Já na próxima quinta-feira Rosália deverá assinar sua transferência do Botafogo para o América, iniciando logo os treinos em seu nôvo clube, estando seu nome nos planos do técnico Honorato para a disputa do Torneio de Campeões, em Piracicaba.

Esta será a quinta jogadora do Botafogo que se transfere para o clube de Campos Sales, na formação da nova equipe do América, com os quais os dirigentes americanos querem levantar o campeonato carioca. Anteriormente, Zezé, Dinimar, Lúcia Dutra e Rosa Mendes já haviam trocado de clube.

O elenco com que Honorato contará êste ano será composto por Marlene, Zezé, Dinimar, Rosa, Lúcia, Rosália, Margarida, Irene, Eliane, Allna Jacira, Vera, Tânia e Tois.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

A Associação Atlética Portuguêsa saiu da Terra da Promissão em busca das minas de Salomão. Foi à procura de "algum" e voltou sem "nenhum".

Não sabemos quem é o responsável pelos enormes prejuízos causados ao grêmio da Ilha do Governador.

A nosso ver, os únicos responsáveis são os dirigentes que, na ânsia de colocarem rótulos de hotéis nas malas de seus delegados, não hesitam em fazer excursões ruinosas para os cofres das associações que dirigem.

Depois de uma longa espera, num eterno vai-não-vai, a Portuguêsa deixou o Rio de Janeiro, como nau sem rumo, na era das descobertas.

O público sabia apenas que a Portuguêsa iria disputar um mínimo de 10 partidas, com tudo pago e um modesto cachê de 500 dólares por jôgo.

O material esportivo adquirido pelo grêmio da Ilha do Governador para a longa viagem, importou em 16 milhões de cruzeiros velhos.

Em 46 dias de permanência em terras ignoradas, a Portuguêsa disputou apenas seis partidas à razão de um milhão, trezentos e sessenta cruzeiros velhos, o que dá um total de oito milhões, cento e sessenta cruzeiros velhos, isto é, a metade da importância gasta em material para a mal sucedida excursão.

Acontece que a Portuguêsa, até ao momento, recebeu apenas uma quota, e tem no "pendura" nada menos de cinco, o que importa em dizer que excursionou a leite-de-pato.

Para que a Portuguêsa pudesse fazer essa cara excursão de veraneio, apresentou-se no Torneio Início e no José Trócoli com uma equipe de come e dorme. Essa equipe, inexpressiva, recebeu, na bôca do cofre, um milhão de cruzeiros velhos por partida.

Nós já antevemos o que os excursionistas e os dirigentes da Portuguêsa irão dizer ao microfone do Cláudio Moisés à sua chegada ao Galeão. Irão dizer que o culpado é o empresário; que foram hospedados em hotéis de terceira classe, que passaram fome e não receberam bichos. O empresário é a válvula de escape de tôdas as infelicidades. Para nós, entretanto, a responsabilidade cabe exclusivamente, aos dirigentes que não se munem de garantias e às autoridades superiores que não as exigem dos clubes e empresários.

O Brasil ainda continua a ser o Eldorado do futebol. Bastou que se fizesse uma ligeira remodelação no futebol carioca, instituindo a Taça Guanabara, para que as rendas subissem assustadoramente.

O que nós precisamos, para melhoria do futebol e suas rendas, é que os dirigentes sejam mais negociantes e menos empresários de circos ambulantes. Afinal de contas, clube de futebol não é circo de cavalinhos.

América x Tijuca é atração no infantil

O campeonato carioca infantil de basquete será reiniciado, hoje — foi paralisado nas férias de julho —, apresentando como atração o jôgo América x Tijuca, estando ambos ocupando a segunda posição, a ser disputada no ginásio de Campos Sales, a partir das 9h.

Os dois líderes do campeonato, Fluminense e Botafogo, estão em ação contra os dois "lanternas", Flamengo e Olaria, respectivamente, na Gávea e na Rua Bariri. Completando a rodada inaugural do returno, jogarão Riachuelo e Grajaú TC, no Riachuelo.

Colocações

As colocações dos concorrentes ao campeonato de infantis é a seguinte:

1) — Botafogo e Fluminense, duas derrotas; 3) — Riachuelo, Tijuca e América, três derrotas; 6) — Grajaú TC, quatro derrotas; 7) — Flamengo e Olaria, seis derrotas.

FS de garotos terá líderes em perigo

Com o Fluminense defendendo a liderança da Série A, contra o Vila Isabel, nas Laranjeiras, e Mackenzie e Maria da Graça a da Série B, contra o Raio de Sol e o Flamengo, respectivamente, na Rua Dias da Cruz e na Rua Professor Bóscoli, será disputada, hoje, a partir das 10h, a quinta rodada do returno de classificação do campeonato carioca de futebol de salão de infanto-juvenis.

Pela Série A, jogarão ainda Vitória e América, na Rua Pôrto Alegre, e Grajaú TC e Atlas, na Avenida Engenheiro Richard; enquanto na Série B os outros jogos serão Maxwell e Jacarepaguá, na Rua Maxwell, e São Cristóvão e Vasco, na Rua Figueira de Melo. Nas preliminares, às 9h, estarão sendo jogadas as partidas do campeonato de infantis, o qual é liderado pelo Vila, na Série A, e pelo Maria da Graça, na Série B.

Autoridades

Paulo Roberto Dias e Carlos Roberto de Sousa serão os juízes de Fluminense e Vila Isabel, respectivamente, nos infanto-juvenis e infantis. As anotações serão de Lúcio Gonzales e os fiscais de linha Josias Videres, Paulo Roberto Dias (1.º) e Carlos Roberto Sousa (2.º).

Vitória e América terão a direção de José Carlos Dias (principal) e Mauro Sérgio Dias (preliminar), estando as anotações a cargo de Abílio Martins Neto. Os fiscais de linha serão Nílton Salgado, José Carlos Dias (1.º) e Mauro Sérgio Dias (2.º).

A partida de infanto-juvenis entre Grajaú TC e Atlas será dirigida por Djalma Adelino, enquanto a de infantis o será por Edílson Farias. O anotador será Alcindo Inácio Silva e os fiscais de linha João Gonçalves Vieira, Djalma Adelino (1.º) e Edílson Farias (2.º).

Mackenzie e Raio de Sol terão a direção de José Maia e Arpad Mester nas partidas principal e preliminar, respectivamente. O anotador será Jaime Gonçalves e os fiscais de linha Narciso de Almeida, José Maia (1.º) e Arpad Mester (2.º).

Jair Galo Cabral dirigirá os infanto-juvenis de Maria da Graça e Flamengo, enquanto Ítalo José Palmeira apitará a preliminar. O anotador será Eduardo Fernandes e os fiscais de linha Manuel Brás Lima, Jair Galo Cabral (1.º) e Ítalo Palmeira (2.º).

São Cristóvão x Vasco terá a direção de Aron Glasber e Cléber Silva nos infanto-juvenis e infantis, respectivamente. As anotações serão de José de Carvalho. Os fiscais de linha serão Nílson Cruz, Aron Glasberg (1.º) e Cléber Silva (2.º).

O jôgo principal entre Maxwell e Jacarepaguá terá a direção de Ericson Kummer e a preliminar a de Válter Carlos Dias. O anotador será Nélson Silva e os fiscais de linha Geraldo Santos, Ericson Kummer (1.º) e Válter Carlos Dias.

Babi, do Lá Vai Bola, foi sempre perigo para a defesa do Paulistano

LÍDER TROPEÇOU NO TATUÍS

O Tatuís, derrotando ontem à tarde, em Ipanema, o Botafogo, atual líder, por 1 a 0, conquistou sua décima vitória consecutiva no campeonato carioca de futebol de praia, cuja décima-quarta rodada do returno apresentou a derrota do Praiano, em seu próprio campo, para o Lagoa, por 2 a 1, permitindo ao Copaleme — vencedor do Leblon, por 2 a 0 — e ao Radar, que venceu a PUC, por WO, assumirem a vice-liderança.

Colúmbia 1 x Dínamo 1 foi o outro resultado da jornada, pois Areia x Juventus e Real x Porangaba foram adiadas devido à falta de condições nos campos dos clubes citados em primeiro lugar. Na Divisão de Acesso, o Liége venceu o clássico contra o Nacional, por 2 a 1, enquanto o Lá Vai Bola, vencendo o Paulistano, por 4 a 1, pràticamente garantiu o título.

Venceu de nôvo

Nova e sensacional vitória obteve o Tatuís, ontem à tarde, ao derrotar o Botafogo, líder do certame, por 1 a 0, marcador com o qual derrotou Radar e Copaleme, os outros candidatos ao títul, conquistando sua décima vitória consecutiva. O gol foi marcado por Sérgio, cobrando um pênalte de Paulo Roberto em Tuca, ainda do primeiro tempo.

Se o Botafogo teve o predomínio das ações durante quase tôda a partida, o Tatuís explorava bem os contra-ataques, enquanto sua defesa não dava margem à conclusões fáceis para o ataque alvinegro, cuja maior chance de empatar ocorreu no final, quando a torcida local cantava o "Está chegando a hora" e Nélson venceu Claudemir, mas a bola passou rente ao poste.

Armando, Claudemir e Paulinho foram os melhores entre os vencedores, enquanto no Botafogo, Nélson e Henrique foram seus melhores jogadores. Lídio Araújo, com excelente atuação, foi o juiz e, nos aspirantes, o Botafogo foi derrotado por 2 a 1, permitindo a aproximação dos vice-líderes Praiano e Lagoa, que empataram de 1 a 1.

Com sua derrota para o Lagoa, por 2 a 1, em seu próprio campo de Ipanema, o Praiano ficou pràticamente alijado da luta pelo título, pois falta apenas um jôgo para disputar. O Lagoa mereceu a vitória, já que foi melhor em campo. Marquinho marcou os dois gols do Lagoa na fase inicial e Laécio diminuiu para os locais, na etapa final.

Nevaldo Oliveira, com bom trabalho, foi o juiz e os quadros foram êstes: Praiano — Luís Carlos; Funduca, Irênio, Serafim e Tiere; Batista e Deriel; Laécio, Milton, Paulinho e Vinteoito (Mosquito). Lagoa — Guilherme; Paulo, Nando, Zezé e Io; Jonas e Dadica — o melhor em campo —; Marquinho, Geraldo, Balano e Gugu.

Novos vices

O Copaleme venceu o Leblon, por 2 a 0, gols de Pavão e Maurício, no próprio campo dêste, assumindo junto com o Radar, que venceu a PUC por WO, já que esta, inexplicàvelmente, só apareceu com cinco jogadores. Nos aspirantes, o Leblon venceu por 2 a 1, totalizando 158 pontos na eficiência esportiva que determina o descenso.

Ainda no Leblon, o Coimbra empatou de 1 a 1, com o Dínamo, garantindo sua permanência na Divisão Principal, pois venceu nos aspirantes, por 3 a 0. O Dínamo tem agora 155 pontos na eficiência, ficando a decisão da segunda vaga do rebaixamento para decidir na última rodada.

Liége no páreo

Com sua vitória de 2 a 1 sôbre o Nacional, com dois gols de Roberto, diminuindo Ricardo para os locais, o Liége manteve suas esperanças de suplantar o Maravilha, na luta pela segunda vaga do acesso, pois o Lá Vai Bola derrotou o Paulistano por 4 a 1, garantindo sua volta à Divisão Principal. Nos aspirantes, vitórias do Liége (WO) e Paulistano (2 a 0).

O Maravilha venceu o Racing por 4 a 0 (aspirantes: Maravilha 2 a 1); Torino 5 x Pracinha 2 (Torino WO) e Olímpico 1 x Corintians 0, foram os demais resultados da décima-quarta rodada.

Juvenis têm torneio comemorando título

A Federação Metropolitana de Basquete promoverá um torneio entre os primeiros quadros do América, Mackenzie, Tijuca, Grajaú e Riachuelo, a ter início amanhã, como homenagem à sua seleção juvenil que conquistou recentemente o XX Campeonato Brasileiro da categoria, em Piracicaba.

As rodadas serão realizadas às segundas e sextas-feiras, sendo o torneio disputado pelo sistema de rodízio, em um turno completo. A rodada inaugural apresentará as partidas Tijuca x Riachuelo e América x Mackenzie, no ginásio do Riachuelo.

Tabela

A tabela do torneio será a seguinte: dia 7-8 — no ginásio do Riachuelo — Tijuca x Riachuelo (20h) e América x Mackenzie (21h15m); 2.ª rodada — dia 11-8 — no ginásio do Grajaú TC — Grajaú TC x Tijuca e América x Riachuelo; 3.ª rodada — dia 14-8 — no ginásio do Mackenzie — Mackenzie x Tijuca e Grajaú TC x Riachuelo; 4.ª rodada — dia 18-8 — no ginásio do América — América x Grajaú TC e Mackenzie x Riachuelo; 5.ª rodada — dia 21-8 — no ginásio do Tijuca — Grajaú TC x Mackenzie e Tijuca x América.

Flecha tem seqüência no América

O campeonato carioca de arco e flecha prosseguirá, na manhã de hoje, com a realização de mais uma fase do certame destinado às classes juvenil e infantil, masculina e feminina, no *stand* do América Futebol Clube, na Rua Campos Sales. O certame reunirá arqueiros do Vasco da Gama, Clube Municipal, Fluminense e América. A chamada geral será feita às 8h 30m, e o início da competição meia hora após.

UM POUCO DE VOCÊ PARA A CRIANÇA

Colabore com a Campanha Nacional da Criança *Av. Franklin Roosevelt, 23 — 4.º and. ss/ 401 e 403 — Tel.: 32-7866*

A Secretaria de Educação e Cultura da Guanabara adquiriu, e já começou a utilizar, mais quarenta viaturas que servirão ao transporte de professôras para as escolas situadas nas zonas de difícil acesso. As novas camionetes serão ainda utilizadas no progrma de recreação realizado em diversos centros esportivos, de acôrdo com os novos planos de férias instituídos pela Secretaria.

Nacional e Cruzeiro decidem títulos da série

Nacional x Cruzeiro, nas categorias de amador e aspirantes, disputarão hoje à tarde os títulos da Série Pedro Machado da Silva, do campeonato carioca de futebol amador, promovido pelo DA, na mais importante partida da última rodada do returno. O primeiro, mesmo precisando apenas do empate — na categoria de amador — para sagrar-se campeão — terá um difícil compromisso, pois, além de jogar no campo do adversário, enfrentará um Cruzeiro completo e disposto a tudo para vencer.

Em seu próprio campo, o Guanabara defenderá a liderança isolada da Série IV Centenário, jogando contra o Santa Cruz, pela penúltima rodada do grupo, na partida número dois da tarde. O líder não poderá sequer empatar, levando-se em conta que está a apenas 1 ponto na frente dos vice-líderes Cosmos e Oriente, que jogarão contra o Dez de Abril e Rosita Sofia. Os outros jogos da tarde de hoje são: Auto Solar x Facit, Manufatura x Pavunense, Colégio x Carioca, Roial x Nôvo México, Realengo x Botafoguinho, Municipal x Senhor dos Passos e Confiança x Barreirinha, todos com início às 15 horas (amador) e 13 horas (aspirantes).

Nacional x Cruzeiro

Em Realengo, no campo do Cruzeiro, o Nacional, favorecido pelo fato de estar 1 ponto na frente do seu adversário, precisando apenas do empate para conquistar o título na categoria de amador, enfrentará o clube local. O líder da Série Pedro Machado da Silva, confiante e disposto a conquistar o cetro, reforçará seu time com o atacante Dalta e o lateral-direito Paulo César, enquanto o seu adversário está sujeito a jogar desfalcado, pois, somente hoje é que seu técnico saberá se poderá contar com Jorge Mendes e Joãozinho.

Caso os dois não possam jogar, o treinador Janot, conforme já anunciou, manterá Ivã no lugar do primeiro, já que êste aspirante vem se destacando pelas suas últimas atuações, e Nilo, no lugar de Joãozinho. Os times para o jôgo da tarde de hoje deverão ser êstes: Nacional — Cláudio; Paulo César (Wilton), Manuel, Araújo e Décio Leal; Rupiara e Ricardo; Adilson, Dalta (Ivanir), Zé Bilha e Aldenir. Cruzeiro — Paulista (Ari); Tatão, Adelson, Beu e Cosminho; Nilo e Adir (Joãozinho); Paulo César, Juarez, Jorge Mendes (Ivã) e Tão. Apitará a partida principal Válter Vieira Borges, auxiliado por Adolar Paulino e Vander de Carvalho. Válter Carlos Dias dirigirá a preliminar de aspirante.

Guanabara x Santa Cruz

O Guanabara defenderá a liderança isolada da Série IV Centenário, jogando contra o Santa Cruz. O primeiro tudo terá que fazer para vencer o jôgo, em virtude da sua situação na classificação geral não ser muito boa, levando-se em conta a diferença de pontos que tem dos segundos colocados.

O Guanabara iniciará o jôgo completo, ou seja com Cid; Mica, Dodô, Antônio, Azeitona e Mário; Zeca e Tiririca; Quinha, Aníbal, Valdir e Costa, enquanto o Santa Cruz começará com Tião; Lauro, Mimi, Hélio e Bira; Tonho e Rodolfo; Oldair, Pintinho, Faleiro e Lando. O juiz será Arlindo Nunes da Silva, auxiliado por José Rodrigues e Osvaldo Gonçalves. João Rodrigues apitará a preliminar de aspirantes.

Auto Solar x Facit

No campo do Pavunense, o líder da Série Mário Filho, Auto Solar, enfrentará o Facit, na partida número 1 da chave, muito embora a situação do Auto Solar não seja muito boa, em virtude de ter que jogar ainda contra o Manufatura os 30 minutos referentes à rodada passada, quando a partida foi suspensa com êle perdendo por 1 a 0 e com dois jogadores expulsos.

Mesmo assim, a Diretoria do clube confia na conquista do título e vão dispostos a tudo ao campo do Pavunense para derrotar o Facit, que, por sua vez, nada mais aspira neste campeonato. Os quadros deverão alinhar assim: Auto Solar — Estelinho; Jurandir, Paulo, Caju e Zé Murilo; Valdir e Metade; Lico, Dequinha, Pedro e Pedrinho. Facit — Alvimário; Ademir, Lair, Fernando e Cavaco; Rogério e Liberto; Jorge, Mirinho, Maurício e Tu tão. O juiz do jôgo principal será Antônio D'Ávila Lins, auxiliado por João Joaquim Teixeira e Nemno da Silveira. Vanderlei dos Santos será o juiz da preliminar de aspirantes.

Manufatura x Pavunense

O Manufatura, vice-líder da Série Mário Filho, [illegible] pela conquista do título de campeão do grupo, enfrentará, em seu próprio campo, o Pavunense. O quadro local tem duas dúvidas na equipe, pois não sabe ainda se poderá contar com Ouraci e Adilson, ambos contundidos, enquanto o Pavunense manterá o mesmo time de domingo passado, na esperança de tirar, pelo menos, 1 ponto do time adversário.

O Manufatura deverá alinhar assim: Ubaldo; Ivã, Lotado (Ouraci), Robertão e Franciaquinho; Maurício e Ivo Soares; Calazãs, Adilson (Calunga), Hélinho e Rato, enquanto o Pavunense jogará com Tião; Eca, Gentil, Júnior e Janir; Honorato e Carlos; Joca, Jorge, Siqueira e Antônio. Célio Fonseca será o juiz, auxiliado por Adilson Conceição e Celso Tavares, enquanto Jorge Ferreira apitará a preliminar de aspirantes.

Colégio x Carioca

Na partida que menos interêsse desperta, em virtude da situação dos clubes que nada mais podem conseguir neste campeonato, o Colégio enfrentará o Carioca, completando os jogos da Série Mário Filho. A partida, levando-se em conta que os quadros encontram-se no mesmo nível técnico, promete um decorrer movimentado e equilibrado, já que ambos, mesmo sabendo que nada mais conseguirão, estão animados.

Os dois times, segundo seus respectivos técnicos, deverão iniciar o jôgo assim: Colégio — Laudelino; Wilson, Dagmelo, Tião e Edson; Paulo e Chiquinho; Arnaldo, João Paulo, Catanha e Luís Carlos. Carioca — Marquinhos; Nilsinho, Russo, Abel e Juraci; Pastinha e Tóti; Madureira, Orlandinho, Jurandir e Osvaldo. Sebastião Bezerra de Meneses, auxiliado por Vanderlei Prôis e João Lopes, dirigirão a partida principal, enquanto Moacir Rodrigues da Costa dirigirá a preliminar de aspirantes.

Municipal x Senhor dos Passos

No campo do Mavilis, o Municipal, que, por enquanto, é o líder da Série Jamil Amidem, enfrentará o Senhor dos Passos, no principal jôgo dessa chave. A situação do Municipal, na classificação geral, é muito boa, estando, inclusive, pràticamente no super, mas, tem um problema para resolver no STJD, e, perdendo, favorecerá bastante ao seu adversário, que, por sua vez, está confiante na vitória na partida de hoje.

Os quadros deverão jogar com as seguintes formações: Municipal — Jutanã; Raimundo, Stênio, Didiu e Ailton; Vandeco e Darlã; Zèzinho, Antônio Pedro, Vico e Tampinha. Senhor dos Passos — Messias; Peixoto, Pinheiro, Carlos Lopes e Jair; Orinho e Luís Carlos; Luisinho, Roberto, Toninho e Cutela. O juiz será José Américo, auxiliado por Ademar Duro e Osvaldo Silva. Silvano Guina Terzi apitará a preliminar de aspirantes.

Confiança x Barreirinha

No jôgo número 2 da Série Jamil Amidem, o Confiança, que se encontra em muito boa situação, na classificação, enfrentará o Barreirinha, na Rua Silva Teles. O quadro local não tem qualquer problema para o jôgo da tarde de hoje, estando seus dirigentes confiantes e tranqüilos, mesmo sabendo que enfrentarão um Barreirinha vindo de uma derrota, que está disposto a recuperar os pontos perdidos.

O Confiança iniciará a partida com Moeda; Lauro, Valdir, Ivo e Varela; Pingo e Antônio Carlos; Bené, Saulo, Bacurau e Santiago, enquanto o Barreirinha jogará com Cléber (Reginaldo); Alcides, Rui, Djalma e Ouriço; Délson e Nessi; Lula, Mirim, Getúlio e Lédio. Bento Paulino Medeiros apitará o jôgo principal, enquanto Durvalino Peres da Silva dirigirá a preliminar de aspirantes, ambos auxiliados por Osvaldo Paiva e Otacílio de Souza.

Roial x Nôvo México

No campo do Nacional, o Roial, que segundo seus dirigentes está mais animado, embora sabendo que está desclassificado para o super, jogará contra o Nôvo México, outro que nada mais aspira no certame. Levando-se em conta a situação das duas equipes, o jôgo promete ser dos mais movimentados, estando, porém, o Roial mais animado, razão por que é apontado como favorito dêste jôgo que pouco interêsse desperta.

Pedro Costa e Antônio Barbosa apitarão o jôgo principal e a preliminar de aspirantes, respectivamente, auxiliados por Jairo Bernardini e Orlando Carlos, e o Roial formará assim: Moacir; Jair, José, Manuel e Clóvis; Luisinho e Paulo Sérgio; Paulo, Bira, Rubens e Valmir. A formação do Nôvo México não foi divulgada pela sua direção técnica.

Cosmos x Dez de Abril

No campo do Santa Cruz, o Cosmos defenderá a vice-liderança da Série IV Centenário jogando contra o Dez de Abril, último colocado da chave. O primeiro, devido às suas últimas atuações, é apontado como o favorito do jôgo — muito embora o seu técnico não tenha divulgado o time que lançará — e está no páreo para se classificar e, inclusive, conquistar o título de campeão da série.

O Dez de Abril tentará tirar pelo menos 1 ponto do Cosmos, com o mesmo time que perdeu domingo passado, ou seja: Luís; Delê, Osvaldo, Cheiroso e Inho; Amauri e Bolinha; Baiano, Ailton, Jorge e Luís Carlos. Nílton oJsé Correia será o juiz, auxiliado por Paulo Vieira e João da Silva Oliveira. Agrinaldo Lamenha apitará a preliminar.

Oriente x Rosita Sofia

O outro vice-líder da Série IV Centenário, Oriente, que está também no páreo para o super e com possibilidades de levantar o título de campeão da chave, enfrentará o Rosita Sofia, que nada mais aspira no certame devido à sua colocação. O Oriente, mesmo sendo apontado como favorito e jogando em seu próprio campo, terá difícil cmpromisso, levando-se em conta que o seu adversário jogará completo e disposto a t udo para vencer.

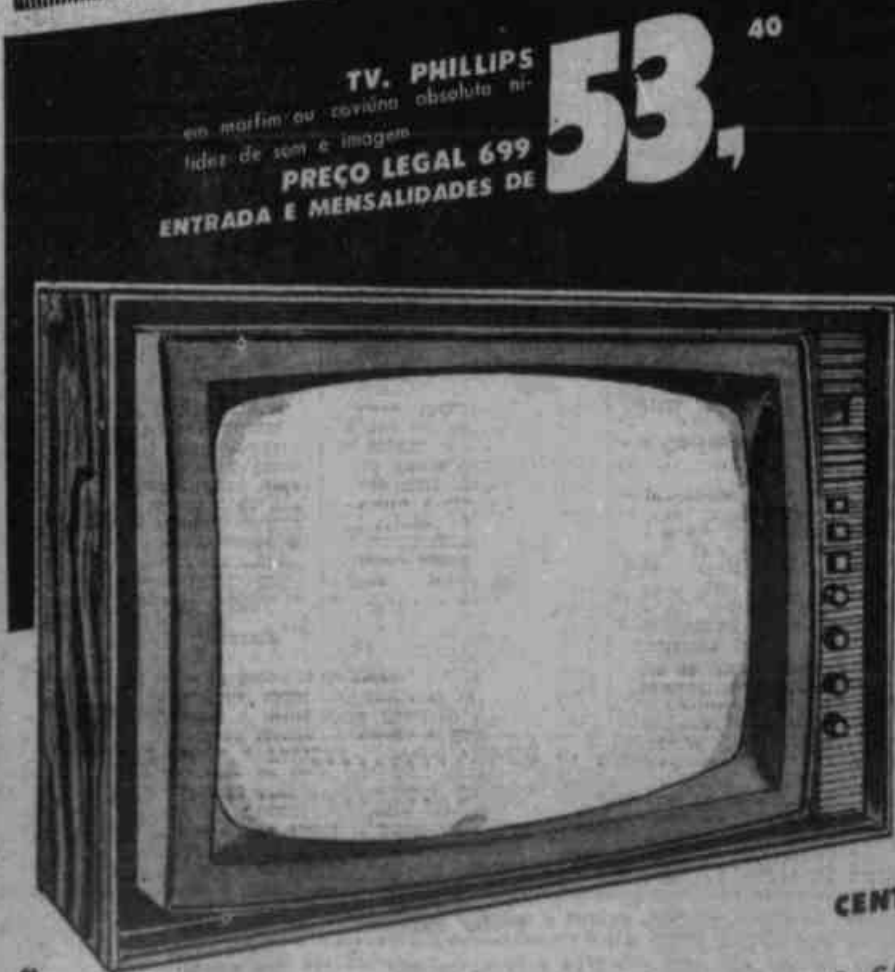
Os quadros alinharão assim: Oriente — Tolinho; Careca, Zé Ávila, Armandinho e Jurandir; Wilson e Babá; Wiltinho, Jerônimo e Vavau. Rosita Sofia — Santana; Brito, Ivã, Quirino e Russo; Douglas e Guarino; Dunga, Sérgio, Beto e Luís Carlos.

Realengo x Botafoguinho

Finalmente, o Realengo jogará contra o Botafoguinho, em Realengo, no jôgo de menor importância da Série Pedro Machado da Silva, já que são os últimos colocados na classificação.

Torquato José do Amaral e Válter Carlos Dias dirigirão as partidas principal e preliminar, respectivamente, auxiliados por Adolar Paulino e Vander de Carvalho.

Ricardo e Rupiara confiam na conquista do título da Série Pedro M. da Silva

Paulo César é uma dos esperanças do Cruzeiro para vencer o Nacional hoje

R. Dávila tenta sorte nos EUA

Nova Iorque (AP-JB) — O pugilista peruano Roberto Dávila, dos pesos pesados, em virtude de lhe faltar oportunidades em seu país, pois nenhum contrato de luta lhe satisfaz, por nada representarem para seu futuro, é aguardado em Nova Iorque, para depois seguir para Las Vegas, São Francisco e Los Angeles, onde poderá combater, sempre sob a promoção do empresário Dewey Fragetta.

O promotor norte-americano, por outro lado, seguiu ontem, à noite, para Houston com a finalidade de oferecer ao perdedor do combate entre Leotis Martin e Jimmy Ellis uma luta contra o argentino Eduardo Corletti. Também aproveitará para fazer uma proposta ao campeão mundial dos pesos meio-médios, o norte-americano Curtis Cokes, no sentido de enfrentar Ramon La Cruz, campeão argentino, em Buenos Aires, em setembro.

E. Terrel e J. Ellis na semifinal

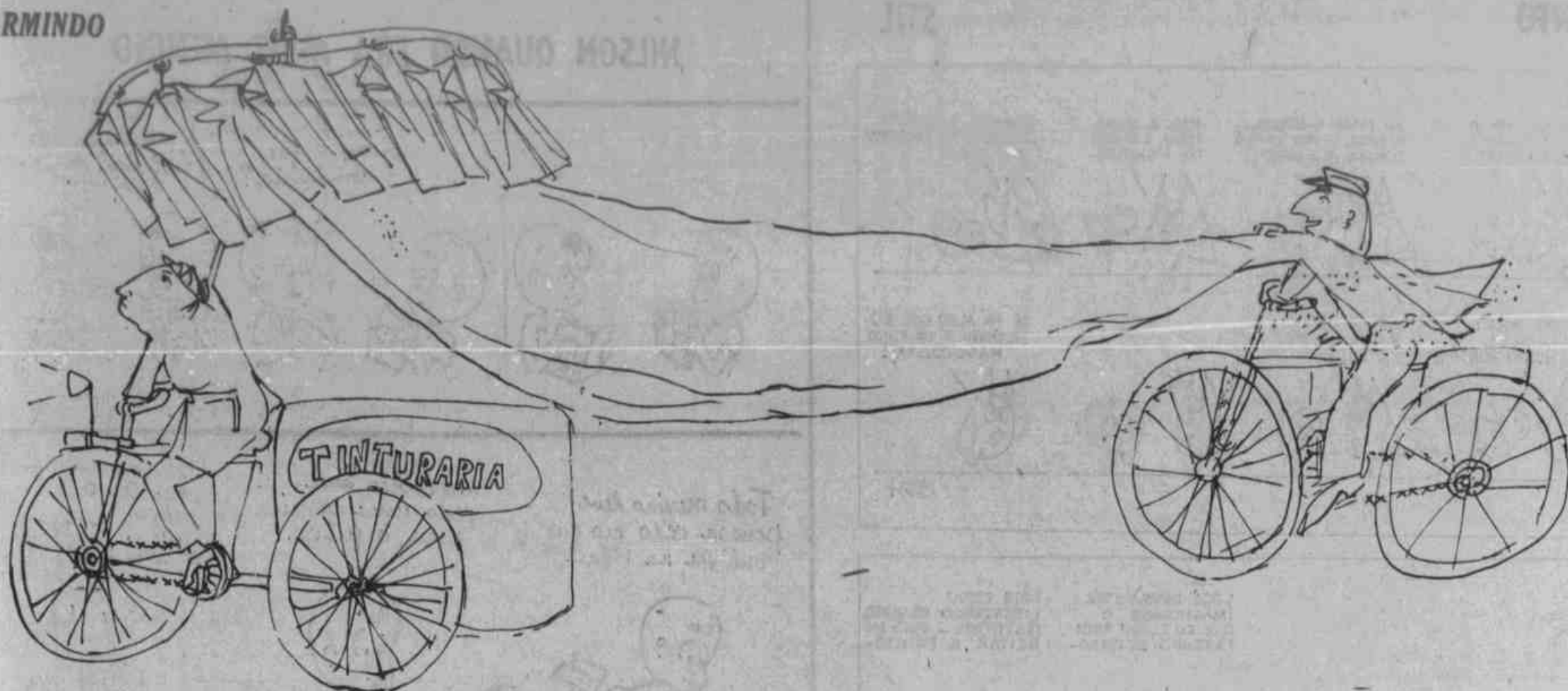
cemfp p mf m cmfpã m m.m

Houston, Texas (AP-JB) — O pugilista Thad Spencer derrubou Ernie Terrel no segundo assalto, e depois ainda se beneficiou de uma falta de seu adversário, golpeando abaixo de sua cintura, na décima etapa da luta, para vencê-lo por decisão. O combate foi disputado ontem, em Houston, valendo pelo torneio eliminatório que indicará o sucessor de Cassius Clay como campeão mundial dos pesos-pesados.

Jimmy Ellis, por sua vez, venceu Leotis Martin por nocaute técnico no nono assalto da luta preliminar do Astródromo, também válida pelo citado torneio eliminatório. Assim, Spencer e Ellis passam à semifinal do certame, que ainda contará pela quartas-de-final com os cotejos entre o alemão Karl Mildenberger e o argentino Oscar Bonavena e entre os norte-americanos Floyd Patterson e Jerry Quarry.

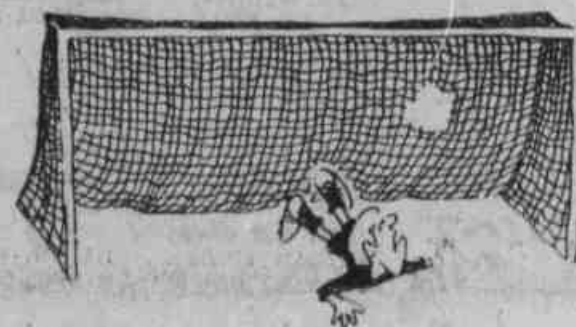
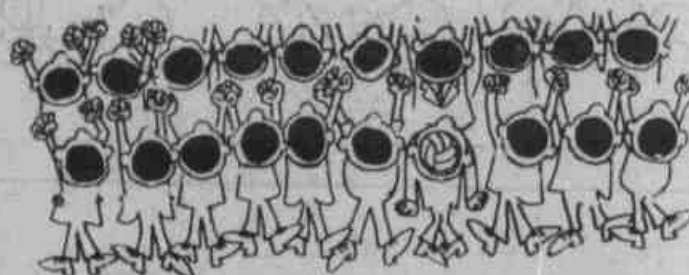
Spencer derrubou Terrel no segundo assalto com um gancho de esquerda e um cruzado de direita, com seu adversário se agarrando em seu braço para não cair. Terrel decretou [illegible] a sua derrota quando, no décimo assalto, foi acusado pelo juiz Jimmy Webb de golpear baixo.

Por outro lado, Ellis venceu Martin no nono assalto, depois que o juiz Ernie [illegible] parou o combate, pois Martin sangrava abundantemente pela bôca, devido a violentos ganchos do seu oponente.

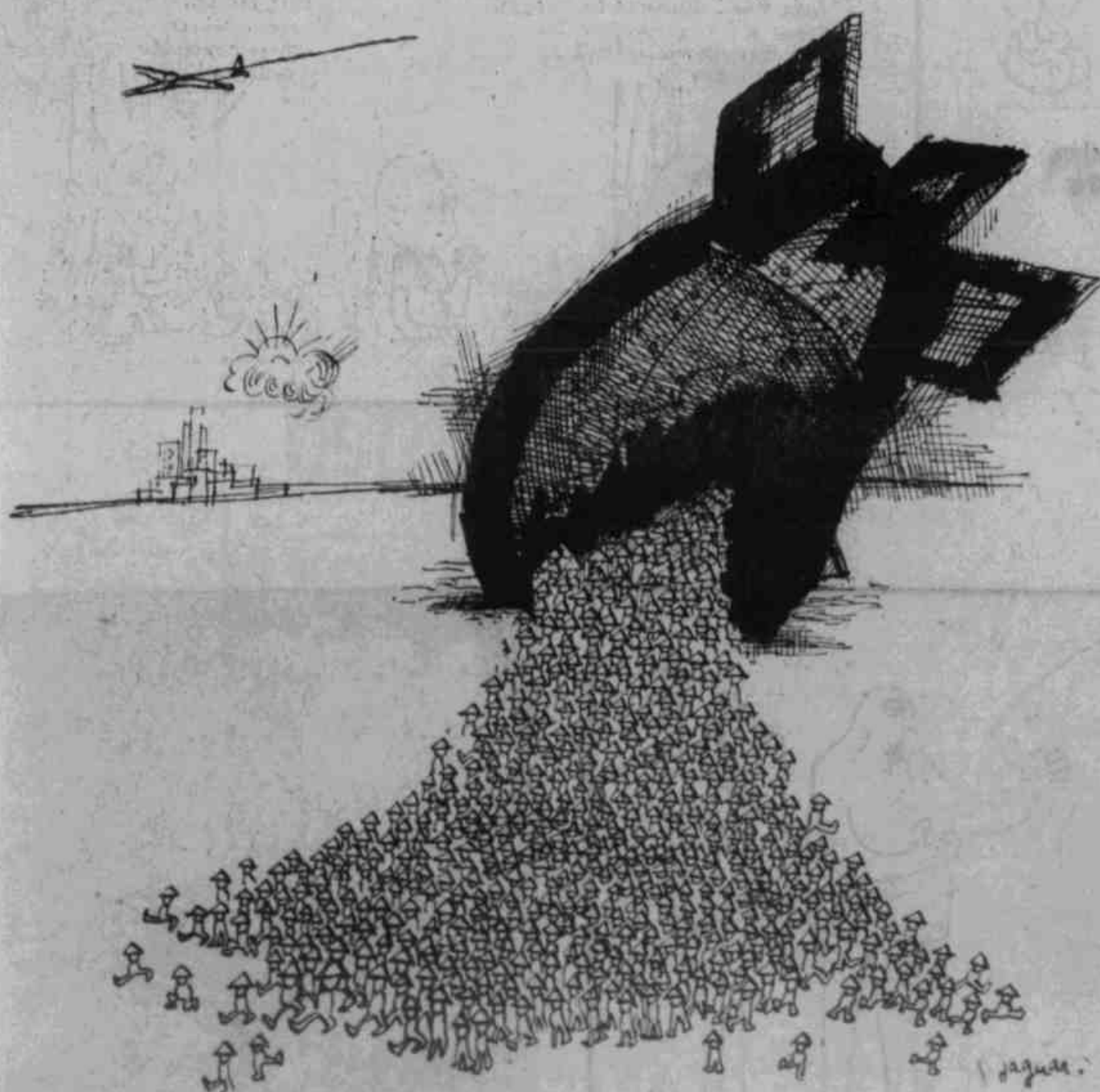
ARMINDO

CARTUM

N.º 0000000022

Domingo — Dia 6 — Agôsto 67

JS

O SEGRÊDO DA BOMBA CHINÊSA É A EXPLOSÃO DEMOGRÁFICA

JAGUAR

ADAIL

O OITAVO DIA

Peça em um ato rapidíssimo. Cenário: Um lugar maravilhoso, luminoso, etéreo, irreal, repousante, suave, tépido e tranqüilo. Personagens: O pai (um austero senhor de longas barbas brancas), o filho (menos austero um pouco, suave de feições, de barba negra e bipartida, longos cabelos) uma pomba branca e doce (que já fêz o papel de **paz** em outros espetáculos) cena única.

O PAI — Vinde a mim, ó filho, te vejo preocupado. Teus olhos não mentem.

O FILHO — Mentira, mentira... estranha palavra, Pai.

O PAI — A mola que move o mundo.

O FILHO — Mas, fomos nós que criamos o mundo.

O PAI — É fundamental que a criatura se livre do criador.

O FILHO — Mas, que não se volte contra êle, Meu Pai. O Senhor tem certeza que fomos nós que fizemos o homem?

O PAI — Absoluta certeza, Filho Meu.

O FILHO — Às vêzes, como aquêle velho pescador, amigo nosso, eu duvido. Meu Pai, nós fizemos, realmente, o homem à nossa imagem e semelhança?

O PAI — Como eu quis ser servido, Filho Meu.

O FILHO — Eu me lembro, Pai, o seu cuidado... mas, alguém mais rondava a gente naqueles sete dias...

O PAI — Exatamente, Filho Meu...

O FILHO — E êle não teria metido alguma pecinha a mais, roubada a um computador, um parafuso, uma vosa ou um cilindro?...

O PAI — Vosso pai teme pela hipótese, Filho Meu, e sente que tem que admiti-la...

O FILHO — Êles ficaram tão diferentes da imagem sonhada. Inverteram tudo, Senhor Meu Pai. Ontem mesmo eu li nos jornais. Um homem feito à imagem e semelhança dos outros homens, todo cheio de defeitos como os outros, ousou **não mentir**. Ousou dizer o que sentia, ousou a dureza da verdade, Pai, e não quis chorar as lágrimas da hipocrisia. Os que mentiram em lágrimas não sentidas se exaltaram, Meu Pai e o homem cheio de defeitos que ousou não mentir foi **separado** do seu meio.

O PAI — Alguém nos rondava naqueles sete dias...

O FILHO — Mas, Meu Pai, os homens cheios de defeitos que confinaram o outro homem cheio de defeitos dizem que vivem pelos homens e para os homens e que só governam em nome de todos os homens. Êles se dizem bons, Meu Pai.

O PAI — Mas, outra história como essa, Filho Meu, já assististes. Os fariseus vieram antes...

O FILHO (zangado) — Não topo os fariseus!

O PAI — Meu filho, o que dizes?

O FILHO — Ah, Pai... êsses camaradas me cansaram! Eu aceito tudo, mas, hipocrisia é forte demais. O Senhor vai deixar como está, pra ver como é que fica?

O PAI — Ó Filho de pouca fé, tu te esqueceste do Juízo Final?

O FILHO (com um sorriso nada santo nos lábios) — Ahhh!!! — Tinha me esquecido. Meu Pai, por favor... deixa pelo menos uns três daqueles nas minhas mãos (esfrega as mãos).

O PAI — Calma, Filho Meu, não cometa o pecado da afoiteza, ainda que menor que o da hipocrisia. Não faça como o homem que se perdeu. Respeite os mortos, na Ressurreição.

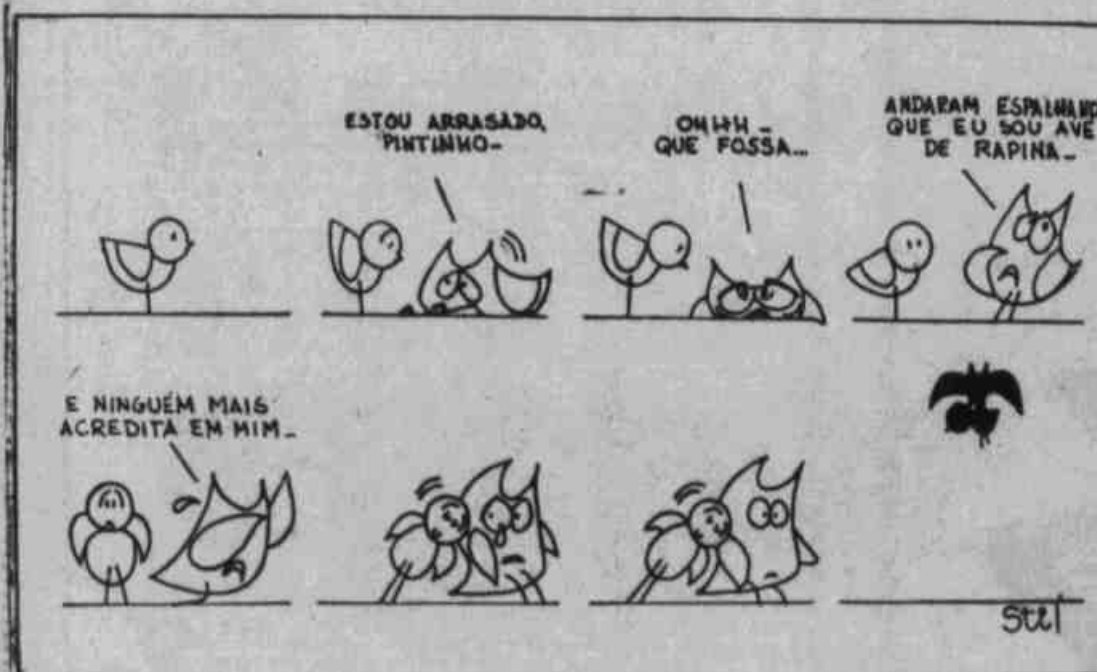
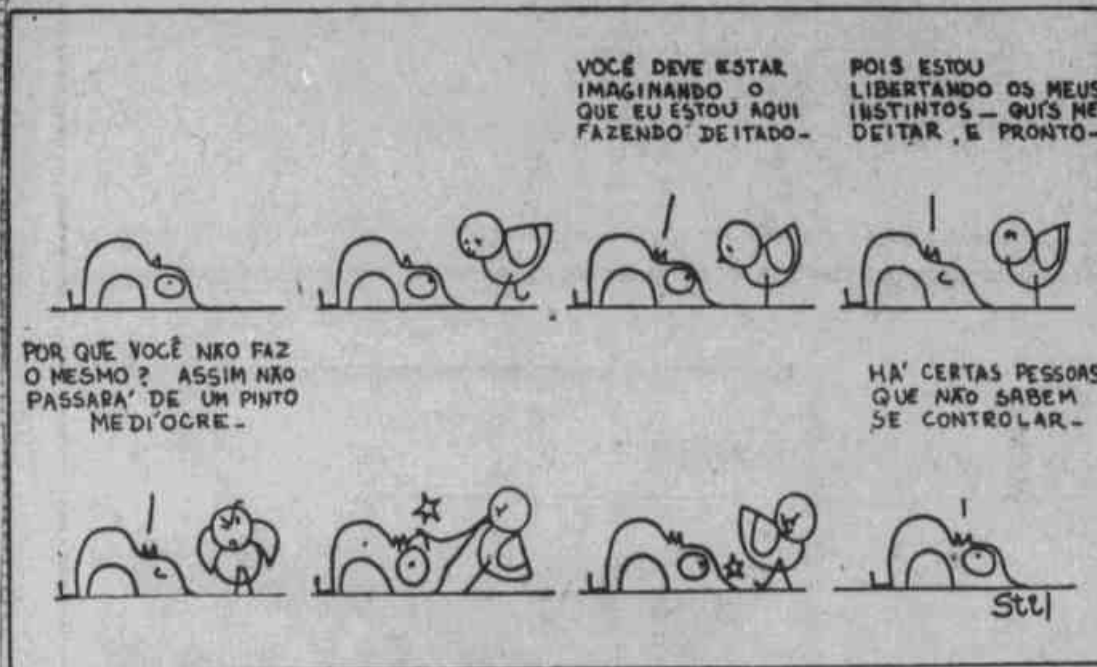
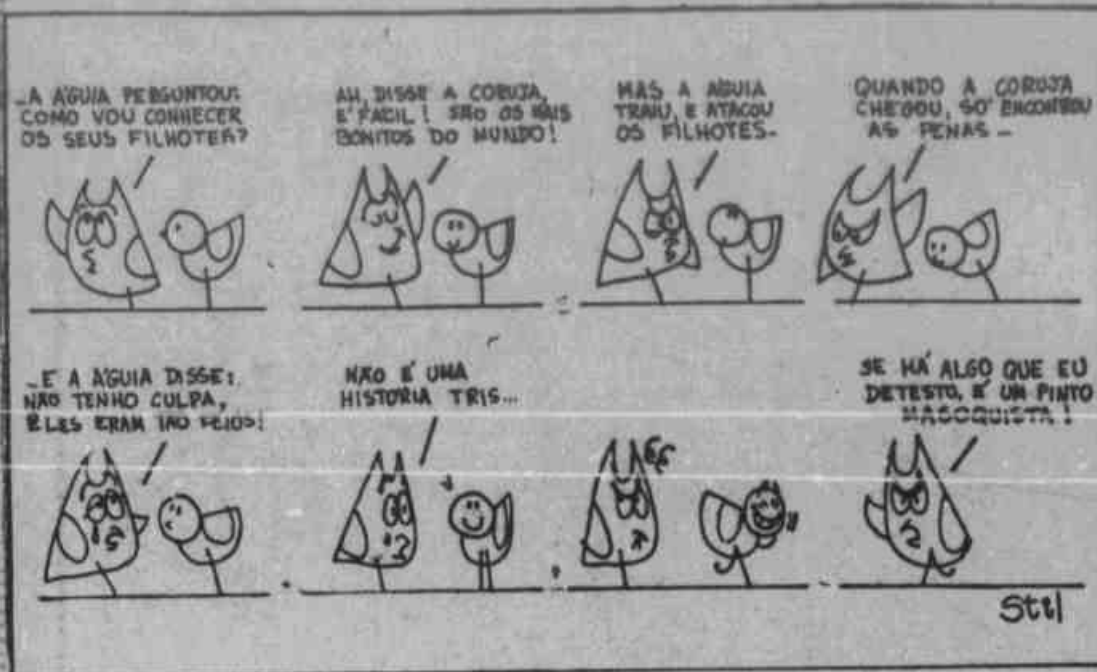
O FILHO — Ah, Meu Pai, o Senhor tocou num ponto que eu queria chegar. Vossa idéia deu ao homem o bem supremo. A morte é o fim da Vossa idéia sagrada, a dádiva maior. Não lhe parece mais justo, meu Pai, respeitar os vivos?

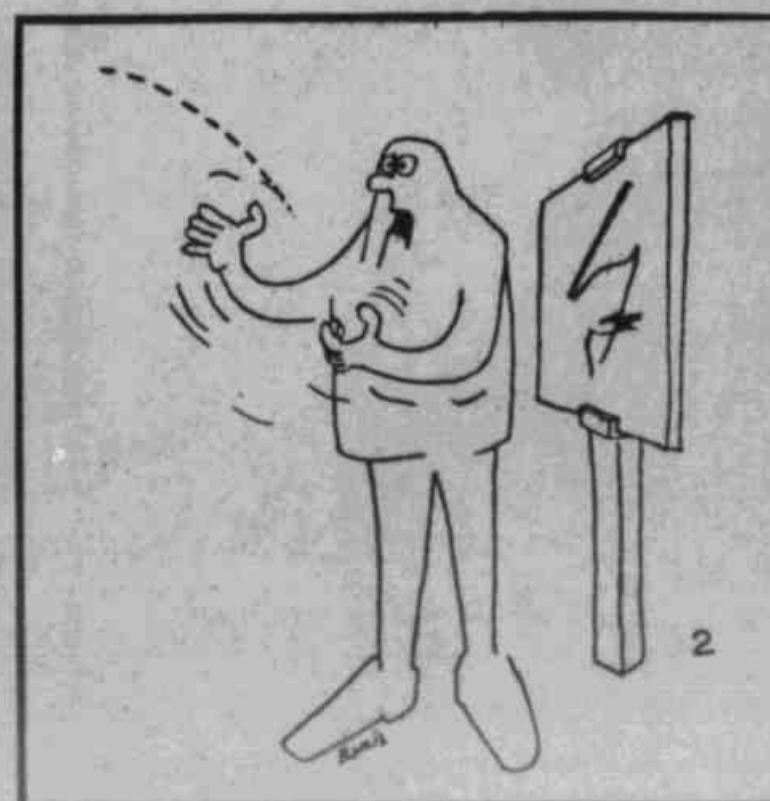
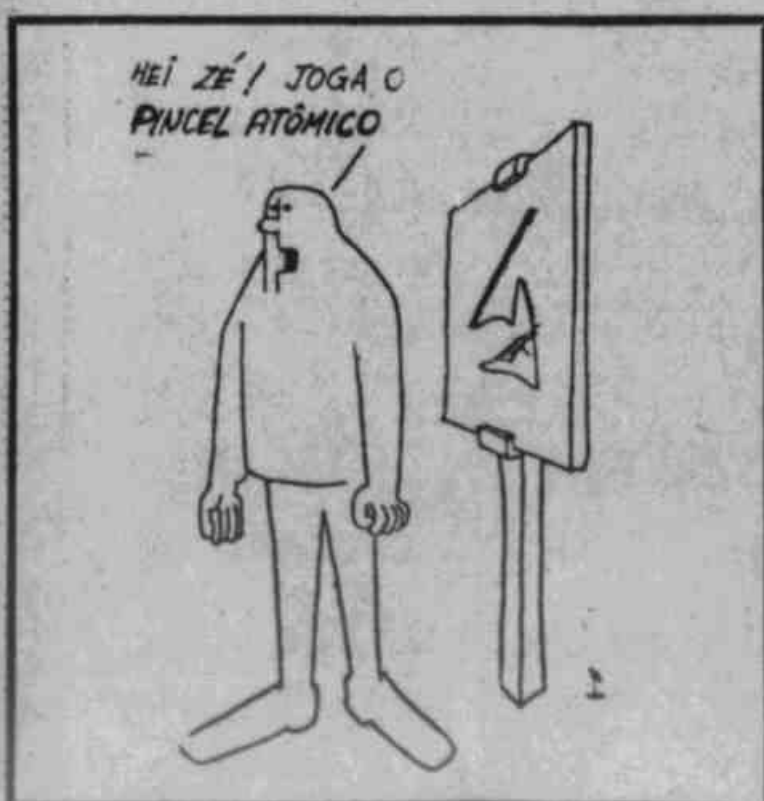
O PAI — Ó Filho, como vós sois sábio!

O FILHO — A propósito, Meu Pai, tem outro problema. Os negros...

O PAI — Filho Meu, Filho Meu... Êsse deixa que eu resolvo na Ressurreição. Deixa comigo. Deixa comigo!!!

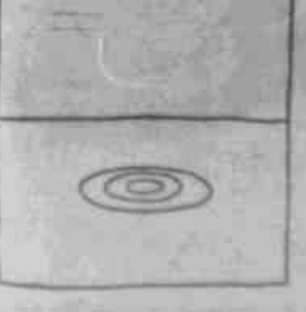
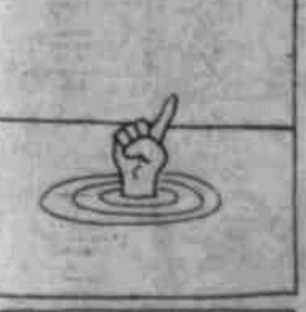
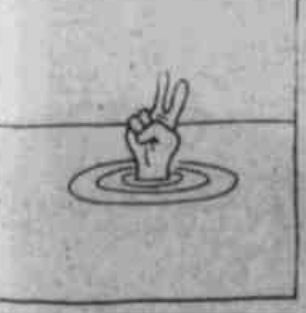
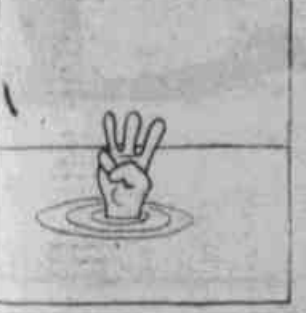
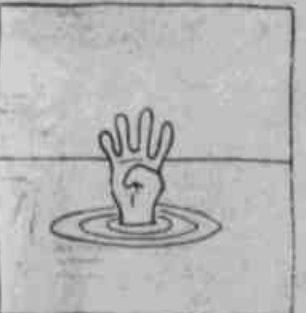
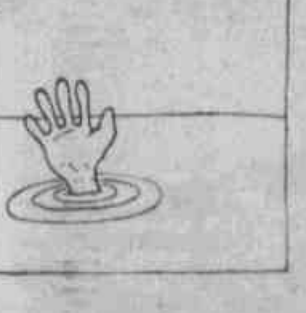
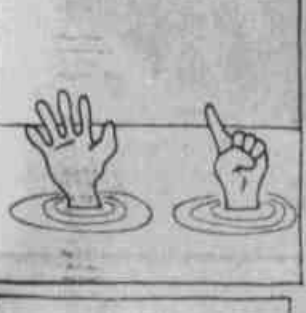
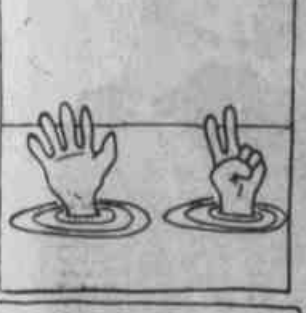
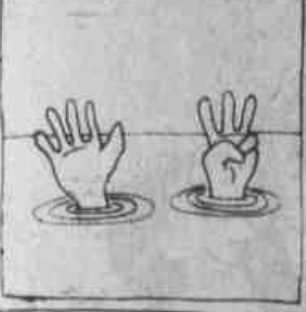
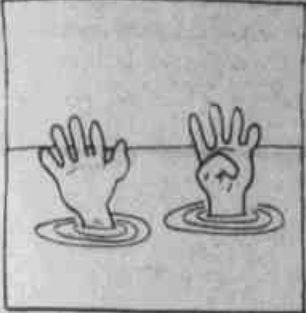
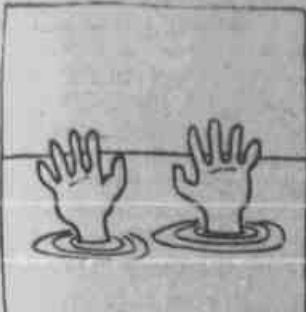
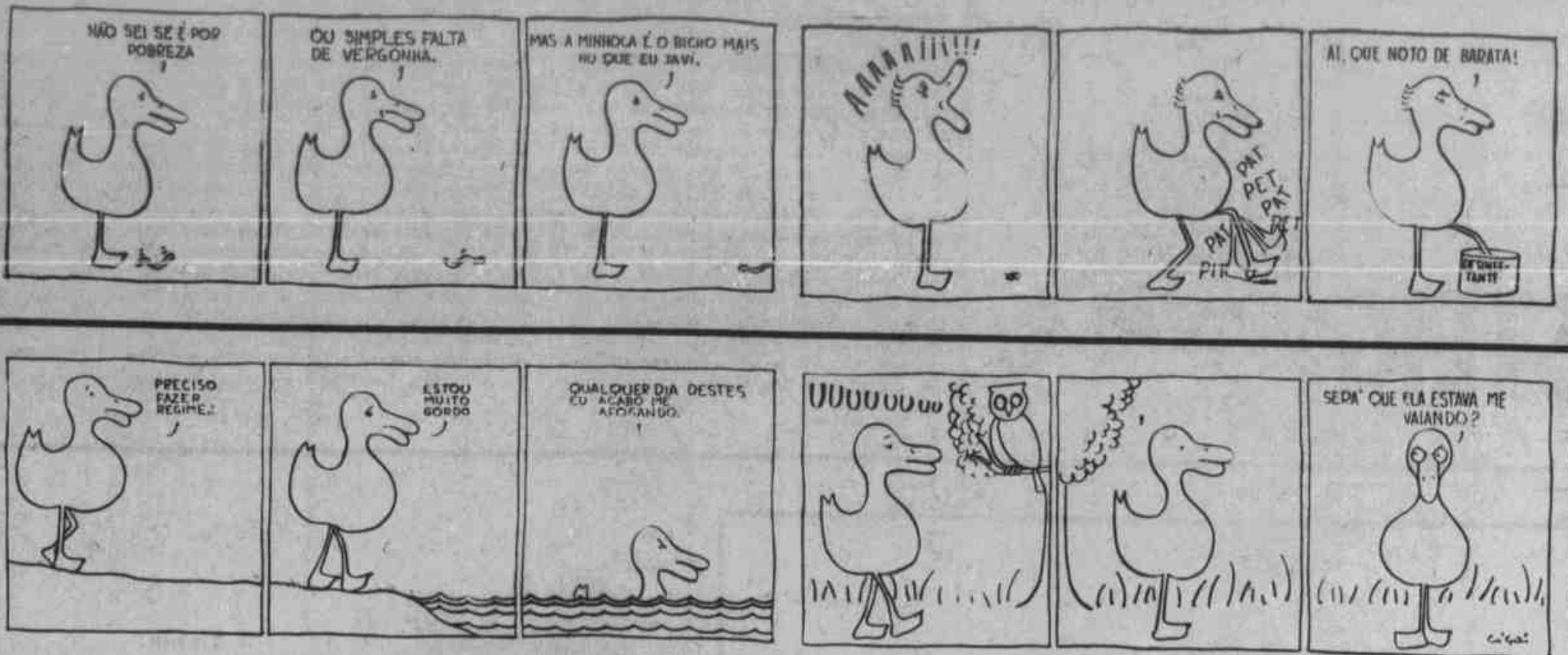
O PINTO

STIL

NILSON QUANDO ERA MAIS MENINO

BORIS

SURTAN

Ao largo de Cabo Kennedy

O PATO

DA CIÇA

ZÉLIO DE ÔLHO NA MARTA

ZIRALDO

QUINCAS E EDU — *filósofos associados*

VERSÃO ATUALIZADA DA HISTÓRIA DO BRASIL

CABRAL EM ALTO MAR

(Primeiro Capítulo)

Numa praia de Lisboa. Cinco horas da manhã do dia 8 de março de 1500. Banham-se nas águas do mar os Almirantes Pedro Álvares Cabral e Vasco da Gama.

CABRAL — (Logo depois de furar uma onda) Gama, tenho um pressentimento...

VASCO DA GAMA — (Tirando água do ouvido) Diga lá.

CABRAL — (Pegando um jacaré) Sinto que vou descobrir o Brasil, por acaso.

VASCO DA GAMA — (No mesmo jacaré, um pouco atrás) E' o que dizem...

No dia 9 de março, Lisboa acordou em festa para a despedida de Cabral. Só D. Henrique não partilhava da alegria, pois Cabral recusara-se a adiar a partida até que Henrique deixasse de ser Infante.

A frota compunha-se, segundo o historiador Antunes Lopes y Lopes de:

"Naus em pluridade de 10 a contar de um em seguimento. Mastros em pluridade de 3 por nau, totalizando a 3 x 10 um nôvo resultado de 31 com êrro de um.

Marinheiros aparecendo simultâneamente por conveses, cascos, proas, pôpas e velas com pluridade de 500 tripulantes e mil tripulados. Barco de mantimentos de tal maneira provido e balanceado em conservas de sêres vivos e mortos que a custo se mantém a ponto de pique. 1.700 resmas de papel opaco pautado para rascunhos de Pero Vaz (de Caminha) acrescidas de duas fôlhas para o texto definitivo da carta histórica. Armamentos: 7 canhões de bôca larga e 2 de boa bôca.

Arcabuzes, pistoletas, garruchas e seguíssimas pólvoras. Um possante aríete de pôpa para investidas a ré. Material Sacro: Um vigário, sete franciscanos, oito clérigos regulares, e mais Frei Henrique Soares (O de Coimbra) especializado em Primeiras Missas".

Às oito horas e treze, o Alcaide-Mor de Azurara e Senhor de Belmonte, ou seja, Pedro Álvares de Gouveia, ou seja, Cabral, dispara o canhão de boreste dando sinal para que D. Maria de Fátima quebre uma botija de vinho do Pôrto a meio costado da nau capitânea, enquanto o 1.º Mestre lança da gávea a ordem:

"— Soltar amarras, cortar os nós, abrir os mapas, acender as velas e embarcar!!"

No terceiro dia, o especialista Pereira, a mando de Cabral, mede a distância que separa a nau de terra firme. Diante do resultado, Pereira tira as botinas, arregaça as calças e dirige-se pé ante pé ao castelo, informando a D. Manuel que a frota pegara calmaria a sete metros da costa.

D. Manuel, el-Rei de Portugal, a passos largos e sem dizêr palavra, volta ao pôrto e abrindo caminho entre a multidão silenciosa pega do chão uma pedra. Cabral, da amurada capitânea, exclama:

"— Majestade... É como podeis ver... Calmaria..."

"Calmaria eu já vos mostro" retruca el-Rei atirando a pedra que vai atingir na testa o degredado Afonso Ribeiro. Este por gestos e palavras, passa a insultar a Coroa, o Pavilhão, a Bandeira, o Povo, o Fado e o Escudo. Frente a isto, a multidão enfurecida manifesta-se, lançando contra as naus pedras, paus, bambus, barro, barro, azeitonas, tremoços, garrafas de vinho branco, garrafas de vinho tinto, impropérios e cusparadas. Ao que a tripulação responde com remos, bússolas, latarias, âncoras, lunetas, um degredado, dois mastros, meio saco de arroz, impropérios e cusparadas. Cabral, recém-atingido por dois impropérios, ordena patético:

"— Largar a remos!"

A frota parte célere, sendo que a nau de Vasco de Ataíde, campeã absoluta, atinge as Canárias, desvia-se de São Nicolau, pré-descobre o Brasil, contorna a Terra do Fogo, singra o Pacífico, indo se embaraçar na linha do horizonte.

EXERCICIO: Imagine que seu quarto é um convés e procure não enjoar.

TRABALHO PARA CASA: Responda rápido: O Brasil já foi descoberto?

BIBLIOGRAFIA: — "Nem tanto ao Mar nem tanto à Terra" — Vasco da Gama.

— "Diário Oficial" de 12 de maio de 1.501.

— "Quarteto n.º 1" — Edino Krieger.

EM BREVE: O MOTIM.

NOSSO DEPARTAMENTO INTERNACIONAL (O ASSÍDUO) No.22

por JAGUAR

Através dos desenhos de Steig "Babitt rides agains". Babitt, o homem médio da classe média. O homem mais importante do mundo. O pilar da Sociedade. A êle são dirigidos os anúncios na TV: "Você pode confiar no produto tal". Se êle não confiar, pimba! A fábrica vai à falência. A alta e a baixa das cotações da Bôlsa dependem dêle. E' êle quem elege o Presidente — em alguns paises democraticos.

Êle — o homem médio da classe média — em seu habitat, eis o grande, o único tema de Steig, que o analisa com fria curiosidade.

De certo modo posso afirmar que é o menos imaginativo dos cartunistas. Em vez de inventar, documenta. Seu processo de trabalho lembra o da pesquisa científica: ordena, classifica, cataloga. Como existe o cinema-verdade, êle pode ser considerado o criador do cartum-verdade.

Cartum após cartum — um por semana na revista "New Yorker", há vários anos — sua obra é como um enorme fichário onde os dados sôbre êsse herói, ou melhor êsse anti-herói do nosso tempo, o Homem-da-Classe-Média vão sendo sistemàticamente arrolados. Steig não odeia, como um cientista não odeia uma cobaia. Êle disseca a sua cobaia com meticulosidade um tanto melancólica.

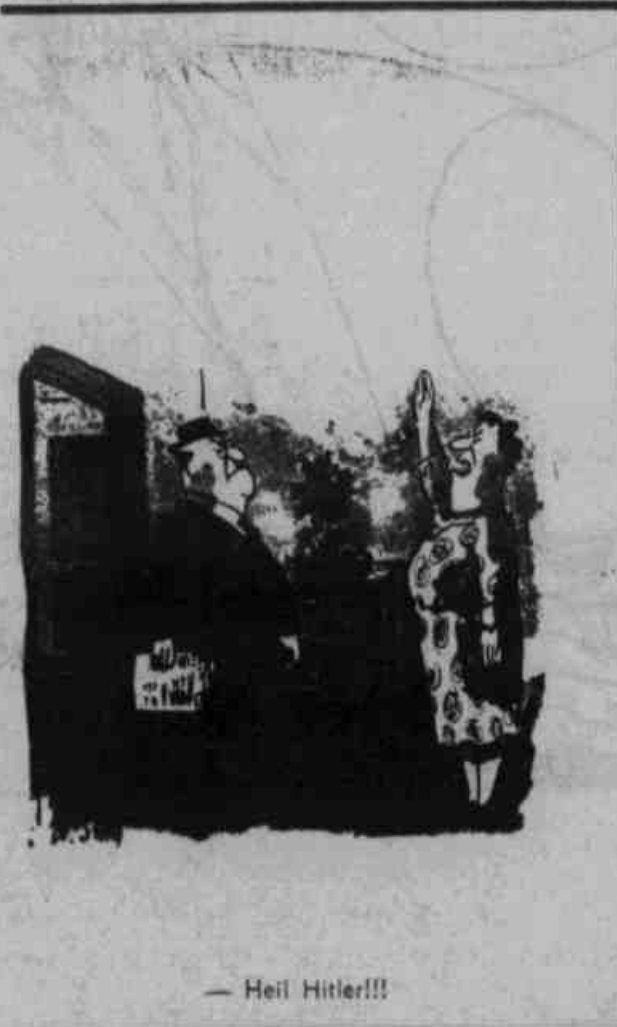
Eu disse que Steig é o menos imaginativo dos cartunistas e acrescento: é também o menos "engraçado". Seu objetivo é bem mais ambicioso do que arrancar risos dos leitores do "New Yorker" — de resto uma típica revista da Classe Média —; com seus retratos êle procura ampliar as fronteiras do humor. (Diga-se de passagem que o humor é um território ainda em grande parte inexplorado. Seus limites ainda estão para serem demarcados) Steig parece deixar bem claro que não é preciso acrescentar nada à realidade para que esta revele seu aspecto absurdo, seu non-senso e portanto, sua carga de humor. O humor — como a poesia — está em tôda a parte, incrustado nas coisas que nos rodeiam; o problema é saber extraí-lo. E as pinças de Steig são manejadas com a perícia de um cirurgião.

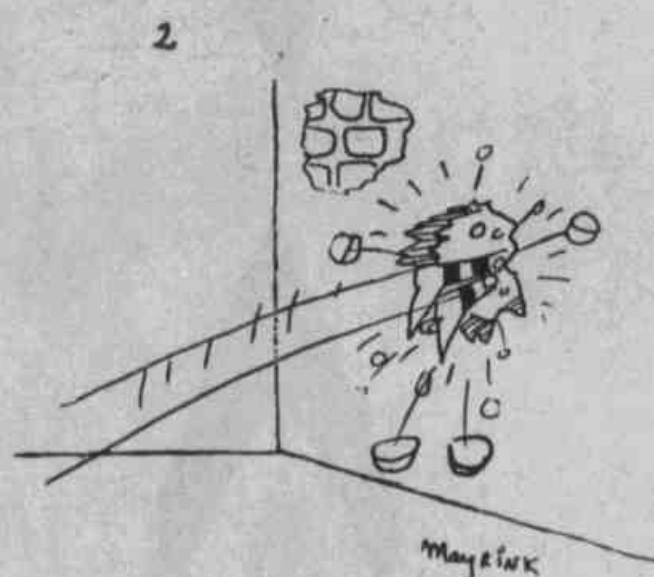
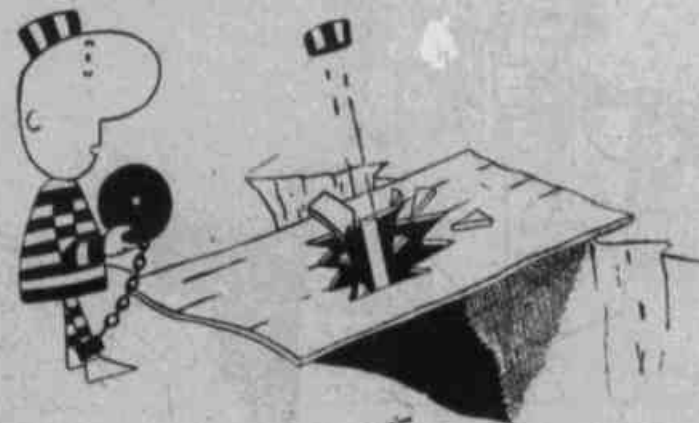
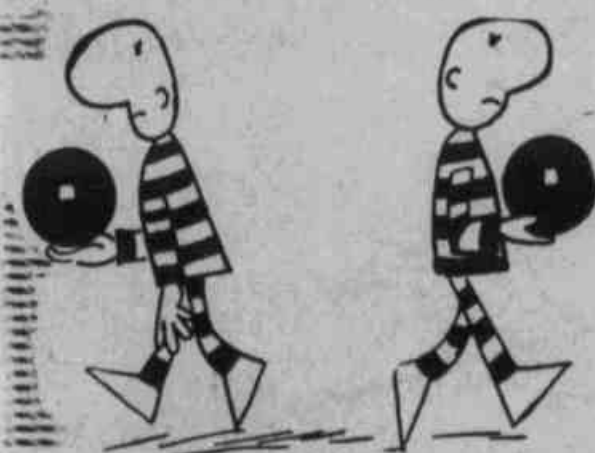
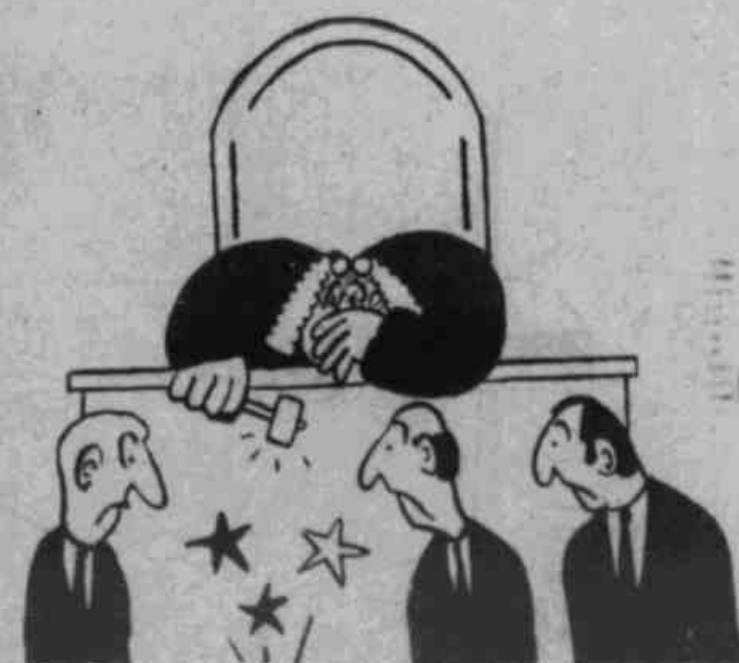
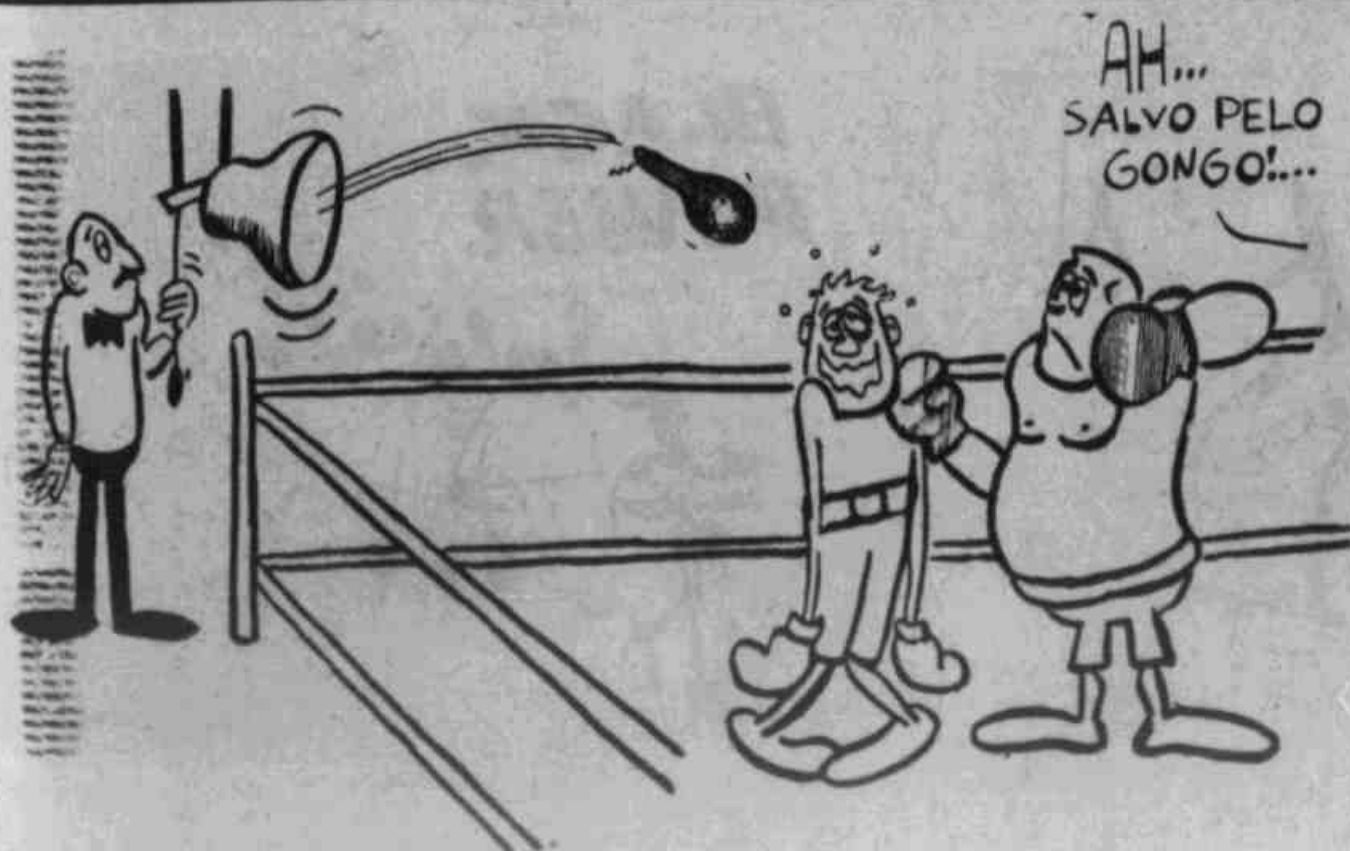
— Chester, admita que você me odeia.

— Suponha que você me encontrasse pela primeira vez, George. Que acharia você de mim?

— Heil Hitler!!!

— Que formidável cão de guarda você se revelou.

— E Deus abençoe General Electric, Dupont, Parke Davis...

LUZARDO É UM COBRA

MAYRINK NA CADEIA

MARCELO MUITO AGRESSIVO...

UN INCREIBLE SHOW DE

EDUARDA

CLOVIS DIAZ